

# XIII REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA REGIONAL DE ARROZ REGIÃO II

21 a 25/08/1995, Cuiabá, MT



## RELATÓRIO TÉCNICO

1994/95

EMBRAPA-CNPAF  
Goiânia, GO  
1996

XIII REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA REGIONAL DE ARROZ  
REGIÃO II

21 a 25/08/1995, Cuiabá, MT

RELATÓRIO TÉCNICO

1994/95

EMBRAPA-CNPAF  
Goiânia, GO  
1996

**Digitação**

Sinábio de Sena Ferreira

**Programação Visual**

Sebastião José de Araújo

REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA REGIONAL DE ARROZ: REGIÃO II, 13., 1995, Cuiabá.

**Relatório Técnico.** Goiânia: EMBRAPA-CNPAF, 1996. 269p. (EMBRAPA-CNPAF, Documentos, 67).

1. Arroz - Pesquisa - Brasil. I. Título. II. Série.

CDD 633.18

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	1
SISTEMA DE SEQUEIRO E SEQUEIRO FAVORECIDO .....	4
CPAMN .....	5
UNITINS .....	32
EMGOPA .....	37
EMPAER .....	46
EMPAER-MT .....	56
EPAMIG .....	66
EMCAPA .....	103
IAC .....	109
SISTEMA IRRIGADO E VÁRZEA ÚMIDA .....	114
CNPAP/UNITINS .....	115
CPAO .....	159
EPAMIG .....	165
EMCAPA .....	180
PESAGRO .....	190
IAPAR .....	198
ANÁLISE CONJUNTA - SEQUEIRO E SEQUEIRO FAVORECIDO .....	201
Ensaio de Observação .....	202
Ensaio Comparativo Preliminar .....	202
ANÁLISE CONJUNTA - IRRIGADO E VÁRZEA ÚMIDA .....	222
Ensaio de Observação .....	223
Ensaio Comparativo Preliminar .....	223
Ensaio Comparativo Avançado .....	224
COMPOSIÇÃO DOS ENSAIOS PARA 1995/96 .....	252
Ensaios de Sequeiro e Sequeiro Favorecido .....	253
Irrigado e Várzea Úmida .....	257
PALESTRAS APRESENTADAS .....	258
LANÇAMENTO/RECOMENDAÇÃO DE CULTIVARES .....	259
PROGRAMAÇÃO DOS ENSAIOS DE 1995/96 .....	260
PRESIDÊNCIA DA CTARROZ II .....	261
AGRADECIMENTOS .....	262
ANEXO I - LISTA DE PARTICIPANTES .....	263
ANEXO II - PROGRAMA DA XIII CTARROZ II .....	267
ANEXO III - PROGRAMAÇÃO DOS ENSAIOS .....	269

# RELATÓRIO DA XIII REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DO ARROZ DA REGIÃO II (CTARROZ II)

**LOCAL:** Centro de Treinamento da EMPAER-MT (CENTRER),

**PATROCÍNIO:** EMPAER-MT e CNPAF/EMBRAPA

**DATA:** 21 a 25/08/95

## INTRODUÇÃO

A comissão Técnica de Arroz da Região II (CTArroz II), criada pela Portaria EMBRAPA 105 de 20-06-81, tem como funções básicas a coordenação, planejamento e execução de ensaios de avaliação de cultivares/linhagens de arroz, bem como a avaliação dos resultados obtidos e, baseado nessas informações, recomendar as cultivares para os Estados que compõe a região II.

Esta região compreende os Estados do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Os membros da CTArroz II reúnem-se anualmente, em local predeterminado, para discutir os resultados obtidos nos ensaios conduzidos no ano anterior, planejar os ensaios do próximo ano e recomendar as cultivares de arroz para plantio na Região II.

A XIII reunião foi realizada no Centro de Treinamento da EMPAER-MT (CENTRER), em Cuiabá, sob o patrocínio da Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência Agropecuária e Extensão Rural S/A (EMPAER-MT) e do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF/EMBRAPA), no período de 21 a 25 de agosto de 1995. Participaram dessa reunião as seguintes instituições.

INSTITUIÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Centro de Pesquisa Agropecuária do Médio Norte CPAMN/EMBRAPA (Piauí)	1
Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste CPAO/EMBRAPA (Mato Grosso do Sul)	1
Centro Internacional de Agricultura Tropical CIAT (Colômbia)	2
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão CNPAP/EMBRAPA	9
Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária EMCAPA (Espírito Santo)	1
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais EPAMIG (Minas Gerais)	2
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio de Janeiro PESAGRO (Rio de Janeiro)	1
Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural do Mato Grosso do Sul	1
EMPAER (Mato Grosso do Sul)	
Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural do Mato Grosso EMPAER-MT (Mato Grosso)	8
Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária EMGOPA (Goiás)	1
Fundação Instituto do Paraná IAPAR (Paraná)	2
Instituto Agronômico de Campinas IAC (São Paulo)	2
Serviço de Produção de Sementes Básicas da EMBRAPA	1
SPSB (Mato Grosso)	
Universidade do Estado do Tocantins (Campus de Gurupí)	1
UNITINS (Tocantins)	

### XIII REUNIÃO DA CTARROZ II

A XIII reunião plenária da CTArroz II teve início às 8:30 horas do dia 21-08-95 no auditório do CENTREI. A abertura foi feita pelos representantes da presidência da EMATER-MT e sob a coordenação da Dra. Maria Thereza Ricci Sartori, presidente da CTArroz III

# **SISTEMA DE SEQUEIRO E SEQUEIRO FAVORECIDO**



**INSTITUIÇÃO:** CPAMN

**APRESENTADOR:** JOSÉ ALMEIDA PEREIRA

### **Ensaio de Observação**

Foi instalado na base física do CPAMN, no município de Teresina, para avaliação de 170 linhagens de arroz de sequeiro. Como delineamento experimental, utilizaram-se os blocos aumentados de Federer. As parcelas foram constituídas por três linhas de 4 m de comprimento, espaçadas de 0,40 m, com densidade de 60 sementes por metro linear de sulco. Como área útil, foi considerada a fileira central, suprimindo-se 0,50 m nas extremidades (1,2 m<sup>2</sup>). Foi realizada uma adubação básica com 200 kg/ha da fórmula 4-30-16 + Zn (0,4) e outra de cobertura, com 30 kg/ha de N (sulfato de amônio), por ocasião da diferenciação dos primórdios florais. Para controlar as plantas daninhas, realizaram-se duas a três capinas manuais. Os resultados das análises químicas das áreas experimentais estão na Tabela 1 e os dados de precipitação pluvial dos municípios de Benedito Leite (MA) e Estreito (MA), respectivamente, nas Tabelas 2 e 3. As cultivares Rio Paranaíba e Caiapó (de ciclo médio) e Guaraní e Uruçuí (de ciclo precoce) foram utilizadas como testemunhas. Visando o provimento do Ensaio Comparativo Preliminar, foram selecionadas 25 linhagens (Tabela 4).

Tabela 1. Resultados das análises químicas dos solos das áreas experimentais de Teresina (PI), Angical do Piauí (PI), Uruçuí (PI), Gilbués (PI), Benedito Leite (MA) e Estreito (MA). Ano agrícola 1994/95. EMBRAPA/CPAMN.

Característica	Município					
	Teresina*	Angical do Piauí**	Uruçuí*	Gilbués*	B. Leite*	Estreito*
pH em água (1:2,5)	5,30	6,00	5,20	5,10	5,50	5,60
Ca++ (meq/100 cc solo)	3,80	9,30	1,90	1,60	1,50	6,10
Mg++ (meq/100 cc solo)	1,80	5,20	1,00	0,80	1,10	2,90
Na++ (meq/100 cc solo)	0,19	0,05	0,00	0,04	0,00	0,00
Al+++ (meq/100 cc solo)	0,10	0,03	0,10	0,20	0,27	0,00
K+ (meq/100 cc solo)	0,22	0,17	0,12	0,06	0,14	0,41
S (meq/100 cc solo)	6,01	4,72	3,02	2,50	2,74	9,41
V (%)	64,55	97,74	-	31,25	29,00	29,43
P (ppm)	20,00	28,85	2,00	11,00	8,00	2,01
M.O. (%)	0,84	1,70	-	1,69	2,30	3,98

(\*) Realizada no Laboratório de Fertilidade de Solos da FUFPI/CCA, Teresina (PI).

(\*\*) Realizada no Laboratório de Fertilidade de Solos da EMBRAPA/CPAMN.

Tabela 2. Precipitação pluvial (mm) da área experimental de São Domingos, MUNICÍPIO de Benedito Leite (MA). Ano agrícola 1994/95. EMBRAPA/CPAMN.

Dia	Mês				
	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
1	-	10,0	8,0	-	-
2	-	-	22,0	-	-
3	-	40,0	12,0	-	-
4	-	40,0	12,0	-	-
5	-	-	-	-	42,0
6	-	31,0	-	-	-
7	-	-	-	-	47,0
8	-	23,0	-	-	-
9	-	15,0	6,0	-	27,0
10	-	10,0	-	-	-
11	-	-	10,0	-	22,0
12	25,0	13,0	4,0	-	-
13	28,0	-	8,0	-	12,0
14	-	-	5,0	-	20,0
15	-	-	-	-	40,0
16	-	-	-	-	10,0
17	-	-	-	-	-
18	-	-	-	12,0	-
19	-	-	13,0	-	-
20	-	-	-	-	-
21	-	-	-	-	-
22	-	-	5,0	-	-
23	80,0	-	25,0	-	-
24	40,0	-	-	10,0	-
25	50,0	-	-	20,0	-
26	20,0	-	-	-	-
27	-	-	-	-	-
28	13,0	-	-	-	-
29	-	-	-	-	-
30	-	-	-	-	-
31	-	-	-	-	-
Total	256,0	182,0	130,0	42,0	220,0

Tabela 3. Precipitação pluvial (mm) da área experimental de Estreito (MA). Ano agrícola 1994/95. EMBRAPA/CPAMN.

Dia	Mês	
	Dezembro	Janeiro
1	-	4
2	-	5
3	-	-
4	-	22
5	-	10
6	-	25
7	-	-
8	-	16
9	15	5
10	10	-
11	7	16
12	-	3
13	-	15
14	-	-
15	-	-
16	12	-
17	-	-
18	-	-
19	-	-
20	-	-
21	-	-
22	-	-
23	5	17
24	10	15
25	35	-
26	28	-
27	8	-
28	-	-
29	16	-
30	-	-
31	50	-
Total	196,0	153,0

Tabela 4. Características agronômicas de linhagens de arroz de sequeiro seleccionadas no Ensaio de Observação. Teresina, 1994/95. EMBRAPA/CPAMN.

Linhagem	Floração (dia)	Altura (cm)	Acamamento* (1-9)	Mancha parda na folha** (1-9)	Mancha de Grãos** (1-9)	Rendimento Grãos (kg/ha)
CA 94032	76	109	1	1	1	6.083
CA 94059	76	126	1	3	3	6.000
CA 94035	76	120	1	3	3	5.667
CA 94039	81	116	1	1	1	5.167
CA 94041	81	129	1	3	3	5.167
CA 94062	74	113	1	3	1	5.167
CA 94065	81	120	1	1	1	5.000
CA 94001	62	113	1	1	1	4.833
IAC 1469	67	127	1	3	1	4.750
CA 94060	75	115	1	3	3	4.417
CA 94014	81	109	1	1	3	4.250
CA 94052	78	125	1	1	1	4.250
CA 94058	79	129	1	1	3	4.250
CA 94007	55	114	1	3	1	4.000
CA 94053	79	113	1	1	1	4.000
CA 94006	57	116	1	3	1	3.917
CA 94024	74	110	1	3	3	3.917
CA 94025	76	111	1	3	3	3.917
CA 94028	81	126	1	1	1	3.917
CA 94054	76	104	1	3	1	3.833
CA 94023	79	123	1	3	3	3.750
CA 94037	78	105	1	3	1	3.583
CA 94069	78	121	1	1	3	3.583
CA 94047	81	122	1	3	3	3.500
L 92- 003	54	116	1	3	3	3.500

\* Escore variando de 1 (ausência de acamamento) a 9 (acamamento máximo).

\*\* Escore variando de 1 (incidência < 1%) a 9 (incidência > 50%).

## Ensaio Comparativo Preliminar

Foi conduzido na base física do CPAMN, no município de Teresina, para avaliação de 34 linhagens de arroz de sequeiro. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos casualizados com três repetições. Cada unidade experimental constou de quatro linhas de 5 m de comprimento, espaçadas de 0,40 m, com uma densidade de 60 sementes por metro linear de sulco. As duas fileiras centrais, descontando-se 0,50 m nas extremidades, constituíram a área útil (3,2 m<sup>2</sup>). As cultivares Rio Paranaíba, Progresso (de ciclo médio) e Guarani (de ciclo precoce) foram utilizadas como testemunhas.

O ciclo vegetativo médio das linhagens foi de 71 dias, variando de 60 dias (L 92-39) a 82 dias (CNA 8299), sendo que 82% delas apresentaram porte intermediário (100 cm a 130 cm), característica desejável numa cultivar de arroz de sequeiro para regiões sujeitas a déficit hídrico. O rendimento médio de grãos ficou em 3.216 kg/ha, tendo a linhagem CNA 8312 (4.104 kg/ha) superado ( $P < 0,05$ ) a L 92-39 (2.406 kg/ha), não ocorrendo diferença entre os demais tratamentos (Tabela 5). Foram selecionadas quinze linhagens para o ECA.

Tabela 5. Características agronômicas de linhagens de arroz de sequeiro do Ensaio Comparativo Preliminar. Teresina, 1994/95. EMBRAPA/CPAMN.

Linhagem	Floração	Altura	Acama- mento	Mancha Farda na Folha	Mancha de Grãos	Escal- dadura	Rend. Grãos
			(1-9)	(1-9)	(1-9)	(1-9)	(kg/ha)
CNA 8312*	75	115	2	3	2	3	4.104 a
CNA 8213*	62	111	1	3	3	3	3.854 ab
L 92-201*	63	117	2	3	2	2	3.802 ab
CNA 8159*	77	117	1	2	3	2	3.740 ab
CNA 8172*	70	115	1	2	2	3	3.687 ab
CNA 8162*	76	107	1	3	3	3	3.562 ab
CNA 8304*	74	104	1	3	3	3	3.489 ab
CNA 8154*	72	116	2	1	2	3	3.479 ab
CNA 8147*	80	114	1	3	2	3	3.438 ab
CNA 8302*	80	106	1	2	3	3	3.437 ab
CNA 8300*	81	117	1	3	3	3	3.417 ab
CNA 8167*	78	115	1	2	3	2	3.406 ab
CNA 8180*	70	114	1	3	3	3	3.323 ab
CNA 8299*	82	111	1	2	2	2	3.291 ab
CNA 8298*	79	119	1	3	2	3	3.250 ab
L 92-61	66	94	1	5	3	3	3.250 ab
CNA 8203	61	98	2	4	3	4	3.250 ab
CNA 8296	71	117	4	4	3	3	3.229 ab
CNA 8305	72	110	1	1	3	2	3.198 ab
R. PARANAÍBA (T1)	77	141	6	5	3	3	3.198 ab
CNA 8303	79	120	2	5	2	2	3.125 ab
PROGRESSO (T3)	79	110	1	2	4	3	3.083 ab
CNA 8297	80	119	1	3	4	3	3.021 ab
CNA 8132	73	113	1	2	3	3	3.021 ab
CNA 8198	61	99	2	3	4	3	3.010 ab
CNA 8301	76	138	1	4	2	3	2.969 ab
CNA 8108	73	100	1	3	3	3	2.906 ab
CNA 9178	73	102	1	4	3	3	2.781 ab
CNA 8206	62	108	3	4	3	3	2.729 ab
GUARANI (T2)	62	113	4	3	3	2	2.708 ab
L 92-342	62	87	1	3	3	3	2.656 ab
CNA 8211	63	97	6	3	3	3	2.656 ab
CNA 8200	62	104	3	5	4	3	2.562 ab
L 92-39	60	101	1	4	3	3	2.406 b
Média Geral	71	111	-	-	-	-	3.216
D.M.S. (0,05)	-	-	-	-	-	-	1.654
C.V. (%)	10	10	-	-	-	-	16

(\*) - Seleccionada.

Médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente, pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

## Ensaio Comparativo Avançado

Foram instalados seis Ensaio Comparativos Avançados, nos municípios de Teresina, Angical do Piauí, Uruçuí e Gilbués, no estado do Piauí, e em Benedito Leite e Estreito, no Maranhão, para avaliar catorze linhagens e cultivares de arroz de sequeiro de ciclo médio, e outros seis Ensaio Comparativos Avançados, nos mesmos municípios, para avaliar 17 linhagens e cultivares de arroz de sequeiro de ciclo precoce. Como testemunhas, utilizaram-se as cultivares Rio Paranaíba e Caiapó, nos ensaios de ciclo médio, e Guarani, Uruçuí e Carajás, nos de ciclo de precoce. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos casualizados com quatro repetições. Cada unidade experimental constou de cinco linhas de 5 m de comprimento, espaçadas de 0,40 m, com densidade de 60 sementes por metro linear de sulco. As três fileiras centrais, descontando-se 0,50 m nas extremidades, foram consideradas como parcela útil ( $4,8 \text{ m}^2$ ).

### Ensaio Comparativo Avançado - Ciclo Médio

Em Teresina (Tabela 6), a floração média das linhagens foi de 78 dias a partir da sementeira. IAC 1367 (71 dias) foi a mais precoce, enquanto CNA 6975-2 (85 dias) foi a mais tardia. A altura de plantas variou de 99 cm (L 141) a 129 cm (CNA 6975-2 e Rio Paranaíba), sendo que a testemunha Caiapó apresentou o maior índice de acamamento. A testemunha Rio Paranaíba (4257 kg/ha) foi superior ( $P < 0,05$ ) à IAC 1204 (2757 kg/ha) em rendimento de grãos, não diferindo das demais.

No ensaio de Angical do Piauí (Tabela 7), a floração média foi de 81 dias. As linhagens tiveram altura média de 137 cm (consequência da alta fertilidade natural do solo), o que provocou uma elevada incidência de acamamento, tendo a L 141 se destacado como a linhagem mais resistente. O rendimento médio de grãos (4.828 kg/ha) foi considerado muito alto, variando de 4.234 kg/ha (Rio Paranaíba) a 5.359 kg/ha (IAC 1204).

Em Uruçuí (Tabela 8), a floração média foi de 85 dias e a altura de plantas, de 112 cm. O rendimento de grãos variou de 2.552 kg/ha (CNA 6975-2) a 4.203 kg/ha (L 141), com esta linhagem superando ( $P < 0,05$ ), além daquela, a IAC 1204 (3.000 kg/ha), a CNA 7911 (2.760 kg/ha), a IAC 1205 (2.729 kg/ha) e a testemunha Rio Paranaíba (2.896 kg/ha).

No município de Gilbués (Tabela 9), o ciclo até floração foi de 95 dias e a altura de plantas, de 85 cm. Em resposta à baixa fertilidade natural do solo (Tabela 1), o rendimento médio de grãos foi de 1.583 kg/ha. Novamente, L 141 (2.367 kg/ha) foi a mais produtiva, superando 64% das linhagens.

Em Benedito Leite (Tabela 10), o ensaio, que foi instalado a 2.12.1994, devido à baixa fertilidade do solo (Tabela 1) e à ocorrência de veranicos nas três fases de desenvolvimento da cultura, teve o ciclo vegetativo aumentado (103 dias até floração) e a altura de plantas reduzida (81cm), produzindo, em média, 1.872 kg/ha. Não houve diferença ( $P > 0,05$ ) entre os tratamentos para rendimento de grãos, que variou de 1.458 kg/ha (Caiapó) a 2.068 kg/ha (CNA 8096).

Na média dos cinco locais (Tabela 11), o rendimento de grãos oscilou entre 2.696 kg/ha (IAC 1205) e 3.347 kg/ha (L 141), selecionando-se, além desta última, as linhagens CNA 7475 (3.339 kg/ha), CNA 8096 (3.272 kg/ha), CNA 7706 (3.178 kg/ha), CNA 7690 (3.082 kg/ha), L 291 (3.068 kg/ha) e CNA 7911 (2.964 kg/ha), todas com rendimentos acima das testemunhas. A Caiapó produziu 2.873 kg/ha e a Rio Paranaíba, 2.860 kg/ha.



Tabela 6. Características agrônômicas de linhagens de arroz de sequeiro do Ensaio Comparativo Avançado - Ciclo Médio. Teresina, 1994/95. EMBRAPA/ CPAMN.

Linhagem	Floração (dia)	Altura (cm)	Acama- mento (1--9)	Mancha Parda (1-9)	Mancha Grãos (1-9)	Escal- dadura (1-9)	Rend. Grãos (kg/ha)
RIO PARANAÍBA (T1)	80	129	2	2	3	2	4.257 a
CNA 7690	75	126	1	3	3	2	3.972 ab
CNA 7706	81	111	1	3	3	2	3.826 ab
CNA 6975-2	85	129	1	3	3	3	3.743 ab
CAIAPÓ (T2)	77	126	4	3	2	2	3.687 ab
CNA 8096	80	108	1	2	3	2	3.660 ab
CNA 7911	82	122	1	3	3	3	3.646 ab
CNA 7475	79	104	1	5	4	3	3.632 ab
L 291	77	117	1	4	3	3	3.375 ab
IAC 1367	71	121	2	4	3	2	3.375 ab
L 141	80	99	1	3	2	3	3.229 ab
CNA 7864	76	124	2	1	4	2	2.965 ab
IAC 1205	72	104	2	2	4	3	2.882 ab
IAC 1204	74	106	1	3	3	2	2.757
Média Geral	78	116	-	-	-	-	3.515
D.M.S. (0,05)	5	15	-	-	-	-	1.480
C.V. (%)	2	4	-	-	-	-	14

Médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente, pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

Tabela 7. Características agronômicas de linhagens de arroz de sequeiro do Ensaio Comparativo Avançado - Ciclo Médio. Angical do Piauí, 1994/95. EMBRAPA/CPAMN.

Linhagem	Floração (dia)	Altura (cm)	Acamamento (1-9)	Rend. Grãos (kg/ha)
IAC 1204	75	119	9	5.359
CNA 7475	82	127	9	5.312
CNA 8096	81	132	6	5.265
CNA 7706	86	139	7	5.021
L 141	86	129	1	4.958
IAC 1205	75	113	4	4.906
CNA 6975-2	90	144	9	4.833
CNA 7690	81	151	7	4.818
CAIAPÓ (T2)	81	147	9	4.750
CNA 7911	86	152	9	4.630
L 291	83	142	8	4.567
CNA 7864	74	139	9	4.521
IAC 1367	71	132	8	4.411
RIO PARANAÍBA (T1)	82	150	8	4.234
Média Geral	81	137	-	4.828
D.M.S. (0,05)	3	13	-	1.349
C.V. (%)	1	4	-	11

Tabela 8. Características agronômicas de linhagens de arroz de sequeiro do Ensaio Comparativo Avançado - Ciclo Médio. Uruçuí, 1994/95. EMBRAPA/CPAMN.

Linhagem	Floração (dia)	Altura (cm)	Acama- mento (1-9)	Brusone na Folha (1-9)	Mancha Parda (1-9)	Rend. Grãos (kg/ha)
L 141	90	107	1	3	4	4.203 a
CNA 7475	85	104	1	3	3	3.812 ab
CNA 7864	81	115	2	3	3	3.541 abc
L 291	88	116	1	3	5	3.514 abc
CAIAPÓ (T2)	85	123	1	3	3	3.406 abc
CNA 8096	85	112	1	3	4	3.329 abc
CNA 7690	87	120	1	3	5	3.156 abc
IAC 1367	77	115	2	3	3	3.156 abc
CNA 7706	88	107	1	3	4	3.146 abc
IAC 1204	80	91	1	3	3	3.000 bc
RIO PARANAÍBA (T1)	88	127	1	3	5	2.896 bc
CNA 7911	89	117	2	3	4	2.760 bc
IAC 1205	82	89	1	3	3	2.729 bc
CNA 6975-2	92	119	1	3	1	2.552 c
Média Geral	85	112	-	-	-	3.229
D.M.S (0,05)	2	15	-	-	-	1.155
C.V. (%)	1	5	-	-	-	14

Médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente, pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

Tabela 9. Características agronômicas de linhagens de arroz de sequeiro do Ensaio Comparativo Avançado - Ciclo Médio. Gilbués, 1994/95. EMBRAPA/CPAMN.

Linhagem	Floração (dia)	Altura (cm)	Acama- mento (1-9)	Mancha Parda (1-9)	Mancha Grãos (1-9)	Rend. Graos (kg/ha)
L 141	97	87	1	2	3	2.367 a
CNA 8096	90	88	1	3	3	2.038 ab
CNA 7475	94	75	1	3	3	1.957 abc
CNA 7706	99	85	1	2	3	1.940 abc
CNA 7911	97	104	1	2	3	1.874 abc
CNA 7690	95	87	1	3	3	1.740 bc
L 291	99	92	1	2	3	1.667 bcd
IAC 1367	83	85	1	3	3	1.658 bcd
CNA 7864	86	90	1	2	3	1.457 cde
IAC 1204	86	72	1	2	3	1.160 de
CNA 6975-2	118	84	1	2	3	1.088 e
IAC 1205	86	71	1	2	3	1.085 e
RIO PARANAÍBA (T1)	97	91	1	3	3	1.074 e
CAIAPÓ (T2)	97	82	1	3	3	1.060 e
Média Geral	95	85	-	-	-	1.583
D.M.S (0,05)	4	12	-	-	-	544
C.V. (%)	2	5	-	-	-	14

Médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente, pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

Tabela 10. Características agronômicas de linhagens de arroz de sequeiro do Ensaio Comparativo Avançado - Ciclo Médio. Benedito Leite, 1994/95. EMBRAPA/CPAMN.

Linhagem	Floração (dia)	Altura (cm)	Acamamento (1-9)	Rend. Grãos (kg/ha)
CNA 8096	104	83	1	2.068
L 291	103	78	1	2.015
CNA 6975-2	107	87	1	1.995
CNA 7475	104	75	1	1.983
L 141	105	78	1	1.979
CNA 7706	105	82	1	1.958
CNA 7911	105	87	1	1.911
IAC 1205	98	72	1	1.880
IAC 1204	98	72	1	1.868
RIO PARANAÍBA (T1)	104	84	1	1.838
CNA 7864	106	88	1	1.776
IAC 1367	98	83	1	1.755
CNA 7690	103	82	1	1.724
CAIAPÓ (T2)	104	77	1	1.458
Média Geral	103	81	-	1.872
D.M.S. (0,05)	5	10	-	894
C.V. (%)	2	5	-	19

Tabela 11. Valores médios de floração (FLO), altura de planta (ALT), acamamento (ACA), brusone na panícula (BP), mancha parda (MP), mancha de grãos (MG), escaldadura (ES) e rendimento de grãos (REND) de linhagens de arroz de sequeiro do Ensaio Comparativo Avançado - Ciclo Médio, em cinco municípios da região Meio-Norte, no ano agrícola 1994/95. EMBRAPA/CPAMN.

Linhagem	FLO (dia)	ALT (cm)	ACA (1-9)	BP (1-9)	MP (1-9)	MG (1-9)	ES (1-9)	REND. (kg/ha)
L 141*	92	100	1	1	2	2	1	3.347
CNA 7475*	89	96	3	1	2	2	1	3.339
CNA 8096*	88	105	2	1	2	2	1	3.272
CNA 7706*	92	105	2	1	2	2	1	3.178
CNA 7690*	89	112	2	1	2	2	1	3.082
L 291*	91	109	2	1	2	2	1	3.068
CNA 7911*	92	116	3	1	2	2	1	2.964
CAIAPÓ (T2)	90	110	3	1	2	2	1	2.873
IAC 1367	81	106	3	1	2	2	1	2.871
RIO PARANAÍBA (T1)	91	116	3	1	2	2	1	2.860
CNA 7864	85	111	3	1	2	2	1	2.852
CNA 6975-2	99	112	3	1	2	2	1	2.842
IAC 1204	83	91	3	1	2	2	1	2.829
IAC 1205	83	89	2	1	2	2	1	2.696
Média Geral	89	105	-	-	-	-	-	3.005

(\*) - Seleccionada.

### Ensaio Comparativo Avançado - Ciclo Precoce

No município de Teresina (Tabela 12), a floração média das linhagens foi de 62 dias a partir da semeadura e a altura de plantas, de 119 cm. As linhagens CNA 8054 (133 cm), IAC 1365 (133 cm) e CNA 8061 (134 cm) apresentaram as maiores alturas, sendo que as demais situaram-se na faixa recomendável para o arroz de sequeiro em áreas propensas a deficit hídrico. CNA 8193, CNA 7119, Carajás, L 92-105, CNA 8075 e CNA 8061 foram as mais resistentes ao acamamento. As linhagens CNA 7890, CNA 8097, CNA 8055 e a testemunha Guarani tiveram os menores índices de mancha parda na folha, enquanto CNA 8193 apresentou a maior incidência de mancha dos grãos. Cinco linhagens (CNA 8054, CNA 8069, L 92-105, CNA 8055 e CNA 8061) e duas testemunhas (Carajás e Guarani) não tiveram registrado qualquer sintoma de escaldadura nas folhas. Não houve diferença ( $P > 0,05$ ) entre tratamentos para rendimento de grãos, porém três linhagens (CNA 8193, CNA 8070 e CNA 8054) produziram acima de 4.000 kg/ha e seis acima da média do ensaio.

No município de Angical do Piauí (Tabela 13), o ciclo até floração foi de 67 dias a partir da semeadura e a altura de plantas, de 119 cm, sendo que L 92-105, CNA 8193, CNA 8075 e a testemunha Carajás não registraram qualquer tendência de acamamento. Não ocorreu diferença significativa ( $P > 0,05$ ) quanto a rendimento de grãos, cuja média foi de 3.874 kg/ha, todavia as linhagens CNA 8070, CNA 7680, L 92-105, CNA 7119, CNA 8193, CNA 8069 e CNA 8097 produziram acima de 4.000 kg/ha.

O ensaio de Uruçuí (Tabela 14) apresentou uma floração média de 73 dias e altura de 100 cm, com pouca incidência de acamamento e doenças, sobretudo brusone na panícula, mancha parda e mancha dos grãos. Não ocorreu diferença ( $P > 0,05$ ) entre os tratamentos quanto a rendimento de grãos, o qual variou de 2.787 kg/ha (CNA 8097) a 3.770 kg/ha (CNA 8070).

Em Gilbués (Tabela 15), a floração média das linhagens foi de 77 dias e a altura de plantas, de 75 cm, o que contribuiu para que não houvesse acamamento. Todos os tratamentos registraram baixa incidência de mancha parda nas folhas e de mancha de grãos. As linhagens CNA 8070 (2.581 kg/ha), CNA 7119 (2.518 kg/ha) e CNA 8069 (2.483 kg/ha) suplantaram ( $P < 0,05$ ) a CNA 8061 (1.245 kg/ha) em rendimento de grãos, não se diferenciando das demais.

Tabela 12. Características agrônômicas de linhagens de arroz de sequeiro do Ensaio Comparativo Avançado - Ciclo Precoce. Teresina, 1994/95. EMBRAPA/CPAMN.

Linhagem	Floração (dia)	Altura (cm)	Acama- mento (1-9)	Mancha Parda (1-9)	Mancha Grãos (1-9)	Escalda- dura (1-9)	Rend. grãos (kg/ha)
CNA 8193	62	104	1	4	6	4	4.257
CNA 8070	63	123	4	4	2	2	4.090
CNA 8054	64	133	4	4	2	1	4.020
CNA 8069	65	124	4	3	2	1	3.833
CNA 7680	63	126	5	4	3	4	3.757
CNA 7119	58	103	2	4	3	4	3.729
CARAJÁS (T3)	65	116	2	4	2	1	3.597
L 92-105	62	110	2	4	1	1	3.590
IAC 1365	61	133	7	4	1	2	3.570
CNA 7890	60	121	6	2	2	2	3.562
CNA 8075	65	111	2	4	2	4	3.534
CNA 8097	62	108	6	2	1	3	3.521
CNA 8055	63	124	6	2	1	1	3.472
URUÇUÍ (T2)	60	123	7	3	1	2	3.444
GUARANI (T1)	61	119	7	2	2	1	3.375
CNA 8073	59	117	6	5	2	4	3.354
CNA8061	67	134	2	4	2	1	3.250
Média Geral	62	119	-	-	-	-	3.644
D.M.S. (0,05)	8	36	-	-	-	-	1.781
C.V. (%)	4	10	-	-	-	-	16



Tabela 13. Características agronômicas de linhagens de arroz de sequeiro do Ensaio Comparativo Avançado - Ciclo Precoce. Angical do Piauí, 1994/95. EMBRAPA/CPAMN.

Linhagem	Floração (dia)	Altura (cm)	Acamamento (1-9)	Rend. Grãos (kg/ha)
CNA 8070	68	131	9	4.430
CNA 7680	68	127	7	4.411
L 92-105	68	109	1	4.312
CNA 7119	61	107	4	4.161
CNA 8193	68	109	1	4.151
CNA 8069	67	132	7	4.031
CNA 8097	65	112	9	4.005
IAC 1365	70	118	8	3.937
CNA 8061	70	130	5	3.885
CNA 8075	69	113	1	3.812
CARAJÁS (T3)	69	117	1	3.765
CNA 8054	68	130	7	3.740
URUÇUÍ (T2)	67	118	7	3.552
CNA 7890	64	123	7	3.500
CNA 8055	68	123	7	3.427
GUARANI (T1)	66	124	9	3.406
CNA 8073	63	98	4	3.339
Média Geral	67	119	-	3.874
D.M.S. (0,05)	6	25	-	1.718
C.V. (%)	4	8	-	17

Tabela 14. Características agronômicas de linhagens de arroz de sequeiro do Ensaio Comparativo Avançado - Ciclo Precoce. Uruçuí, 1994/95. EMBRAPA/CPAMN.

Linhagem	Floração (dia)	Altura (cm)	Acama- mento (1-9)	Brusone na Panícula (1-9)	Mancha Parda (1-9)	Mancha de Grãos (1-9)	Rend. Grão (kg/ha)
CNA 8070	73	108	1	1	1	2	3.770
CARAJÁS	73	96	2	1	1	1	3.762
CNA 8069	73	107	2	1	1	1	3.729
CNA 7680	75	105	1	1	1	2	3.479
CNA 7119	67	84	1	3	1	1	3.418
CNA 8075	76	98	1	1	1	2	3.396
CNA 8073	69	83	1	3	3	2	3.240
CNA 8055	72	97	2	1	1	1	3.224
CNA 8061	76	113	2	1	2	1	3.213
CNA 8054	75	111	1	1	1	1	3.187
CNA 7890	70	100	3	1	1	1	3.125
URUÇUI (T2)	71	106	3	1	1	2	3.041
L 92-105	73	90	1	2	1	1	2.974
IAC 1365	75	118	1	2	1	1	2.875
CNA 8193	74	85	1	2	3	2	2.838
GUARANI (T1)	70	102	3	1	1	1	2.812
CNA 8097	71	93	1	2	2	1	2.787
Média Geral	73	100	-	-	-	-	3.228
D.M.S. (0,05)	7	29	-	-	-	-	1.365
C.V. (%)	4	11	-	-	-	-	16

Tabela 15. Características agrônômicas de linhagens de arroz de sequeiro do Ensaio Comparativo Avançado - Ciclo Precoce. Gilbués, 1994/95. EMBRAPA/CPAMN.

Linhagem	Floração (dia)	Aitura (cm)	Acama- mento (1-9)	Mancha Parda (1-9)	Mancha de Grãos (1-9)	Rend. Grãos (kg/ha)
CNA 8070	77	82	1	3	3	2.581 a
CNA 7119	71	70	1	3	3	2.518 a
CNA 8069	77	86	1	3	3	2.483 a
CNA 7680	77	81	1	3	3	2.327 ab
CNA 8193	78	68	1	3	3	2.224 ab
URUÇUÍ (T2)	77	76	1	3	3	2.139 ab
CARAJÁS (T3)	78	69	1	3	3	2.064 ab
IAC 1365	78	80	1	3	3	1.944 ab
CNA 8075	80	77	1	3	3	1.938 ab
CNA 8073	68	68	1	3	3	1.847 ab
CNA 8055	77	78	1	3	3	1.806 ab
GUARANÍ (T1)	77	80	1	3	3	1.753 ab
CNA 7890	75	77	1	3	3	1.739 ab
L 92-105	78	65	1	3	3	1.612 ab
CNA 8097	75	68	1	3	3	1.509 ab
CNA 8054	79	79	1	3	3	1.439 ab
CNA 8061	81	73	1	3	3	1.245 b
Média Geral	77	75	-	-	-	1.951
D.M.S (0,05)	9	16	-	-	-	1.145
C.V. (%)	4	8	-	-	-	23

Médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente, pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

Em Benedito Leite (Tabela 16), repetiu-se o que ocorreu com o ensaio de linhagens de ciclo médio: devido à baixa fertilidade do solo (Tabela 1) e à ocorrência de veranicos, o ciclo vegetativo foi aumentado (83 dias) e a altura de plantas reduzida (73 cm), não se registrando acamamento. A linhagem CNA 8075 (2.317 kg/ha) foi mais produtiva ( $P < 0,05$ ) do que a CNA 8097 (1.083 kg/ha) e a CNA 8054 (1.118 kg/ha), mas não diferiu em relação às demais.

Na média dos cinco locais (Tabela 17), o rendimento de grãos variou de 2.573 kg/ha (CNA 8061) a 3.315 kg/ha (CNA 8070), sendo selecionadas, além desta, as linhagens CNA 7680 (3.184 kg/ha), CNA 7119 (3.141 kg/ha), CNA 8069 (3.104 kg/ha), CNA 8193 (3.025 kg/ha) e CNA 8075 (2.999 kg/ha), todas com produção acima das testemunhas. A Carajás produziu 2.990 kg/ha e a Uruçuí e a Guarani, 2.718 kg/ha e 2.593 kg/ha respectivamente.

Tabela 16. Características agrônômicas de linhagens de arroz de sequeiro do Ensaio Comparativo Avançado - Ciclo Precoce. Benedito Leite, 1994/95. EMBRAPA/CPAMN.

Linhagem	Floração (dia)	Altura (cm)	Acamamento (1-9)	Rend. Grãos (kg/ha)
CNA 8075	93	79	1	2.317 a
CNA 7680	81	80	1	1.948 ab
CNA 7119	78	80	1	1.931 ab
IAC 1365	84	83	1	1.786 ab
CARAJÁS (T3)	84	71	1	1.763 ab
CNA 8055	80	77	1	1.729 ab
CNA 8070	81	80	1	1.703 ab
CNA 8193	84	58	1	1.656 ab
GUARANI (T1)	79	79	1	1.619 ab
CNA 8073	80	64	1	1.480 ab
CNA 8069	85	75	1	1.442 ab
L 92-105	80	65	1	1.437 ab
URUÇUI (T2)	82	73	1	1.416 ab
CNA 7890	80	77	1	1.403 ab
CNA 8061	90	79	1	1.271 ab
CNA 8054	89	76	1	1.118 b
CNA 8097	81	62	1	1.083 b
Média Geral	83	73	-	1.594
D.M.S (0,05)	11	22	-	1.104
C.V. (%)M'	5	12	-	27

Médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente, pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

Tabela 17. Valores médios de floração (FLO), altura de planta (ALT), acamamento (ACA), brusone na panícula (BP), mancha parda (MP), mancha de grãos (MG), escaldadura (ES) e rendimento de grãos (REND) de linhagens de arroz de sequeiro do Ensaio Comparativo Avançado - Ciclo Precoce, em cinco municípios da região Meio-Norte, no ano agrícola 1994/95. EMBRAPA/CPAMN.

Linhagem	FLO (dia)	ALT (cm)	ACA (1-9)	BP (1-9)	MP (1-9)	MG (1-9)	ES (1-9)	REND (kg/ha)
CNA 8070*	72	105	3	1	2	2	1	3.315
CNA 7680*	73	104	3	1	2	2	2	3.184
CNA 7119*	67	89	2	1	2	2	2	3.141
CNA 8069*	73	105	3	1	2	2	1	3.104
CNA 8193*	73	85	1	1	2	3	2	3.025
CNA 8075*	77	95	1	1	2	2	2	2.999
CARAJÁS (T3)	74	94	1	1	2	2	1	2.990
IAC 1365	74	106	4	1	2	1	1	2.822
L 92-105	72	88	1	1	2	1	1	2.785
CNA 8055	72	100	3	1	2	1	1	2.732
URUÇUI (T2)	71	99	4	1	2	2	1	2.718
CNA 8054	75	106	3	1	2	2	1	2.701
CNA 7890	70	100	3	1	2	2	1	2.666
CNA 8073	68	86	3	1	3	2	2	2.652
GUARANI (T1)	70	101	4	1	2	2	1	2.593
CNA 8097	71	89	4	1	2	1	1	2.581
CNA 8061	77	106	2	1	2	2	1	2.573
Média Geral	72	97	-	-	-	-	-	2.858

(\*) Seleccionada.

## RESULTADOS RELEVANTES

### LINHAGENS PROMISSORAS

Entre as linhagens de arroz de sequeiro avaliadas no Meio-Norte, no período de 1992/93 a 1994/95 (Tabela 18), pelo CPAMN, duas vêm se destacando em termos de rendimento de grãos: CNA 7706 (ciclo médio), com 3.234 kg/ha, na média de doze ensaios, e CNA 7680 (ciclo precoce), com 3.063 kg/ha, também na média de doze ensaios. Nos mesmos ensaios, as testemunhas de ciclo médio Caiapó e Rio Paranaíba produziram, respectivamente, 3.000 kg/ha e 2.999 kg/ha, ou seja, cerca de 8% a menos do que a linhagem CNA 7706. As testemunhas de ciclo precoce Carajás, Uruçuí e Guarani produziram, respectivamente, 2.940 kg/ha, 2.772 kg/ha e 2.568 kg/ha, significando um aumento de 4% da linhagem CNA 7680 em relação à testemunha precoce mais produtiva (Carajás).

No mesmo período, também com excelente rendimento de grãos, vem despontando a linhagem CNA 7119 (de ciclo precoce), a qual, na média de onze ensaios, produziu 3.102 kg/ha.

Tabela 18. Rendimento médio de grãos (kg/ha) de linhagens de arroz de sequeiro do Ensaio Comparativo Avançado (ciclos médio e precoce) nos anos agrícolas de 1992/93, 1993/94 e 1994/95, no Meio-Norte. EMBRAPA/CPAMN.

Linhagem	Ano Agrícola			Média
	1992/1993	1993/1994	1994/1995	
<b>CICLO MÉDIO</b>				
CNA 7706	2.057 (3)	4.188 (4)	3.178 (5)	3.234 (12)
CNA 7690	2.386 (3)	3.904 (4)	3.082 (5)	3.182 (12)
CAIAPÓ (T2)	2.466 (3)	3.558 (4)	2.873 (5)	3.000 (12)
RIO PARANAIBA (T1)	2.340 (3)	3.668 (4)	2.860 (5)	2.999 (12)
CNA 7911	-	3.566 (4)	2.964 (5)	3.231 (9)
IAC 1205	-	3.694 (4)	2.696 (5)	3.139 (9)
CNA 7864	-	3.442 (4)	2.852 (5)	3.114 (9)
L 141	-	4.240 (1)	3.347 (5)	3.496 (6)
CNA 8096	-	3.969 (1)	3.272 (5)	3.388 (6)
L 291	-	3.490 (1)	3.068 (5)	3.138 (6)
IAC 1204	-	4.260 (1)	2.829 (5)	3.067 (6)
IAC 1367	-	3.823 (1)	2.871 (5)	3.030 (6)
CNA 7475	-	-	3.339 (5)	3.339 (5)
CNA 6975-2	-	-	2.842 (5)	2.842 (5)
<b>CICLO PRECOCE</b>				
CNA 7680	2188 (3)	3.568 (4)	3.184 (5)	3.063 (12)
CARAJÁS (T3)	1984 (3)	3.596 (4)	2.990 (5)	2.940 (12)
URUÇUÍ (T2)	2106 (3)	3.339 (4)	2.718 (5)	2.772 (12)
GUARANI (T1)	2085 (3)	2.900 (4)	2.593 (5)	2.568 (12)
CNA 7119	1934 (2)	3.638 (4)	3.141 (5)	3.102 (11)
CNA 7890	-	2.984 (4)	2.666 (5)	2.807 (9)
CNA 8070	-	4.531 (1)	3.315 (5)	3.518 (6)
CNA 8069	-	4.099 (1)	3.104 (5)	3.270 (6)
CNA 8075	-	3.708 (1)	2.999 (5)	3.117 (6)
CNA 8193	-	3.281 (1)	3.025 (5)	3.068 (6)
IAC 1365	-	3.719 (1)	2.822 (5)	2.971 (6)
CNA 8054	-	3.344 (1)	2.701 (5)	2.808 (6)
L 92-105	-	2.896 (1)	2.785 (5)	2.803 (6)
CNA 8073	-	3.385 (1)	2.652 (5)	2.774 (6)
CNA 8055	-	2.948 (1)	2.732 (5)	2.768 (6)
CNA 8097	-	3.302 (1)	2.581 (5)	2.701 (6)
CNA 8061	-	2.760 (1)	2.573 (5)	2.604 (6)

O número entre parênteses indica o número de ensaios.



## RECOMENDAÇÃO DE CULTIVAR

Com base nos resultados obtidos nos últimos três anos agrícolas, a cultivar Carajás teve uma produtividade média de 2.940 kg/ha em doze ensaios conduzidos na Região (Tabela 19). Nos mesmos ensaios foram produzidos 2.772 kg/ha e 2.568 kg/ha, respectivamente, pelas testemunhas Uruçuí e Guarani, o que representa um acréscimo em rendimento de grãos de 6% e de 14% da Carajás em relação àquelas testemunhas.

Os resultados revelaram que a cultivar Carajás possui um elevado potencial genético de rendimento, para uma cultivar de ciclo precoce, sendo classificada como resistente ao acamamento (Tabela 20), ao contrário da Guarani. Esta cultivar vem sendo muito plantada pelos orizicultores do Piauí, mesmo sem jamais ter sido liberada pela pesquisa para cultivo comercial no Estado, pois em todos os ensaios realizados pelo CPAMN o seu rendimento médio de grãos ficou aquém do da testemunha. Ademais, a Guarani é uma cultivar bastante suscetível ao acamamento.

A cultivar Carajás, pela sua superior produtividade e resistência ao acamamento, principalmente em relação à cultivar Guarani, passa a ser também recomendada para plantio comercial no estado do Piauí, a partir do ano agrícola 1995/96.

Tabela 19. Rendimento médio de grãos (kg/ha) da cultivar Carajás em relação às testemunhas Uruçuí e Guarani, no Meio-Norte, nos anos agrícolas de 1992/93, 1993/94 e 1994/95. EMBRAPA/CPAMN.

Cultivar	Município					Média*
	Teresina (2)	Angical do Piauí (3)	Uruçuí (3)	Gilbués (3)	B. Leite (1)	
CARAJÁS	3199	3510	3038	2493	1763	2940
URUÇUÍ	3258	3095	2675	2673	1416	2772
GUARANI	2958	3091	2455	2215	1619	2568

(\*) O número entre parênteses indica a quantidade de ensaios.

Tabela 20. Características agronômicas da cultivar Carajás em relação às testemunhas Uruçuí e Guarani, no Meio-Norte, no período de 1992/93 a 1994/95. EMBRAPA/CPAMN.

Cultivar	Floração (dia)	Altura (cm)	Acama- mento (1-9)	Espigue- ta /m <sup>2</sup> (unid.)	Grãos Cheios (%)	Peso de 1000 Grãos (g)	Comp. de Panícula (cm)
CARAJÁS	72	98	1	18.572	94	27	21
URUÇUÍ	70	104	3	14.950	94	33	22
GUARANI	69	106	4	13.589	92	33	22

INSTITUIÇÃO: UNITINS  
APRESENTADOR: ERICH COLLICCHIO

O Ensaio de linhagens avançadas de arroz de sequeiro completa o programa de melhoramento da EMBRAPA constituindo parte imprescindível na avaliação do comportamento dos materiais no futuro local de plantio. Além disso, a introdução de novos cultivares de uma cultura tradicional e de importância econômica e social para a região, proporcionará aos agricultores aumento de renda sem aumento dos custos de produção, conseqüentemente com maior retorno financeiro. Para o Estado, o aumento da produção ocasionará aumentos na arrecadação de impostos e para o Brasil, diminuição na importação, aumentando o "superavit" na balança comercial. Os pequenos produtores terão maior disponibilidade de alimentos para a manutenção da família, sem custos adicionais. Os estudantes de Agronomia que ajudam e acompanham a instalação e condução dos ensaios terão melhor formação profissional e convívio com uma cultura de grande importância para o Estado. Os produtores e extensionistas rurais poderão avaliar per si as diversas cultivares de arroz de sequeiro que poderão ser lançadas, formando o importante elo pesquisa/extensão/ produtor.

Os ensaios avançados de linhagens (total de 7) foram compostas de 14 materiais de acordo com critério adotado pela CTArroz II e foram instalados nas cidades de Formoso, Araguaína e Gurupi.

O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro repetições. A parcela foi constituída de cinco linhas de 5 m de comprimento, espaçadas de 0,4 m, com área total de 10 m<sup>2</sup>.

Foi anotado e quantificado a incidência de doenças, pragas, florescimento, emergência, maturação, acamamento e produção.

Os ensaios de ciclo precoce apresentaram média de produção, altura de plantas e mancha parda com menores valores que o de ciclo médio. Por outro lado, este último mostrou menor susceptibilidade à brusone na folha e panícula e à mancha de grãos. Não houve acamamento em todos os ensaios. O ensaio favorecido apresentou a produção média abaixo dos de ciclo médio e precoce (Tabelas 21, 22 e 23).

Na análise conjunta dos três ensaios de ciclo precoce não houve efeito significativo das linhagens e da interação linhagens x locais. portanto, as linhagens dos ensaios apresentaram um comportamento semelhante nas diversas localidades testadas. No entanto, considerando como padrão de seleção as testemunhas locais (Guarani e Carajás) e a média de produção dos ensaios (1540 kg/ha) destacaram-se: CNA 7119, IAC 1365, CNA 8061 e CNA 8193. Sendo que as duas primeiras superaram as testemunhas e as duas últimas às doenças, as linhagens mais produtivas apresentaram as menores notas de incidência, com exceção da CNA 7119 e CNA 8193 com nota 4 na mancha de grãos.

Na análise conjunta dos três ensaios de ciclo médio houve efeito de local, mas não de linhagem e da interação linhagens x comportamento idêntico em cada local, mas os locais foram diferentes entre si. As linhagens que se destacaram superando as testemunhas (Rio Paranaíba e Caiapó) e/ou a media de produção do ensaio foram: CNA 7475, CNA 8096, L 291, L 141, CNA 6975-2, CNA 7864, CNA 7911 e IAC 1367. Quanto às doenças, as linhagens mais produtivas apresentaram as menores notas de incidência. Vale destacar que a mancha parda apresentou notas altas.

A meta deste subprojeto é a recomendação de novas linhagens para plantio no Estado. Com base neste resultados pode-se notar que os materiais apresentam comportamento semelhante em diversos ambientes o que seria possível a recomendação generalizada para todo o Estado.

O ensaio favorecido é composto de linhagens de diferentes ciclos de maturação. Devido a isso existe uma enorme diferença de comportamento da produção. As linhagens que se destacaram quanto à produção com diferença significativa foram: Carajás, CNA 8053, CNA 7926, L 141, CNA 8193, CNA 7706, CNA 7911, CNA 7119 e IAC 1359. Quanto às doenças, somente as linhagens CNA 7926 e L 141 apresentaram notas altas para mancha de grãos.





Tabela 23. Resultados médios de florescimento (flo), altura (alt), acamamento (aca), brusone na folha (bf), brusone na panícula (bp), mancha parda (mp), mancha de grãos (mg) e produção (kg/ha) dos ensaios comparativo avançado de arroz de sequeiro favorecido conduzido em Formoso do Araguaia em 1994/95.

LINHAGEM	FLO (dias)	ALT (cm)	ACA	BF	BP	MP	MG	PROD (kg/ha)
Carajás	78	105	1	1	2	3	2	2.007 a
CNA 8053	78	91	1	2	3	3	2	1.967 a
CNA 7926	101	104	1	2	2	3	7	1.746 a
L 141	97	100	1	2	2	2	4	1.742 a
CNA 7706	92	98	1	2	2	2	3	1.668 a
CNA 8193	78	98	1	3	3	4	4	1.594 a
CNA 7911	95	112	1	2	3	2	4	1.578 a
CNA 7119	65	97	1	3	3	4	4	1.574 a
IAC 1359	82	96	1	2	2	2	2	1.320 a
CNA 8096	95	101	1	2	2	1	3	1.109 b
CNA 7690	92	100	1	2	2	2	4	1.105 b
IAC 1205	83	85	1	2	2	2	3	1.062 b
CNA 8072	65	114	1	3	2	3	2	1.023 b
Caiaçó	90	107	1	2	2	2	2	965 b
IAC 1204	83	96	1	3	3	3	3	934 b
CIAT 24	89	91	1	3	3	3	5	926 b
CNA 8052	82	110	1	1	2	2	3	922 b
CNA 8075	81	95	1	2	2	2	4	883 b
CNA 7460	90	92	1	2	3	2	2	863 b
MN-1	96	95	1	1	3	5	5	824 b
CNA 6843-1	90	81	1	2	2	5	6	781 b
CT 7/15	98	88	1	3	3	4	4	769 b
Arauguaia	85	94	1	2	3	2	3	734 b
Progresso	91	88	1	3	2	3	4	664 b
CNA 8073	75	90	1	2	3	4	3	637 b
CNA 6975-2	102	85	1	3	2	3	5	496 b
Média								1.150
DMS								
CV (%)								35

Para o primeiro ano foram executadas as seguintes fases:

	Início	Fim
Preparo do solo	11/94	11/94
Plantio	12/94	12/94
Colheita	05/95	05/95
Análises	06/95	



INSTITUIÇÃO: EMGOPA

APRESENTADOR: JOB CARNEIRO VANDERLEI

Foi conduzido um ensaio de observação com 170 materiais e mais 4 testemunhas, em arranjo experimental "Blocos Aumentados de Federer", no município de Serranópolis-GO. Neste ensaio foram avaliados a produtividade, resistência ao acamamento e incidência das principais doenças que afetam o arroz de sequeiro. Destes materiais selecionou-se aqueles com as melhores produtividades, resistência ao acamamento e doenças, bem como, a qualidade de grãos fez parte desta seleção, tais como: classe de grãos em casca, rendimento de grãos inteiros, centro branco e temperatura de gelatinização. Estes materiais escolhidos farão parte no ano seguinte, 95/96, do ensaio comparativo preliminar.

O ensaio comparativo preliminar, foi conduzido também em Serranópolis-GO, contendo 34 entradas, incluindo as 3 testemunhas. Da mesma maneira que no ensaio de observação a seleção foi feita nos mesmos padrões, passando aqueles materiais selecionados para os ensaios comparativos avançados do ano de 95/96.

Foram conduzidos 24 ensaios comparativos avançados, entre plantas de ciclo médio e precoce (12 de cada) em 7 locais (Serranópolis, Mineiros, Rio Verde, Morrinhos, Senador Canedo, Porangatu e Santo Antônio de Goiás) e na maioria deles, em 2 épocas de plantio, novembro e dezembro, distanciados de 30 dias.

Na Tabela 24 e Figuras 1 e 2 são apresentados os resultados médios (média de dois ensaios) dos materiais de ciclo precoce, onde observa-se, que 6 materiais tiveram produtividade superior à média de 2422 kg/ha. A linhagem mais produtiva foi a CNA 7680 e a menos produtiva foi a CNA 7890. Com a relação à infestação por doença, (Figura 1), a linhagem mais afetada foi a CNA 8193 e ao acamamento, (Figura 2), foi a testemunha GUARANI com nota média de 2,8.

Os resultados médios das linhagens de ciclo médio podem ser vistos na Tabela 25 e Figuras 3 e 4, onde 10 materiais tiveram produtividade acima da média que foi de 2825 kg/ha. A melhor produtividade ficou com a CNA 8096 em 3355 kg/ha. As linhagens IAC 1204 e IAC 1205, apesar de apresentarem ótimas qualidades de grãos, quanto à classe de grão, são muito susceptíveis a bruzone da panícula (Figura 3).

Foi conduzido apenas um ensaio comparativo avançado com irrigação suplementar (Tabela 26 e Figura 5), onde os melhores materiais foram CIAT 24, com 3590 kg/ha seguido pela PROGRESSO, L 141 e CT 7/15. Observa-se que 14 dos materiais tiveram produtividade superior à média de 2914 kg/ha. Com estes resultados a CTARROZ II, deverá decidir, após uma averiguação das qualidades de grão, por lançamento de um destes materiais.

Tabela 24. Dados de produção, acamamento, doenças e estado geral da cultura (AF= Aceitação Fenotípica), referentes à média de 12 ensaios do ECA - Ciclo precoce, no Estado de Goiás. 1994/95

LINHAGEM	PROD	B.P	ACA	ESC	MG	AF
CNA 7680	2817	1,8	1,6	3,4	1,0	2,8
GUARANI	2712	1,6	2,8	3,2	1,0	2,1
CNA 8070	2620	2,1	2,1	2,0	1,2	2,2
CARAJÁS	2534	1,6	1,0	3,0	1,0	2,0
CNA 8061	2526	2,7	1,5	3,0	1,0	3,0
CNA 8075	2458	2,2	1,1	3,0	1,4	2,9
CNA 8054	2409	1,8	1,6	2,5	1,2	2,6
CNA 8069	2361	2,6	1,8	1,9	1,8	3,7
CNA 8055	2312	2,3	1,8	2,8	1,2	2,9
CNA 7119	2279	2,8	1,2	3,4	2,0	2,9
CNA 8193	2254	3,6	1,0	3,3	3,8	4,8
ICA 1365	2242	2,9	2,0	2,6	1,2	2,6
CNA 8073	2237	2,6	1,4	2,8	1,2	3,7
CNA 7890	2142	2,5	1,9	2,9	1,0	2,9
<b>MEDIA</b>	<b>2422</b>	<b>2,4</b>	<b>1,6</b>	<b>2,8</b>	<b>1,4</b>	<b>2,9</b>

Tabela 25. Dados de produção, acamamento, doenças e estado geral da cultura (AF= Aceitação Fenotípica), média de 12 ensaios do ECA - Ciclo média no Estado de Goiás. 1994/95.

LINHAGEM	PROD	P.B	ACA	ESC	MG	AF
CNA 8096	3355	2,1	1,4	2,4	1,2	2,3
CNA 7475	3312	2,5	1,2	3,6	1,3	2,5
L 291	3301	2,7	1,3	2,9	2,1	3,4
L 141	3190	2,5	1,1	3,8	2,0	3,0
R PARAN	3105	1,7	1,7	2,4	1,3	1,6
CNA 7690	3034	2,0	1,3	2,4	1,2	1,5
IAC 1367	3030	2,2	2,2	2,8	1,0	2,4
CNA 7706	3027	2,0	1,1	3,3	1,9	2,4
IAC 1204	2963	4,2	1,2	4,0	2,2	3,2
CAIAPÓ	2880	1,9	1,7	3,1	1,5	2,6
IAC 1205	2811	4,2	1,0	2,7	1,8	3,4
CNA 7864	2806	1,9	1,5	2,5	1,4	2,6
CNA 6975-2	2794	2,1	1,2	2,6	2,0	2,0
CNA 7011	2763	3,2	1,2	2,8	2,4	3,6
<b>MEDIA</b>	<b>3027</b>	<b>2,5</b>	<b>1,4</b>	<b>3,0</b>	<b>1,7</b>	<b>2,6</b>

Tabela 26. Dados de produção, floração, altura de plantas e doenças do ECA, com irrigação suplementar. Senador Canedo, 1994/95.

LINHAGEM	PROD	FLOR	ALT	ESC	MG	PB
CIAT 24	3590	96,0	82,0	3,0	1,0	1,0
PROGRES	3528	96,0	79,0	5,0	1,0	1,0
L141	3455	96,0	79,0	3,0	1,0	1,0
CT 7/15	3338	95,0	76,0	2,0	1,0	1,0
CNA 6843-1	3323	96,0	77,0	3,0	1,0	1,0
CNA 7460	3270	96,0	72,0	3,0	1,0	2,0
CAIAPÓ	3253	92,0	91,0	5,0	1,0	1,5
ARAGUAIA	3170	92,0	94,0	3,0	1,5	1,0
CNA 8096	3168	91,0	78,0	1,5	1,0	1,0
CNA 6975-2	3130	103,0	93,0	6,0	1,0	1,0
NM 1	3050	96,0	76,0	3,0	1,0	1,0
CARAJÁS	3030	78,0	69,0	3,0	1,0	3,0
CNA 7706	3023	95,0	82,0	4,0	1,0	1,0
CNA 8053	2938	72,0	67,0	6,5	1,0	2,0
CNA 7690	2903	92,0	88,0	3,0	1,0	1,0
CNA 7926	2903	90,0	56,0	1,0	4,0	1,0
CNA 7119	2780	69,0	69,0	4,0	1,5	1,0
CNA 8075	2700	79,0	70,0	5,0	1,0	3,0
CNA 8072	2665	70,0	75,0	3,0	2,0	2,0
CNA 7911	2655	98,0	88,0	3,0	1,0	1,0
CNA 8052	2603	83,0	74,0	3,5	1,0	1,0
IAC 1205	2480	84,0	62,0	5,5	1,0	4,0
CNA 8073	2480	70,0	62,0	3,0	1,5	2,0
CNA 8193	2230	79,0	68,0	3,0	5,0	4,0
IAC 1359	2148	83,0	70,0	5,5	1,0	1,0
IAC 1204	1940	83,0	59,0	5,0	1,5	3,5
MÉDIA	2914	87,5	75,2	3,7	1,4	1,7

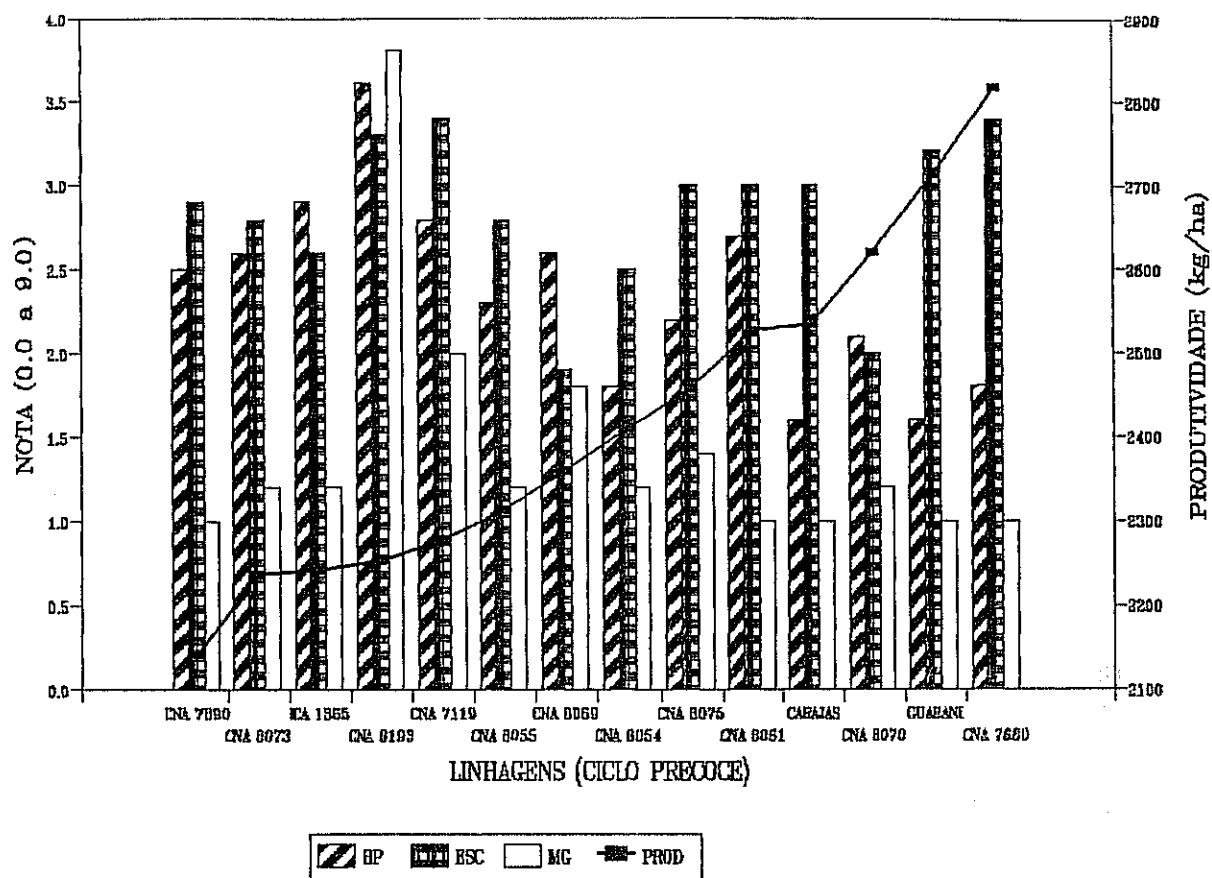


Figura 1: Doenças e produção no ECA, ciclo precoce, média de 12 ensaios. Goiás, 1994/95.

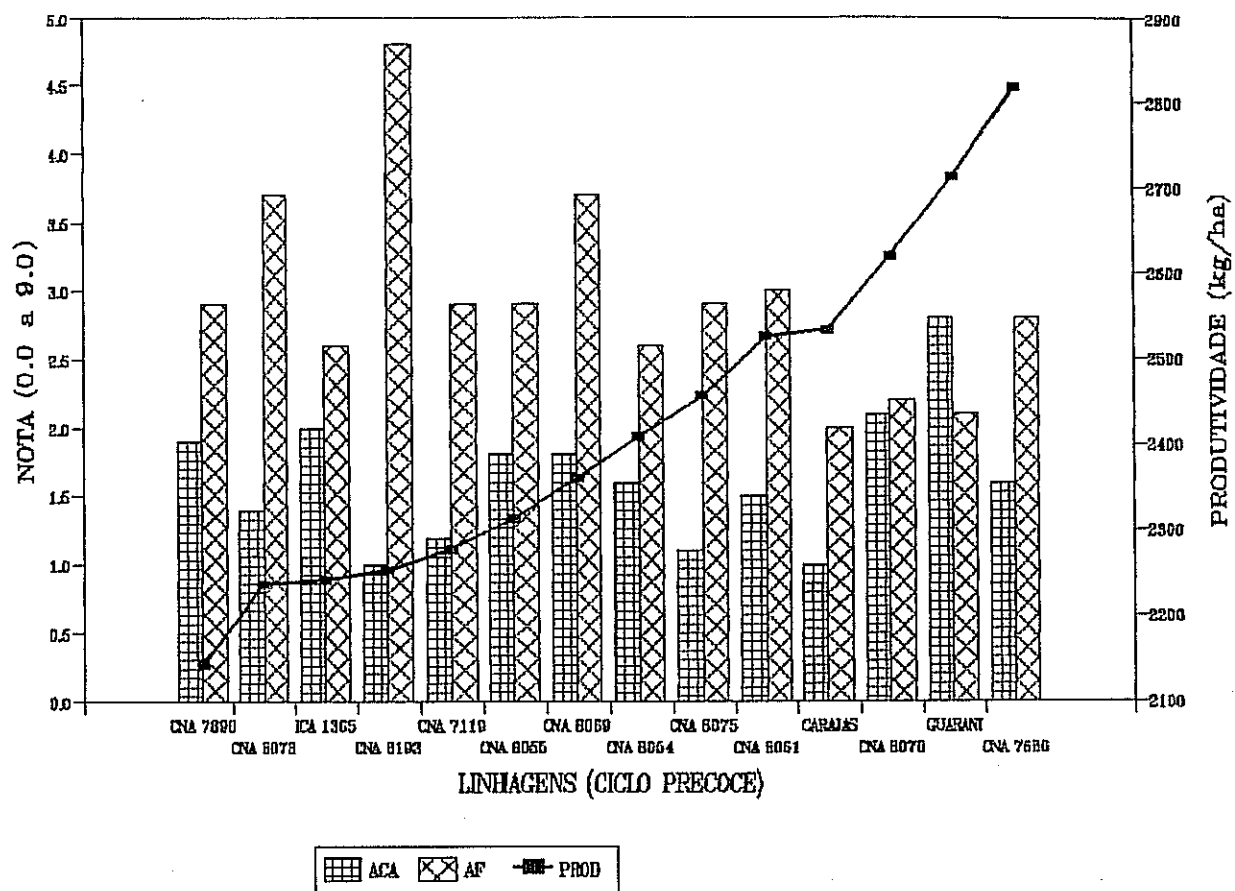


Figura 2: Observação agrônômica e produção no ECA precoce, média de 12 ensaios. Goiás, 1994/95.

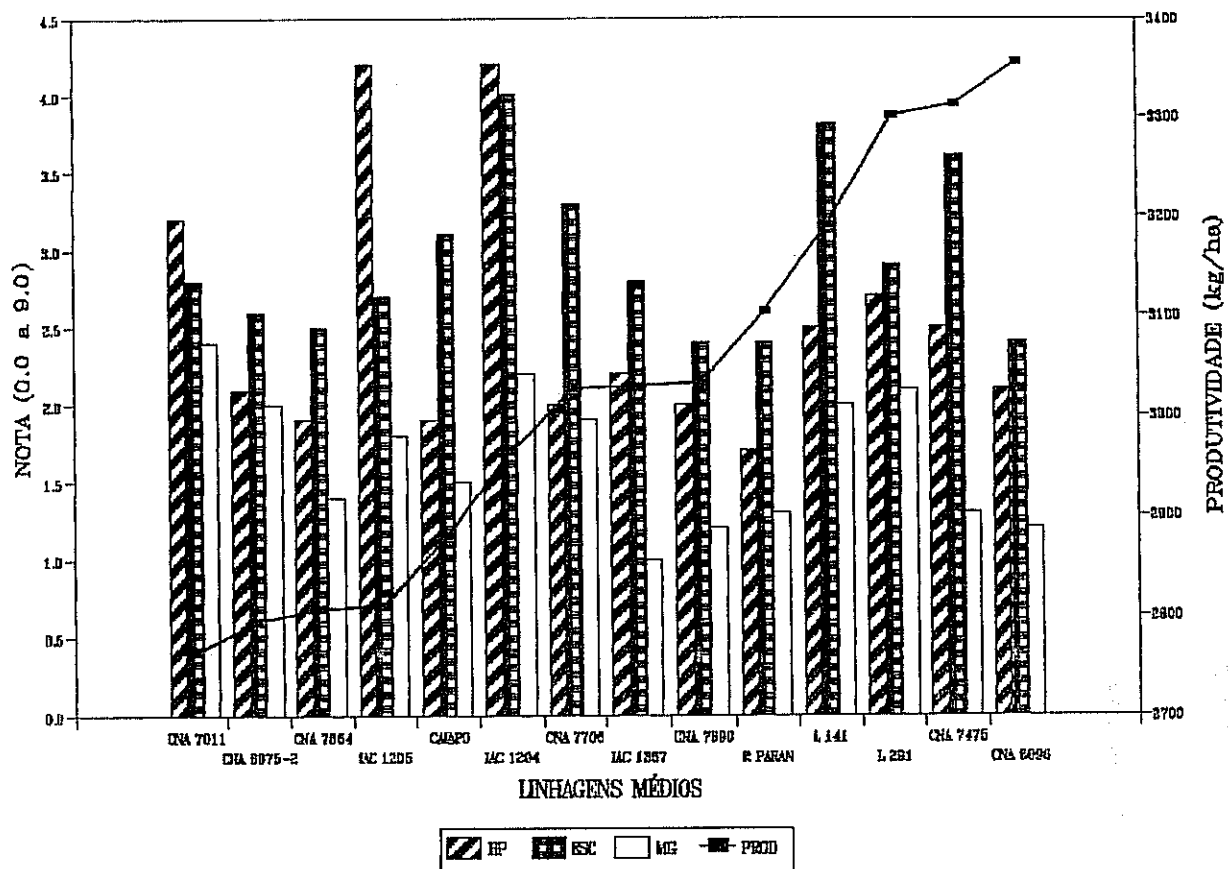


Figura 3: Doenças e produção no ECA médio, média de 12 ensaios. Goiás, 1994/95.

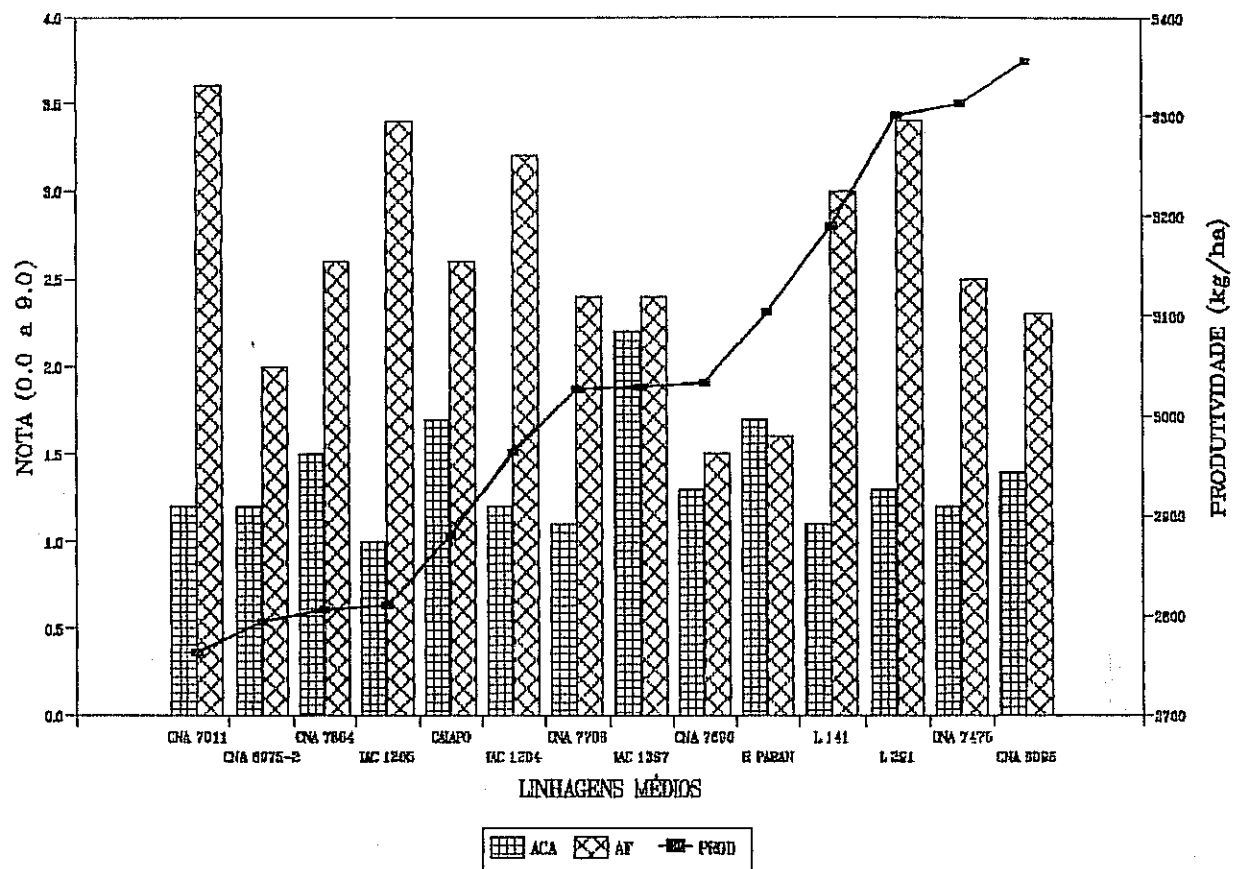


Figura 4: Observações agronômicas e produção no ECA médio, média de 12 ensaios. Goiás, 1994/95.



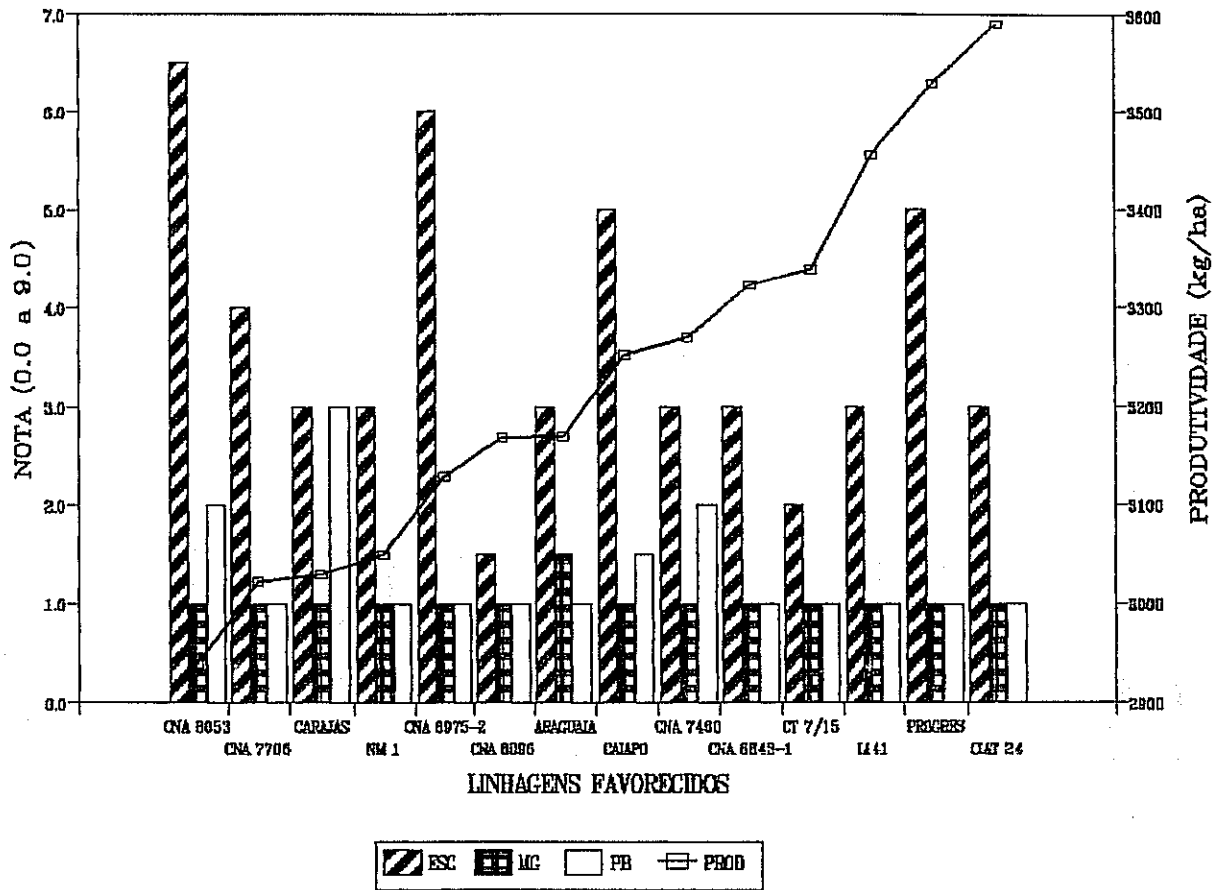


Figura 5: Doenças e produção no ECA com irrigação suplementar. Goiás, 1994/95.

**INSTITUIÇÃO: EMPAER**  
**APRESENTADOR: REINALDO BAZONI**

### **Ensaio Comparativo Avançado**

No último ano agrícola a área total do Estado, na cultura do arroz foi de 96.045 ha com uma produção de 238.096.000 kg e rendimento médio de 2.479 kg/ha. Embora mais de 50% tivessem sido cultivados nas condições de sequeiro, apresentou rendimento médio de 1.300 kg/ha. Entretanto a produtividade média dos ensaios deste último ano foi de 1695 kg/ha. Nesse sentido pode-se observar claramente que no Estado torna-se absolutamente indispensável a promoção da modernização da orizicultura, afim de torná-la mais eficiente, rentável e competitiva com o mercado internacional.

Dentro dos objetivos de melhorar as qualidades físicas e químicas dos grãos e a produtividade do arroz, produzido no Estado, e de reduzir o custo de produção por seleção de materiais mais adaptados às condições locais, pretende o estímulo ao cultivo deste importante cereal e para assim continuarmos atendendo os consumidores de baixo poder aquisitivo que representam a maioria neste país. A EMPAER desenvolveu no ano agrícola 1994/95 os ensaios abaixo a seguir:

- 1 - Ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro, (ECA'S) de ciclo precoce contendo oito (16) tratamentos
- 2 - Ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro, (ECA'S) de ciclo médio, contendo 14 tratamentos.

**INSTITUIÇÕES, FAZENDAS E MUNICÍPIOS ENVOLVIDOS NA CONDUÇÃO DESTES ENSAIOS.**

Maracaju (Fundação MS) - ECA'S - precoce e médio  
 Selviria (UNESP) - ECA'S - precoce e médio  
 Sonoroa (RIOCOR e EMPAER) - ECA'S - precoce e médio  
 Campo Grande (DEPAT/EMPAER) - ECA'S - precoce e médio

### **Delimitação Experimental**

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, tendo como testemunhas a Guarani de ciclo precoce e a Rio Paranaíba de ciclo médio.

### **Espaçamento**

O espaçamento entre linhas foi de 0,5 metro para o sequeiro. Cada fileira da parcela constou de 5,0 metros de comprimento, com 5 linhas. Tendo como área útil 3 linhas centrais de 4,0 m de comprimento.

O resultado da análise conjunta do ECA de ciclo precoce e médios estão expostos nas Tabelas 27, 28, 29 e 30, para os locais de Campo Grande, Selviria e Sonoroa. Os de Maracaju foram perdidos devido ao baixo "stand" verificado na emergência das plantas, ocorrida em condições de stresse hídrico.

### **Considerações Gerais**

Na XII reunião foi proposto e aprovado a recomendação das seguintes cultivares: Ciclo precoce: cultivares IAC 201, Guarani e a Carajás. Ciclo médio: IAC 47, Rio Paranaíba, Caiapó e Araguaia. Sairão de recomendação nesta safra agrícola 1995/96 as cultivares IAC 165 e IAC 164. A cultivar IAC 47 deverá sair de recomendação na agrícola 1996/97 em Mato Grosso do Sul. Mostrou-se promissor a linhagem IAC 1205, que nos últimos dois anos vem se destacando tanto no que se refere a produtividade como

qualidade físicas dos grãos, podendo se tornar nova cultivar para Mato Grosso do Sul, no próximo ano. Destacou-se também, as cultivares de ciclo precoce a CNA 8069 e CNA 8070, entretanto, como foram avaliadas em apenas um ano no Ensaio Avançado, há necessidade de mais ano de teste para sua comprovação, e posterior lançamento e recomendação.

Tabela 27. Rendimento médio de grãos dos ensaios de Campo Grande, Selvíria e Sonora e média da análise conjunta do ensaio comparativo avançado de ciclo precoce - ECA-SP de Mato Grosso do Sul, 1994/95.

Ecultivar/ linhagem	Rendimento médio (kg/ha)			Média (3 locais) (kg/ha)	Rend. Relativo % Guarani
	Campo Grande	Sonora	Selvíria		
CNA 8069	1520 ab	3133 a	1734 abcd	2132 a	118,1
CNA 7680	1606 a	2219 abc	2263 a	2029 a	112,3
CNA 7119	1636 ab	1981 bc	2041 abc	1886 ab	104,4
CNA 8070	1038 bcdef	2845 ab	1679 abcd	1854 abc	102,6
GUARANI	1351 abc	1938 bc	2131 ab	1806 abc	100,0
CARAJÁS	1262 abcde	1953 bc	2076 abc	1746 abcd	96,7
CNA 8073	1376 ab	2065 bc	1662 abcd	1701 abcde	94,1
CNA 7890	1145 abcdef	1777 c	1795 abcd	1572 abcdef	87,0
CNA 8075	1580 abcd	1552 c	1735 abcd	1423 cdefg	78,8
CNA 7914	1058 bcdef	1416 c	1509 abcd	1328 defg	73,5
IAC 201	758 def	1815 bc	1287 bcde	1287 efg	71,3
CNA 8061	763 ef	1668 c	1262 cde	1222 fg	67,7
CNA 8055	1026 bcdef	1319 c	1159 de	1168 fg	64,7
IAC 1355	733 cdef	1320 c	1407 abcde	1153 fg	63,8
CNA 8193	838 cdef	1744 c	597 e	1059 g	58,6
CNA 8054	678 f	1209 c	1232 cde	1040 g	57,6
Média	1128,21	1852	1598	1524	-
DMS	206,0	397,8	335	322	-
CV %	18,26	21,48	21,02	21,16	-

Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo Teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Tabela 28. Rendimento médio de grãos dos ensaios de Campo Grande, Selvíria e Sonora e média da análise conjunta do ensaio comparativo avançado de ciclo médio - ECA-SM de Mato Grosso do Sul, 1994/95.

Ecultivar/ linhagem	Rendimento médio (kg/ha)			Média (3 locais) (kg/ha)	Rend. Relativo % Guarani
	Campo Grande	Sonora	Selvíria		
IAC 1204	1839 abc	1817 a	1794 a	1817 a	113,7
IAC 1205	2123 a	1643 a	1419 ab	1728 a	108,1
R. PARANAÍBA	1798 abc	1269 a	1726 a	1595 ab	100,0
CNA 7475	2204 a	1765 a	784 abc	1584 ab	99,1
CAIAPÓ	1316 abc	1612 a	1777 a	1565 abc	97,9
L 141	1901 ab	1754 a	882 abc	1512 abc	94,6
IAC 1367	1573 abc	1593 a	1223 abc	1463 abc	91,6
CNA 8096	1907 ab	1277 a	1130 abc	1438 abc	90,0
L 291	2185 a	1313 a	656 bc	1391 abcd	87,0
CNA 7911	902 bc	1152 a	1245 abc	1099 bcde	68,8
CNA 7864	850 bc	1231 a	1083 abc	1055 bcde	66,0
CNA 7690	1432 abc	1082 a	554 bc	1023 cde	64,0
CNA 6975-2	820 c	1206 a	563 bc	867 de	54,3
CNA 7706	952 bc	1167 a	375 c	831 c	52,0
Média	1128,21	1852	1598	1524	-
DMS	206,0	397,8	335	322	-
CV %	18,26	21,48	21,02	21,16	-

Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo Teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Tabela 29. Rendimento médio de grãos e outras características da análise conjunta dos locais de Campo Grande, Selvíria e Sonora do ensaio comparativo avançado de sequeiro de ciclo precoce - ECA-SP.

Cultivar/ linhagem	Flor (dias)	Mat (dias)	Alt (cm)	Aca (0-5)	Doenças				Rend. Grãos (kg/ha)	Rend. Relat. % Guarani
					BF <sup>1</sup>	BP <sup>2</sup>	MP <sup>3</sup>	MG <sup>3</sup>		
CNA 8069	80	111	115	2	1	1	2	4,0	2132 a	117,9
CNA 7680	78	109	107	3	1	1	2	4,0	2030 a	112,3
CNA 7119	74	107	93	3	2	2	3	4,0	1886 ab	104,4
CNA 8070	78	108	107	3	1	1	2	4,0	1854 ab	102,6
GUARANI	75	105	106	4	1	1	2	3,0	1807 abc	100,0
CARAJÁS	77	107	101	2	1	1	2	3,0	1746 abcd	96,6
CNA 8073	77	109	88	1	1	1	2	4,0	1701 abcde	94,1
CNA 7890	80	110	105	2	1	1	2	3,0	1572 bcdef	87,0
CNA 8075	84	115	100	1	1	1	3	4,0	1423 cdefg	78,7
CNA 7914	78	110	101	4	4	2	3	3,0	1317 defg	73,4
IAC 201	80	112	104	3	3	2	3	5,0	1287 efg	71,2
CNA 8061	86	114	110	1	1	1	2	4,0	1222 fg	67,6
CNA 8055	82	113	100	2	2	1	2	4,0	1168 fg	64,6
IAC 1365	84	111	110	2	2	1	2	4,0	1153 fg	63,8
CNA 8193	86	114	92	1	1	2	3	7,0	1060 g	58,7
CNA 8054	85	113	114	1	1	1	2	4,0	1040 fg	57,5
MÉDIA									1524	
DMS									322,71	
C.V. %									21,16	

Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

<sup>1</sup>Brusone das folhas.

<sup>2</sup>Brusone das panículas.

<sup>3</sup>Mancha parda.

<sup>3</sup>Mancha dos grãos.

Tabela 30. Rendimento médio de grãos e outras características da análise conjunta dos locais de Campo Grande, Selvíria e Sonora do ensaio comparativo avançado de sequeiro de ciclo médio - ECA-SM.

Cultivar/ linhagem	Flor (dias)	Mat (dias)	Alt (cm)	Aca (0-5)	Doenças				Rend. Grãos (kg/ha)	Rend. Relat. % R. Paranaíba
					BF <sup>1</sup>	BF <sup>2</sup>	MP <sup>3</sup>	MG <sup>4</sup>		
IAC 1204	92	120	85	1	1	1	1,3	3,4	1817 a	113,7
IAC 1205	92	121	85	1	1	1	1,8	3,3	1728 a	107,5
R. PARANAÍBA	94	122	101	1	1	1	1	3,4	1598 ab	100,0
CNA 7475	93	122	86	1	1	1	1,3	3,0	1584 ab	99,1
CAIAPÓ	95	123	99	1	1	1	1	3,1	1565 ab	97,9
L 141	99	127	90	1	1	1	1	4,0	1512 abc	94,6
IAC 1367	88	117	96	1	1	1	1	3,0	1463 abc	91,6
CNA 3096	97	126	91	1	1	1	1	4,0	1391 abcd	90,0
L 291	97	126	95	1	1	1	1	4,3	1099 bcde	87,0
CNA 7911	101	127	94	1	1	1	1	4,3	1055 bcde	68,8
CNA 7864	97	127	98	1	1	1	1,3	3,1	1023 cde	66,0
CNA 7690	95	123	88	1	1	1	1,3	3,4	867 de	64,0
CNA 6975-2	104	127	92	1	1	1	1	6,0	831 e	54,2
CNA 7706	103	129	89	1	1	1	1	4,0		52,0
MÉDIA									1357	
DMS									395,69	
C.V. %									29,16	

Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

<sup>1</sup>Brusone das folhas.

<sup>2</sup>Brusone das panículas.

<sup>3</sup>Mancha parda.

<sup>4</sup>Mancha dos grãos.

## Ensaio Comparativo Avançado Favorecido

O ensaio Comparativo Avançado de Sequeiro Favorecido foi desenvolvido na Unesp (Campus de Ilha Solteira), com delineamento de blocos ao acaso com 4 repetições, envolvendo genótipos de ciclo precoce e médio, tendo como testemunhas a Guarani de ciclo precoce e a Araguaia de ciclo médio.

O espaçamento entre linhas foi de 0,4 metros, sendo que, cada fileira da parcela constou de 6 linhas de 5,0 metros de comprimento, sendo como área útil quatro linhas centrais de 4,0 m de comprimento.

O rendimento de grãos e outras características do ensaio estão expostos na Tabela 31.



Tabela 31. Rendimento médio de grãos e outras características do ensaio comparativo avançado de sequeiro, ciclo médio favorecido - ECA-SF, Selvíria-MS, (UNESP - Campus de Ilha Solteira), 1994/95.

Cultivar/ linhagem	Flor (dias)	Mat (dias)	Alt (cm)	Aca (0-5)	Doenças				Rend. Grãos (kg/ha)	Rend. Relat. % Araguaia
					BF <sup>1</sup>	BP <sup>2</sup>	MP <sup>3</sup>	MG <sup>4</sup>		
L 141	101	122	112	1	1	1	1	3	2981 a	107,3
CNA 8053	84	113	113	5	1	1	2	3	2925 a	105,3
CNA 8090	99	126	105	11	1	1	1	3	2869 a	103,3
MN - 1	95	123	103	2	1	1	2	3	2841 a	102,3
CNA 7119	76	132	110	1	1	1	2	3	2785 ab	100,3
ARAUGAIA	94	122	129	1	1	1	1	3	2777 ab	100,0
IAC 1205	91	119	104	1	1	1	2	3	2741 ab	98,7
CNA 7460	95	123	107	1	1	1	1	3	2721 ab	97,9
CNA 7911	99	125	122	1	1	1	1	3	2721 ab	97,9
CP 7115	94	123	101	1	1	1	2	3	2697 ab	97,1
CARAJÁS	87	115	116	1	1	1	1	3	2597 ab	93,5
CNA 8052	94	115	121	2	1	1	1	5	2593 ab	93,3
CNA 8073	77	105	100	3	1	1	1	3	2589 ab	93,2
CNA 6843-1	95	123	101	1	1	1	1	3	2577 ab	92,8
CNA 7926	104	132	97	1	1	1	2	3	2549 ab	91,8
CAIAPÓ	91	119	126	2	1	1	1	3	2478 abc	89,2
IAC 1204	97	124	106	1	1	1	1	5	2474 abc	89,1
CNA 8075	91	119	113	2	1	1	1	5	2446 abc	88,1
PROGRESSO	95	118	94	1	1	1	1	3	2406 abc	86,6
CIAT 24	95	123	101	1	1	1	1	3	2326 abc	83,8
IAC 1359	87	115	121	2	1	1	1	3	2294 abc	82,6
CNA 8072	76	104	115	4	1	1	1	3	2254 abc	81,2
CNA 8193	93	122	108	1	1	1	3	7	2222 abc	80,0
CNA 7690	94	123	120	1	1	1	2	3	2142 abc	77,1
CNA 6975-2	95	123	113	1	1	1	1	3	1546 bc	55,7
CNA 7706	104	132	99	1	1	1	1	3	1247 c	44,9
MÉDIA									2496	
DMS									463,85	
C.V. %									08,58	

Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

<sup>1</sup>Brusone das folhas.

<sup>2</sup>Brusone das panículas.

<sup>3</sup>Mancha parda.

<sup>4</sup>Mancha dos grãos.

## Ensaio Comparativo Preliminar

Com o objetivo de selecionar materiais que apresentam melhor qualidade física, química de grãos e maior rendimento de grãos que as mais plantadas atualmente no Estado, e ainda levando-se em consideração outras características como tolerância à seca, às principais doenças e ciclo fenológico, desenvolveu-se um Ensaio Comparativo Preliminar, no Departamento de Pesquisa Agropecuária da EMPAER, município de Campo Grande. Envolveu-se genótipos de ciclo precoce e médio, composto de 34 tratamentos, tendo como testemunha a Guarani (precoce) e Rio Paranaíba (médio). O delineamento Experimental foi o de Blocos ao Acaso, com quatro repetições, que após resultados significativos pela análise de variância, foram submetidos ao teste de Tukey a 5% de probabilidade. Com esses resultados cujos dados estão expostos na Tabela 32, combinados com os resultados apresentados na XII Reunião da CTArroz - Região II, foi possível a seleção de materiais para comporem os Ensaio Comparativos Avançados, os quais são referencial de recomendação de cultivares para MS.

Tabela 32. Rendimento médio de grãos e outras características do ensaio comparativo preliminar de sequeiro - ECP-S, Campo Grande-MS, 1994/95.

Cultivar/ linhagem	Flor (dias)	Mat (dias)	Alt (cm)	Aca (0-5)	Doenças				Rend. Grãos (kg/ha)	Rend. Relat. % Guarani
					BF <sup>1</sup>	BP <sup>2</sup>	MP <sup>3</sup>	MG <sup>4</sup>		
L 92-61	83	114	90	1	1	1	1	3	2573 a	108,0
L 92-201	79	112	93	2	1	1	1	3	2509 a	105,3
L 92-342	89	112	82	1	1	1	1	5	2497 ab	104,6
R. PARANAÍBA	99	124	110	1	1	1	1	3	2382 ab	100,0
CNA 8198	83	118	83	1	1	1	1	3	2203 abcd	92,5
CNA 8213	83	112	87	1	1	1	1	3	2202 abcd	92,4
CNA 8206	76	114	88	1	1	1	1	2	2194 abcd	92,1
CNA 8172	86	118	88	1	1	1	1	3	2128 abcde	89,3
CNA 8200	76	118	87	1	1	1	1	3	2071 abcde	86,9
L 92-39	68	107	98	1	1	1	1	5	2060 abcde	86,5
CNA 8297	96	124	96	1	1	1	1	6	2024 abcde	84,9
CNA 8203	76	118	85	1	1	1	1	3	2019 abcde	84,7
CNA 8304	90	118	89	1	1	1	1	3	1996 abcde	83,8
GUARANI	80	112	95	3	1	1	1	2	1999 abcde	80,1
CNA 8150	85	118	84	1	1	1	1	2	1857 abcde	77,9
CNA 8178	88	120	70	1	1	1	1	3	1838 abcde	77,2
CNA 8302	98	126	92	1	1	1	1	3	1834 abcde	77,0
CNA 8296	97	121	91	1	1	1	1	3	1797 abcde	75,4
CNA 8305	88	118	86	1	1	1	1	3	1746 abcde	73,3
CNA 8298	95	123	85	1	1	1	1	2	1629 abcde	68,4
CNA 8132	95	120	86	1	1	1	1	3	1492 abcde	62,6
CNA 8312	95	121	86	1	1	1	1	3	1439 abcde	60,4
CNA 8300	99	125	93	1	1	1	1	6	1328 abcde	55,7
CNA 8162	97	121	87	1	1	1	1	3	1266 abcde	53,1
CNA 8159	99	122	81	1	1	1	1	3	1236 abcde	51,9
CNA 8167	97	124	84	1	1	1	1	3	1997 abcde	50,3
CNA 8299	104	124	87	1	1	1	1	6	1123 bcde	47,1
CNA 8154	92	124	89	1	1	1	1	3	1088 ce	45,7
CNA 8147	99	126	89	1	1	1	1	3	1038 cde	43,6
CNA 8108	97	121	82	1	1	1	1	4	1025 cde	43,0
CNA 8211	110	118	83	2	1	1	1	3	1000 de	42,0
CNA 8301	96	126	101	1	1	1	1	5	968 de	40,6
PROGRESSO	102	125	82	1	1	1	1	6	906 de	38,0
CNA 8303	84	127	93	1	1	1	1	3	761 e	31,9
MÉDIA									1695	
DMS									419,01	
C.V. %									24,71	

Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

<sup>1</sup>Brusone das folhas.

<sup>2</sup>Brusone das panículas.

<sup>3</sup>Mancha parda.

<sup>4</sup>Mancha dos grãos.

INSTITUIÇÃO: EMPAER-MT

APRESENTAÇÃO: NARA REGINA GERVINE DE SOUZA  
MARIA THEREZA RICCE SARTORI

### Ensaio de Observação de Linhagens de Arroz de Sequeiro

Foram instalados nos campos experimentais da EMPAER-MT, em Jaciara e Rondonópolis um ensaio de observação de linhagem de arroz de sequeiro delineamento experimental de "Blocos Aumentando de Federer". Cada parcela foi constituída de três linhas de 5m de comprimento com 170 linhagens, utilizando-se quatro testemunhas.

Em Rondonópolis os materiais apresentaram deficiência de ferro e o ataque de doenças foi bem mais intenso que em Jaciara. Entretanto, as linhagens obtiveram maior produtividade média.

Na Tabela 33, encontram-se as linhagens que apresentaram as melhores produtividades médias, superando suas respectivas testemunhas. Três destas linhagens apresentaram 6 a 25% de manchas nos grãos.

Dos materiais que se destacaram em Mato Grosso foram selecionados para fazerem parte do ensaio preliminar de 1995/96, as linhagens: IAC 1474, IAC 1483, IAC 1464, IAC 1478, CA 94003, CA 94019, CA 94026, CA 94023, CA 94027, CA 94032, CA 94046, CA 94064, CA 94066, CA 94067, CA 94073, CA 94078, CA 94088, CA 94089, CA 94090 e CA 9491, levando-se em consideração, entre outros fatores a qualidade de grãos.

### Ensaio Comparativo Preliminar de Linhagens de Arroz de Sequeiro

Foram avaliadas 34 linhagens de arroz de sequeiro em três experimentos instalados nos campos experimentais em Rondonópolis, Lucas do Rio Verde e Jaciara. As parcelas experimentais foram constituídas de quatro linhas de cinco metros de comprimento, espaçadas de 0,40 metros entre linhas. Na colheita, apenas os quatro metros centrais das duas fileiras internas foram consideradas área útil. Para os três experimentos utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições.

Os resultados obtidos encontram-se nas Tabelas 34, 35 e 36. Observa-se, por estas tabelas, que houve maior incidência de doenças nas linhagens testadas em Rondonópolis, principalmente escaldadura e mancha de grãos. Provavelmente isto contribuiu para a baixa produtividade apresentada pelos materiais. Entretanto, cinco linhagens superaram em produtividade absoluta suas respectivas testemunhas.

Em Lucas do Rio Verde e Jaciara, seis linhagens se destacaram em produtividade, superando suas respectivas testemunhas.

Levando-se em consideração outros fatores além da produtividade, foram selecionadas as linhagens: L 92-61, CNA 8147, CNA 8305, CNA 8178, CNA 8304 e CNA 8300 que irão fazer parte do ECA-S, 1995/96.

### Ensaio Comparativo Avançado de Linhagens de Arroz de Sequeiro Favorecido.

Nestes ensaios, instalados em Cáceres, Rondonópolis, Tangará da Serra, Lucas do Rio Verde, Juína, Sinop e Sorriso foram avaliadas 32 linhagens, em delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. As espaçadas foram formada de

seis linhas de cinco metros de comprimento, espaçadas de 0,40 metros. Na colheita foram considerados, os quatro metros centrais das quatro linhas internas, como área útil.

As linhagens apresentaram uma grande variação na produtividade local para outro. Superando usas respectivas testemunhas em um ou mais locais (Tabela 37).

Em Cáceres nenhuma linhagem superou a testemunha Tangará (3.477 kg/ha). Em Rondonópolis, Lucas do Rio Verde e Sorriso as produtividades médias foram baixas comparadas aos outros locais (Cáceres, Tangará da Serra, Juína e Sinop). Em Rondonópolis a cultivar Carajás foi a mais produtiva com 2.472 kg/ha, em Lucas do Rio Verde a CNA 7926 com 2.412 kg/ha e em sorriso foi a MN-1 com 2.597 kg/ha. Em Cáceres, Tangará da Serra, Juína e Sinop a cultivar Tangará (3.477 kg/ha) e as linhagens L 141 (4.660 kg/ha), CNA 7926 (4.957 kg/ha) e CNA 6975-2 (5.032 kg/ha) respectivamente, foram as mais produtivas.

Com relação ao acamamento, em Cáceres somente duas linhagens apresentaram acamamento em mais de 50% das plantas. Em Tangará da Serra, 22 linhagens acamaram. Em Sinop seis linhagens apresentaram mais de 50% das plantas levemente acamadas. Em Rondonópolis, Lucas do Rio Verde e Juína praticamente não ocorreu acamamento. Em Sorriso somente a Araguaia e a IAC 1359 apresentaram acamamento.

Rondonópolis e Cáceres apresentaram maio incidência de brusone na panícula, mancha parda na folha e escaldadura na folha. Somente Rondonópolis apresentou alta percentagem de mancha dos grãos, com a maioria das linhagens variando de 1 a 50% de grãos manchados. Em geral, o ataque de doenças foi baixo nos demais locais. Em Lucas do Rio Verde as linhagens apresentaram maior incidência de escaldadura e em Sorriso foi a brusone nas folhas.

As linhagens selecionadas para constituírem o ECA-SF, 1995/96 foram: IAC 1205, CNA 7119, MN-1, CT 7/15, CNA 7706, L 141, CNA 6975-2, CNA 6843-1, CNA 8052 e CNA 7460.

### Ensaio Comparativo Avançado de Linhagem de Arroz de Sequeiro

Nos ensaios instalados em Cáceres-MT, Rondonópolis-MT e Jaciara-MT, foram avaliados 12 linhagens de ciclo precoce (Tabela 38) e 12 de ciclo médio (Tabela 39), em delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. As parcelas experimentais foram formadas de seis linhas de cinco metros de comprimento, espaçadas de 0,40 metro. Na colheita foram consideradas como área útil, os quatro metros centrais das quatro linhas internas.

Analisando os resultados da Tabela 38, observa-se que em Cáceres quatro linhagens superaram em produtividade absoluta a testemunha Guarani (3.052 kg/ha) e dez a testemunha Carajás (2.359 kg/ha). Em Rondonópolis somente a linhagem CNA 8070 (1.621 kg/ha) superou as duas testemunhas. Em Jaciara, apenas a linhagem CNA 7119 (2.329 kg/ha) superou a testemunha Guarani (2.204 kg/ha) e quatro superaram a testemunha carajás (1.538 kg/ha).

Com relação ao ataque de doenças, em Cáceres as linhagens apresentaram maior incidência de mancha parda nas folhas e escaldadura nas folhas. Entretanto as linhagens que se destacaram apresentaram igual ou maior incidência de doenças que as testemunhas.

Rondonópolis apresentou linhagens com maior incidência de mancha parda nas folhas escaldadura nas folhas e mancha de grãos. A linhagem que foi mais produtiva apresentou incidência inferior ou igual as testemunhas. Em Jaciara as linhagens apresentaram maior incidência de brusone nas folhas. Os materiais que se destacaram em produtividade apresentaram igual ou maior incidência desta doença que as testemunhas.

Nas linhagens de ciclo médio avaliadas no ensaio (Tabela 39) observaram-se que em Cáceres somente a linhagem IAC 1205 (2.869 kg/ha) superou em produtividade absoluta

as testemunhas Rio Paranaíba (2.264 kg/ha) e Caiapó (2.261 kg/ha). Em Rondonópolis as linhagens CNA 7690 (1.538 kg/ha) e a L 291 (1.554 kg/ha) superaram a Rio Paranaíba (1.458 kg/ha) e a Caiapó (1.521 kg/ha). Em Jaciara onze linhagens superaram a Rio Paranaíba (1.208 kg/ha) e nove a Caiapó (1.621 kg/ha).

Em relação as doenças observa-se que as linhagens apresentaram maior incidência de doenças em Rondonópolis, isto provavelmente, contribuiu para a baixa produtividade alcançada. Em Cáceres as linhagens apresentaram maior incidência de mancha parda e escaldadura nas folhas. Em Jaciara o ataque de doenças não foi muito intenso, entretanto, observou-se a presença de brusone nas folhas e mancha dos grãos.

Analisando-se as Tabelas 38 e 39, nota-se que em Cáceres as linhagens de ciclo precoce foram mais produtivas que as de ciclo médio, talvez devido a menor incidência de doenças, principalmente a brusone nas panículas e a mancha de grãos. Nos outros dois locais as linhagens de ciclo médio foram as mais produtivas. Em Jaciara, embora as linhagens de ciclo médio tenham apresentado maior ataque de doenças foram mais produtivas. Já em Rondonópolis as de ciclo precoce apresentaram mais doenças e foram menos produtivas.

Observando-se os resultados obtidos em vários locais foram selecionados para continuar a serem avaliados no ECA-S, 1995/96 as seguintes linhagens: CNA 7119, CNA 8070, CNA 8054, IAC 1365, IAC 1205, CNA 8061, CNA 7475, L 141, CNA 6975-2 e CNA 7706.

Tabela 33. Relação das 11 linhagens do EOS que apresentaram melhores produtividades médias e menores incidências de doenças e manchas nos grãos, em Jaciara e Rondonópolis. 1994/95.

Linhagem	PROD (kg/ha)	FLO (dias)	ALT (cm)	ACA (1-9)		BF (0-9)		BP (0-9)		MP (0-9)		ESC (0-9)		MG (0-9)	
				1	2	1	2	1	2	1	2	1	2		
IAC 1477	2.496	85	87	3,0	1,0	3,0	1,0	3,0	5,0	1,0	3,0	-	5,0	1,0	5,0
CA 94024	2.006	103	83	1,0	1,0	1,0	1,0	3,0	5,0	3,0	3,0	-	5,0	3,0	5,0
IAC 1407	1.945	91	94	5,0	1,0	3,0	1,0	1,0	-	1,0	3,0	-	7,0	1,0	1,0
CA 94036	1.825	104	73	1,0	1,0	3,0	1,0	1,0	3,0	1,0	1,0	-	7,0	1,0	5,0
CA 94026	1.806	85	69	3,0	1,0	5,0	1,0	1,0	1,0	1,0	3,0	-	7,0	1,0	3,0
IAC 1463	1.798	86	94	3,0	3,0	3,0	1,0	1,0	3,0	3,0	3,0	-	5,0	3,0	3,0
CA 94030	1.764	100	72	1,0	1,0	3,0	1,0	3,0	3,0	1,0	3,0	-	7,0	1,0	3,0
CA 94043	1.742	101	82	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	5,0	1,0	1,0	-	7,0	1,0	3,0
CA 94066	1.740	78	80	5,0	1,0	3,0	3,0	1,0	3,0	3,0	3,0	-	5,0	3,0	3,0
IAC 1474	1.738	96	95	1,0	1,0	3,0	1,0	1,0	3,0	1,0	5,0	-	5,0	0,0	3,0
CA 94071	1.723	91	82	1,0	1,0	1,0	3,0	1,0	5,0	1,0	3,0	-	7,0	1,0	1,0

Tabela 34. Ensaio Comparativo Preliminar de Linhagens de Arroz de Sequeiro. Jaciara-MT, 1994/95.

Linhagem	PROD <sup>1</sup> (kg/ha)	FLO <sup>2</sup> (dias)	ALT <sup>3</sup> (cm)	ACA <sup>4</sup> (1-9)	BF <sup>5</sup> (0-9)	BP <sup>5</sup> (0-9)	MP <sup>5</sup> (0-9)	ESC <sup>5</sup> (0-9)	MG <sup>5</sup> (0-9)
CNA 8297	2.395 a	99	90	1,0	2,0	2,3	1,0	1,7	2,3
CNA 8147	2.395 a	100	82	1,0	1,0	1,7	1,3	0,7	1,0
CNA 8157	1.875 ab	97	80	1,0	1,0	2,3	0,7	0,7	1,0
L 92-61	1.823 abc	86	74	1,0	1,0	1,7	2,0	1,0	1,3
CNA 8296	1.812 abc	93	81	1,0	1,7	2,3	2,3	1,7	1,7
CNA 8299	1.750 abc	104	87	1,0	1,0	2,3	1,0	1,7	1,7
GUARANI	1.708 abc	81	80	3,7	3,0	3,7	1,3	1,0	1,3
CNA 8172	1.680 abc	91	73	1,0	1,7	2,3	1,7	3,0	1,0
L 92-39	1.677 abc	92	80	1,7	2,3	1,7	2,3	0,0	1,7
CNA 8312	1.542 abc	96	72	1,0	1,0	2,3	1,0	1,0	3,0
PROGRESSO	1.532 abc	104	76	1,0	1,6	1,0	1,0	1,0	1,7
CNA 8302	1.531 abc	96	98	1,0	1,7	2,3	1,0	1,0	2,3
CNA 8108	1.500 abc	93	78	1,0	2,3	2,3	1,0	2,3	2,3
CNA 8213	1.500 abc	78	70	3,0	1,7	2,3	2,3	2,3	3,7
CNA 8298	1.469 abc	100	77	1,0	1,0	1,7	1,0	2,3	3,0
L 92-342	1.458 abc	80	65	1,0	1,0	1,0	1,7	2,3	1,0
L 92-201	1.448 abc	81	71	1,7	1,7	1,0	1,3	1,0	1,0
CNA 8300	1.427 abc	104	76	1,0	1,0	1,7	2,3	0,7	2,3
CNA 8200	1.417 abc	86	75	2,3	1,7	1,0	0,7	1,7	1,0
CNA 8302	1.397 abc	107	75	1,7	1,0	3,0	1,0	1,0	1,7
CNA 8198	1.375 abc	80	70	1,7	2,3	1,7	0,7	1,0	1,0
CNA 8305	1.313 abc	91	69	1,0	1,7	3,0	1,7	1,0	1,7
CNA 8180	1.271 abc	90	79	1,0	1,0	3,0	1,7	1,7	1,0
CNA 8203	1.271 abc	85	66	2,3	1,7	1,0	0,3	0,7	1,0
CNA 8206	1.177 abc	87	71	3,7	1,0	1,7	1,3	0,3	1,0
CNA 8159	1.177 abc	97	75	1,0	2,3	1,0	1,0	1,0	1,7
CNA 8162	1.172 abc	97	74	1,0	1,7	2,3	1,0	1,0	1,0
CNA 8304	1.083 bc	91	75	2,3	1,7	1,0	1,7	1,0	1,0
R. PARANAÍBA	1.073 bc	100	90	4,3	2,3	2,3	1,0	1,7	2,3
CNA 8154	1.010 bc	97	73	1,0	1,7	1,7	1,0	1,0	1,0
CNA 8303	969 bc	105	81	1,0	1,7	2,3	1,0	1,0	2,3
CNA 8211	875 bc	81	76	5,0	1,7	1,7	0,7	0,3	3,0
CNA 8132	739 bc	94	63	1,0	1,7	3,0	1,7	1,0	2,3
CNA 8178	637 c	92	57	1,0	2,0	3,7	1,7	3,0	3,7

<sup>1</sup>Médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

<sup>2</sup>Número de dias da semeadura a floração média (50%).

<sup>3</sup>Medida de solo ao ápice da panícula do perfilho mais alto.

<sup>4</sup>Notas: 1 = sem acamamento; 9 = todas as plantas completamente acamadas.

<sup>5</sup>Maiores notas correspondem a maiores percentagens de ataque de doenças.

BF = brusone das folhas; BP = brusone na panícula; ACA = acamamento; ESC = escaldadura; MP = mancha parda e MG = mancha de grãos.



Tabela 35. Ensaio Comparativo Preliminar de Linhagens de Arroz de Sequeiro. Lucas de Rio Verde, 1994/95.

Linhagem	PROD <sup>1</sup> (kg/ha)	FLO <sup>2</sup> (dias)	ALT <sup>3</sup> (cm)	ACA <sup>4</sup> (1-9)	BF <sup>5</sup> (0-9)	BP <sup>5</sup> (0-9)	ESC <sup>5</sup> (0-9)	MG <sup>5</sup> (0-9)
CNA 8200	3.131 a	74	90	1,0	2,7	2,3	4,3	1,7
CNA 8304	3.105 ab	85	104	1,0	1,0	1,0	3,0	1,0
CNA 8312	2.773 ab	86	108	1,0	3,0	1,7	4,7	1,0
CNA 8172	2.674 ab	81	97	1,0	2,0	1,0	4,0	1,0
L 92-39	2.602 ab	66	102	1,7	2,0	2,7	3,7	1,7
CNA 8305	2.550 ab	80	97	1,0	1,3	1,3	3,3	1,3
GUARANI	2.546 ab	70	94	1,0	1,7	1,0	4,0	1,0
CNA 8302	2.448 ab	92	93	1,0	1,7	2,7	5,0	2,7
CNA 8297	2.337 ab	91	105	1,0	0,0	2,0	5,0	2,3
CNA 8180	2.324 ab	79	105	1,0	1,0	1,0	3,0	1,0
CNA 8162	2.309 ab	88	101	1,0	0,7	3,7	4,7	2,0
CNA 8300	2.165 ab	91	99	1,0	3,0	4,0	4,3	3,7
R. PARANAÍBA	2.092 ab	89	118	1,7	2,0	3,0	5,3	2,0
CNA 8299	2.091 ab	93	101	1,0	1,3	3,3	3,3	4,0
CNA 8203	2.013 ab	67	81	1,0	3,0	2,0	4,7	2,3
CNA 8167	1.997 ab	91	92	1,0	4,0	4,7	5,0	2,7
CNA 8298	1.990 ab	90	109	1,0	2,3	3,0	3,7	3,0
CNA 8178	1.907 ab	84	85	1,0	3,0	3,3	4,3	1,0
L 92-61	1.885 ab	79	85	1,0	2,3	3,7	4,0	1,3
CNA 8296	1.868 ab	85	105	1,0	4,0	1,3	3,7	2,0
CNA 8108	1.827 ab	84	89	1,0	1,7	1,0	4,7	1,0
CNA 8303	1.825 ab	94	97	1,0	1,7	1,3	4,0	3,0
CNA 8154	1.802 ab	86	98	1,0	0,7	2,0	4,3	1,0
CNA 8211	1.792 ab	72	81	1,0	2,7	1,3	4,3	4,0
CNA 8159	1.769 ab	88	101	1,0	1,7	3,3	4,3	1,7
L 92-342	1.680 ab	71	72	1,0	3,7	2,3	5,0	4,0
CNA 8132	1.571 ab	82	95	1,0	1,7	3,3	3,0	1,3
CNA 8213	1.557 ab	68	80	1,0	1,3	1,7	5,3	3,3
PROGRESSO	1.620 ab	91	91	1,0	1,3	1,7	5,0	2,3
CNA 8198	1.550 ab	69	77	1,0	1,7	1,7	5,0	3,0
CNA 8147	1.531 ab	92	98	1,0	1,0	1,7	4,0	1,3
L 92-201	1.479 ab	69	75	1,0	5,0	4,0	3,7	2,7
CNA 8206	1.461 ab	69	82	1,0	2,3	1,3	3,7	2,0
CNA 8301	1.386 b	87	106	1,0	3,7	4,3	4,0	3,0

<sup>1</sup>Médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

<sup>2</sup>Número de dias da semeadura a floração média (50%).

<sup>3</sup>Medida de solo ao ápice da panícula do perfilho mais alto.

<sup>4</sup>Notas: 1 = sem acamamento; 9 = todas as plantas completamente acamadas.

<sup>5</sup>Maiores notas correspondem a maiores percentagens de ataque de doenças.

BF = brusone das folhas; BP = brusone na panícula; ACA = acamamento; ESC = escaldadura e MG = mancha de grãos.

Tabela 36. Ensaio Comparativo Preliminar de Linhagens de Arroz de Sequeiro. Rondonópolis-MT, 1994/95.

Linhagem	PROD <sup>1</sup> (kg/ha)	FLO <sup>1</sup> (dias)	ALT <sup>2</sup> (cm)	ESC <sup>3</sup> (0-9)	MP <sup>3</sup> (0-9)	M. (0-9)	DFe <sup>4</sup> (0-9)
CNA 8297	1.675	105	84	4,3	2,3	7,0	1,7
CNA 8167	1.567	103	74	5,0	2,3	5,0	2,0
CNA 8178	1.133	93	67	3,0	2,3	5,0	1,0
CNA 8300	1.108	107	74	3,7	2,3	9,0	1,7
CNA 8159	1.067	107	73	4,3	3,0	5,0	2,0
GUARANI	1.058	83	84	4,3	1,7	4,3	1,0
R. PARANAÍBA	1.025	103	86	5,0	3,0	7,0	2,7
PROGRESSO	1.017	108	74	3,7	1,7	5,0	2,0
CNA 8296	1.00	102	80	3,0	4,3	7,7	1,7
CNA 8312	900	100	72	3,7	2,3	5,7	1,3
CNA 8132	900	95	77	1,7	1,7	5,0	1,3
CNA 8162	892	102	73	4,3	2,3	5,0	2,3
L 92-342	838	80	71	5,7	3,0	8,3	1,3
CNA 8301	833	100	88	3,7	2,3	5,7	1,3
CNA 8154	792	105	78	4,3	1,7	6,0	2,7
CNA 8299	775	108	73	3,0	3,0	5,0	1,7
CNA 8147	775	107	73	4,3	3,0	-	1,7
CNA 8305	775	85	66	4,3	1,7	4,3	2,3
CNA 8304	708	99	74	3,0	2,3	5,7	1,3
CNA 8213	688	80	67	6,3	3,0	8,3	1,0
CNA 8108	658	95	72	4,3	2,3	6,0	2,3
CNA 8302	625	107	66	3,0	2,3	5,0	2,7
CNA 8303	600	108	70	3,7	2,3	5,0	1,0
CNA 8172	600	85	75	6,3	3,7	7,0	1,3
CNA 8180	592	90	75	3,0	2,3	5,7	2,0
CNA 8200	583	81	75	5,7	3,0	7,7	1,3
CNA 8298	542	108	76	3,7	2,3	6,0	2,0
CNA 8198	450	81	71	4,3	3,0	5,7	2,0
CNA 8206	438	83	75	3,0	1,7	5,7	1,3
L 92-61	425	94	74	5,0	4,3	8,3	2,3
L 92-201	417	83	75	4,3	4,3	7,7	1,0
CNA 8211	417	79	67	5,0	3,0	9,0	1,7
L 92-39	400	72	73	5,7	3,7	7,7	1,7
CNA 8203	375	82	71	4,3	3,0	6,3	1,3

<sup>1</sup>Número de dias da sementeira a floração média (50%).

<sup>2</sup>Medida de solo ao ápice da panícula do perfilho mais alto.

<sup>3</sup>Notas: 1 = sem acamamento; 9 = todas as plantas completamente acamadas.

<sup>4</sup>Deficiência de ferro (DFe).

ESC = escaldadura; MP = mancha parda; MG = mancha de grãos.

Tabela 37. Produtividade média do ECA-SF e Cáceres-MT, Rondonópolis-MT, Tangará da Serra-MT, Lucas do Rio Verde-MT, J.ânia-MT, Sorriso-MT(6) e Sinop-MT(7). 1994/95.

Linhagem	Produtividade (kg/ha)						
	Cáceres	Rondonópolis	Tangará da Serra	Lucas do Rio Verde	Jul.	Sorriso	Sinop
TANGARÁ	3.477	1.476	3.609	1.708	3.275	1.604	3.695
IAC 1359	3.275	1.680	3.597	1.682	2.888	1.604	3.950
ARAGUAIA	3.257	1.406	2.679	1.735	3.627	1.843	4.069
CNA 8293	3.245	2.031	3.261	1.815	2.805	918	3.174
CNA 7690	3.204	836	3.085	1.246	3.461	1.948	4.467
IAC 1204	3.111	2.441	3.613	1.922	2.386	1.354	4.210
CNA 7119	3.079	1.308	3.742	2.323	4.328	1.688	3.498
IAC 1205	3.033	2.039	3.746	2.067	2.982	1.604	4.162
CIWINI BRANCO	2.978	656	3.008	1.765	3.013	1.290	2.408
CARAJÁS	2.949	2.472	3.687	1.848	3.414	1.411	3.739
CNA 8075	2.897	1.554	3.687	2.184	3.648	1.376	3.896
MN-1	2.882	1.094	2.347	2.068	3.441	1.297	4.375
CAIAPÓ	2.868	1.836	2.129	1.598	4.215	1.636	4.474
CNA 8096	2.842	1.418	2.383	1.699	4.039	1.360	4.157
CNA 8073	2.835	813	3.191	1.961	3.039	1.163	2.958
L 285	2.816	1.449	2.988	1.156	3.340	1.581	4.496
CNA 8053	2.802	2.457	4.492	2.091	3.457	1.305	3.550
PROGRESSO	2.774	1.058	2.871	1.620	3.910	1.693	4.373
CNA 5598	2.715	1.386	3.594	1.969	4.523	1.982	4.285
CNA 7460	2.699	726	2.636	1.943	3.855	1.705	4.423
CT 7/15	2.629	812	2.129	1.491	3.691	2.058	4.058
CNA 8072	2.587	1.476	3.340	2.167	3.474	1.240	3.214
CNA 8052	2.579	1.601	2.132	2.391	3.382	1.806	3.309
CNA 7706	2.555	703	3.410	1.586	4.015	1.258	4.223
L 141	2.529	777	4.660	2.103	4.148	1.567	4.090
CNA 6975-2	2.346	1.094	2.519	2.204	3.402	1.747	5.032
BSL	2.122	527	3.437	1.730	3.379	1.632	3.974
CIAT 24	1.993	603	1.914	2.063	4.293	1.614	3.983
CNA 6843-1	1.973	449	2.379	1.246	3.402	1.973	4.713
CNA 7926	1.939	839	3.398	2.412	4.957	2.000	4.610
CNA 7911	1.939	562	3.304	1.928	4.046	1.298	4.356
RIO VERDE	1.901	547	3.738	1.443	3.583	1.132	4.090

Tabela 38. Ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro, ciclo precoce em Cáceres-MT, Rondonópolis e Jaciara-MT, 1994/5.

Linhagem	Cáceres			Rondonópolis			Jaciara		
	PROD (kg/ha)	FLO (dias)	ALT (cm)	PROD (kg/ha)	FLO (dias)	ALT (cm)	PROD (kg/ha)	FLO (dias)	ALT (cm)
CNA 8193	3.244	80	102	1.167	87	76	1.626	87	74
CNA 8073	3.173	74	98	417	69	66	1.263	74	71
CNA 7119	3.141	70	93	596	74	69	2.329	80	77
CNA 8070	3.127	74	111	1.621	77	95	1.700	86	98
GUARANI	3.052	77	108	1.492	77	88	2.204	80	93
CNA 7680	2.882	76	115	1.458	77	89	1.908	84	91
CNA 8069	2.851	78	113	1.408	81	94	1.525	86	95
CNA 8075	2.715	80	99	993	84	83	1.929	92	88
CNA 7890	2.632	75	106	1.175	86	96	992	81	85
IAC 1365	2.594	80	117	1.129	86	103	725	89	92
CNA 8054	2.574	84	121	854	96	107	1.132	88	102
CARAJÁS	2.359	84	98	1.462	82	86	1.538	85	82
CNA 8055	2.344	77	104	987	95	90	1.163	83	86
CNA 8061	2.273	82	112	1.029	84	99	1.250	89	97

Linhagem	BF (0-9)			BP (0-9)			MG (0-9)			MP (0-9)			ESC (0-9)		
	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3
CNA 8193	3,0	3,5	5,5	3,5	5,0	1,5	2,0	8,0	5,0	4,5	9,0	2,5	3,5	4,0	0,8
CNA 8073	3,5	3,0	3,0	1,0	4,5	0,5	1,0	9,0	1,3	5,0	8,5	2,5	6,5	4,0	0,0
CNA 7119	3,0	4,0	4,5	1,0	4,5	2,5	3,5	8,5	1,5	5,0	6,5	3,0	4,5	6,0	2,5
CNA 8070	1,5	2,5	2,5	1,5	3,0	1,8	1,0	4,0	0,8	3,5	4,5	1,5	2,0	3,0	0,2
GUARANI	2,5	2,5	4,0	2,5	3,0	2,0	1,0	3,0	0,5	5,0	5,0	2,0	4,0	5,0	0,8
CNA 7580	2,5	2,5	2,0	1,5	3,5	1,5	1,0	3,0	0,8	6,0	5,0	1,0	6,0	5,0	0,0
CNA 8069	1,0	2,5	2,5	1,5	3,5	2,5	1,0	4,0	1,5	3,0	4,0	2,0	1,0	3,0	0,8
CNA 8075	1,5	3,0	3,0	2,0	4,5	1,0	1,5	6,0	2,5	3,0	4,5	2,5	3,5	5,0	0,0
CNA 7890	1,0	2,5	3,0	1,5	4,0	1,0	1,0	4,5	0,8	4,5	4,0	2,5	3,5	4,5	0,0
IAC 1365	1,0	2,5	5,0	1,0	3,0	1,0	2,0	3,0	2,0	2,5	3,5	2,5	2,5	3,5	0,0
CNA 8054	1,0	3,0	3,0	2,0	4,0	2,5	1,5	6,5	1,7	2,5	5,0	3,5	2,5	4,0	0,0
CARAJÁS	1,5	2,5	3,0	2,0	4,0	2,0	1,5	4,0	0,8	2,0	5,0	3,5	2,5	5,0	0,8
CNA 8055	2,0	4,0	2,5	2,5	4,0	1,0	2,0	7,5	1,5	3,5	3,5	0,8	3,5	5,0	0,0
CNA 8051	2,0	2,5	3,0	1,0	3,0	2,5	1,5	4,0	2,0	2,5	4,5	2,0	3,5	4,5	0,8

BF = brusone na folha; BP = brusone na panicula; MP = mancha parda na folha; ESC = escaldadura na folha e MG = mancha de grãos.

1 = Cáceres-MT; 2 = Rondonópolis-MT e 3 = Jaciara-MT.

Tabela 39. Ensaio comparativo avançado de linhagens de arroz de sequeiro, ciclo precoce em Cáceres-MT, Rondonópolis e Jaciara-MT, 1994/95.

Linhagem	Cáceres			Rondonópolis			Jaciara		
	PROD (kg/ha)	FLO (dias)	ALT (cm)	PROD (kg/ha)	FLO (dias)	ALT (cm)	PROD (kg/ha)	FLO (dias)	ALT (cm)
IAC 1205	2.869	89	93	1.221	91	83	1.783	91	78
R. PARANAÍBA	2.264	89	109	1.458	101	100	1.208	97	97
CAIAPÓ	2.261	89	112	1.521	99	93	1.621	96	100
IAC 1204	2.165	89	93	1.158	91	86	2.046	93	83
IA 1367	2.114	88	104	1.063	93	100	1.883	94	100
CNA 7475	2.011	90	93	1.029	101	78	2.467	97	93
L 141	1.931	93	90	1.133	103	81	1.650	102	94
CNA 7911	1.711	92	102	1.092	102	91	1.525	102	100
CNA 7690	1.533	89	100	1.538	94	93	2.654	98	103
CNA 8096	1.419	95	92	1.021	102	89	1.083	98	95
CNA 7864	1.326	91	100	938	100	92	1.804	97	110
CNA 6975-2	1.282	100	91	1.188	104	88	2.092	103	111
L 291	1.265	92	95	1.554	97	87	2.363	101	95
CNA 7706	966	99	85	917	104	79	1.601	103	95

Linhagem	BF (0-9)			BP (0-9)			MG (0-9)			MP (0-9)			ESC (0-9)		
	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3
IAC 1205	2,0	0,5	3,0	1,5	4,0	1,8	1,0	3,5	4,5	6,0	3,0	3,5	3,5	4,5	0,0
R. PARANAÍBA	1,0	0,2	2,5	2,0	4,0	1,3	1,0	5,5	3,0	3,0	3,0	2,5	2,5	5,5	0,8
CAIAPÓ	1,5	1,0	2,5	2,0	3,5	1,0	3,2	4,5	2,0	5,5	4,5	2,0	4,5	6,0	0,2
IAC 1204	1,5	0,8	3,0	3,5	2,5	0,5	1,5	4,0	3,5	4,5	2,5	3,0	3,0	4,0	0,8
IA 1367	1,5	0,5	3,0	3,0	3,0	0,2	2,0	4,5	2,5	4,0	3,0	2,2	4,5	5,0	0,0
CNA 7475	1,8	0,8	2,0	1,5	4,0	2,0	1,0	4,5	2,0	4,0	3,0	1,0	2,0	5,5	3,0
L 141	2,5	0,8	2,0	2,5	3,5	2,5	1,0	5,5	1,5	4,5	3,5	1,5	3,0	6,0	2,7
CNA 7911	1,0	0,2	2,5	3,5	2,5	2,0	1,0	5,0	2,0	3,0	3,0	1,3	2,0	4,5	1,3
CNA 7690	1,0	0,2	1,5	5,5	3,5	2,0	2,5	4,5	1,5	4,0	3,5	1,8	3,5	6,0	1,5
CNA 8096	1,0	0,5	3,0	3,0	3,0	0,5	1,0	5,0	3,0	5,0	3,0	2,0	2,5	5,0	0,2
CNA 7864	2,0	1,3	2,5	4,0	4,0	1,8	2,0	5,0	1,5	6,0	3,0	1,0	2,0	5,0	1,5
CNA 6975-2	1,5	0,8	1,5	3,5	2,0	2,0	1,5	5,7	1,5	4,0	3,0	0,8	3,0	5,5	3,5
L 291	1,5	0,5	2,5	3,5	4,0	2,0	2,0	4,5	1,5	4,5	4,0	1,0	3,5	6,0	3,0
CNA 7706	1,0	0,5	2,5	3,0	4,0	3,5	2,0	5,0	2,0	4,5	3,0	1,5	4,0	5,5	3,5

BF = brusone na folha; BP = brusone na panícula; MP = mancha parda na folha; ESC = escaldadura na folha e MG = mancha de grãos.

1 = Cáceres-MT; 2 = Rondonópolis-MT e 3 = Jaciara-MT.

INSTITUIÇÃO: EPAMIG  
APRESENTADOR: ANTONIO ALVES SOARES

## RESULTADOS PARCIAIS

### Melhoramento pelo Método de Bulk ou População

Em 1993/94, a EPAMIG deu início ao programa de melhoramento de arroz de sequeiro através de populações segregantes F<sub>2</sub>. Esse trabalho permitirá a obtenção de linhagens mais adaptadas às condições edafoclimáticas de Minas Gerais. Nesse ano, foram enviadas à EPAMIG pelo CNPAF cinco populações segregantes F<sub>2</sub> (CNAx 5482, CNAx 5493, CNAx 5494, CNAx 5496 e CNAx 5500), as quais foram semeadas em novembro de 1993. Em algumas populações ocorreram segregações para porte e ciclo e nestas procedeu-se à colheita em separado dos segregantes para esses caracteres. As sementes foram colhidas em bulk, constituindo-se as populações F<sub>3</sub>, que foram novamente semeadas em novembro de 1994. As sementes destas foram colhidas outra vez em bulk e constituíram as populações F<sub>4</sub>, que serão plantadas no próximo ano agrícola.

Novas populações F<sub>2</sub> (CNAx 5883, CNAx 5901, CNAx 5939, CNAx 5945, CNAx 5949, CNAx 5983 e CNAx 5987) foram enviadas pelo CNPAF à EPAMIG para plantio no ano agrícola 1994/1995, o que ocorreu em novembro de 1994. As sementes destas populações foram colhidas separadamente em bulk, constituindo, assim, em novas populações F<sub>3</sub>, as quais serão plantados em 1995/96.

### Ensaio de Observação (EO)

Os resultados de produção de grãos, altura de planta, floração e de incidência de doenças obtidos em 1994/95 são apresentados na Tabela 40.

Foram avaliados 210 materiais, utilizando o delineamento de blocos aumentados de Federer, tendo como testemunhas as cultivares Rio Paranaíba, Guarani, Caiapó e Douradão. A produção média de grãos de todos os genótipos foi de 2.799 kg/ha e a das testemunhas (10 repetições) foi de 3.036 kg/ha (Rio Paranaíba), 4.140 kg/ha (Guarani), 3.248 kg/ha (Caiapó) e 4.219 kg/ha (Douradão). As maiores produtividades das testemunhas precoces (Guarani e Douradão) em relação às de ciclo médio (Rio Paranaíba e Caiapó) indicam que o ambiente em Lavras, em 1994/95, foi mais favorável aos materiais precoces.

Embora, a grande maioria dos genótipos testados tenha tido desempenho inferior às testemunhas, alguns deles as superaram. Como exemplo, pode-se destacar a CA 94009 que foi a mais produtiva do ensaio (5.833 kg/ha).

Em virtude de a Rio Paranaíba e Guarani terem participado simultaneamente nos últimos dois anos agrícolas, tornou-se possível estimar o ganho genético dos materiais avaliados em 1994/95 em relação a 1993/94. Assim, o ganho genético estimado foi de -260 kg/ha ou de -13,29%. Esse ganho genético negativo indica que, na média, os materiais avaliados em 1994/95 são inferiores ao do ano anterior, no tocante a rendimento de grãos.

A altura média de planta foi de 101 cm, superando bastante a do ano anterior (80 cm), indicando que o ano foi mais favorável ao desenvolvimento de planta. O porte mais alto foi atingido pela L 92-008 (137 cm) e o mais baixo pela EMB 7-TAIM (60 cm). Logo, houve uma grande variação entre os genótipos para esse caráter (77 cm),

oferecendo ao melhorista a oportunidade de selecionar linhas do porte de seu interesse.

A floração média do ensaio foi de 90 dias, inferior em sete dias a do ano passado (97 dias). Isso mostra que houve uma maior predominância de materiais precoces em 1994/95 do que no ano agrícola anterior. A L 92-148 foi o genótipo mais precoce, florescendo aos 58 dias após o plantio. Por outro lado, a CA 94060 apresentou a floração mais tardia (114 dias). Essa ampla variação de floração (56 dias) permite que se selecione linhas de ciclo de interesse do melhorista.

Quanto a ocorrência de doenças, observa-se que a incidência de brusone na folha foi relativamente baixa (média de 1,9), todavia, vários materiais mostram-se altamente susceptíveis (nota 9,0). Ao contrário dessa, a incidência de brusone do pescoço foi bastante expressiva (média de 4,7) e apenas cinco genótipos mostraram-se resistentes (nota 1,0). Por outro lado, várias linhas apresentaram alta susceptibilidade (nota 9,0). A incidência de mancha parda, em média, foi baixa (2,2), com um grande número de materiais resistentes (nota 1,0). Entretanto, diversas linhagens mostraram susceptibilidade preocupante (nota 7,0).

A mancha de grãos foi a enfermidade mais severa do ensaio, com nota média de 5,3. Observa-se pela Tabela 1 que nenhum genótipo comportou-se como resistente (nota 1,0), indicando que se deve focar mais nos futuros trabalhos de melhoramento, a seleção de linhas mais tolerante a essa doença, ou buscar novas fontes de resistência aos fungos causadores dessa enfermidade. O mais grave é que o ambiente de Lavras não é dos mais favoráveis à ocorrência da mancha de grãos como acontece nas regiões mais favorecidas por precipitação pluvial.

A escaldadura é outra enfermidade que vem ganhando importância nos anos mais recentes para o arroz de sequeiro. No presente ensaio, a nota média de incidência foi de 3,2, a qual pode ser considerada relativamente alta em se tratando de escaldadura em Lavras. Acredita-se que o grande enfoque dado pelos programas de melhoramento à brusone e o aumento do número de cruzamentos envolvendo materiais adaptados a irrigação por submersão com o objetivo de melhorar a qualidade de grãos das cultivares de sequeiro têm sido a principal causa do aumento da susceptibilidade das linhas obtidas mais recentemente a estas doenças.

Elegeram-se para continuarem sendo avaliadas no ECP do próximo ano agrícola, após o confronto com os resultados dos demais Estados da Região II, as seguintes linhagens: 05; 14; 18; 21; 27; 43; 45; 47; 50; 51; 57; 72; 91; 92; 93; 94; 100; 127; 168; 169 e 170.

Tabela 40. Rendimento de grãos, altura de planta, floração e incidência de doenças: brusone na folha (BF), brusone do pescoço (BP), mancha parda (MP), mancha de grãos (MG) e escaaldadura (ES) obtidos do ensaio de observação. Lavras, 1994/95.

Parcela/ Tratamento	Cultivares e Linhagens	Rendimento de grãos (kg/ha)	Altura de planta (cm)	Floração (dias)	Incidência de doenças (1 a 9)					
					BF	BP	MP	MG	ES	
101	19	IAC 1481	3042	107	109	7	7	1	3	1
102	10	IAC 1470	2854	117	89	5	7	3	3	1
103	8	IAC 1468	3833	106	86	1	5	3	3	1
104	17	IAC 1477	3271	105	96	1	5	1	5	1
105	12	IAC 1472	1583	84	93	3	7	5	3	1
106	2	GUARANI	3729	105	79	3	5	3	3	3
107	18	IAC 1478	3417	117	93	1	3	1	5	3
108	1	R. PARANAÍBA	3438	113	103	1	3	3	5	3
109	6	IAC 1465	3063	87	86	3	7	5	5	3
110	13	IAC 1473	3604	106	89	3	3	1	5	3
111	11	IAC 1471	3688	97	86	1	5	3	5	3
112	4	DOURADÃO	3938	104	78	1	3	3	5	3
113	15	IAC 1475	4292	112	79	3	5	3	3	1
114	7	IAC 1466	3938	107	89	1	7	3	5	1
115	16	IAC 1476	4063	121	93	1	5	1	7	3
116	3	CAIAPÁ	4250	120	98	3	3	1	5	3
117	21	IAC 1483	3458	105	78	1	3	5	3	5
118	20	IAC 1482	3000	100	96	1	5	3	7	3
119	9	IAC 1469	2438	84	89	5	7	5	7	3
120	5	IAC 1464	2625	88	86	1	3	3	5	3
121	14	IAC 1474	3958	95	86	1	5	3	3	3
201	32	CA 94008	4167	121	76	1	3	1	5	3
202	37	CA 94013	1521	89	100	1	3	3	5	3
203	24	IAC 1486	2938	91	83	1	5	3	3	3
204	4	DOURADÃO	3333	103	78	1	1	1	5	3
205	31	CA 94007	3917	110	72	1	3	3	5	3
206	3	CAIAPÁ	3104	99	98	1	3	3	5	3
207	1	R. PARANAÍBA	3438	103	100	1	3	1	5	3
208	36	CA 94012	1729	68	103	1	3	3	7	3
209	35	CA 94011	583	70	103	1	3	3	9	3
210	26	L92-107	3500	107	79	1	5	1	3	3
211	38	CA 94014	1250	73	103	1	3	3	9	5
212	22	IAC 1484	3000	100	96	1	3	3	5	3
213	33	CA 94009	5833	128	75	1	3	1	5	1
214	25	CA 94001	2333	100	86	1	3	1	7	3
215	23	IAC 1486	2563	97	103	3	7	3	5	5
216	2	GUARANI	3667	120	79	3	1	1	3	3
217	28	CA 94004	2563	109	86	1	3	3	3	3



Tabela 40 - Continuação

Parcela/ Tratamento	Cultivares e Linhagens	Rendimento de grãos (kg/ha)	Altura de planta (cm)	Floração (dias)	Incidência de doenças (1 a 9)					
					BF	BP	MP	MG	ES	
218	27	CA 94003	2417	105	86	1	1	3	3	3
219	29	CA 94005	2583	102	79	1	3	1	3	5
220	30	CA 94006	1979	100	78	1	3	1	3	3
221	34	CA 94010	2291	116	78	1	3	1	3	3
301	47	CA 94024	2521	78	104	1	3	1	5	5
302	45	CA 94021	4729	79	96	1	3	1	3	3
303	55	MG 431				1	3	3	5	5
304	40	CA 94016	688	66	103	1	3	3	9	7
305	52	CA 94028	3292	82	100	1	3	1	7	3
306	44	CA 94020	208	75	100	1	3	1	7	3
307	54	CA 94030	1437	74	110	1	3	1	7	5
308	42	CA 94018	1563	79	103	1	3	5	9	5
309	49	CA 94025	2125	84	103	1	5	3	9	3
310	41	CA 94017	3854	90	96	1	5	1	7	3
311	48	CA 94024	3250	92	98	1	5	3	9	3
312	53	CA 94029	2438	90	103	1	5	3	5	3
313	46	CA 94022	1979	119	96	1	5	1	5	3
314	4	DOURADÃO	4646	109	79	3	3	1	5	3
315	2	GUARANI	4854	110	82	1	1	1	3	3
316	51	CA 94027	4458	95	75	1	3	3	3	3
317	3	CAIAPÁ	2896	110	102	3	5	1	5	3
318	39	CA 94015	2125	70	104	1	3	5	7	7
319	1	R. PARANAÍBA	4104	100	103	1	3	3	5	3
320	50	CA 94026	5083	95	76	1	5	3	3	3
321	43	CA 94019	2500	70	104	1	3	5	7	5
401	72	CA 94046	2000	92	110	1	3	1	5	3
402	1	R. PARANAÍBA	3563	105	104	1	3	3	7	7
403	65	CA 94040	833	88	110	1	3	3	5	3
404	64	CA 94039	1375	75	104	1	3	3	7	5
405	4	DOURADÃO	3479	105	79	1	3	3	5	3
406	63	CA 94038	2146	81	110	1	3	5	7	5
407	70	EMB7 (TAIM)	1667	60	100	1	3	7	9	3
408	59	CA 94034	4688	77	100	1	3	3	5	3
409	66	CA 94041	2625	78	110	1	3	3	5	3
410	60	CA 94035	2729	82	104	1	3	3	7	3
411	62	CA 94037	2000	79	107	1	3	3	7	5
412	58	CA 94033	2000	77	110	1	3	3	7	5
413	2	GUARANI	1229	105	83	1	1	1	3	3
414	61	CA 94036	2333	83	110	1	3	1	7	5
415	71	CA 94045	2292	96	110	1	3	3	5	3
416	68	CA 94043	3667	83	98	1	3	7	7	3
417	56	CA 94031	1979	76	104	1	3	3	9	5
418	3	CAIAPÓ	3125	95	100	3	5	3	7	5
419	69	CA 94044	3438	103	104	3	5	5	5	5
420	67	CA 94042	3604	80	104	1	5	3	5	5
421	57	CA 94032	3229	87	104	1	3	5	5	3
501	89	CA 94062	2479	87	110	1	3	3	5	5
502	1	R. PARANAÍBA	4021	121	102	3	3	3	5	7

Tabela 40 - Continuação

Parcela/ Tratamento	Cultivares e Linhagens	Rendimento de grãos (kg/ha)	Altura de planta (cm)	Floração (dias)	Incidência de doenças (1 a 9)					
					BF	BP	MP	MG	ES	
503	76	CA 94050	1542	100	110	3	3	3	5	3
504	4	DOURADÃO	3292	103	78	3	5	3	5	3
505	88	CA 94061	3813	95	103	3	5	7	5	3
506	83	CA 94056	3083	104	98	1	5	7	5	3
507	74	CA 94048	3958	91	110	3	5	5	5	5
508	80	CA 94054	4208	90	110	1	5	5	5	5
509	82	CA 94093	3417	112	104	1	5	3	5	3
510	2	GUARANI	4458	96	82	1	3	3	5	3
511	81	CA 94055	2146	100	100	1	5	5	5	3
512	3	CAIAPÓ	3104	93	103	1	3	3	5	3
513	78	CA 94052	2500	97	104	1	3	3	7	3
514	85	CA 94058	1938	85	114	1	3	1	5	3
515	87	CA 94060	2438	91	114	3	3	1	5	5
516	75	CA 94049	1542	77	110	1	3	3	5	3
517	79	CA 94053	2292	80	110	1	3	3	9	5
518	73	CA 94047	2021	100	110	1	3	5	7	5
519	86	CA 94059	4083	100	104	1	3	5	5	5
520	84	CA 94057	2667	100	100	1	7	5	5	3
521	77	CA 94051	3583	110	103	1	5	3	3	3
601	101	CA 94074	2833	86	110	1	3	1	5	3
602	1	R. PARANAÍBA	3479	116	104	1	3	3	5	5
603	100	CA 94073	1833	84	110	1	3	1	5	3
604	104	L92-003	2042	100	72	1	1	1	7	3
605	106	L92-005	3375	120	77	1	5	3	7	3
606	98	CA 94071	3104	106		1	5	3	7	3
607	92	CA 94065	4792	99	108	1	3	5	5	5
608	105	L92-004	4229	119	75	1	7	3	9	3
609	97	CA 94070	2000	105	110	1	3	3	5	3
610	2	GUARANI	4750	120	79	1	3	3	3	3
611	90	CA 94063	2417	90	103	1	3	3	7	3
612	95	CA 94068	2646	87	104	1	3	3	5	5
613	96	CA 94069	1896	99	108	1	3	1	5	3
614	93	CA 94066	2771	98	108	1	3	3	5	3
615	103	L92-001	3813	119	76	1	3	1	7	3
616	3	CAIAPÓ	4042	128	100	1	5	3	5	5
617	4	DOURADÃO	4292	105	78	1	3	1	3	3
618	94	CA 94067	3125	91	103	1	3	5	5	3
619	99	CA 94072	3896	97	103	1	3	3	5	3
620	102	CA 94075	3229	100	103	1	3	3	5	5
621	91	CA 94064	3063	98	103	1	3	5	5	3
701	123	L92-115	1563	85	65	3	3	1	9	3
702	120	L92-112	1563	106	63	5	7	3	9	1
703	110	L92-009	2125	103	78	5	7	3	5	3
704	2	GUARANI	4167	116	83	1	3	1	3	3
705	118	L92-108	1708	99	68	5	9	1	7	3
706	117	L92-054	2625	81	82	3	9	1	3	3
707	121	L92-113	1875	106	63	1	7	1	7	3
708	1	R. PARANAÍBA	2708	112	103	1	5	3	5	5

Tabela 40 - Continuação

Parcela/ Tratamento	Cultivares e Linhagens	Rendimento de grãos (kg/ha)	Altura de planta (cm)	Floração (dias)	Incidência de doenças (1 a 9)				
					BF	BP	MP	MG	ES
709 119	L92-109	2896	115	70	1	7	1	7	3
710 113	L92-013	500	119	70	9	9	1	7	3
711 115	L92-016	2271	110	72	9	9	1	5	3
712 116	L92-017	854	128	72	7	9	1	5	3
713 107	L92-006	2958	132	71	5	9	1	5	3
714 114	L92-015	3063	116	72	5	9	1	5	3
715 109	L92-008	4229	137	76	5	9	1	3	3
716 3	CAIAPÓ	2583	112	100	3	5	1	5	3
717 112	L92-012	521	116	72	9	9	1	5	3
718 111	L92-010	3000	127	78	7	9	1	5	3
719 122	L92-114	1688	122	65	5	9	1	7	3
720 108	L92-007	2875	125	72	3	9	1	5	3
721 4	DOURADÃO	5146	110	79	3	5	1	5	3
801 125	CA 94076	2750	90	103	1	5	1	5	3
802 133	CA 94084	1521	99	103	1	9	1	5	3
803 131	CA 94082	1042	98	103	1	9	1	5	3
804 126	CA 94077	2021	88	103	1	9	1	5	3
805 137	L92-117	1083	87	65	3	9	1	7	3
806 4	DOURADÃO	5375	112	78	1	5	3	5	3
807 1	R. PARANAÍBA	2521	112	103	1	3	3	5	3
808 3	CAIAPÓ	3187	113	100	1	3	3	5	3
809 136	CA 94087	1271	78	98	1	7	1	7	3
810 124	L92-116	1917	87	65	3	9	1	9	3
811 127	CA 94078	2333	82	89	1	5	1	5	3
812 2	GUARANI	5229	104	83	1	3	1	3	3
813 128	CA 94079	2250	90	98	1	7	1	5	3
814 138	L92-136	3958	127	75	1	3	3	7	3
815 132	CA 94083	875	75	104	1	5	1	7	3
816 139	L92-139	2896	105	58	1	3	1	3	1
817 140	L92-140	2208	106	61	1	3	1	3	1
818 130	CA 94081	812	78	112	1	3	1	9	5
819 135	CA 94086	979	78	110	1	3	1	7	3
820 129	CA 94080	1146	80	100	1	3	5	5	3
821 134	CA 94085	2708	80	104	1	3	1	5	5
901 154	L92-157	3479	114	73	1	7	1	3	1
902 151	L92-154	3333	105	65	1	5	1	5	1
903 146	L92-148	2583	105	58	1	3	1	5	1
904 149	L92-151	2625	115	61	1	5	1	5	1
905 4	DOURADÃO	4438	109	79	1	3	1	5	3
906 141	L92-142	2188	106	63	1	3	1	5	1
907 3	CAIAPÓ	3771	116	100	3	5	3	5	3
908 148	L92-150	1750	93	61	1	7	1	5	3
909 142	L92-143	2021	105	61	1	7	1	5	3
910 143	L92-145	2771	90	65	1	3	1	5	3
911 156	L92-161	2000	98	72	3	7	1	9	3
912 2	GUARANI	5063	102	83	1	3	1	3	3
913 155	L92-158	2521	133	65	1	5	1	3	3
914 144	L92-146	4250	91	73	1	3	3	3	3

Tabela 40 - Continuação

Parcela/ Tratamento	Cultivares e Linhagens	Rendimento de grãos (kg/ha)	Altura de planta (cm)	Floração (dias)	Incidência de doenças (1 a 9)					
					BF	BP	MP	MG	ES	
915	1	R. PARANAÍBA	1521	102	104	1	7	1	5	3
916	157	L92-187	1542	122	75	9	9	1	5	3
917	153	L92-156	1833	110	61	3	7	1	9	3
918	147	L92-149	1521	103	61	3	7	1	7	3
919	145	L92-147	2188	95	61	3	9	1	5	3
920	150	L92-153	1979	117	61	1	9	1	5	3
921	152	L92-155	1604	110	61	1	9	1	5	3
1001	163	L92-336	2563	126	75	3	9	1	5	3
1002	170	CA 94090	2250	94	82	1	5	1	5	1
1003	162	L92-330	3208	126	72	3	9	1	3	1
1004	174	IAC 1463	2813	109	96	3	9	1	9	3
1005	173	IAC 1462	2083	123	79	3	9	1	5	3
1006	160	L92-225	2771	91	79	7	9	1	7	3
1007	171	IAC 1458	2813	132	78	9	9	3	5	3
1008	161	L92-328	2912	119	86	9	9	1	3	3
1009	3	CAIAPÓ	2417	112	100	5	9	1	9	3
1010	164	L92-343	1771	114	83	1	3	1	3	3
1011	165	CA 94092	1917	108	100	1	5	1	7	3
1012	166	CA 94088	833	102	102	1	3	1	5	3
1013	158	L92-192	3771	123	77	7	9	1	3	3
1014	172	IAC 1459	4583	112	83	1	5	1	5	3
1015	169	CA 94090	4042	112	83	1	3	1	3	3
1016	4	DOURADÃO	4250	108	79	1	5	1	3	3
1017	168	CA 94089	3568	110	83	1	5	3	3	3
1018	167	ORYZICA	1958	106	103	1	5	1	9	3
1019	159	L92-218	1438	112	78	7	9	1	3	3
1020	2	GUARANI	4250	116	83	1	5	1	3	3
1021	1	R. PARANAÍBA	1563	119	103	3	7	1	7	3
Média			2799	101	90	1,9	4,7	2,2	5,3	3,2
Desvio padrão			1105	15,4	15,5	1,9	2,3	1,5	1,7	1,1
Mínimo			208	60	58	1	1	1	3	1
Máximo			5833	137	114	9	9	7	9	9

## Ensaio Comparativo Preliminar

Em 1993/94, este ensaio foi subdividido em outros dois, um contendo os materiais precoces e o outro os de ciclo médio ou mais tardios.

### Ensaio Envolvendo os Materiais Precoces

Foram testados 30 genótipos, incluindo as três testemunhas Guarani, Rio Paranaíba e Caiapó. Destacaram-se em rendimento de grão a Caiapó (3.650 kg/ha) e a Rio Paranaíba (3.492 kg/ha), seguidas pelas linhagens CNA 8063 (3.333 kg/ha), CNA 8060 (3.175 kg/ha) e CNA 8070 (3.075 kg/ha). A Guarani, por sua vez, teve um desempenho apenas intermediário (2.292 kg/ha). Após o confronto com os resultados de outros Estados da Região II na reunião da CTArroz II, selecionaram-se para participar dos ECA's as seguintes linhagens: CNA 8070, IAC 1365, CNA 8075, CNA 8069 e CNA 8055.

### 3.3.2. Ensaio Contendo os Materiais de Ciclo Médio

Em 1994/95, foi instalado apenas um ensaio, contendo os genótipos precoces e de ciclo médio. As avaliações de médias de produção de grãos, altura de planta, floração e incidência de doenças são apresentadas na Tabela 41.

Foram testados 34 materiais, sendo utilizada três cultivares como testemunhas (Guarani, Rio Paranaíba e Progresso). Os maiores destaques, em rendimento de grãos, foram a CNA 8213 (3.917 kg/ha), a CNA 8206 (3.802 kg/ha), a Rio Paranaíba (3.719 kg/ha) e a Guarani (3.708 kg/ha). A Progresso, por outro lado, ficou entre os 10 menos produtivos (2.469 kg/ha), situando bem abaixo da média do ensaio (2.785 kg/ha). Estatisticamente (Duncan - 0,05), os 20 genótipos mais produtivos não diferiram entre si e, provavelmente, o coeficiente de variação (C.V.) de 21,76%, não permitiu uma boa discriminação. Através de avaliações visuais, constatou-se que as linhagens precoces estavam de um modo geral, bastante inferiores aos materiais precoces do ECA plantados ao lado.

Utilizando-se as testemunhas Rio Paranaíba e Guarani, comuns aos dois anos agrícolas (1993/95), como medida de efeito ambiental, estimou-se o ganho genético do segundo ano agrícola em relação ao primeiro. Se se comparar com o ECP-precoces, o ganho genético estimado foi de -428 kg/ha ou -18,06%, e em relação ao ECP-ciclo médio, o referido ganho foi de -617 kg/ha ou -24,79%. Embora, em média, os ganhos genéticos tenham sido negativos, algumas linhagens podem ter superado as do ano base (anterior) em potencial de rendimento de grãos.

Observando a Tabela 41, verifica-se que a altura de planta oscilou de 74 cm (CNA 8172) a 115 cm (Rio Paranaíba), sendo que a média geral foi de 91 cm. O C.V. de 6,94% desse caráter permitiu uma boa discriminação entre os materiais avaliados e ocorreram muitas diferenças estatísticas significativas (Duncan - 0,05). A boa amplitude de variação para porte (41 cm) permite selecionar linhas de interesse com a altura desejada, sobretudo para condições irrigadas por aspersão, onde o porte mais baixo e a resistência ao acamamento são características imprescindíveis. Cabe esclarecer que neste ensaio praticamente não ocorreu acamamento, dispensando as avaliações.

Examinando a coluna de floração (Tabela 41), constata-se que há uma predominância de genótipos de ciclo médio em relação aos precoces, o que é indesejável para Minas Gerais, uma vez que, de uma maneira geral, os precoces têm mostrado melhor desempenho para produção de grãos. A floração média foi de 98 dias e a L 9239 comportou-se como a mais precoce (77 dias), ao contrário da CNA 8303 que foi a mais tardia (116 dias).

Com relação a doenças, nota-se pela Tabela 41 que a incidência de brusone na folha não foi expressiva (média de 1,6) e apenas as linhagens CNA 8305 (nota 7,0) e L 92-342 (nota 6,0) foram intensamente atacadas. Por outro lado, a incidência de brusone do pescoço foi muito alta (média de 5,4) e nenhum material mostrou

resistência (nota 1,0). Juntamente com qualidade de grãos, este foi um dos principais parâmetros a se considerar ao selecionar ou descartar materiais. A ocorrência de mancha parda foi intermediária (média de 3,2) e apenas um genótipo escapou (CNA 8154). A CNA 8312 e a CNA 8298 foram as mais atingidas, recebendo nota 6,0 na avaliação.

A mancha de grãos foi a enfermidade que ocorreu com maior intensidade (média de 5,6) e isto é bastante preocupante em se tratando do ambiente de Lavras, como já foi comentado. As linhagens que mostraram maior susceptibilidade (nota 8,0) foram a CNA 8108, a L 9239 e a CNA 8298. A Guarani foi o único genótipo do ensaio que recebeu nota 3,0, comportando-se, portanto, como o mais resistente. A escaldadura também apresentou uma incidência expressiva (média de 3,8) e apenas a CNA 8303 escapou (nota 1,0) A CNA 8312, por sua vez, foi a mais atacada, recebendo nota 6,0. A mancha estreita, com a nota média de 1,2, foi inexpressiva e apenas sete linhas mostraram alguma susceptibilidade (nota 2,0).

As avaliações de dimensões de grãos descascados, peso de 100 grãos e de renda de benefício de grãos são apresentadas na Tabela 42. Em relação aos materiais testados no ano anterior, houve um retrocesso em termos de qualidade física de grãos, uma vez que a largura média foi de 2,33 mm e espessura média de 1,87 mm, contra a largura média de 2,19 e 2,23 mm obtidos, respectivamente, do ECP-precoce e do ECP-ciclo médio e espessura média de 1,83 mm para ambos os ECP's de 1993/94. As duas linhagens mais produtivas do ensaio (CNA 8213 e CNA 8206) não foram selecionadas, exatamente, por possuírem grãos muito largo, semelhantes aos da Guarani. Lamentavelmente, as linhagens de grãos longo finos, de um modo geral, não comportaram bem no tocante a produção de grãos, situando-se, predominantemente, na metade inferior da Tabela 42.

O peso médio de 100 grãos foi de 2,84 g, indicando que, em média, houve uma evolução em relação a esse caráter quando se compara com as testemunhas Rio Paranaíba (3,32 g) e Guarani (3,72 g). A CNA 8203 possui peso de 100 grãos excessivamente elevado (4,04 g), fora dos padrões normais do arroz de sequeiro.

A renda média de benefício de grãos foi de 61,8% de inteiros, a qual pode ser considerada muito boa. Os maiores rendimentos de inteiros foram obtidos pela CNA 8302 (72,9%), Rio Paranaíba (72,2%), CNA 8304 (71,9%) e CNA 8213 (70,4%), contudo, destas apenas a CNA 8302 e CNA 8304 possuem grãos agulhina (longo fino). A renda total de benefício de grãos, na média, foi excelente, atingindo a cifra de 74,2%.

Basendo-se nos resultados obtidos e no de outros Estados da Região II, indicaram-se as seguintes linhagens para novas avaliações nos ECA's do próximo ano: CNA 8300, CNA 8304, CNA 8305 e L 92-61.

Tabela 41. Médias de produção de grãos, altura de planta, floração e incidência de brusone na folha (BF), brusone do pescoço (BP), mancha parda (MP), mancha de grãos (MG), escaldadura (ES) e mancha estreita (ME) obtidos do ensaio comparativo preliminar. Lavras, 1994/95.

Cultivares e Linhagens	Produção de grãos <sup>1</sup> (kg/ha)	Altura de planta <sup>1</sup> (cm)	Floração (dias)	Incidência de doenças					
				BF	BP	MP	MG	ES	ME
CNA 8213	3917 a	94 cdef	82	1	5	4	6	4	1
CNA 8206	3802 ab	101 bc	78	1	5	2	6	4	1
Rio Paranaíba	3719 abc	115 a	108	2	5	3	5	4	2
Guarani	3708 abc	109 ab	82	1	3	3	3	4	1
CNA 8305	3354 abcd	88 defgh	99	1	7	2	5	3	1
CNA 8198	3177 abcde	86 defgh	83	1	4	4	5	4	1
CNA 8300	3167 abcde	98 bcd	108	1	4	5	6	5	1
CNA 8178	3136 abcde	79 hi	102	2	7	2	5	5	1
CNA 8203	3052 abcdef	101 bc	83	7	8	4	4	5	1
I92-201	3052 abcdef	94 cdef	81	2	6	2	5	4	1
CNA 8200	3052 abcdef	98 bcde	83	1	4	5	4	5	1
CNA 8108	3042 abcdef	88 defgh	100	1	8	3	8	4	1
CNA 8296	3031 abcdef	102 bc	103	2	4	4	6	3	2
L 9239	2979 abcdef	101 bc	77	2	6	4	8	4	1
CNA 8297	2969 abcdef	95 cdef	106	1	4	5	6	5	1
CNA 8312	2948 abcdef	83 fghi	106	1	6	6	6	6	1
I92-342	2927 abcdef	83 fghi	84	6	8	5	6	5	1
CNA 8180	2896 abcdefg	86 defgh	94	2	6	3	5	2	2
CNA 8302	2833 abcdefg	87 defgh	107	1	4	4	6	4	1
CNA 8304	2709 abcdefg	87 defgh	103	2	6	2	4	3	1
CNA 8154	2646 bcdefg	92 cdefg	103	1	6	1	6	4	1
CNA 8299	2604 bcdefg	87 defgh	108	1	4	2	6	3	1
L 92-61	2591 bcdefg	86 defgh	94	2	6	4	4	3	2
CNA 8162	2552 cdefg	81 ghi	107	2	6	2	6	3	1
Progresso	2469 defgh	80 ghi	109	1	4	2	6	4	1
CNA 8132	2417 defgh	86 defgh	102	1	7	2	5	2	1
CNA 8298	2334 defgh	88 defgh	104	1	3	6	8	4	2
CNA 8167	2292 defgh	83 fghi	110	2	7	2	6	4	1
CNA 8172	2188 defgh	74 i	95	1	3	3	5	4	1
CNA 8211	2104 efgh	92 cdefg	86	1	4	2	6	3	1
CNA 8159	2073 efgh	87 defgh	111	1	6	3	6	3	1
CNA 8147	1865 fgh	80 ghi	109	1	6	3	6	5	2
CNA 8301	1708 gh	95 cdef	105	1	7	2	7	4	2
CNA 8303	1375 h	89 defgh	116	1	5	2	6	1	1
Média	2785	91	98	1,6	5,4	3,2	5,6	3,8	1,2
C.V. (%)	21,76	6,94	-	-	-	-	-	-	-

<sup>1</sup>Médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si (Duncan - 0,05).

Tabela 42. Médias de dimensões de grãos descascados, peso de 100 grãos e de renda de benefício de grãos obtidas do ensaio comparativo preliminar. Lavras, 1994/95.

Cultivares e Linhagens	Dimensões de grãos descascados (mm)				Peso de 100 grãos (g)	Renda de benefício de grãos (%)		
	Comprimento (c)	Largura (L)	Espessura (E)	Relação C/L		I	Q	T
CNA 8213	7,73	2,68	2,06	2,88	3,67	70,4	4,4	74,8
CNA 8206	7,68	2,78	2,12	2,76	3,86	68,4	6,7	75,1
Rio Paranaíba	7,17	2,61	1,97	2,75	3,32	72,2	3,8	76,0
Guarani	7,43	2,64	2,05	2,81	3,72	69,0	6,2	75,2
CNA 8305	6,87	2,15	1,87	3,20	2,51	60,8	14,0	74,8
CNA 8198	8,09	2,63	2,10	3,08	3,80	69,5	5,6	75,1
CNA 8300	6,99	2,10	1,80	3,33	2,42	67,1	9,6	76,7
CNA 8178	6,66	2,37	1,82	2,81	2,66	49,0	26,2	75,2
CNA 8203	7,49	2,74	1,90	2,73	4,04	71,5	3,7	75,2
L92-201	7,08	2,52	1,98	2,81	3,12	49,9	24,7	74,6
CNA 8200	8,08	2,66	2,07	3,04	3,89	67,0	8,9	75,9
CNA 8108	7,34	2,37	1,86	3,10	2,73	57,2	16,5	73,7
CNA 8296	7,35	2,24	1,91	3,28	2,75	65,8	8,9	74,7
I 9239	8,28	2,28	1,99	3,63	3,45	69,7	5,2	74,9
CNA 8297	7,21	2,29	1,96	3,15	2,99	54,0	20,4	74,4
CNA 8312	7,23	2,21	1,79	3,27	2,57	21,1	53,5	74,6
L92-342	7,64	2,40	2,00	3,18	3,41	55,7	17,8	73,5
CNA 8180	6,73	2,21	1,81	3,05	2,28	69,2	6,0	75,2
CNA 8302	6,83	2,21	1,77	3,09	2,34	72,9	3,2	76,1
CNA 8304	6,58	2,19	1,71	3,00	2,35	71,9	3,4	75,3
CNA 8154	6,67	2,18	1,77	3,06	2,23	66,5	7,8	74,3
CNA 8299	6,74	2,16	1,75	3,12	2,33	62,6	11,7	74,3
I 92-61	8,07	2,30	1,90	3,51	3,26	64,8	9,4	74,2
CNA 8162	7,13	2,23	1,71	3,20	2,25	65,5	8,1	73,6
Progresso	6,87	2,28	1,81	3,01	2,45	64,3	8,8	73,1
CNA 8132	6,87	2,27	1,77	3,03	2,34	68,6	4,7	73,3
CNA 8298	6,83	2,15	1,70	3,18	2,27	49,6	23,3	72,9
CNA 8167	7,23	2,27	1,86	3,19	2,70	57,7	14,6	72,3
CNA 8172	6,72	2,31	1,89	2,91	2,72	66,5	7,0	73,5
CNA 8211	7,07	2,35	1,77	3,01	2,63	66,9	9,6	76,5
CNA 8159	6,67	2,15	1,82	3,10	2,26	49,9	21,8	71,7
CNA 8147	6,98	2,21	1,79	3,16	2,60	61,4	11,0	72,4
CNA 8301	7,99	1,92	1,71	4,16	2,43	53,3	14,8	68,1
CNA 8303	6,68	2,10	1,75	3,18	2,37	49,8	22,0	71,8
Media	7,21	2,33	1,87	3,11	2,84	61,8	12,5	74,2



### Ensaio Comparativo Avançado de Arroz de Sequeiro Tradicional

As médias de produção de grãos obtidas, em 1994/95, dos ensaios de Felixlândia, Lambari, Lavras, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba e Viçosa são mostradas na Tabela 43. O ensaio de Patrocínio foi o único que apresentou sérios problemas de estande, por isso, suas médias não foram utilizadas na análise conjunta e no cálculo da média geral. O rendimento médio de grãos, envolvendo todos os locais foi de 2.386 kg/ha, superando portanto o do ano anterior (1951 kg/ha). Utilizando-se os nove materiais que participaram simultaneamente nos dois anos agrícolas (CNA 7706, CNA 7024, CNA 7475, CNA 6975-2, CNA 7911, Caiapó, CNA 6843-1, Douradão e Guarani) como medida de efeito ambiental, estimou-se o ganho genético dos novos genótipos testados em 1994/95 em relação aos que foram descartados em 1993/94. O ganho genético estimado foi de 608 kg/ha ou 33,21%, o qual foi muito alto, indicando que os 16 materiais descartados eram bastante inferiores aos que foram acrescentados.

Examinando a Tabela 43, observa-se que ocorreu uma forte interação genótipo x ambiente e isto tem dificultado sobremaneira a seleção das melhores linhas. A maior produtividade média foi obtida em Viçosa (4.278 kg/ha), seguida de Felixlândia (3.011 kg/ha). Lambari e Patrocínio foram os ambientes mais desfavoráveis, com rendimentos médios de 1.043 kg/ha e 1.171 kg/ha, respectivamente. Na média geral dos ensaios (excluindo Patrocínio), as maiores produtividades foram alcançadas pela Guarani (3.175 kg/ha), CNA 7119 (3.097 kg/ha), IAC 1205 (3018 kg/ha), Douradão (2.953 kg/ha), IAC 1323 (2.800 kg/ha), IAC 1204 (2769 kg/ha) e CNA 8055 (2.714 kg/ha).

A CNA 7475, que foi a mais produtiva em 1993/94 (2.457 kg/ha), neste ano, teve um comportamento apenas bom (2.663 kg/ha), classificando-se em 11º lugar. A CNA 7024 que ficou entre as três mais produtivas no ano passado (2.234 kg/ha), em 1994/95, colocou-se entre os nove menos produtivos (2.166 kg/ha). Todavia, a maior discrepância ocorreu com a CNA 7706, que, no ano anterior foi a segunda colocada em rendimento de grãos (2.234 kg/ha), neste ano foi a menos produtiva (1.546 kg/ha). A CNA 7706, embora seja numa linhagem muito vigorosa, resistente à seca e à brusone não possui boa capacidade de produzir perfilhos férteis, pois mesmo, visualmente, nota-se o seu baixo cacheamento.

O maior destaque da rede de ensaios foi a CNA 7119, que, além de ser super-precoce, tem um alto potencial de produção de grãos e boa estabilidade, uma vez que não recebeu a letra a, nas análises estatísticas, apenas no ensaio de Lambari. A IAC 1205 e IAC 1204, também são excelentes, perfilhadoras, vigorosas, semi-precoces e de boa qualidade de grãos, contudo, são muito susceptíveis à brusone da panícula. A IAC 1365 teve um comportamento excelente em Lambari e, embora não tenha tido o mesmo desempenho nos outros locais, é um linhagem promissora. Na avaliação geral, outras linhas que se destacaram foram a CNA 8075, CNA 8070 e CNA 7475. A CNA 8096 apresentou um excelente desempenho vegetativo, todavia, esta performance não redundou em produção de grãos. A Progreso e a CNA 6843-1 não se comportaram bem em qualquer dos ambientes testados.

As avaliações de altura de planta tomadas dos ensaios de Felixlândia, Lambari, Lavras, Patos de Minas, Uberaba e Viçosa são apresentadas na Tabela 44. O maior desenvolvimento de planta foi obtido no ensaio de Viçosa (103 cm), seguido pelo de Felixlândia (100 cm), Lavras (98 cm) e Lambari (97 cm). Na média dos ensaios, os maiores portes foram atingidos pela CNA 7024 (112 cm), CNA 8069 (111 cm), IAC 1365 (110 cm), Guarani (108 cm), Rio Paranaíba (108 cm) e Douradão (107 cm). Por outro lado, os materiais que menos cresceram foram: Progreso (75 cm), IAC 1337 (80 cm), IAC 1204 (81 cm), CNA 6843-1 (82 cm), CNA 7475 (84 cm), CNA 7706 (84 cm) e IAC 1205 (85 cm). A amplitude de variação para altura de planta foi, portanto, de 37 cm, oferecendo a oportunidade de seleção de genótipos de diferentes portes. Observa-se pela tabela que os

materiais de porte mais alto estão situado nos 2/3 superior da tabela, indicando que há uma tendência de genótipos que crescem mais serem também mais produtivos.

Na Tabela 45, estão relacionadas as anotações de floração, tomadas dos ensaios de Felixlândia, Lambari, Lavras, Patos de Minas, Uberaba e Viçosa. A CNA 7119 destacou-se como a mais precoce, florescendo, em média, aos 73 dias, seguidos pela Guarani, Douradão e IAC 1323, que floresceram aos 79 dias após o plantio. Ao contrário dessas, destacaram-se como mais tardias a CNA 7024 (111 dias), L 141 (110 dias), CNA 6975-2 (109 dias), Progresso (107 dias), CNA 6843-1 (107 dias) e CNA 7911 (106 dias). Observando a Tabela 45, nota-se que, à exceção da Rio Paranaíba, todos os demais genótipos mais produtivos são precoces ou semi precoces, indicando haver uma forte correlação entre rendimento de grãos e ciclo, corroborando resultados obtidos em anos anteriores. Isso sugere, mais uma vez, que se deve dar preferência às cultivares precoces nos plantios de arroz de sequeiro tradicional em Minas Gerais.

As avaliações de acamamento ocorridas nos ensaios de Felixlândia, Lavras e Uberaba são mostradas na Tabela 46. Nos demais locais, ou não ocorrem acamamento, ou este foi pouco expressivo. Em Felixlândia, o acamamento ocorreu com maior intensidade (nota média de 2,3) e os materiais que mostraram maior susceptibilidade na média dos três locais foram: Guarani (nota 5,4), IAC 1323 (nota 4,6), CNA 8070 (nota 4,1), CNA 8055 (nota 3,7), Douradão (nota 3,7) e CNA 8069 (nota 3,2). Houve uma tendência de os materiais mais produtivos, serem também os que mais acamaram. Lamenta-se, contudo, da grande susceptibilidade ao acamamento das linhas IAC 1323, CNA 8055 e CNA 8070 que tiveram desempenho excepcional no campo, sobretudo as duas últimas. Por outro lado, linhagens produtivas como a CNA 7119, IAC 1205, IAC 1204, CNA 8075 e CNA 7475 demonstraram bastante tolerância ou resistência ao acamamento.

A incidência de brusone na folha e pescoço e de mancha parda ocorridas nos ensaios de Lambari e Lavras (locais de maior pressão) são apresentadas na Tabela 47. Observa-se que, para todas as três enfermidades, os danos foram mais altos no ensaio de Lambari, onde poucos materiais mostraram resistência (à exceção da brusone do pescoço que atingiu a todos). Na média dos ensaios de Lambari e Lavras, a incidência de brusone na folha foi mais severa na IAC 1205 (nota 7,0), IAC 1204 (nota 7,0), IAC 1337 (nota 6,4), Guarani (nota 5,0), Douradão (nota 5,0) e Caiapó (nota 5,0), e apenas a L 141 não foi atacada em ambos os locais (nota 1,0). Quanto à brusone do pescoço, os genótipos que mostraram maior susceptibilidade na média dos dois ensaios foram: IAC 1337 (nota 8,7), IAC 1205 (nota 8,4), IAC 1204 (nota 8,4), CNA 7911 (nota 7,7) e CNA 6843-1 (nota 7,7). Observe também que no ensaio de Lambari, sete entradas receberam a nota máxima (9,0), indicando que os mesmos são de alto risco em plantios de sequeiro. A L 141 e CNA 6975-2, que receberam nota 4,3 em Lambari e a CNA 8075 e CNA 8070, com nota 3,0, no ensaio de Lavras, comportaram-se como os materiais mais tolerantes, nos respectivos locais. A mancha parda, por sua vez, ocorreu com intensidade bem inferior às enfermidades anteriores e, na média dos dois locais, os genótipos mais atacados foram o Progresso (nota 4,0), CNA 8075 (nota 3,7) e IAC 1205, IAC 1335, CNA 7690 e CNA 7706 com nota 3,0.

As médias de incidência de mancha de grãos tomadas dos ensaios de Felixlândia, Lambari, Lavras e Uberaba são mostradas na Tabela 48. A maior severidade dessa enfermidade ocorreu em Lambari (nota média 5,7) e a menor em Felixlândia (nota média 2,8). As entradas que apresentaram maior susceptibilidade, na média dos ensaios, foram: CNA 7690 (nota 6,0), L 141 (nota 5,9), L 291 (nota 5,8), Progresso (nota 5,8), CNA 7911 (nota 5,4), CNA 6843-1 (nota 5,3), Rio Paranaíba (nota 5,3), CNA 7119 (nota 5,2) e CNA 7706 (nota 5,2). Tem-se observado que, de um modo geral, os materiais de grãos de casca de coloração dourada têm mostrado maior susceptibilidade à mancha de grãos.

Na Tabela 49, estão assinaladas as notas de avaliação de escaudadura nos ensaios de Felixlândia, Lambari, Lavras, Patos de Minas e Patrocínio. A maior pressão dessa enfermidade ocorreu no ensaio de Lambari (nota média 5,5), seguido do de Felixlândia (nota média 4,2). Na média dos cinco ensaios, os genótipos mais atacados foram: CNA 7911 (nota 5,7), CNA 7024 (nota 4,5), L 141 (nota 4,4) e CNA 7475 (nota 4,2). Esta enfermidade, embora não seja tão grave quanto à brusone, vem crescendo de importância no arroz de sequeiro e, doravante, deve-se procurar selecionar linhas mais tolerantes.

As avaliações de renda de benefício de grãos obtidas dos ensaios de Lambari, Lavras, Patos de Minas, Uberaba e Patrocínio são apresentadas na Tabela 50. Os rendimentos de grãos inteiros no beneficiamento são muito influenciados pela umidade de colheita. Logo, há uma grande variação nesse parâmetro de um local para outro. Na média, o maior rendimento de inteiros foi obtido do ensaio de Lavras (62%), seguido pelo de Patrocínio (59%). O ensaio de Uberaba, por sua vez, produziu o menor rendimento de grãos inteiros (51%), evidenciando que houve um excessivo atraso na colheita. Entre os genótipos, na média dos ensaios, os maiores destaques no tocante a rendimento de inteiros foram para a CNA 6975-2 (66%), Douradão (63%) e Guarani, CNA 7119, IAC 1337 e IAC 1365 com 60%. A CNA 6975-2 destacou-se também como a de maior renda total de benefício de grãos (75%).

Baseando-se nas avaliações de campo e nos resultados obtidos pela EPAMIG e demais Instituições da Região II, selecionaram-se para continuarem sendo avaliadas as seguintes linhagens: CNA 7119, IAC 1205, CNA 8070, CNA 7475, IAC 1365, CNA 6975-2, CNA 7706 e L 141.

As produções de grãos dos materiais que participaram simultaneamente nos anos agrícolas 1993/94 e 1994/95 são apresentados na Tabela 51. As testemunhas precoces Guarani (2.615 kg/ha) e Douradão (2.516 kg/ha) foram as que mais destacaram, todavia, entre as linhagens, a que mais produziu foi a CNA 7475 (2.488 kg/ha), seguida pela CNA 7024 (2.203 kg/ha), CNA 6975-2 (2.028 kg/ha) e CNA 7706 (1.966 kg/ha). A CNA 6843-1, por sua vez, comportou-se como a menos produtiva.

TABELA 43. Médias de produção de grãos obtidas do ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro tradicional de Felixlândia, Lambari, Lavras, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba e Viçosa. 1994/95.

Cultivares	Produção de grãos (kg/ha) <sup>1</sup>							Média <sup>2,3</sup>
	Felixlândia	Lambari	Lavras	P. de Minas	Patrocínio	Uberaba	Viçosa	
Guarani	3533 abcd	2300 a	3313 ab	2062 abc	1138 cdefg	2182 bedef	5607 ab	3175 a
CNA 7119	3489 abcde	1795 bc	3333 ab	2291 ab	1851 abc	3041 ab	4226 abcde	3097 ab
IAC 1205	3835 ab	1272 def	2525 bcdefg	1979 abcd	1198 bcdefg	2486 abcd	5916 a	3018 ab
Dourado	3171 bcdefg	1861 ab	3313 ab	2139 abc	902 defg	2293 bcde	5089 abc	2953 ab
IAC 1323	3933 ab	1972 ab	3014 abcd	1243 cdefg	734 efg	3469 a	3304 a	2800 abc
IAC 1204	4186 a	900	efghij	2445 cdefg	538 g	1777 defghi	5456 ab	2769 abc
CNA 8055	3290 bcdef	1383 cd	3327 ab	2305 ab	748 efg	2224 bcde	3586 de	2714 abc
CNA 8075	3073 bcdefgh	1039	defgh	2618 a	1012 defg	1761 defghi	4011 cde	2663 abcd
CNA 8070	2654 efghi	947	defghi	1910 abcd	761 efg	1935 cdefg	4633 abode	2645 abcd
Rio Paranaíba	3815 ab	719	ghijkl	1840 abcd	1246 bcdefg	1884 defgh	4511 bcde	2590 abode
CNA 7475	2518	1344	de	819 efg	1978 ab	2108 bedef	5472 ab	2524 abodef
CNA 8069	3008 bcdefgh	905	efghij	535 fgh	753 efg	3045 ab	4856 abcd	2477 abcdefg
IAC 1337	3774 abc	789	ghijk	1777 abcd	626 fgh	3006 abc	3587 de	2462 abcdefg
IAC 1365	2603	2305 a	fg	1979 abcd	600 fgh	1085 fghi	4057 cde	2429 bcdefg
L 141	3337 bcdef	677	ghijkl	785 efg	1670 abcd	2257 bcde	3529 de	2187 cdefgh
Catapó	2941	813	efghijk	861 efg	1423 abcdef	2359 bcde	4283 bcde	2167 cdefgh
CNA 7024	1948	486	ijkl	1854 abcd	1392 abcdefg	2043 bcdefg	4305 bcde	2186 cdefgh
CNA 8096	2419	694	ghijkl	680 fgh	1384 abcdef	2130 bedef	4302 bcde	2101 cdefgh
L 291	3079 bcdefgh	1125	defg	1097 defgh	1374 abcdefg	1303 efg	3579 de	1980 defgh
CNA 7690	2661	636	ghijkl	861 efg	1720 abcd	743 i	3991 cde	1960 defgh
CNA 6975-2	2261	600	hijkl	1333 cdef	1227 bcdefg	1607 defghi	3684 cde	1900 efg
Progresso	2304	458	ijkl	308 h	593 fgh	1419 defghi	4014 defhi	1849 fgh
CNA 7911	2259	285	ijkl	1625 bcde	2146 a	990 g	3328 e	1762 gh
CNA 6843-1	2863	450	kl	336 h	720 efg	831 hi	3784 cde	1705 h
CNA 7706	2411	325	ghijkl	361 h	1550 abcde	1417 defghi	3447 de	1546 h
Média	3011	1043	2580	1525	1171	1976	4278	2386
C.V. (%)	14,66	24,12	17,15	32,40	36,23	28,26	16,79	23,89

<sup>1</sup>Médias da coluna seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si (Duncan - 0,05).

<sup>2</sup>Modelo aleatório;

<sup>3</sup>Não incluiu o ensaio de Patrocínio.

TABELA 44. Médias de altura de planta obtidas do ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro tradicional de Felixlândia, Lambari, Lavras, Patos de Minas, Uberaba e Viçosa, 1994/95.

Cultivares e	Altura de plantas (cm) <sup>1</sup>						Média <sup>2</sup>
	Felixlândia	Lambari	Lavras	P. de Minas	Uberaba	Viçosa	
Guarani	108 abcdef	125 a	112 abc	89 bcde	98 cde	113 bcd	108 a
CNA 7119	91 hijk	93	100 bcdef	85 bcdefg	94 defg	105 defg	94 cd
IAC 1205	95 ghi	77	92 efgh	76 hij	80 hi	90 hij	85 efg
Dourado	104 bcdefg	116 abc	110 abcd	87 bcdefg	103 bcd	124 ab	107 a
IAC 1323	92 hij	97 defg	94 defgh	76 hij	92 defgh	100 -	92 cde
IAC 1204	95 ghi	78	83 gh	75 hij	71 i	83	81 gh
CNA 8055	112 abcd	108 bcd	112 abc	91 bc	103 bcd	110 cde	106 ab
CNA 8075	106 bcdef	88	92 efgh	87 bcdef	90 efgh	91	93 cd
CNA 8070	108 abcdef	108 bcd	110 abcd	91 bc	108 abc	103 defg	105 ab
Rio Paranaíba	113 abc	118 ab	110 abcd	93 ab	96 def	120 bc	108 a
CNA 7475	89 ijk	80	87 fgh	74 ijk	82 ghi	91	84 fg
CNA 8069	113 ab	115 abc	116 ab	91 bcd	113 ab	113 bcd	111 a
IAC 1337	83 jk	82	83 gh	73 jk	75 i	85	80 gh
IAC 1365	112 abcde	125 a	119 a	100 a	103 bcd	113 bcd	110 a
L 141	94 ghi	91	88 efgh	79 efgh	82 ghi	96	89 def
Caiapó	103 cdefg	105 bcde	98 cdefg	84 cdefg	98 cde	108 def	99 bc
CNA 7024	117 a	104 cdef	104 abcde	100 a	116 a	132 a	112 a
CNA 8096	88	100 defg	97 cdefg	79	84	102 defgh	92 cde
L 291	106 bcdef	105 bcde	100 bcdef	87 bcdefg	84	105 defg	98 c
CNA 7690	103 defg	98	102 bcdef	84 cdefg	83	106 defg	96 cd
CNA 6975-2	100 fgh	96 defg	87 fgh	82 efghi	89 efgh	105 defg	93 cd
Progresso	82	66	81 h	62	72 i	88	75 h
CNA 7911	102 efg	93	91 efgh	83	80 hi	106 defg	92 cde
CNA 6843-1	91 hij	78	82 ijk	67	72 i	91	82 fgh
CNA 7706	87 ijk	88	91 efgh	64	76 i	95	84 fg
Média	100	97	98	82	90	103	95
C.V. (%)	5,11	7,33	8,60	5,30	7,47	5,96	7,51

<sup>1</sup>Médias da coluna seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si (Duncan - 0,05).

<sup>2</sup>Modelo aleatório;

Tabela 45. Médias de floração obtidas do ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro tradicional de Felixlândia, Lambari, Lavras, Patos de Minas, Uberaba e Viçosa. 1994/95.

Cultivares e Linhagens	Floração (dias)						Média
	Felixlândia	Lambari	Lavras	P. Minas	Uberaba	Viçosa	
-							
Guarani	73	78	82	80	79	79	79
CNA 7119	66	74	74	74	74	77	73
IAC 1205	86	95	94	91	73	93	87
Douradão	73	78	82	81	79	78	79
IAC 1323	72	86	80	75	81	79	79
IAC 1204	88	97	95	92	81	93	91
CNA 8055	76	92	87	81	85	83	84
CNA 8075	81	92	94	87	82	93	88
CNA 8070	96	95	91	86	90	88	91
Rio Paranaíba	92	108	108	104	100	103	103
CNA 7475	85	95	101	100	94	96	95
CNA 8069	84	92	88	87	85	85	87
IAC 1337	74	96	83	81	85	80	83
IAC 1365	77	92	85	85	90	83	85
L 141	105	114	110	109	112	107	110
Caiapó	98	105	108	105	94	105	103
CNA 7024	107	113	115	113	107	110	111
CNA 8096	99	105	106	103	98	105	103
L 291	95	109	109	102	100	104	103
CNA 7690	98	108	105	99	100	104	102
CNA 6975-2	107	113	113	113	103	106	109
Progresso	102	114	110	115	97	105	107
CNA 7911	102	110	111	103	107	105	106
CNA 6843-1	102	108	109	108	110	106	107
CNA 7706	102	113	98	108	89	108	103
Média	90	99	98	95	92	95	94

Tabela 46. Médias de acamamento tomadas do ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro tradicional de Felixlândia, Lavras e Uberaba. 1994/95.

Cultivares e Linhagens	Acamamento (1 a 9)			
	Felixlândia	Lavras	Uberaba	Média
Guarani	5,0	6,3	5,0	5,4
CNA 7119	1,0	1,7	3,0	1,9
IAC 1205	1,7	1,0	1,0	1,2
Douradão	1,0	5,7	4,3	3,7
IAC 1323	5,0	5,0	3,7	4,6
IAC 1204	1,0	1,0	1,0	1,0
CNA 8055	7,0	2,3	1,7	3,7
CNA 8075	1,0	1,0	1,0	1,0
CNA 8070	7,0	1,0	4,3	4,1
Rio Paranaíba	1,0	1,0	1,0	1,0
CNA 7475	1,0	1,0	1,0	1,0
CNA 8069	7,0	1,7	1,0	3,2
IAC 1337	1,0	3,0	1,0	1,7
IAC 1365	5,0	1,0	1,0	2,3
L 141	1,0	1,0	1,0	1,0
Caiapó	1,7	1,0	1,0	1,2
CNA 7024	1,0	1,0	1,0	1,0
CNA 8096	1,0	1,0	1,0	1,0
L 291	1,7	1,0	1,0	1,2
CNA 7690	1,0	1,0	1,0	1,0
CNA 6975-2	1,0	1,0	1,0	1,0
Progresso	1,0	1,0	1,0	1,0
CNA 7911	1,0	1,0	1,0	1,0
CNA 6843-1	1,0	1,0	1,0	1,0
CNA 7706	1,0	1,0	1,0	1,0
Média	2,3	1,7	1,6	1,9

Tabela 47. Médias de incidência de brusone na folha, brusone do pescoço e mancha parda obtidas do ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro tradicional de Lambari e Lavras. 1994/95.

Cultivares	Incidência de brusone e mancha parda (1 a 9)								
	Brusone folha			Brusone pescoço			Mancha parda		
	Lambari	Lavras	Média	Lambari	Lavras	Média	Lambari	Lavras	Média
Guarani	8,3	1,7	5,0	7,0	3,7	5,4	1,7	1,0	1,4
CNA 7119	4,3	1,7	3,0	7,0	4,3	5,7	1,7	1,0	1,4
IAC 1205	9,0	5,0	7,0	9,0	7,7	8,4	3,0	3,0	3,0
Douradão	7,0	2,0	5,0	7,7	4,0	5,9	2,3	1,0	1,7
IAC 1323	5,7	3,7	4,7	8,3	4,3	6,3	3,0	1,0	2,0
IAC 1204	9,0	5,0	7,0	9,0	7,7	8,4	3,0	2,3	2,7
CNA 8055	7,0	1,0	4,0	8,3	3,7	6,0	2,3	1,7	2,0
CNA 8075	1,7	1,0	1,4	8,3	3,0	5,7	4,3	3,0	3,7
CNA 8070	3,7	1,0	2,4	7,7	3,0	5,4	1,0	1,7	1,4
Rio Paranaíba	7,7	1,0	4,4	8,3	4,3	6,3	2,3	1,7	2,0
CNA 7475	1,7	1,7	1,7	6,3	5,0	5,7	1,7	1,7	1,7
CNA 8069	7,0	1,0	4,0	9,0	4,3	6,7	2,3	1,0	1,7
IAC 1337	9,0	3,7	6,4	9,0	8,3	8,7	3,0	3,0	3,0
IAC 1365	5,0	1,0	3,0	9,0	3,7	6,4	3,0	1,0	2,0
L 141	1,0	1,0	1,0	4,3	3,7	4,0	1,0	1,7	1,4
Caiaçó	8,3	1,7	5,0	7,7	5,7	6,7	1,0	1,0	1,0
CNA 7024	4,3	1,0	2,7	8,3	3,7	6,0	3,0	1,0	2,0
CNA 8096	2,3	1,7	2,0	9,0	3,7	6,4	2,3	1,0	1,7
L 291	2,3	1,0	1,7	6,3	4,3	5,3	1,7	1,7	1,7
CNA 7690	3,7	1,0	2,4	8,3	3,7	6,0	3,0	3,0	3,0
CNA 6975-2	3,0	1,0	2,0	4,3	5,7	5,0	1,0	1,0	1,0
Progresso	1,0	1,7	1,4	5,0	5,0	5,0	2,3	1,7	4,0
CNA 7911	1,7	1,7	1,7	9,0	6,3	7,7	1,7	1,7	1,7
CNA 6843-1	3,0	1,7	2,4	8,3	7,0	7,7	1,7	1,7	1,7
CNA 7706	1,7	1,0	1,4	8,3	4,0	6,4	5,0	1,0	3,0
Média	4,7	1,8	3,3	7,7	4,8	6,3	2,3	1,6	2,1



Tabela 48. Médias de incidência de mancha de grãos obtidas no ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro tradicional de Felixlândia, Lambari, Lavras e Uberaba. 1994/95.

Cultivares e Linhagens	Incidência de mancha de grãos (1 a 9)				
	Felixlândia	Lambari	Lavras	Uberaba	Média
Guarani	1,0	4,3	3,7	-	3,0
CNA 7119	1,0	7,0	7,7	5,0	5,2
IAC 1205	1,0	3,7	3,7	-	2,8
Douradão	1,7	5,7	6,0	-	4,5
IAC 1323	1,0	4,3	3,7	-	3,0
IAC 1204	-	3,7	4,3	-	4,0
CNA 8055	1,0	4,3	3,7	-	3,0
CNA 8075	-	5,0	3,7	1,0	3,2
CNA 8070	1,0	3,7	3,0	-	2,6
Rio Paranaíba	4,0	5,7	4,3	7,0	5,3
CNA 7475	2,0	5,7	4,3	4,3	4,1
CNA 8069	4,3	3,7	3,7	-	3,9
IAC 1337	3,0	4,3	4,3	-	3,9
IAC 1365	1,0	5,0	3,7	6,0	3,9
L 141	5,0	7,7	5,0	-	5,9
Caiapó	3,0	5,7	5,7	3,0	4,4
CNA 7024	-	6,3	5,0	3,0	4,8
CNA 8096	3,0	7,0	4,3	-	4,8
L 291	5,0	7,0	4,3	7,0	5,8
CNA 7690	5,0	5,7	4,3	9,0	6,0
CNA 6975-2	3,0	7,0	5,0	-	4,7
Progresso	5,0	7,0	5,0	6,0	5,8
CNA 7911	4,0	7,0	5,0	5,7	5,4
CNA 6843-1	3,0	7,0	5,0	6,0	5,3
CNA 7706	3,0	8,3	6,5	3,0	5,2
Média	2,8	5,7	4,6	5,1	4,5

Tabela 49. Médias de incidência de escaudadura obtidas do ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro tradicional de Felixlândia, Lambari, Lavras, Patos de Minas e Patrocínio. 1994/95.

Cultivares e Linhagens	Incidência de escaudadura (1 a 9)					Média
	Felixlândia	Lambari	Lavras	P. Minas	Patrocínio	
Guarani	3,0	5,7	3,0	1,0	6,3	3,8
CNA 7119	3,0	5,0	3,0	1,7	3,0	3,1
IAC 1205	4,3	5,0	2,3	1,7	3,7	3,4
Douradão	3,0	5,0	2,0	1,7	5,0	3,3
IAC 1323	3,7	6,3	3,7	2,3	3,7	3,9
IAC 1204	7,0	5,0	4,3	1,7	4,3	4,5
CNA 8055	2,3	5,0	3,0	1,0	1,0	2,5
CNA 8075	3,0	5,0	1,0	1,0	1,0	2,2
CNA 8070	1,0	6,3	1,0	1,0	1,0	2,1
Rio Paranaíba	5,0	5,0	3,7	1,7	4,3	3,9
CNA 7475	5,7	5,7	3,7	3,0	3,0	4,2
CNA 8069	2,3	5,0	1,7	1,0	1,0	2,2
IAC 1337	2,3	5,0	1,7	1,7	5,0	3,1
IAC 1365	1,0	5,0	2,3	1,0	4,0	2,7
L 141	5,0	7,7	3,7	3,7	1,7	4,4
Caiapó	3,7	5,7	5,0	5,0	5,0	4,9
CNA 7024	5,7	5,0	4,3	4,3	6,3	5,1
CNA 8096	3,0	5,0	2,3	1,7	1,0	2,6
L 291	5,0	5,7	3,0	1,7	2,0	3,5
CNA 7690	6,3	5,0	2,3	1,0	2,3	3,4
CNA 6975-2	5,0	5,7	5,0	3,7	4,3	4,7
Progresso	7,0	5,7	3,0	2,3	1,7	3,9
CNA 7911	5,7	6,3	5,7	5,0	5,7	5,7
CNA 6843-1	6,3	5,0	3,0	2,3	2,0	3,7
CNA 7706	5,7	5,7	4,5	3,0	3,0	4,4
Média	4,2	5,5	3,1	2,2	3,3	3,7

Tabela 50. Médias de renda de benefício de grãos obtidas do ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro tradicional de Lambari, Lavras, Patos de Minas, Uberaba e Patrocínio. 1994/95.

Cultivares e	Renda de benefício de grãos (%)																	
	Lambari			Lavras			P. de Minas			Uberaba			Patrocínio			Médias		
	I	Q	T	I	Q	T	I	Q	T	I	Q	T	I	Q	T	I	Q	T
Linhagens																		
Guarani	66	9	75	67	6	73	61	12	73	48	18	66	57	14	71	60	12	72
CNA 7119	64	10	74	65	7	72	48	16	74	58	14	72	63	11	74	60	12	72
IAC 1205	42	10	52	59	11	70	52	16	68	56	16	72	56	14	70	53	13	66
Douradão	68	6	74	69	3	72	66	5	71	54	12	66	58	13	71	63	8	71
IAC 1323	57	14	71	53	14	67	52	16	68	59	13	72	51	18	69	54	15	69
IAC 1204	45	15	60	55	13	68	57	13	70	56	15	71	50	20	70	52	15	67
CNA 8055	58	11	69	57	16	73	50	19	69	58	16	74	39	31	70	53	19	72
CNA 8075	41	23	64	50	19	69	41	29	70	50	23	73	54	18	72	48	23	71
CNA 8070	45	23	68	62	10	72	41	26	67	45	25	70	57	14	71	50	20	70
Rio Paranaíba	56	12	68	60	13	73	63	8	71	50	21	71	64	7	71	58	13	71
CNA 7475	67	8	75	68	4	72	57	12	69	34	33	67	61	9	70	58	13	71
CNA 8069	50	17	67	62	8	70	49	17	66	53	21	74	52	19	71	54	17	71
IAC 1337	51	14	65	62	9	71	59	12	71	64	8	72	63	10	73	60	11	71
IAC 1365	61	12	73	69	5	74	57	12	69	52	13	65	60	11	71	60	11	71
L 141	60	13	73	64	7	71	53	16	69	56	18	74	64	8	72	59	13	72
Caiaçó	47	14	61	69	3	72	64	7	71	45	24	69	67	5	72	58	11	69
CNA 7024	30	16	46	61	10	71	54	15	69	61	13	74	58	13	71	53	14	67
CNA 8096	45	16	61	55	20	75	50	22	72	45	29	74	69	7	76	53	19	72
L 291	51	18	69	65	7	72	49	24	73	35	33	68	61	10	71	52	19	71
CNA 7690	34	30	64	57	13	70	43	26	69	25	44	69	54	14	68	43	25	68
CNA 6975-2	66	9	75	69	5	74	62	11	73	67	9	76	65	9	74	66	9	75
Progresso	57	13	70	65	9	74	42	23	65	57	14	71	58	13	71	56	15	71
CNA 7911	45	15	60	68	5	73	62	11	73	53	21	74	64	8	72	58	12	70
CNA 6843-1	54	14	68	63	9	72	45	23	68	52	19	71	56	15	71	54	16	70
CNA 7706	55	16	71	64	9	73	47	23	70	50	22	72	65	8	73	56	16	72
Média	53	14	67	62	9	72	53	17	70	51	20	71	59	13	72	56	15	71

I = Inteiros; Q = Quebrados; T = Total

TABELA 51. Médias de produção de grãos obtidas dos materiais que participaram simultaneamente do ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro tradicional nos últimos dois anos agrícolas (1993/95).

Cultivares e Linhagens	Produção de grãos (kg/ha)		Média ponderada <sup>1</sup> (13 ensaios)
	1993/94 (7 ensaios)	1994/95 (6 ensaios)	
Guarani	2135	3175	2615 a
Douradão	2141	2953	2516 a
CNA 7475	2457	2524	2488 a
CNA 7024	2234	2166	2203 b
Caiapó	2138	2167	2151 bc
CNA 6975-2	2137	1900	2028 bcd
CNA 7706	2326	1546	1966 cd
CNA 7911	2012	1762	1897 d
CNA 6843-1	1901	1705	1811 d
Média	2165	2211	2188

<sup>1</sup>Médias da colunas separadas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si (Duncan - 0,05).

## Ensaio Comparativo Avançado de Arroz de Sequeiro com Irrigação por Aspersão

Os resultados de produção de grãos obtidos em 1994/95 são mostrados na Tabela 52. Os ensaios foram implantados em Felixlândia, Lambari, Lavras, Patos de Minas e Patrocínio. Embora o resultado de Patrocínio esteja relacionado a ele não foi utilizado para o cálculo da média geral, uma vez que a germinação foi ruim e o estande ficou muito desuniforme, comprometendo a consistência das avaliações de produtividade.

Examinando a Tabela 52, nota-se que ocorreu uma forte interação genótipo por ambiente e apenas dois materiais (CNA 7119 e CNA 8070) receberam a letra a, na análise estatística, em todos os locais, sugerindo que eles possuem boa estabilidade e adaptabilidade. A CNA 7119 (3443 kg/ha) e CNA 8070 (3.299 kg/ha) foram também as mais produtivas na média geral e diferiram estatisticamente (Duncan - 0,05) dos três genótipos menos produtivos (Progresso, CNA 7690 e CNA 6843-1). A média geral de rendimento de grãos foi de 2.854 kg/ha, ficando muito próxima da obtida no ano anterior, que foi de 2.724 kg/ha, contudo, utilizando os nove materiais comuns aos dois anos agrícolas como medida de efeito ambiental, constatou-se que houve um ganho genético de 135 kg/ha, ou seja, 5,22%.

A linhagem CNA 7475, que foi um dos maiores destaques no ano anterior, voltou a ter um bom desempenho em 1994/95 (3.066 kg/ha), sendo superada em valores absolutos apenas pela CNA 7119 e CNA 8070. Em relação às testemunhas Rio Paranaíba (3.077 kg/ha) e Guarani (3.053 kg/ha), a CNA 7475 teve um comportamento semelhante e isso a torna promissora para futuro lançamento.

A CNA 8096 foi um material de excelente desempenho no campo, vigoroso e perfilhador, entretanto, o seu grão deixa a desejar quanto a qualidade física. A IAC 1204 e IAC 1205 são outros dois genótipos espetaculares, sobretudo no tocante a porte, ciclo, perfilhamento e qualidade de grãos, todavia, suas altas susceptibilidades à brusone do pescoço, praticamente elimina suas chances de virem a ser lançadas como cultivares. A CNA 7706 repetiu o mal desempenho de 1993/94 e embora seja uma linhagem resistente a seca e a brusone e vigorosa, sobretudo na fase vegetativa, não é promissora, pois produz poucos perfilhos férteis e deixa a desejar quanto ao cacheamento. Surpreendente foi o comportamento da IAC 1365 em Lambari, destacando-se visualmente como a melhor em campo. Além do mais, possui folhas baixas decumbentes vigorosas e bastante competitiva com plantas daninhas. A CNA 6975-2 teve um desempenho espetacular em Felixlândia, "saltando à vista" no que se refere a cacheamento, mas não teve o mesmo comportamento nos outros locais. A CNA 7024, que foi a mais produtiva no ano passado, não se comportou bem este ano, sobretudo em Lambari, em virtude da alta incidência de brusone no pescoço, causando elevado chochamento.

A semelhança do ano anterior, estimou-se a correlação do desempenho dos materiais nas condições de sequeiro tradicional e irrigado por aspersão, a qual foi de 0,57\*\*. Embora seja inferior em magnitude a do ano anterior (0,68\*\*), ela foi altamente significativa, indicando que, apesar das interações, os ensaios foram eficientes na discriminação dos genótipos superiores em rendimento de grãos.

As avaliações de média de altura de planta são apresentadas na Tabela 53. A IAC 1365 e a CNA 7024 foram as que tiveram o maior desenvolvimento de planta (117 cm). Por outro lado, a IAC 1337 foi a de porte mais baixo (81 cm), seguida pela Progresso (84 cm) e IAC 1204 (85 cm). Como se observa, ocorreu uma variação de porte da ordem de 36 cm, o que aumenta a chance de selecionar linhas de maior interesse. Entretanto, verifica-se pela Tabela 53 que ocorreu bastante interação altura x local, complicando a seleção pelo melhorista. Felixlândia foi o local, onde ocorreu a maior altura média de planta (110 cm), seguido por Lavras (104 cm) e Lambari (101 cm). O porte mais baixo (84 cm) obtido em Patos de Minas deve-se aos plantios consecutivos na mesma área durante vários anos. A partir do próximo ano agrícola, os ensaios de arroz serão instalados em outra área da Fazenda Experimental.

As médias de floração tomadas dos ensaios de Felixlândia, Lambari, Lavras e Patos de Minas estão anotados na Tabela 54. Observando a referida tabela, nota-se que, dos 18 genótipos mais produtivos, 12 são precoces e, neste caso, não se pode afirmar que a distribuição de chuvas os favoreceu, pois foram irrigados sempre que necessário. Isso veio demonstrar que para as condições de Minas Gerais, os materiais de ciclo mais curto, de um modo geral, apresentam um maior potencial de produção de grãos. A CNA 7119, que foi a mais produtiva do ensaio, destacou-se como a mais precoce, com uma floração média de 71 dias. Essa característica lhe é muito favorável para plantio sob irrigação por aspersão, logo essa linhagem é muito promissora para futuro lançamento como nova cultivar. Além do mais, ela teve um excelente desempenho no ECA-S-T, onde foi uma das mais produtiva. A CNA 8070 que foi a segunda mais produtiva e também é precoce, apresenta o inconveniente de ser susceptível ao acamamento. A CNA 7475, que é o outro destaque desde o ano passado, possui floração média de 98 dias, logo ela tem um ciclo intermediário entre as precoces e as de ciclo médio. Entre os materiais de ciclo médio, os maiores destaques em rendimento de grãos foram as testemunhas Rio Paranaíba e Caiapó, seguidas pelas linhas CNA 8096 e L 291.

Na Tabela 55 estão relacionadas as avaliações de brusone na folha e do pescoço dos ensaios de Lambari e Lavras, nos quais ocorreu alta pressão dessa enfermidade. A incidência de brusone na folha foi expressiva apenas em Lambari (nota média de 4,2). Em Lavras, somente as linhagens IAC 1337 (nota 4,3), IAC 1204 (nota 3,0), IAC 1205 (nota 3,0) e L 291 (nota 1,7) foram atacadas, sendo que as demais receberam nota 1,0. Em Lambari, por outro lado, apenas a CNA 8096, CNA 8075 e CNA 7706 mostraram-se resistentes (nota 1,0), enquanto que as mais atacadas foram a Caiapó (nota 8,3), IAC 1205 (nota 8,3), Rio Paranaíba (nota 7,7), Douradão (nota 7,7) e IAC 1337 (nota 7,7). A incidência de brusone do pescoço foi de magnitude muito superior a da folha, tanto em Lambari (nota média 6,8), quanto em Lavras (nota média 4,1). Na média dos dois ensaios, os materiais que mostraram maior susceptibilidade foram IAC 1204 (nota média 9,0), IAC 1337 (nota média 9,0), IAC 1205 (nota média 8,4) e CNA 7911 (nota média 7,0). Este parâmetro é muito importante na seleção e descarte de linhagens, contudo deve-se tomar cuidado, pois a pressão dessa enfermidade foi muito acentuada em Lambari e o material que foi menos atacado (Progresso) recebeu nota 3,7.

A incidência de mancha parda e mancha de grãos tomadas dos ensaios de Lambari e Lavras (ambientes de maior pressão) são mostradas na Tabela 56. Na média dos dois locais, os materiais mais atingidos pela mancha parda foram a CNA 8075 (nota 6,0), IAC 1205 (nota 5,0) e IAC 1204 (4,3). A incidência de mancha de grãos foi bem mais intensa do que a de mancha parda e em Lambari (nota média 5,1) foi maior do que em Lavras (nota média 4,2). A Guarani com nota média 3,0, foi a que mostrou maior resistência, enquanto que a CNA 7119, com nota média 6,4 foi a mais atingida. Essa alta susceptibilidade da CNA 7119 à mancha de grãos pode inviabilizar o seu lançamento como nova cultivar, contudo novas observações devem ser realizadas.

As avaliações de escaldadura obtidas de todos os ensaios são apresentadas na Tabela 57. A maior pressão dessa enfermidade ocorreu em Lambari (nota média 5,1), seguida de Patrocínio (nota média 4,3) e Felixlândia (nota média 4,0). Na média dos cinco locais, os materiais que mostraram maior susceptibilidade foram: CNA 7475 (nota 5,6), IAC 1204 (nota 5,3), CNA 7024 (nota 5,2) e CNA 7911 (nota 5,0). A CNA 8069 (nota média 2,1) e a CNA 8070 (nota média 2,2) foram, por sua vez, as menos atacadas. É lamentável esta susceptibilidade da CNA 7475, pois esta linhagem vem se destacando como muito promissora para futuro lançamento para as condições irrigadas por aspersão. Entretanto, esta enfermidade não é tão prejudicial quanto a brusone e atinge principalmente a folha, com pouco reflexo na produção de grãos.

A ocorrência de acamamento nos ensaios de Felixlândia e Lavras e as avaliações de dimensões de grãos descascados e peso de 100 grãos do ensaio de Lavras são apresentadas na Tabela 58. Na média dos dois ensaios, os materiais que mostraram maior susceptibilidade ao acamamento foram: Guarani (nota 7,7), CNA 8055 (nota 7,0), Douradão (nota 5,0), IAC 1365 (nota 4,7), CNA 8069 (nota, 4,4), IAC 1323 (nota 3,7) e CNA 8070 (nota 3,4). Infelizmente, todos esses genótipos são precoces e com boa performance no campo, sobretudo a CNA 8055 e a CNA 8070. Com relação a dimensões de grãos descascados, nota-se que há um grande número de linhagens com grãos longo fino (agulhinha), todavia, a maioria desses materiais situam-se na metade inferior da Tabela 19, ou seja, são os menos produtivos. O peso médio de 100 grãos de 2,70g reflete a boa conformação física de grãos da grande maioria dos genótipos testados, principalmente quando se compara com o peso de 100 grãos das testemunhas Rio Paranaíba (3,32g), Guarani (3,75g) e Douradão (3,68g).

A renda de benefício de grãos obtida dos ensaios de Lambari, Lavras, Patos de Minas e Patrocínio é mostrada na Tabela 59. Observa-se pela referida tabela que o ensaio de Lavras apresentou o maior rendimento médio de grãos inteiros no beneficiamento (65%) e a maior renda total (73%). A menor renda média de grãos inteiros do ensaio de Lambari (57%) foi ocasionada pela alta incidência de brusone do pescoço, sobretudo nos materiais mais susceptíveis. Na média dos quatro ensaios, os maiores rendimentos de inteiros foram produzidos pela CNA 6975-2 (67%), Caiapó, Rio Paranaíba e CNA 7911, com 66% e pela Douradão (65%). Por outro lado, os menores rendimentos de inteiros foram obtidos pela CNA 7690 (52%), CNA 8075 (53%), CNA 7024 e CNA 8055 com 55%.

Baseando-se nas observações de campo e nos resultados obtidos em Minas Gerais e nos demais Estados da Região II, elegeram-se as seguintes linhagens para reavaliações nos ECA's, ou seja, a CNA 7119, IAC 1205, CNA 8070, CNA 7475, CNA 6975-2, IAC 1365, CNA 7706 e L 141.

As produções de grãos dos materiais que participaram simultaneamente nos anos agrícolas 1993/94 e 1994/95 são apresentadas na Tabela 60. Dentre as linhagens, as que mais se destacaram foram a CNA 7475 (3151 kg/ha), CNA 7024 (3054 kg/ha) e CNA 6975-2 (2959 kg/ha). Entretanto, a CNA 7475 e CNA 6975-2 são as mais promissoras, uma vez que possuem grãos da classe longo fino.

Tabela 52. Médias de produção de grãos obtidas do ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro com irrigação por aspersão de Felixlândia, Lambari, Lavras, Patos de Minas e Patrocínio. 1994/95.

Cultivares a	Produção de grãos (kg/ha) <sup>1</sup>						
	Linhagens	Felixlândia	Lambari	Lavras	P. Minas	Patrocínio	Média <sup>2,3</sup>
CNA 7119		4860 ab	2556 a	3500 ab	2854 a	2786 a	3443 a
CNA 8070		4985 ab	2100 abcd	4188 a	1923 abcde	1409 bcdef	3299 ab
Rio Paranaíba		4929 ab	1478 defghi	3583 ab	2319 abcd	1710 bcde	3077 abc
CNA 7475		4936 ab	1917 abcdef	3646 ab	1764 cde	2269 ab	3066 abc
Guarani		4124 b	2456 ab	3354 ab	2277 abcde	1967 bcde	3053 abc
Caiaopó		4811 ab	1378 efghi	3702 ab	2312 abcd	1802 bcd	3051 abc
CNA 8096		4985 ab	1595 defgh	3396 ab	2194 abcde	1985 abc	3042 abc
L 291		4726 ab	1405 defghi	3847 ab	2166 abcde	1799 bcd	3077 abc
Dourado		4117 b	2084 abcde	3410 ab	2263 abcde	1674 bcde	2968 abc
IAC 1204		4485 ab	1639 defg	3167 ab	2430 abcd	546 g	2930 abc
CNA 8075		3916 b	1817 bcdef	3188 ab	2798 ab	1100 defg	2930 abc
CNA 6975-2		5561 a	1072 ghij	3132 ab	1916 bcde	1526 bcdef	2920 abc
CNA 8055		3853 b	1700 cdefg	3639 ab	2361 abcd	1492 bcdef	2888 abc
IAC 1365		4151 b	2334 abc	3042 ab	1951 abcde	864 efg	2870 abc
IAC 1323		4013 b	2400 ab	3305 ab	1492 def	1155 cdefg	2803 abc
IAC 1337		4263 ab	1372 efghi	3056 ab	2270 abcde	971 defg	2740 abc
CNA 8069		4062 b	1667 cdefg	3375 ab	1646 cde	1420 bcdef	2687 abc
IAC 1205		3881 b	1500 defghi	3181 ab	2104 abcde	695 fg	2666 abc
CNA 7706		5061 ab	822 ij	3396 ab	1375 efg	2234 ab	2663 abc
L 141		4726 ab	1323 fghi	2794 b	1750 cde	1775 bcd	2646 abc
CNA 7024		4054 b	905 hij	3466 ab	2118 abcde	2034 ab	2636 bc
CNA 7911		4513 ab	428 j	2715 b	2569 abc	2661 a	2556 bc
Progresso		4263 ab	1333 fghi	3528 ab	778 fg	1721 bcde	2476 c
CNA 7690		3895 b	1583 defgh	2674 b	1722 cde	2149 ab	2468 c
CNA 6843-1		4687 ab	1383 efghi	3063 ab	583 g	1451 bcdef	2429 c
Média		4474	1610	3334	1997	1637	2854
C.V. (%)		15,84	22,48	19,98	23,54	27,00	20,13

<sup>1</sup>Médias da coluna seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si (Duncan - 0,05);

<sup>2</sup>Modelo aleatório;

<sup>3</sup>Não incluiu o ensaio de Patrocínio.



Tabela 53. Médias de altura de planta obtidas do ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro com irrigação por aspersão de Felixlândia, Lambari, Lavras e Patos de Minas. 1994/95.

Cultivares a	Altura de planta (cm) <sup>1</sup>				
	Felixlândia	Lambari	Lavras	P. Minas	Média <sup>2</sup>
CNA 7119	96 klm	100 efg	99 defghij	87 defg	96 ef
CNA 8070	117 bcdefg	116 bc	112 abcde	88 cdef	108 bcd
Rio Paranaíba	123 bc	113 bcd	111 abcdef	97 abc	111 abc
CNA 7475	97 jklm	86 hij	91 hij	72 hi	87 fghi
Guarani	115 cdefgh	114 bcd	115 abc	90 bcde	109 bcd
Caiaçó	121 bcd	113 bcd	121 ab	93 abcde	112 ab
CNA 8096	108 fghij	90 ghi	100 defghij	80 fgh	95 efg
L 291	128 ab	107 cdef	110 abcdefg	86 efg	108 bcd
Douradão	109 efghi	114 bc	108 bcdefg	91 abcde	106 bcd
IAC 1204	93 lm	74 j	97 efghij	74 hi	85 hi
CNA 8075	111 defghi	101 defg	104 cdefgh	86 efg	101 de
CNA 6975-2	121 bcd	95 fgh	106 bcdedg	90 bcde	103 cde
CNA 8055	106 ghijk	115 bc	111 abcdefg	92 abcde	106 bcd
IAC 1365	118 bcdef	130 a	124 a	97 ab	117 a
IAC 1323	93 lm	94 fgh	95 ghij	76 hi	90 fgh
IAC 1337	88 m	78 j	85 j	72 hi	81 i
CNA 8069	120 bcde	125 ab	116 abc	95 abcd	114 ab
IAC 1205	96 klm	80 ij	96 fghij	75 hi	87 fghi
CNA 7706	103 ijkl	97 fgh	102 cdefghij	77 h	95 efg
L 141	104 ijkl	101 defg	96 fghij	79 gh	95 efg
CNA 7024	135 a	110 cde	124 a	100 a	117 a
CNA 7911	110 defghi	100 efg	105 cdefgh	87 defg	101 de
Progresso	102 ijkl	81 ij	84 j	68 i	84 hi
CNA 7690	115 cdefgh	104 cdef	100 defghij	89 bcde	102 cde
CNA 6843-1	105 hijk	85 hij	87 ij	71 hi	87 fghi
Média	110	101	104	84	100
C.V. (%)	5,37	6,75	7,69	5,50	6,67

<sup>1</sup>Médias da coluna seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si (Duncan - 0,05);

<sup>2</sup>Modelo aleatório;

Tabela 54. Médias de floração obtidas do ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro com irrigação por aspersão de Felixlândia, Lambari, Lavras e Patos de Minas. 1994/95.

Cultivares e Linhagens	Floração (dias)				Média
	Felixlândia	Lambari	Lavras	P. de Minas	
CNA 7119	68	67	74	73	71
CNA 8070	76	85	90	91	86
Rio Paranaíba	98	104	108	105	104
CNA 7475	90	95	105	101	98
Guarani	70	74	81	79	76
Caiapó	97	104	106	101	102
CNA 8096	96	99	107	101	101
L 291	97	105	108	104	104
Douradão	71	74	81	79	76
IAC 1204	82	97	97	97	93
CNA 8075	82	89	93	93	89
CNA 6975-2	101	105	116	112	109
CNA 8055	76	81	90	87	84
IAC 1365	73	89	83	89	84
IAC 1323	69	74	80	77	75
IAC 1337	71	80	83	79	78
CNA 8069	78	83	92	93	87
IAC 1205	85	89	98	100	93
CNA 7706	98	105	113	107	106
L 141	100	112	113	110	109
CNA 7024	106	112	115	112	111
CNA 7911	99	104	113	106	106
Progresso	100	105	113	111	107
CNA 7690	94	99	107	102	101
CNA 6843-1	98	100	113	109	105
Média	87	93	99	97	94

Tabela 55. Médias de incidência de brusone na folha e do pescoço obtidas do ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro com irrigação por aspersão de Lambari e Lavras. 1994/95.

Cultivares e Linhagens	Brusone folha (1 -9)			Brusone pescoço (1 - 9)		
	Lambari	Lavras	Média	Lambari	Lavras	Média
CNA 7119	5,0	1,0	3,0	6,3	2,3	4,3
CNA 8070	3,7	1,0	2,4	7,7	2,3	5,0
Rio Paranaíba	7,7	1,0	4,4	5,7	5,0	5,4
CNA 7475	2,3	1,0	1,7	5,7	3,0	4,4
Guarani	6,3	1,0	3,7	5,7	2,3	4,0
Caiapó	8,3	1,0	4,7	6,3	4,3	5,3
CNA 8096	1,0	1,0	1,0	6,3	3,0	4,7
L 291	1,7	1,7	1,7	5,7	4,3	5,0
Douradão	7,7	1,0	4,4	7,0	1,7	4,4
IAC 1204	8,3	3,0	5,7	9,0	9,0	9,0
CNA 8075	1,0	1,0	1,0	7,0	1,7	4,4
CNA 6975-2	4,3	1,0	2,7	6,3	4,3	5,3
CNA 8055	4,3	1,0	2,4	7,0	3,0	5,0
IAC 1365	2,3	1,0	1,7	7,0	2,3	4,7
IAC 1323	6,3	1,0	3,7	7,0	4,3	5,7
IAC 1337	7,7	4,3	6,0	9,0	9,0	9,0
CNA 8069	3,7	1,0	2,4	8,3	3,0	5,7
IAC 1205	8,3	3,0	5,7	9,0	7,7	8,4
CNA 7706	1,0	1,0	1,0	6,3	4,3	5,3
L 141	2,3	1,0	1,7	5,7	5,0	5,4
CNA 7024	3,7	1,0	4,4	6,3	5,0	5,7
CNA 7911	1,7	1,0	1,4	9,0	5,0	7,0
Progresso	3,0	1,0	2,0	3,7	3,7	3,7
CNA 7690	2,3	1,0	1,7	6,3	2,3	4,3
CNA 6843-1	2,3	1,0	1,7	7,0	5,0	6,0
Média	4,2	1,3	2,9	6,8	4,1	5,5

Tabela 56. Médias de incidência de mancha parda e mancha de grãos obtidas do ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro com irrigação por aspersão de Lambari e Lavras. 1994/95.

Cultivares e Linhagens	Mancha parda (1 a 9)			Mancha de grãos (1-9)		
	Lambari	Lavras	Média	Lambari	Lavras	Média
CNA 7119	2,3	1,7	2,0	5,7	7,0	6,4
CNA 8070	1,0	3,0	2,0	3,7	3,0	3,4
Rio Paranaíba	1,0	3,0	2,0	5,0	4,3	4,7
CNA 7475	1,0	3,0	2,0	5,7	3,0	4,4
Guarani	1,0	1,0	1,0	3,0	3,0	3,0
Caiapó	1,0	2,3	1,7	5,0	3,0	4,0
CNA 8096	1,0	2,3	1,7	6,3	4,3	5,3
L 291	1,7	3,7	2,7	5,7	5,0	5,4
Douradão	1,0	1,0	1,0	5,7	5,7	5,7
IAC 1204	6,3	2,3	4,3	3,7	3,0	3,4
CNA 8075	8,3	3,7	6,0	4,3	3,0	3,7
CNA 6975-2	1,0	2,3	1,7	7,0	3,7	5,4
CNA 8055	1,0	1,7	1,4	3,0	3,7	3,4
IAC 1365	3,7	2,3	3,0	3,0	3,0	3,0
IAC 1323	3,0	1,0	2,0	4,3	3,7	4,0
IAC 1337	3,0	2,3	2,7	4,3	5,0	4,7
CNA 8069	2,3	1,7	2,0	4,3	2,3	3,3
IAC 1205	6,3	3,7	5,0	3,7	3,0	3,4
CNA 7706	2,3	4,3	3,3	7,0	5,0	6,0
L 141	1,0	3,0	2,0	7,7	3,7	5,7
CNA 7024	1,7	2,3	2,0	7,0	5,0	6,0
CNA 7911	1,7	3,0	2,4	6,3	4,3	5,3
Progresso	1,7	3,7	2,7	7,0	3,7	5,4
CNA 7690	2,3	3,7	3,0	5,0	3,0	4,0
CNA 6843-1	1,7	3,0	2,4	7,0	4,3	5,7
Média	2,3	2,6	2,5	5,1	4,2	4,7

Tabela 57. Médias de incidência de escaudadura obtidas do ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro com irrigação por aspersão de Felixlândia, Lambari, Lavras, Patos de Minas e Patrocínio. 1994/95.

Cultivares e Linhagens	Escaldadura (1-9)					Média
	Felixlândia	Lambari	Lavras	P. de Minas	Patrocínio	
CNA 7119	3,0	4,3	3,0	1,0	3,7	3,0
CNA 8070	1,7	4,3	2,3	1,0	1,7	2,2
Rio Paranaíba	4,3	4,3	4,3	3,0	5,0	4,2
CNA 7475	6,7	5,0	3,7	3,7	3,7	5,6
Guarani	4,0	5,0	2,3	1,0	6,3	3,7
Caiapó	4,3	4,3	3,7	5,0	5,0	4,5
CNA 8096	3,0	5,7	3,0	1,7	1,7	3,0
L 291	4,3	6,3	3,0	2,3	3,7	3,9
Douradão	2,0	4,3	3,0	1,0	6,3	3,3
IAC 1204	8,3	5,0	3,0	3,0	7,0	5,3
CNA 8075	5,0	5,0	2,3	1,0	3,0	3,3
CNA 6975-2	4,3	5,0	3,7	3,7	5,0	4,3
CNA 8055	3,0	4,3	2,3	1,0	2,3	2,6
IAC 1365	1,7	5,0	3,0	1,7	3,7	3,0
IAC 1323	3,0	6,3	3,7	1,0	6,3	4,1
IAC 1337	4,3	4,3	4,3	1,0	6,3	4,0
CNA 8069	1,0	3,7	2,3	1,0	2,3	2,1
IAC 1205	6,3	4,3	3,0	3,0	5,7	4,5
CNA 7706	4,3	7,0	3,7	3,0	3,0	4,2
L 141	3,0	7,7	4,3	3,0	3,7	4,3
CNA 7024	6,3	6,3	4,3	4,3	5,0	5,2
CNA 7911	3,7	6,3	5,0	3,0	7,0	5,0
Progresso	5,0	5,0	3,7	3,0	2,3	3,8
CNA 7690	4,3	5,0	3,0	2,3	3,7	3,7
CNA 6843-1	4,3	4,3	3,0	3,0	3,7	3,7
Média	4,0	5,1	2,4	2,3	4,3	3,9

Tabela 58. Médias de acamamento (Felixlândia e Lavras) e de dimensões de grãos descascados e peso de 100 grãos (Lavras) obtidos do ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro com irrigação por aspersão. 1994/95.

Cultivares e Linhagens	Acamamento (1 a 9)			Dimensões de grãos descascados (mm)				Peso de 100 grãos (g)
	Felixlândia	Lavras	Média	Comprimento (C)	Largura (L)	Espessura (E)	Relação C/L	
CNA 7119	1,7	1,0	1,4	7,52	2,46	1,96	3,06	3,23
CNA 8070	5,0	1,7	3,4	7,71	2,15	1,80	3,59	2,59
Rio Paranaíba	1,0	1,0	1,0	7,24	2,63	1,98	2,75	3,32
CNA 7475	1,0	1,0	1,0	6,92	2,17	1,82	3,19	2,34
Guarani	7,0	8,3	7,7	7,61	2,68	2,05	2,84	3,75
Caiaçó	1,0	1,0	1,0	6,53	2,37	1,80	2,76	2,53
CNA 8096	1,0	1,0	1,0	6,27	2,36	1,81	2,66	2,34
L 291	3,3	1,0	2,2	8,08	2,37	1,89	3,41	3,19
Douradão	4,3	5,7	5,0	7,78	2,64	2,00	2,95	3,68
IAC 1204	1,0	1,0	1,0	7,16	2,21	1,81	3,24	2,25
CNA 8075	1,0	1,0	1,0	8,02	2,29	1,92	3,50	3,11
CNA 6975-2	1,0	1,0	1,0	6,56	2,21	1,77	2,97	2,36
CNA 8055	9,0	5,0	7,0	7,97	2,15	1,83	3,71	2,82
IAC 1365	5,0	4,3	4,7	7,75	2,17	1,79	3,57	2,69
IAC 1323	2,3	5,0	3,7	7,63	2,29	1,92	3,33	2,90
IAC 1337	1,0	1,0	1,0	7,62	2,30	1,75	3,31	2,40
CNA 8069	7,0	1,7	4,4	7,59	2,00	1,77	3,80	2,30
IAC 1205	1,7	1,0	1,4	6,99	2,17	1,78	3,22	2,36
CNA 7706	1,0	1,0	1,0	6,62	2,31	1,79	2,87	2,36
L 141	1,0	1,0	1,0	6,69	2,20	1,81	3,04	2,35
CNA 7024	1,0	1,0	1,0	6,63	2,36	1,85	2,81	2,56
CNA 7911	1,0	1,0	1,0	6,79	2,19	1,76	3,10	2,22
Progresso	1,0	1,0	1,0	6,24	2,15	1,74	2,90	2,32
CNA 7690	1,0	1,0	1,0	8,79	2,12	1,85	4,15	3,30
CNA 6843-1	1,0	1,0	1,0	6,69	2,13	1,69	3,14	2,29
Média	2,5	2,0	2,2	7,26	2,28	1,84	3,18	2,70

Tabela 59. Médias de renda de benefício de grãos obtidas do ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro com irrigação por aspersão de Lambari, Lavras, Patos de Minas e Patrocínio. 1994/95.

Cultivares	Renda de benefício de grãos (%)														
	Lambari			Lavras			P. de Minas			Patrocínio			Médias		
	I	Q	T	I	Q	T	I	Q	T	I	Q	T	I	Q	T
Linhagens															
CNA 7119	62	12	74	67	7	74	54	13	67	62	12	74	61	11	73
CNA 8070	60	11	71	66	6	72	55	13	68	55	17	72	59	12	71
Rio Paranaíba	65	8	73	71	4	75	66	7	73	64	7	71	66	6	73
CNA 7475	59	10	69	68	4	72	65	7	72	67	4	71	65	6	71
Guarani	59	13	72	66	6	72	62	9	71	58	14	73	61	10	72
Caiaipó	57	11	68	69	3	72	69	5	74	69	4	73	66	6	72
CNA 8096	61	12	73	68	6	74	62	11	73	67	9	76	65	10	75
L 291	48	24	72	66	9	75	52	19	71	61	12	72	57	16	72
Douradão	64	8	72	71	3	74	67	6	73	59	13	72	65	8	73
IAC 1204	49	17	66	57	14	71	58	12	70	58	11	69	56	13	69
CNA 8075	48	25	73	56	16	72	47	24	71	60	13	73	53	20	72
CNA 6975-2	60	9	69	72	4	76	68	9	77	67	8	73	67	7	74
CNA 8055	48	22	70	66	7	73	54	18	72	52	21	73	55	17	72
IAC 1365	62	10	72	68	5	73	59	12	71	65	8	72	64	9	72
IAC 1323	66	7	73	66	6	72	56	12	68	58	13	71	62	9	71
IAC 1337	47	16	63	63	10	73	60	10	70	55	14	69	57	13	69
CNA 8069	63	10	73	60	12	72	49	15	64	50	22	72	55	15	70
IAC 1205	52	15	67	62	9	71	60	11	71	58	12	70	58	12	70
CNA 7706	59	11	70	68	7	75	59	15	74	66	9	75	63	11	74
L 141	61	10	71	68	6	74	64	9	73	62	9	71	64	8	72
CNA 7024	38	16	54	60	12	72	59	14	73	63	9	72	55	13	68
CNA 7911	59	10	69	69	5	74	69	6	75	67	6	73	66	7	73
Progresso	63	10	73	69	4	73	53	17	70	65	9	74	63	10	73
CNA 7690	51	16	67	56	17	73	44	27	71	56	14	70	52	19	70
CNA 6843-1	53	20	73	65	6	71	52	13	65	61	10	71	59	12	72
Média	57	13	70	65	8	73	59	12	71	61	11	72	61	11	72

I = Inteiros; Q = Quebrados; T = Total

Tabela 60. Médias de produção de grãos obtidas dos materiais que participaram simultaneamente do ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro com irrigação por aspersão nos últimos dois anos agrícolas (1993/95).

Cultivares e Linhagens	Produção de grãos (kg/ha)		Média ponderada <sup>1</sup> (9 ensaios)
	1993/94 (5 ensaios)	1994/95 (4 ensaios)	
CNA 7475	3219	3066	3151 a
Guarani	3109	3053	3084 a
CNA 7024	3388	2636	3054 a
Douradão	3045	2968	3011 ab
Caiapó	2886	3051	2959 abc
CNA 6975-2	2915	2920	2917 abc
CNA 7911	2786	2556	2684 bc
CNA 7706	2623	2663	2641 c
CNA 6843-1	2883	2429	2626 c
Média	2973	2816	2903

<sup>1</sup>Médias da colunas separadas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si (Duncan - 0,05).



### Ensaio Comparativo Avançado Sequeiro Favorecido

Este experimento faz parte de uma rede de ensaios específica da EMBRAPA/CNPAP e foi instalado em Lavras pela EPAMIG em cooperação com a referida instituição. O sistema de arroz de sequeiro favorecido se assemelha ao irrigado por aspersão e, portanto, de grande importância para Minas Gerais. Obviamente, que várias linhagens desse ensaio participam também da rede de ensaios da EPAMIG para as condições de sequeiro irrigado por aspersão.

As médias de produção de grãos, altura de planta, floração e de incidência de doenças são mostradas na Tabela 61. O ensaio foi constituído de 26 entradas, tendo como testemunhas as cultivares Araguaia, Caiapó, Carajás e Progreso. Os 15 genótipos mais produtivos não diferiram estatisticamente (Duncan - 0,05) entre si e os maiores destaques foram a IAC 1204 (4.293 kg/ha), a Caiapó (4.262 kg/ha), a CNA 7460 (3.926 kg/ha), a CNA 6843-1 (3.875 kg/ha) e a Progreso (3.778 kg/ha). A média geral de produção de grãos foi de 3.328 kg/ha, a qual pode ser considerada apenas razoável em se tratando de um sistema irrigado por aspersão. Comparando-se esta média com a do ensaio irrigado por aspersão de Lavras (3.334 kg/ha), constatou-se que elas ficaram muito próximas. Na avaliação visual, a CNA 7460 foi o grande destaque e tem um grande potencial para vir a ser lançada como futura cultivar.

A CNA 6843-1 e Progreso tiveram um bom desempenho neste ensaio, ao contrário do que ocorreu nos dois experimentos anteriores. Por outro lado, a CNA 7119 que foi a segunda mais produtiva, na média do ECA-S-T e a de maior rendimento de grãos na média do ECA-S-ASP, teve um comportamento apenas intermediário (3477 kg/ha). A CNA 7706 (2938 kg/ha) não se comportou bem nos três experimentos e sua produtividade sempre ficou abaixo da média.

A altura média de planta foi de 98 cm, sendo que a Araguaia foi a que teve o porte mais alto (114 cm) e a CNA 7926 o mais baixo (77 cm). A amplitude de variação desse parâmetro foi de 37 cm, permitindo a seleção de linhas com altura mais favorável.

Observando a coluna de floração, verifica-se que há uma predominância de materiais de ciclo médio, o que é indesejável em se tratando de sistema irrigado por aspersão. A floração média do ensaio foi de 103 dias e os genótipos mais tardios e precoces foram, respectivamente, o CNA 7926 (116 dias) e o CNA 8073 (72 dias).

Quanto a ocorrência de doenças, nota-se que a incidência de brusone na folha e a mancha estreita foram muito baixas, com nota média de 1,2 e 1,6, respectivamente. As demais enfermidades assinalados na Tabela 61 (brusone do pescoço, mancha parda, mancha de grãos e escaldadura) foram expressivas, sobretudo a mancha de grãos com nota média de 4,7. Estas doenças devem ter um peso significativo na seleção e descarte de linhagens.

Os melhores materiais observados nas avaliações visuais de campo foram: CNA 6843-1, CNA 7460, Progreso, MN-1, CT 7/15, CIAT 24, CNA 6975-2 e CNA 7706. Entretanto, foram selecionadas para avaliações nos ECA's, apenas a CNA 7460, a MN-1 e a CT 7/15.

Tabela 61. Médias de produção de grãos, altura de planta, floração e incidência de brusone na folha (BF), brusone do pescoço (BP), mancha parda (MP), mancha de grãos (MG), escaldadura (ES) e mancha estreita (ME) obtidas do ensaio comparativo avançado de sequeiro favorecido. Lavras, 1994/95.

Cultivares e Linhagens	Produção de grãos (kg/ha)	Altura de planta (cm)		Floração (dias)	Incidência de doenças					
					BF	BP	MP	MG	ES	ME
IAC 1204	4293 a	95	defgh	99	2	6	5	4	4	2
Caiaopó	4262 a	112 ab		108	1	3	3	4	3	2
CNA 7460	3926 ab	102 bcdefg		110	2	5	7	4	4	2
CNA 6843-1	3875 ab	95	defgh	114	1	3	3	5	3	1
Progresso	3778 abc	91	efgh	114	1	3	5	5	3	2
IAC 1205	3731 abcd	90	fgh	100	2	7	6	5	3	2
CNA 7690	3700, abcd	109 abc		104	2	4	5	4	3	3
CT 7/15	3661 abcd	91	efgh	111	1	3	5	6	3	1
CNA 8096	3516 abcd	101 bcdefg		110	1	4	3	5	3	1
MN-1	3516 abcd	90	fgh	112	1	3	5	5	3	2
CNA 7119	3473 abcd	103 abcde		79	1	4	4	6	3	1
CNA 7911	3442 abcd	113 ab		114	2	4	3	5	4	1
Carajás	3402 abcd	103 abcde		90	1	3	3	3	3	2
CIAT 24	3344 abcd	91	efgh	113	1	4	5	4	3	2
L 141	3328 abcd	97	cdefgh	115	1	4	5	5	3	1
CNA 8075	3117 bcde	102 bcdefg		98	1	5	5	6	3	3
Araguaia	3106 bcde	114 a		106	1	4	3	4	3	2
CNA 8193	3035 bcde	93	efgh	101	1	3	4	5	3	2
CNA 6975-2	3008 bcde	103 abcde		115	1	4	3	5	3	1
CNA 7706	2938 bcde	95	defgh	115	2	4	5	6	3	1
CNA 7926	2934 bcde	77	i	116	1	5	4	6	2	5
CNA 8073	2860 bcde	86	hi	72	1	4	3	4	3	2
CNA 8053	2766 cde	92	efgh	87	1	3	3	4	3	1
CNA 8072	2738 cde	97	cdefgh	79	2	5	3	5	3	1
CNA 8052	2625 de	98	cdefgh	99	1	5	3	5	3	2
IAC 1359	2149 e	106 abcd		97	1	3	4	4	3	2
Média	3328	98		103	1,2	3,8	3,9	4,7	2,9	1,6
C.V. (%)	19,20	7,52		-	-	-	-	-	-	-

INSTITUIÇÃO: EMCAPA  
APRESENTEDADOR: THALES MATTOS

### Ensaio Comparativo Preliminar - Sequeiro Favorecido

Foram testados 34 genótipos, na Fazenda Experimental de Linhares, em latossolo vermelho amarelo coeso.

Os germoplasmas mais produtivos, em relação a melhor testemunha Guarani (3008 kg/ha), foram em ordem decrescente, a CNA 8167 (4267 kg/ha), CNA 8172, CNA 8303, CNA 8299, CNA 8302, CNA 8200 e L 92-201 (3333 kg/ha). A média do ensaio foi de 2629 kg/ha, superior a média das testemunhas Rio Paranaíba, com 1538 kg/ha e da Progreso (1938 kg/ha) (Tabela 62).

Entre as melhores linhagens, destaca-se em precocidade L 92-201, com ciclo de 67 dias, e mais tardia a CNA 8299 e CNA 8302 com 93 dias, da emergência ao florescimento, 8 dias a mais que o ciclo da Guarani (85 dias). As notas atribuídas para mancha de grãos a esses materiais, não ultrapassaram a 4,3, inferior a da Guarani com nota 6. As alturas de plantas oscilaram entre 104 e 126 cm, sem problema de acamamento.

Tabela 62. Ensaio comparativo preliminar de arroz de sequeiro, conduzido em Linhares no ano agrícola 1994/95.

Tratamento	Linhagens	PROD. (kg/ha)	FLOR. (dias)	ALT. (cm)	MG
13	CNA 8167	4267	85	118	3,7
14	CNA 8172	3638	79	105	3,0
6	CNA 7303	3600	89	126	3,7
4	CNA 8299	3558	93	114	4,3
34	CNA 8302	3408	93	104	4,0
24	CNA 8200	3383	80	108	4,3
9	L 92-201	3333	67	114	3,7
18	CNA 8312	3192	87	105	5,7
20	CNA 8304	3075	84	106	5,7
28	GUARANI (T)	3008	85	106	6,0
25	CNA 8206	2950	60	101	7,0
31	CNA 8300	2933	88	116	5,7
3	CNA 8298	2875	91	113	6,3
17	CNA 8162	2658	92	102	3,7
30	L 92-342	2613	66	91	6,0
7	L 92-39	2600	65	109	7,0
1	CNA 8296	2575	82	111	2,3
8	L 92-61	2517	79	95	4,3
26	CNA 8213	2388	65	102	4,0
11	CNA 8159	2383	90	107	5,7
32	CNA 8203	2338	64	94	7,0
16	CNA 8180	2288	76	106	5,0
10	CNA 8147	2283	91	105	2,0
15	CNA 8178	2258	80	105	3,7
19	CNA 8154	2233	91	105	5,7
12	CNA 8305	2200	81	101	5,0
21	CNA 8108	1942	80	100	5,7
29	PROGRESSO (T)	1938	72	118	8,0
2	CNA 8297	1933	87	120	5,0
23	CNA 8198	1842	80	100	5,7
22	CNA 8132	1650	81	98	5,0
27	R. PARANAÍBA (T)	1538	82	123	6,3
5	CNA 8301	1358	79	132	7,0
33	CNA 8211	-	-	-	-
Média		2629			

## Ensaio Comparativo Avançado de Arroz de Sequeiro

O ensaio foi instalado na Fazenda Experimental de Sooretama, em latossolo vermelho amarelo coeso, avaliando 26 genótipos.

As linhagens que apresentaram melhor desempenho foram as CT 7/15 (4119 kg/ha), MN-1 (3447 kg/ha), CNA 7460 (3416 kg/ha), CIAT 24 (338 kg/ha), CNA 6843-1 (3344 kg/ha) e L 141, com 3313 kg/ha, superando a testemunha progresso com 3288 kg/ha, as produtividades médias das cultivares Carajás, Araguaia e Caiapó foram inferiores a média geral do ensaio, que foi de 2883 kg/ha. As avaliações de florescimento, mostraram uma variação entre 67 dias para o material mais precoce (CNA 8072) e 102 dias, para o mais tardio (CNA 6975-2). O ciclo das linhagens que se destacaram foi semelhante ao da progresso (94 dias) com uma variação de 1 dia para menos e 2 dias para mais e, altura de planta entre 99 e 112 cm, contra 110 cm da Progresso.

Este grupo de linhagens apresentou também notas para mancha de grãos inferiores ao da Progresso (5,0)

Para compor os ensaios de 95/96, no momento, elegemos as linhagens inicialmente mencionadas, porém com algumas restrições que poderão surgir na reunião da Comissão Técnica do Arroz - Região II.

Tabela 63. Ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro favorecido conduzido em Linhares (ES) no ano agrícola 1994/95.

Tratamento	Linhasgens	PROD. (kg/ha)	FLOR. (dias)	ALT. (cm)	MG
7	CT 7/15	4119	94	110	3,3
5	MN-1	3447	93	99	3,0
2	CNA 7460	3416	93	106	2,5
8	CIAT 24	3388	96	108	3,0
1	CNA 6843-1	3344	96	101	4,5
3	L 141	3313	95	112	4,0
4	PROGRESSO	3288	94	110	5,0
21	CNA 8053	3253	73	98	4,0
14	CNA 8193	3092	86	106	8,0
20	CNA 8052	3019	93	104	5,0
9	CNA 7926	2991	99	96	5,0
24	CNA 7706	2866	97	112	3,0
19	CNA 8075	2838	88	117	4,5
13	CNA 8096	2829	89	116	5,0
26	CAIAPÓ (T)	2819	90	129	4,5
16	CNA 6975-2	2816	102	131	6,5
6	CNA 7690	2666	92	117	3,5
23	CARAJÁS (T)	2622	85	105	6,0
18	CNA 8073	2607	70	93	5,5
11	IAC 1205	2576	86	115	4,5
25	ARAGUAIA (T)	2497	91	131	7,0
12	IAC 1204	2409	89	103	3,5
15	CNA 7119	2360	77	91	6,0
22	IAC 1359	2203	88	113	6,5
17	CNA 8072	2154	67	106	5,5
10	CNA 7911	2035	96	120	7,0
Média		2883			

Tabela 64. Produção de grãos obtidos no ensaio preliminar de arroz de sequeiro com irrigação, conduzidos no Estado de São Paulo, no ano agrícola 1994/95.

VARIED	POT. PROD				REND. INTEI		
	CAM	MOC	VOT	MED	MOC	CAM	DIF
IAC 1474	3180 (1)	4930 (g)	3116 (8)	3742	69	63	9.5
IAC 1486	2703 (8)	5450 (4)	3020 (13)	3724	68	62	9.7
IAC 165	2533 (14)	4843 (11)	3673 (1)	3663	66	53	24.5
IAC 1482	2973 (5)	4193 (30)	3030 (12)	3560	65	58	12.1
IAC 1465	2313 (18)	5683 (2)	2683 (19)	3560	64	60	6.7
IAC 1472	2030 (27)	5493 (3)	1472 (11)	3520	62	55	12.7
IAC 1470	2173 (20)	5060 (8)	3283 (5)	3505	73	61	19.7
IAC 1480	2673 (10)	4773 (13)	3066 (g)	3504	66	55	20.0
IAC 1471	2306 (1g)	5303 (1)	2376 (32)	3495	69	61	13.1
IAC 1475	2576 (13)	4563 (20)	3166 (6)	3435	64	49	30.6
IAC 1458	2403 (16)	4356 (26)	3533 (2)	3431	65	55	18.1
IAC 1437	3070 (4)	4273 (27)	2916 (14)	3420	70	57	22.8
CA 92062	2376 (17)	4370 (25)	3443 (4)	3396	60	27	122.0
IAC 1468	1976 (29)	4710 (17)	3486 (3)	3391	65	58	12.0
IAC 1483	2816 (6)	4173 (31)	3130 (7)	3373	66	56	17.8
IAC 1477	2673 (g)	4836 (12)	2403 (31)	3304	48	57	18.7
IAC 1462	2496 (15)	4760 (14)	2453 (27)	3236	67	53	26.4
IAC 1466	2106 (23)	4520 (22)	3056 (10)	3227	67	65	3.1
IAC 1481	1950 (30)	5303 (5)	2403 (30)	3218	67	47	42.5
IAC 1461	1920 (31)	5180 (6)	2546 (23)	3215	65	59	10.2
IAC 1467	2786 (7)	4526 (21)	2283 (33)	3198	71	66	7.6
IAC 1434	2613 (11)	4116 (32)	2826 (16)	3185	63	55	14.5
IAC 1476	1763 (33)	4886 (10)	2833 (15)	3161	66	60	10.0
IAC 1473	2576 (12)	4236 (28)	2563 (21)	3134	65	63	3.2
IAC 1460	2107 (24)	4746 (15)	2533 (25)	3127	69	58	19.0
IAC 1485	3180 (2)	3713 (36)	2440 (28)	3111	50	45	11.1
R. PARAN.	3083 (3)	3626 (35)	2413 (29)	3107	68	64	6.3
IAC 1478	1490 (36)	5090 (7)	2533 (24)	3037	70	62	12.9
IAC 1464	2170 (22)	4400 (24)	2503 (26)	3024	65	47	38.3
IAC 201	1556 (35)	4720 (16)	2750 (17)	3008	66	35	88.6
IAC 1463	2090 (25)	4193 (30)	2730 (18)	3004	69	62	11.3
IAC 1469	2023 (28)	4206 (29)	2560 (22)	2930	59	59	0
IAC 1487	1806 (32)	4656 (19)	2230 (34)	2897	69	62	11.3
IAC 1459	2170 (21)	3860 (34)	2660 (20)	2896	66	61	8.2
IAC 1479	2080 (26)	3940 (33)	1936 (35)	2652	63	57	10.5
IAC 1484	1636 (34)	4426 (23)	1530 (36)	2531	70	53	32.1

Tabela 65. Dados de ciclo, altura, acamamento e doenças, obtidos no ensaio preliminar de arroz de sequeiro com irrigação conduzidos no Estado de São Paulo, no ano agrícola de 1994/95.

VARIED	CICLO		ALTURA		ACAM	Mo	BRUSONE NA FOLHA				
	MOC	VOT	MOC	VOT			M.A.	Pin.	C.B.	Pba	
IAC 1474	77	64	105	112	1	1	1-1	1-1	4-4	5-5	1-1
IAC 1486	80	72	100	105	1	1	4-3	4-1	4-4	4-4	4-4
IAC 165	60	65	117	115	3	3	5-6	8-7	7-8	9-9	4.4
IAC 1482	84	72	118	115	9	3	1-4	4-4	4-4	4-4	1-1
IAC 1465	72	65	111	108	1	1	4-4	1-4	4-4	4-4	1-1
IAC 1472	88	74	98	91	1	1	1-1	4-4	4-4	4-4	1-4
IAC 1470	77	72	141	129	5	11	4-4	4-4	4-4	4-4	4-4
IAC 1480	73	64	110	113	1	1	4-4	J-4	8-9	8-9	4-4
IAC 1471	77	72	124	111	1	1	1-1	1-4	4-4	1-1	1-1
IAC 1475	84	65	115	120	1	3	4-4	4-4	7-7	7-7	5-5
IAC 1458	80	67	107	114	1	1	4-4	1-4	5-5	4-4	4-1
IAC 1437	80	72	112	100	1	1	4-4	J-4	4-4	4-4	1-1
CA 92062	77	64	109	115	1	1	4-4	4-1	4-4	4-1	4.4
IAC 1468	84	64	127	120	1	5	4-4	4-4	6-5	6-6	4-4
IAC 1483	73	64	108	113	3	3	1-1	1-1	4-4	1-4	1-4
IAC 1477	88	74	136	116	5	1	1-1	1-1	4-4	1-4	1-1
IAC 1462	77	64	111	114	1	1	5-5	4-4	4-4	7-8	J-1
IAC 1466	88	74	116	115	7	3	4-4	1-4	4-4	5-5	1-1
IAC 1481	77	64	117	110	1	3	4-4	1-4	5-5	4-4	1-1
IAC 1461	77	67	112	115	1	1	4-4	1-4	4-4	5-5	4-1
IAC 1467	84	75	134	127	9	1	1-1	1-4	4-4	4-4	1-1
IAC 1434	73	64	109	116	1	1	1-1	4-4	4-1	1-1	4-4
IAC 1476	88	72	126	125	7	5	3-1	1-1	4-4	4-4	1-1
IAC 1473	80	72	130	117	9	3	1-1	1-4	1-4	1-4	1-1
IAC 1460	80	67	115	111	5	1	4-4	4-4	4-4	5-5	4-1
IAC 1485	94	76	142	116	7	1	4-4	4-4	4-4	5-5	4-4
R. PARAN.	96	92	136	113	5	1	5-6	6-6	7-7	7-7	5-5
IAC 1478	80	74	128	118	5	3	1-1	1-1	1-1	1-3	1-1
IAC 1464	80	67	103	108	3	3	3-3	4-1	4-4	6-5	4-4
IAC 201	77	64	102	102	1	1	6-6	5-5	7-8	9-9	4-4
IAC 1463	88	72	136	114	5	3	1-1	4-1	4-4	4-4	4-1
IAC 1469	80	72	112	114	5	1	4-4	4-4	7-7	4-4	4-4
IAC 1487	84	72	116	117	1	1	3-4	4-1	7-7	4-4	1-4
IAC 1459	77	72	122	125	1	3	4-4	1-4	4-4	1-1	4-1
IAC 1479	88	74	124	106	3	1	4-3	1-4	4-4	4-4	1-1
IAC 1484	88	74	125	112	7	1	4-4	1-4	1-4	4-4	1-4



INSTITUIÇÃO: IAC

APRESENTADOR: CANDIDO RICARDO BASTOS

No ano agrícola de 1994/95 foram conduzidos três ensaios preliminares de sequeiro com irrigação suplementar por aspersão nos locais de Campinas, Mococa e Vatuporanga. Foram, também, conduzidos 8 Ensaio Avançados sendo 4 em sequeiro e 4 em condições de irrigação suplementar por aspersão.

Os resultados obtidos estão nas Tabelas 64 e 65 (Ensaio Preliminares) Tabelas 66 e 67 (Ensaio Avançado - Sequeiro) e Tabelas 68 e 69.

Tabela 66. Produção de grãos em kg/ha obtidos nos ensaios avançados de sequeiro conduzidos no Estado de São Paulo no ano agrícola 1994/95.

VARIED.	VOT.	MOC.	R. PRET.	ADAM.	GERAL
GUARANI	4172 (4)	2805 (6)	2967 (1)	1055 (1)	2550
IAC 1429	4337 (3)	2425 (9)	2687 (3)	722 (4)	2543
IAC 1357	4405 (1)	2350 (10)	2855 (2)	412 (11)	2505
IAC 1359	3560 (130)	3257 (1)	2665 (4)	512 (7)	2498
IAC 165	4060 (6)	2937 (4)	2167 (11)	820 (2)	2495
IAC 1337	4350 (2)	2942 (3)	1882 (17)	392 (12)	2391
IAC 1205	4080 (5)	2972 (2)	1750 (22)	510 (8)	2328
IAC 1377	4022 (7)	2755 (7)	2120 (12)	210 (22)	2276
IAC 1346	3712 (11)	2437 (8)	2587 (5)	330 (16)	2266
IAC 1376	3265 (20)	2812 (5)	2257 (8)	365 (13)	2175
IAC 1328	4007 (8)	1937 (17)	1880 (18)	717 (5)	2135
IAC 201	3550 (14)	2250 (12)	1777 (20)	662 (6)	2060
IAC 1330	3487 (16)	2035 (15)	2282 (7)	425 (10)	2052
IAC 1426	3665 (12)	1862 (18)	2117 (13)	287 (18)	1983
IAC 25	3832 (9)	1580 (21)	1672 (24)	817 (3)	1975
IAC 1355	3515 (15)	2180 (14)	1912 (16)	147 (25)	1938
IAC 1423	3030 (22)	1855 (19)	2227 (10)	448 (9)	1890
IAC 1378	3457 (18)	2222 (13)	1517 (13)	270 (21)	1866
IAC 1425	3735 (10)	1492 (22)	1835 (19)	157 (24)	1805
CNA 7890	2762 (23)	2272 (11)	1962 (14)	167 (23)	1791
R. PARAN	3467 (17)	1020 (24)	2232 (9)	272 (19)	1748
IAC 1367	3040 (21)	1940 (16)	1692 (23)	305 (17)	1744
IAC 1374	3455 (19)	1087 (23)	1960 (15)	355 (15)	1714
IAC 47	2317 (24)	1000 (25)	2410 (6)	272 (20)	1500
IAC 1431	2122 (25)	1627 (20)	1431 (21)	357 (14)	1465
CV (%)	10.2	21.2	21.0	47.0	22.8
MÉDIA	3576	3162	2126	439	2076

Tabela 67. Ciclo, altura, porcentagem de grãos inteiros e doenças obtidas no Ensaio Avançado Sequeiro, conduzidos no Estado de São Paulo no ano agrícola 1994/95.

VARIED.	CICLO	ALT	G.INT.	BRUSONE		BRUSONE NA FOLHA			
				PAN	M.O	M.A.	PIN.	CB.	P.ba
GUARANI	86	11	45.5	2-7-6	6-6	6-4	7-5	7-9	4-4
IAC 1429	85	103	64.2	1-4-8	4-1	1-1	4-4	4-4	4-4
IAC 1357	87	84	57.2	8-9-9	1-4	1-4	4-1	4-4	3-1
IAC 1359	91	102	64.1	1-1-1	4-4	1-1	1-4	1-1	2-1
IAC 165	82	11	58.7	7-7-9	5-6	8-7	7-8	9-9	4-4
IAC 1337	83	77	58.9	5-7-6	1-4	1-4	1-1	1-4	4-4
IAC 1205	94	105	61.6	4-4-4	1-4	4-1	4-4	4-4	1-1
IAC 1377	93	94	66.5	1-1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	4-4
IAC 1346	95	111	61.9	1-6-5	1-1	4-4	4-4	4-4	3-4
IAC 1376	95	91	68.4	1-1-1	4-1	1-1	1-4	1-4	1-4
IAC 1328	85	80	45.3	9-8-9	4-4	4-1	4-4	4-4	4-1
IAC 201	83	97	52.2	4-9-9	6-6	4-5	6-8	9-9	4-4
IAC 1330	95	85	62.1	1-1-7	4-4	4-4	1-4	1-1	1-1
IAC 1426	79	95	47.8	7-8-9	4-4	1-4	4-4	4-4	4-4
IAC 25	84	106	45.4	7-9-9	7-5	7-7	9-9	9-9	4-4
IAC 1355	88	113	53.9	4-5-8	2-1	1-4	4-4	4-5	2-1
IAC 1423	91	98	71.6	1-1-1	4-1	1-1	4-1	1-1	4-1
IAC 1378	876	100	60.8	8-6-6	1-4	4-1	4-3	1-4	1-4
IAC 1425	82	100	40.9	9-9-9	4-4	1-4	1-1	4-4	5-4
CNA 7890	91	109	54.9	6-4-6	4-4	1-1	1-4	4-4	4-4
R. PANAIÁBA	103	97	66.1		5-6	6-6	7-7	7-6	4-5
IAC 1367	98	104	65.7	1-1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1
IAC 1374	98	111	48.3	9-8-9	4-4	1-1	4-4	4-4	4-4
IAC 47	99	106	64.2		8-8	5-4	8-7	8-8	5-5
IAC 1431	98	100	63.1	8-9-9	4-4	1-4	1-4	4-4	4-4

Tabela 68. Produção de grãos em quilos/hectare obtido no ensaio avançado com irrigação suplementar por aspersão no Estado de São Paulo, no ano agrícola 1994/95.

VARIED.	VOTUP	MOCOCA	CAMP	TATUI	MEDIA
IAC 1337	6735 (1)	4180 (15)	3667 (2)	2260 (4)	4210
IAC 1429	5660 (4)	4582 (9)	3052 (8)	2675 (2)	3992
IAC 165	4645 (15)	5607 (1)	2737 (10)	2350 (3)	3835
GUARANI	4912 (14)	4317 (11)	3262 (3)	2677 (1)	3792
IAC 1205	5037 (12)	4885 (4)	3152 (5)	1815 (14)	3722
R. PARANIBA	4552 (16)	4330 (10)	3825 (1)	2172 (7)	3720
IAC 1328	5112 (9)	4745 (6)	2720 (11)	1740 (16)	3604
IAC 1357	5377 (8)	5380 (2)	2325 (18)	1315 (21)	3599
IAC 1426	5027 (13)	4642 (8)	2197 (20)	2110 (9)	3494
IAC 1423	5800 (2)	3890 (19)	2475 (14)	1800 (15)	3491
IAC 1425	5395 (6)	4312 (12)	2117 (23)	1835 (13)	3415
IAC 1359	5510 (5)	4770 (5)	2305 (19)	1017 (23)	3400
IAC 25	4372 (18)	4697 (7)	2462 (15)	2055 (10)	3396
IAC 1376	5092 (10)	3255 (23)	3155 (4)	2055 (11)	3389
IAC 1377	5697 (3)	3107 (25)	2515 (13)	2222 (5)	3385
IAC 1378	5062 (11)	3440 (22)	2412 (16)	2197 (6)	3278
IAC 1346	4300 (20)	3510 (21)	3100 (7)	2140 (8)	3262
IAC 47	4172 (22)	4077 (16)	3147 (6)	1167 (22)	3141
CNA 7890	4230 (21)	3225 (24)	2795 (9)	2047 (12)	3074
IAC 1367	4410 (17)	3617 (20)	2615 (12)	1612 (19)	3063
IAC 201	4305 (19)	4217 (13)	2142 (21)	1417 (20)	3020
IAC 1330	5390 (7)	3917 (18)	2080 (24)	630 (24)	3004
IAC 1355	3672 (24)	4207 (14)	2395 (17)	1625 (18)	2975
IAC 1451	4095 (23)	4072 (17)	1982 (25)	1732 (17)	2970
IAC 1374	3655 (25)	4902 (3)	2137 (22)	512 (25)	2801
CV (%)	13.9	10.3	21.4	23.1	16.0
MÉDIA	4892	4235	2671	1807	3401

Tabela 69. Ciclo, altura, percentagem de grãos inteiros e doenças obtidas no ensaio avançado sequeiro com irrigação suplementar por aspersão no Estado de São Paulo, no ano agrícola 1994/95.

VARIED.	CICLO	ALTURA	G.INT.	BRUSONE			BRUSONE NA FOLHA			
				PAN	MO	M.A.	PIN.	C.B.	P.ba	
IAC 1337	79	82	61.7	*	1-4	1-4	1-1	1-4	4-4	
IAC 1429	77	107	61.8	*	4-1	1-4	4-4	4-4	4-4	
IAC 165	79	113	63.9	*	5-6	8-7	7-8	9-9	4-4	
GUARANI	75	111	59.9	*	8-8	8-4	7-8	7-9	4-4	
IAC 1205	88	86	65.0	*	1-4	4-1	4-4	4-4	1-1	
R. PARAN	96	119	70.1	*	5-6	6-6	7-7	7-6	4-5	
IAC 1328	75	82	63.2	*	4-4	4-1	4-4	4-4	4-1	
IAC 1357	82	81	65.8	*	1-4	1-4	4-1	4-4	3-1	
IAC 1426	71	104	53.9	*	4-4	1-4	4-4	4-4	4-4	
IAC 1423	94	99	59.1	*	4-1	1-1	4-1	1-1	4-1	
IAC 1425	78	99	65.5	*	4-4	1-4	1-1	4-4	5-4	
IAC 1359	90	94	61.6	*	4-4	1-1	1-4	1-1	2-1	
IAC 25	76	111	57.8	*	7-5	7-7	9-9	9-9	4-4	
IAC 1376	82	96	67.0	*	4-1	1-1	1-4	1-4	1-4	
IAC 1377	79	96	65.3	*	1-1	1-1	1-1	1-1	4-4	
IAC 1376	79	102	65.3	*	1-4	4-1	4-3	1-4	1-4	
IAC 1346	76	113	66.7	*	1-1	4-4	4-4	4-4	3-4	
IAC 47	97	117	63.4	*	8-8	5-4	8-7	8-8	5-5	
CNA 7890	79	111	62.2	*	4-4	1-1	1-4	4-4	4-4	
IAC 1367	87	108	64.5	*	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	
IAC 201	77	94	56.7	*	6-6	4-5	6-8	9-9	4-1	
IAC 1330	95	87	55.2	*	4-4	4-4	1-4	1-1	1-1	
IAC 1355	80	108	62.2	*	2-1	1-4	4-4	4-5	2-1	
IAC 1431	91	107	63.5	*	4-4	1-4	1-4	4-4	4-4	
IAC 1374	83	107	64.9	*	4-4	1-4	4-4	4-4	4-4	

# **SISTEMA IRRIGADO E VÁRZEA ÚMIDA**

INSTITUIÇÃO: CNPAF/UNITINS  
 APRESENTADOR: PAULO HIDEO NAKANO RANGEL  
 ERICK COLLICCHIO  
 GIL RODRIGUES SANTOS

### Ensaio de Observação de Arroz Irrigado

O ensaio foi constituído de 144 entradas incluindo quatro testemunhas; Javaé, Metica 1, Cica 8 e BR-IRGA 409. O delineamento experimental utilizado foi os Blocos Aumentados de Federer. A parcela foi constituída de tres sulcos de 3,0 m de comprimento e a densidade de sementeira utilizada foi de 100 sementes por metro linear. Foram coletados dados de produção de grãos em Kg/ha, floração média em dias, altura de planta em cm, doenças e qualidade de grãos. As linhagens foram avaliadas também para brusone na folha no Viveiro Nacional de Brusone (VNB) em vários locais.

Na avaliação de qualidade de grãos foram utilizadas as seguintes escalas:

- . Centro Branco (CB); 1= excelente; 2= bom; 3= regular; 4= mau; 5= péssimo.
- . Classificação Visual (CV); 1= Bluebelle; 2= Blubonette 50; 3= BR-IRGA 409; 4= Metica 1.
- . Temperatura de Gelatinização (TG); 1 - 2 = alta; 3 - 5 = intermediária; 6 - 7 = baixa.

A seleção das linhagens foi feita considerando-se os seguintes critérios:

- Produção <sup>3</sup> a da cultivar Javaé;
- Nota brusone na folha  $\leq$  3
- Nota brusone na panícula  $\leq$  5
- Qualidade de grãos:
  - . rendimento de inteiros <sup>3</sup> 50%
  - . rendimento total <sup>3</sup> 60%
  - . centro branco = notas 1 e 2
  - . classificação visual = notas 1, 2 e 3

Cabe ressaltar que foram selecionadas as linhagens que apresentaram o maior número de características favoráveis. Havendo portanto um desvio para mais ou para menos nos critérios pré- estabelecidos.

Baseando-se nos dados de produção de grãos e de outras características agronômicas (Tabela 70), brusone na folha (Tabela 71) e qualidade de grãos (Tabela 72), foram selecionadas as linhagens CNA 8293, EEA-IRGA946, CNA 8243, CNA 8270, EEA-IRGA942, CNA 8265, CNA 8234, CNA 8264, CNA 8242, EEA-IRGA941, CNA 8279, CNA 8235, CNA 8269, CNA 8318, CNA 8268, CNA 8236, CNA 8238, SC 130, SC 138, CNA 8291, EEA-IRGA950, CNA 8278, CNA 8320, EEA-IRGA944, CNA 8271, CNA 8263 e CNA 8267. Destas as linhagens EEA-IRGA946, CNA 8243, CNA 8265, EEA-IRGA941, CNA 8235, CNA 8236, EEA-IRGA950, EEA-IRGA944, CNA 8271, CNA 8263 e CNA 8267 destacaram-se das demais por reunirem um maior número de características favoráveis.

Tabela 70. Dados de produção de grãos (PROD), floração média (FLO), altura de planta (ALT), brusone na folha (BF), brusone na panícula (BP), mancha parda na folha (MP), escaldadura da folha (EF) e mancha de grãos (MG), das linhagens avaliadas no EOB - 94/95 no Tocantins.

LINHAGEM	PROD	FLO	ALT	BF	BP	MP	EF	MG
CNA 8293	6596	73	.	3	5.0	5.0	3.0	3.0
PR 492	6402	89	105	7	2.0	2.0	3.0	5.0
EEA-IRGA946	6194	80	.	3	3.0	3.0	2.0	3.0
CNA 8266	6027	85	120	2	2.0	5.0	2.0	2.0
CNA 8239	5999	70	.	6	5.0	2.0	4.0	3.0
PR 482	5902	82	115	8	4.0	5.0	2.0	2.0
CNA 8243	5833	73	115	3	2.0	2.0	3.0	2.0
CNA 8364	5708	97	102	3	2.0	2.0	2.0	2.0
CNA 8270	5694	82	116	2	2.0	2.0	3.0	2.0
EEA-IRGA942	5527	67	.	4	5.0	5.0	3.0	6.0
CNA 8244	5499	72	.	4	3.0	3.0	3.0	3.0
CNA 8265	5471	83	113	2	2.0	2.0	3.0	2.0
CNA 8234	5444	74	110	4	2.0	1.0	2.0	2.0
CNA 8370	5430	98	116	4	3.0	2.0	2.0	3.0
CNA 8264	5416	82	115	2	2.0	4.0	2.0	2.0
CICA 8	5400	97	101	4	3.2	2.4	2.3	3.0
CNA 8242	5388	70	.	5	.	.	.	.
EEA-IRGA941	5360	72	.	3	2.0	2.0	2.0	2.0
PR 478	5346	74	.	8	.	.	.	.
PR 481	5346	76	118	9	3.0	2.0	3.0	2.0
CNA 8275	5305	79	.	7	.	.	.	.
M5-63-1	5152	80	110	9	2.0	3.0	3.0	3.0
CNA 8313	5152	88	95	6	2.0	2.0	2.0	5.0
CNA 8294	5152	74	103	4	3.0	3.0	3.0	3.0
CNA 8295	5152	79	.	7	.	.	.	.
CNA 8272	5138	74	.	6	.	.	.	.
CNA 8279	5138	76	.	2	.	.	.	.
METICA 1	5111	97	108	9	2.8	2.8	2.1	3.0
CNA 8232	5110	82	108	4	2.0	3.0	3.0	2.0
CNA 8323	5083	89	98	7	3.0	3.0	3.0	2.0
CNA 8235	5055	73	105	3	2.0	2.0	3.0	2.0
CNA 8369	5041	92	108	4	2.0	2.0	2.0	3.0
CNA 8269	5027	83	115	2	2.0	3.0	3.0	2.0
PR 475	5013	80	.	8	.	.	.	.
CNA 8318	4985	80	110	4	3.0	3.0	2.0	2.0
CNA 8322	4971	92	113	6	3.0	3.0	3.0	2.0
CNA 8268	4971	83	115	2	2.0	3.0	3.0	2.0
CNA 8236	4944	74	112	3	2.0	2.0	3.0	2.0



Continuação. Tabela 70.

LINHAGEM	PROD	FLO	ALT	BF	BP	MP	EF	MG
CNA 8238	4944	70	.	5	.	.	.	.
CNA 8274	4916	79	.	8	.	.	.	.
CNA 8284	4916	74	.	2	.	.	.	.
CNA 8245	4833	74	.	5	2.0	2.0	2.0	2.0
SC 130	4819	98	100	3	3.0	2.0	2.0	3.0
CNA 8317	4819	86	100	6	2.0	2.0	3.0	3.0
SC 138	4708	91	101	3	3.0	2.0	3.0	2.0
CNA 8291	4708	74	.	3	.	.	.	.
CNA 8276	4694	75	.	4	2.0	7.0	3.0	3.0
PR 484	4680	80	118	8	2.0	3.0	3.0	3.0
BR-IRGA 409	4677	85	116	7	2.4	2.1	2.8	2.4
EEA-IRGA950	4638	81	115	3	3.0	2.0	2.0	3.0
CNA 8278	4638	82	110	3	3.0	4.0	2.0	3.0
CNA 8320	4596	83	100	4	2.0	2.0	3.0	3.0
PR 477	4569	75	.	8	.	.	.	.
EEA-IRGA944	4527	67	.	3	5.0	7.0	3.0	4.0
CNA 8237	4499	70	115	2	2.0	2.0	3.0	3.0
CNA 8271	4471	75	.	3	.	.	.	.
PR 485	4458	81	100	9	2.0	1.0	2.0	2.0
CNA 8324	4416	100	114	3	.	.	.	.
CNA 8263	4360	74	.	2	.	.	.	.
CNA 8374	4319	90	112	2	3.0	2.0	2.0	2.0
CNA 8321	4305	92	112	6	3.0	2.0	2.0	5.0
SC 116	4263	87	108	7	7.0	3.0	5.0	3.0
CNA 8267	4249	83	102	2	2.0	2.0	2.0	2.0
PR 486	4235	80	108	8	2.0	2.0	3.0	2.0
JAVAE	4198	75	105	2	2.3	2.3	2.1	2.4
CNA 8261	4194	74	.	2	4.0	5.0	3.0	5.0
PR 491	4180	72	.	4	3.0	3.0	3.0	2.0
PR 504	4180	98	110	7	3.0	2.0	2.0	3.0
PR 505	4180	76	.	8	.	.	.	.
CNA 8258	4155	100	116	2	4.0	3.0	2.0	3.0
EEA-IRGA943	4138	67	.	4	3.0	3.0	2.0	5.0
CNA 8262	4138	74	.	2	4.0	5.0	3.0	3.0
CNA 8280	4138	80	.	2	.	.	.	.
CNA 8282	4138	74	.	2	.	.	.	.
PR 498	4124	76	.	4	2.0	3.0	2.0	2.0
CNA 8233	4110	80	105	5	5.0	4.0	2.0	2.0
EEA-IRGA948	4083	67	100	3	4.0	3.0	3.0	4.0
CNA 8290	4041	74	.	4	.	.	.	.
CNA 8366	4041	92	102	4	4.0	4.0	3.0	2.0
CNA 8231	3930	80	105	3	2.0	1.0	2.0	3.0
CNA 8292	3930	74	.	4	.	.	.	.
CNA 8283	3916	75	.	2	.	.	.	.

Continuação. Tabela 70.

LINHAGEM	PROD	FLO	ALT	BF	BP	MP	EF	MG
CNA 8259	3877	74	.	3	3.0	3.0	2.0	2.0
EEA-IRGA949	3860	65	.	2	2.0	2.0	2.0	2.0
CNA 8286	3805	74	.	2	5.0	5.0	.	.
CNA 8250	3766	88	107	4	2.0	3.0	3.0	2.0
CNA 8273	3749	78	.	7	.	.	.	.
SC 139	3708	78	.	3	2.0	7.0	3.0	2.0
CNA 8314	3708	70	.	3	2.0	3.0	3.0	3.0
CNA 8319	3708	85	103	2	2.0	2.0	2.0	2.0
CNA 8368	3708	93	106	4	2.0	2.0	2.0	3.0
CNA 8277	3638	77	.	3	.	.	.	.
CNA 8246	3610	80	106	2	2.0	2.0	3.0	2.0
CNA 8316	3596	80	95	3	2.0	3.0	3.0	2.0
CNA 8285	3583	76	98	2	2.0	3.0	2.0	2.0
EEA-IRGA951	3569	65	.	3	3.0	3.0	3.0	5.0
CNA 8230	3569	75	112	8	2.0	3.0	3.0	3.0
CNA 8231	3513	82	114	3	2.0	2.0	2.0	3.0
CNA 8287	3471	80	104	2	2.0	2.0	3.0	2.0
PR 480	3458	80	112	8	2.0	3.0	3.0	2.0
CNA 8253	3433	72	.	2	3.0	4.0	3.0	2.0
CNA 8257	3433	97	123	2	3.0	3.0	2.0	3.0
CNA 8384	3430	81	90	7	4.0	4.0	4.0	2.0
CNA 8379	3374	91	104	3	2.0	2.0	3.0	3.0
CNA 8288	3360	82	107	2	3.0	2.0	3.0	2.0
PR 474	3346	81	106	8	2.0	2.0	2.0	2.0
CNA 8382	3319	99	100	4	4.0	2.0	2.0	3.0
EEA-IRGA947	3305	65	.	3	3.0	7.0	3.0	6.0
PR 507	3291	83	.	8	.	.	.	.
CNA 83721	3263	92	97	4	3.0	2.0	2.0	3.0
CNA 8378	3263	90	100	5	3.0	3.0	4.0	3.0
CNA 8281	3249	80	.	3	.	.	.	.
CNA 8315	3152	91	104	5	3.0	2.0	3.0	2.0
EEA-IRGA952	3124	65	.	3	3.0	3.0	3.0	5.0
PR 466	3124	70	.	6	.	.	.	.
CNA 8373	3041	82	.	3	.	.	.	.
CNA 8254	2988	70	.	3	2.0	3.0	3.0	2.0
CNA 8249	2877	84	95	3	3.0	6.0	2.0	4.0
CNA 8256	2877	74	.	4	3.0	3.0	3.0	3.0
CNA 8376	2874	86	103	5	3.0	2.0	2.0	2.0
PR 467	2791	67	.	7	.	.	.	.
CNA 8372	2763	89	104	4	2.0	2.0	3.0	3.0
PR 446	2735	65	.	9	.	.	.	.
PR 508	2680	83	.	9	.	.	.	.
CNA 8247	2655	81	95	2	2.0	4.0	2.0	2.0
CNA 8248	2655	82	99	3	3.0	4.0	3.0	3.0

Continuação. Tabela 70.

LINHAGEM	PROD	FLO	ALT	BF	BP	MP	EF	MG
PR 464	2624	71	.	9	.	.	.	.
CNA 8383	2596	82	104	2	3.0	3.0	2.0	2.0
CNA 8251	2544	82	107	3	3.0	4.0	3.0	2.0
CNA 8384	2485	94	106	9	4.0	4.0	2.0	6.0
CNA 8255	2433	73	.	2	3.0	5.0	3.0	2.0
CNA 8289	2430	76	.	2	.	.	.	.
CNA 8377	2374	90	108	5	4.0	2.0	3.0	3.0
CNA 8260	2322	75	.	2	.	.	.	.
PR 463	2124	72	.	9	.	.	.	.
CNA 8367	1930	98	106	4	3.0	2.0	2.0	4.0
PR 499	1846	69	.	9	.	.	.	.
PR 455	1791	65	.	9	.	.	.	.
CNA 8375	1708	80	105	6	2.0	2.0	3.0	2.0
CNA 8252	1655	82	109	3	3.0	3.0	2.0	2.0
CNA 8380	1374	91	94	8	2.0	2.0	2.0	3.0
CNA 8241	1055	70	.	6	3.0	3.0	3.0	4.0
MÉDIA	4228							
C.V. %	16,7							

Tabela 71. Dados de brusone na folha em canteiro (BFC) e do viveiro nacional de brusone (VNB) das linhagens componentes do ensaio de observação de arroz irrigado - 1994/95

Nº	LINHAGEM	BFC (1-9)	VNB(1-9)					
			1	2	3	4	5	6
1	Javaé	2	1	3	2	2	3	1
2	Cica 8	3	1	4	5	5	3	4
3	Metica 1	9	3	4	9	9	4	1
4	BR IRGA 409	6	3	3	9	9	8	8
5	SC 139	3	-	-	-	-	-	-
6	SC 138	3	-	-	-	-	-	-
7	SC 116	7	-	-	-	-	-	-
8	SC 130	3	-	-	-	-	-	-
9	M5-63-1	9	-	-	-	-	-	-
10	CNA 8313	6	1	3	7	5	4	4
11	CNA 8231	3	1	3	7	6	4	2
12	CNA 8314	3	1	3	2	2	4	1
13	CNA 8315	5	1	3	4	5	4	2
14	CNA 8316	3	1	3	2	4	4	1
15	CNA 8317	6	1	3	2	5	5	1
16	CNA 8318	4	1	3	2	4	7	1
17	CNA 8319	2	1	2	2	4	4	1
18	CNA 8320	4	1	3	2	9	4	1
19	CNA 8321	6	1	3	5	5	5	4
20	CNA 8322	6	1	3	5	5	6	4
21	CNA 8323	7	1	4	7	7	4	1
22	CNA 8324	3	1	2	5	6	4	1
23	EEA IRGA 941	3	-	-	-	-	-	-
24	EEA IRGA 942	4	-	-	-	-	-	-
25	EEA IRGA 943	4	-	-	-	-	-	-
26	EEA IRGA 944	3	-	-	-	-	-	-
27	EEA IRGA 945	3	-	-	-	-	-	-
28	EEA IRGA 946	3	-	-	-	-	-	-
29	EEA IRGA 947	3	-	-	-	-	-	-
30	EEA IRGA 948	3	-	-	-	-	-	-
31	EEA IRGA 949	2	-	-	-	-	-	-
32	EEA IRGA 950	3	-	-	-	-	-	-
33	EEA IRGA 951	3	-	-	-	-	-	-
34	EEA IRGA 952	3	-	-	-	-	-	-
35	PR 466	6	-	-	-	-	-	-
36	PR 467	7	-	-	-	-	-	-
37	PR 474	8	-	-	-	-	-	-
38	PR 475	8	-	-	-	-	-	-
39	PR 477	8	-	-	-	-	-	-
40	PR 478	8	-	-	-	-	-	-
41	PR 480	8	-	-	-	-	-	-
42	PR 481	9	-	-	-	-	-	-
43	PR 482	8	-	-	-	-	-	-
44	PR 484	8	-	-	-	-	-	-
45	PR 485	9	-	-	-	-	-	-
46	PR 486	8	-	-	-	-	-	-
47	PR 491	4	-	-	-	-	-	-
48	PR 492	7	-	-	-	-	-	-
49	PR 498	4	-	-	-	-	-	-
50	PR 499	9	-	-	-	-	-	-
51	PR 504	7	-	-	-	-	-	-
52	PR 505	8	-	-	-	-	-	-
53	PR 507	8	-	-	-	-	-	-
54	PR 508	9	-	-	-	-	-	-
55	PR 445	9	-	-	-	-	-	-
56	PR 446	9	-	-	-	-	-	-
57	PR 463	9	-	-	-	-	-	-

Nº	LINHAGEM	BFC (1-9)	VNB (1-9)					
			1	2	3	4	5	6
58	PR 464	9	-	-	-	-	-	-
59	CNA 8230	8	1	3	8	5	7	5
60	CNA 8231	3	1	3	6	5	4	1
61	CNA 8232	4	1	2	7	5	4	2
62	CNA 8233	5	1	3	7	5	7	5
63	CNA 8234	4	1	3	4	2	6	4
64	CNA 8235	3	1	2	4	5	4	1
65	CNA 8236	3	1	2	4	2	4	1
66	CNA 8237	2	1	3	4	2	5	1
67	CNA 8238	5	1	2	2	4	7	1
68	CNA 8239	6	1	2	2	4	4	1
69	CNA 8241	6	1	2	5	5	6	1
70	CNA 8242	5	1	2	4	5	5	1
71	CNA 8243	3	1	2	2	4	6	1
72	CNA 8244	4	1	2	2	4	5	1
73	CNA 8245	5	1	2	2	4	4	1
74	CNA 8246	2	1	3	2	2	4	1
75	CNA 8247	2	1	3	2	2	4	1
76	CNA 8248	3	1	3	2	3	4	1
77	CNA 8249	3	1	4	2	2	4	1
78	CNA 8250	4	1	4	2	3	4	1
79	CNA 8251	3	1	4	2	2	4	1
80	CNA 8252	3	1	4	2	3	4	1
81	CNA 8253	2	1	3	2	2	4	1
82	CNA 8254	3	1	3	4	4	6	1
83	CNA 8255	2	1	3	4	4	4	1
84	CNA 8256	4	1	3	5	5	4	1
85	CNA 8257	2	1	5	4	4	5	1
86	CNA 8258	2	1	6	2	4	4	1
87	CNA 8259	3	1	2	2	2	4	1
88	CNA 8260	2	1	1	2	2	4	1
89	CNA 8261	2	1	2	2	2	4	1
90	CNA 8262	2	1	1	2	2	4	1
91	CNA 8263	2	1	1	2	2	4	1
92	CNA 8264	2	1	1	4	3	4	1
93	CNA 8265	2	1	4	4	3	4	1
94	CNA 8266	2	1	2	4	4	4	1
95	CNA 8267	2	1	3	2	4	4	1
96	CNA 8268	2	1	3	4	2	5	1
97	CNA 8269	2	1	4	3	4	5	1
98	CNA 8270	2	1	2	2	4	4	1
99	CNA 8271	3	1	3	2	4	4	4
100	CNA 8272	6	1	3	3	4	4	4
101	CNA 8273	7	1	2	5	6	4	1
102	CNA 8274	8	1	4	5	6	6	1
103	CNA 8275	7	3	3	6	7	5	1
104	CNA 8276	4	3	2	6	7	4	1
105	CNA 8277	3	1	2	2	4	4	2
106	CNA 8278	3	1	2	2	4	5	1
107	CNA 8279	2	1	2	2	4	4	1
108	CNA 8280	2	1	3	2	4	5	3
109	CNA 8281	3	1	2	2	3	5	1
110	CNA 8282	2	1	3	2	3	4	1
111	CNA 8283	2	1	1	2	2	4	1
112	CNA 8284	2	1	2	2	3	4	1
113	CNA 8285	2	1	2	4	3	4	3
114	CNA 8286	2	1	2	2	5	4	1
115	CNA 8287	2	1	3	4	2	4	1
116	CNA 8288	2	1	2	2	2	3	1
117	CNA 8289	2	1	2	4	2	4	3
118	CNA 8290	4	1	2	4	2	6	1
119	CNA 8291	3	1	1	4	2	4	1

Nº	LINHAGEM	BFC (1-9)	VNB(1-9)					
			1	2	3	4	5	6
120	CNA 8292	4	1	2	4	5	4	1
121	CNA 8293	3	1	1	4	2	4	1
122	CNA 8294	4	1	3	2	2	4	1
123	CNA 8295	7	1	4	9	7	4	6
124	CNA 8364	3	-	-	-	-	-	-
125	CNA 8365	3	-	-	-	-	-	-
126	CNA 8366	4	-	-	-	-	-	-
127	CNA 8367	4	-	-	-	-	-	-
128	CNA 8368	4	-	-	-	-	-	-
129	CNA 8369	4	-	-	-	-	-	-
130	CNA 8370	4	-	-	-	-	-	-
131	CNA 8371	4	-	-	-	-	-	-
132	CNA 8372	4	-	-	-	-	-	-
133	CNA 8373	3	-	-	-	-	-	-
134	CNA 8374	2	-	-	-	-	-	-
135	CNA 8375	6	-	-	-	-	-	-
136	CNA 8376	5	-	-	-	-	-	-
137	CNA 8377	5	-	-	-	-	-	-
138	CNA 8378	5	-	-	-	-	-	-
139	CNA 8379	3	-	-	-	-	-	-
140	CNA 8380	8	-	-	-	-	-	-
141	CNA 8381	7	-	-	-	-	-	-
142	CNA 8382	4	-	-	-	-	-	-
143	CNA 8383	2	-	-	-	-	-	-
144	CNA 8384	9	-	-	-	-	-	-

1 - Jaciara - MT	4 - Capivara - GO
2 - Lucas - MT	5 - Pelotas - RS
3 - Palmital - GO	6 - Cachoeirinha - RS

Tabela 72. Dados de rendimento de grãos inteiros (INT) e Total (TOT.), centro branco (CB), classificação visual (CV) e temperatura de gelatinização das linhagens avaliadas no EOB - 94/95, conduzido no Formoso do Araguaia.

LINHAGEM	INT	TOT	CB	CV	TG
CNA 8318	67.69	71.80	1	2	3.9
CNA 8316	57.37	66.85	1	2	3.4
CNA 8319	53.07	65.12	1	2	5.0
SC 130	47.23	65.74	1	2	3.0
SC 138	59.13	66.19	1	2	3.0
JAVÁÉ	58.05	67.18	2	2	6.0
CNA 8320	64.55	69.48	2	3	4.5
MS-63-1	57.79	68.42	1	2	4.0
CNA 8231	57.93	63.58	2	2	4.3
METICA 1	52.78	66.24	3	4	3.0
CNA 8313	56.90	68.02	2	3	5.0
CNA 8317	63.45	69.92	2	5	5.2
CNA 8314	62.63	71.95	1	1	5.1
CICA 8	53.45	66.10	2	3	3.0
SC 139	58.38	74.62	2	1	3.0
CNA 8315	34.70	64.67	2	2	3.0
SC 116	49.82	63.66	2	3	6.0
BR-IRGA 409	52.04	62.53	3	3	6.0
CNA 8324	52.58	63.22	3	3	3.2
EEA-IRGA949	53.34	68.55	2	2	5.7
EEA-IRGA950	60.77	69.39	1	2	5.5
EEA-IRGA941	58.10	68.55	2	3	6.0
EEA-IRGA943	62.62	71.59	1	2	5.5
CICA 8	52.27	66.25	3	4	3.0
CNA 8323	62.40	68.24	3	3	4.5
EEA-IRGA947	53.64	67.12	2	2	6.2
EEA-IRGA948	62.92	71.63	2	2	5.2
CNA 8322	56.98	66.73	3	2	3.0
EEA-IRGA946	53.42	69.26	2	2	3.2
CNA 8321	53.35	67.51	3	2	3.0
EEA-IRGA944	68.93	72.89	2	2	5.9
EEA-IRGA942	62.21	69.44	1	1	6.3
EEA-IRGA945	58.44	69.20	1	1	6.2
PR 482	65.70	69.65	2	2	5.2
PR 477	66.26	72.18	3	2	5.3
PR 481	64.98	71.83	2	2	5.0
PR 486	65.50	70.89	3	2	5.3
PR 484	62.88	70.46	3	2	5.1
EEA-IRGA952	65.12	69.68	1	1	6.3
PR 485	61.48	69.73	2	2	5.1
PR 480	57.62	68.20	3	2	5.3
PR 478	53.79	71.00	3	2	5.2
PR 474	62.63	70.70	2	2	6.0

Tabela 72. Continuação.

LINHAGEM	INT.	TOT.	CB	CV	TG
EEA-IRGA951	63.11	70.99	2	1	6.2
PR 467	52.00	70.02	2	1	6.1
PR 475	58.17	66.89	3	2	5.2
PR 466	50.50	70.92	1	1	6.0
PR 499	50.26	67.02	2	3	3.2
PR 463	46.71	61.10	3	4	5.0
PR 445	53.50	65.11	3	8	3.0
PR 464	42.66	63.36	3	8	5.0
PR 446	62.74	68.08	3	8	3.0
PR 505	54.86	69.14	3	2	5.3
PR 498	57.27	69.02	1	1	3.2
PR 507	47.48	65.35	4	5	3.1
PR 504	53.30	65.80	4	5	5.0
CNA 8230	56.97	66.11	2	2	5.0
PR 491	52.73	67.24	2	3	5.3
PR 508	44.88	65.91	1	1	3.0
CNA 8231	59.96	66.50	2	2	4.6
PR 492	55.68	66.19	2	3	5.6
CNA 8234	52.28	66.09	1	2	4.6
CNA 8236	51.36	63.61	1	2	4.9
CNA 8245	36.24	54.00	1	2	4.2
CNA 8238	55.82	68.24	2	2	4.4
CNA 8235	52.67	65.92	2	2	4.2
CNA 8243	55.58	67.99	2	1	4.2
CNA 8232	62.07	67.68	3	2	3.0
CNA 8233	51.29	65.08	3	2	4.6
CNA 8239	50.26	64.58	2	2	3.8
CNA 8246	55.27	64.99	2	2	3.5
CNA 8242	51.39	65.04	2	1	3.8
CNA 8244	45.84	64.36	2	1	3.8
CNA 8237	47.12	64.62	2	1	4.0
CNA 8241	51.68	66.23	2	1	4.0
CNA 8249	56.56	66.91	2	2	3.9
CNA 8256	46.66	66.85	2	1	4.4
CNA 8250	34.66	63.24	3	2	5.0
CNA 8247	59.53	66.10	3	2	4.5
CNA 8251	56.84	68.15	3	1	5.0
CNA 8252	45.65	65.79	3	2	5.3
CNA 8260	45.43	64.84	2	2	5.3
CNA 8248	54.78	65.41	2	2	4.1
CNA 8255	28.99	64.86	3	2	5.0
CNA 8258	13.95	60.68	2	2	3.2
CNA 8253	29.88	63.88	3	2	5.3
CNA 8257	51.45	65.89	3	1	5.4
CNA 8254	33.96	65.64	2	1	3.9
CNA 8259	49.57	66.79	3	3	5.7
CNA 8267	51.95	67.63	1	1	3.2
CNA 8265	56.16	68.54	2	1	3.1
CNA 8268	53.60	67.61	3	1	3.1



Tabela 72. Continuação.

LINHAGEM	INT.	TOT.	CB	CV	TG
CNA 8271	53.49	67.27	2	1	4.3
CNA 8269	54.68	66.68	2	1	3.0
CNA 8272	48.40	65.41	2	1	4.7
CNA 8274	42.35	63.64	3	1	5.2
CNA 8263	54.50	66.95	2	2	5.7
CNA 8273	40.11	62.67	3	1	5.1
CNA 8266	57.95	74.80	2	1	3.0
CNA 8261	49.68	66.69	2	1	5.2
CNA 8262	49.98	66.85	2	2	5.3
CNA 8264	48.02	65.26	2	1	3.2
CNA 8270	47.60	66.74	2	1	3.0
CNA 8275	26.61	61.87	3	1	4.7
CNA 8288	36.77	61.73	2	1	5.1
CNA 8287	33.16	61.93	1	1	5.3
CNA 8281	26.98	62.75	1	2	4.3
CNA 8278	47.84	61.84	2	2	4.3
CNA 8277	50.34	65.16	2	2	4.9
CNA 8283	45.58	64.13	2	3	5.2
CNA 8282	48.73	66.07	2	2	5.3
CNA 8284	44.87	63.95	2	2	5.2
CNA 8285	39.68	61.42	3	1	5.2
CNA 8276	42.13	65.06	3	1	4.2
CNA 8286	45.29	65.81	2	1	5.3
CNA 8280	46.27	65.87	1	1	4.3
CNA 8279	46.89	65.52	1	1	4.7
CNA 8364	28.53	64.93	2	2	3.0
CNA 8370	41.23	63.09	3	3	3.2
CNA 8294	39.89	65.02	2	1	5.3
CNA 8366	48.45	65.56	4	2	3.0
CNA 8290	41.24	65.10	2	1	4.4
CNA 8293	47.90	67.17	2	1	5.0
CNA 8367	29.82	56.54	3	2	3.0
CNA 8289	31.40	63.74	2	1	5.1
CNA 8291	49.41	67.03	2	1	5.3
CNA 8292	43.39	65.18	2	1	5.2
CNA 8365	28.81	59.29	3	2	3.3
CNA 8295	52.96	69.05	1	2	4.1
CNA 8369	39.90	63.44	3	2	3.0
CNA 8368	33.08	61.57	3	2	3.0
CNA 8373	23.90	62.68	2	1	3.1
CNA 8382	32.61	60.08	3	2	3.2
CNA 8375	22.46	58.09	2	2	5.4
CNA 8376	43.95	63.17	3	1	3.0
CNA 8372	37.39	64.01	3	1	3.0
CNA 8377	49.14	65.36	2	1	3.2
CNA 8371	22.77	61.66	2	2	3.2
CNA 8383	18.13	59.95	3	2	3.1
CNA 8384	49.80	66.23	3	2	3.2
CNA 8379	47.64	62.70	2	2	3.1
CNA 8374	19.66	59.80	3	1	3.3
CNA 8381	46.85	63.72	2	1	5.8
CNA 8378	47.58	64.04	2	1	3.2
CNA 8380	35.49	56.47	2	1	5.4

### Ensaio Comparativo Preliminar de Arroz Irrigado

O ensaio foi constituído de 36 entradas (Tabela 73), no delineamento experimental de Blocos ao Acaso com quatro repetições. As testemunhas utilizadas foram a METICA 1 e CICA 8 de ciclo médio e a JAVAÉ e a BR-IRGA 409 de ciclo curto. A parcela foi formada por quatro sulcos de 5,0 m de comprimento, com densidade de semeadura de 100 sementes por metro linear. O ECP foi conduzido em condições de várzea úmida e irrigado.

Foram coletados dados de produção de grãos em Kg/ha, floração média, altura de planta, acamamento, doenças e qualidade de grãos, adotando-se as mesmas escalas de avaliação utilizadas no Ensaio de Observação. A avaliação do teor de amilose foi feita utilizando-se a seguinte escala: Baixa = 8 a 20% de amilose; Intermediária = 21 a 25% de amilose; Alta = acima de 25% de amilose. As linhagens do ensaio preliminar também foram avaliadas para brusone na folha no VNB.

Houve diferenças significativas entre as linhagens avaliadas para a característica produção de grãos, ao nível de 1% de probabilidade (Tabela 74). Os coeficientes de variação foram relativamente baixos, sendo de 13.6% no ensaio de várzea, 15.0% no ensaio de irrigado e de 14.2% na análise conjunta. Nenhuma linhagem superou a METICA 1 que foi a mais produtiva, com 5484 Kg/ha, na média dos dois ensaios.

Baseando-se na produtividade média qualidade de grãos (Tabela 75) e resistência as doenças e principalmente à brusone na folha (Tabela 76), que é um dos principais problemas do arroz irrigado do Tocantins, foram selecionadas as seguintes linhagens: EEA IRGA-2, PR 380, CNA 8003, CTA ITAJAÍ16, CNA 8036, PR 67 e PR 214. Estas linhagens deverão participar do ensaio avançado de 1995/96.

Tabela 73 . Relação das linhagens constituintes do ECP (ensaio comparativo preliminar) Região II - 1994/95.

LINHAGEM	GENEALOGIA	CRUZAMENTO
1-EEA IRGA 2	IRGA 318-11-6-9-2B	NEW REX/IR19743-25-2-2//BR IRGA 409
2-EEA IRGA 3	IRGA 346-111-2-1F	P 790L/ORYZICA 1
3-EEA IRGA 6	IRGA 284-18-2-2-2	P 790L//CICA 9/BR IRGA 409
4-EEA IRGA 7	IRGA 652-1-8-1-2	P 3059F4-54-1B/409/409
5-SC 24		
6-CTA ITAJAI 6	IRGA 346-111-2-1F	
7-CTA ITAJAI 8	CT 8008-16-3-1P-M	
8-CTA ITAJAI 9	MS 91-2	
9-CTA ITAJAI 12	MS 152-2	
10-CTA ITAJAI 15	MS 108-1	
11-CTA ITAJAI 16	MS 152-1	
12-CNA 7824		IR2823/IR5533//ORYZICA 1
13-CNA 8002	CNAx4388-5-10-3-1-	WC254/ACC94//WC244
14-CNA 8003	CNAx4502-5-3-3-2-3	CT 78442/WC 217
15-CNA 8021	CT 9737-3-3-1P-1	IR21015-72-3//TOX1816-102-3/P5166F2-26-1-1X
16-CNA 8026	CT 9868-3-2-2P-2	TOX1859-102-6M-3//P5446-8-4-1-2/P3844F3-22-
17-CNA 8032	CT 9874-2-2-2P-1	P3299F4-33-1B-1X//CT7203-6-5P/P3844F3-22-1-
18-CNA 8033	CT 9891-4-1-2P-1	ECIA24-107-1//IR43/P2053F4-169-8-1
19-CNA 8036	CT 9891-4-1-2P-7	ECIA24-107-1//IR43/P2053F4-169-8-1
20-CNA 8039	CT 9868-9-5-1P-8	TOX1859-102-6M-2/5446-8-4-1-2//P3844F3-22-1
21-PR 67	SEL. GA 3925	
22-PR 120	PR CNA 88153	P3085//IR5853-118-5/IR19743-25-2-2-3-1
23-PR 169	PR CNA 88165	BR IRGA 409//LEMONT/BG374-1
24-PR 214	CNA 88154-2	P3085//IR5853-118-5/IR19743-25-2-2-3-1
25-PR 222	PR 86375-37	PI215936/BR IRGA 409
26-PR 241	CNA 89043-1	17338//7153/5378
27-PR 242		
28-PR 329	PR 86775-11	IR207-625-1-252//CICA9/BR IRGA 409
29-PR 377	PR CNA 88146-3-2	P3085//IR5853-118-5/IR19743-25-2-2-3-1
30-PR 380	PR CNA 88155-3-2	P3085//IR5853-118-5/IR19743-25-2-2-3-1
31-PR 394	PR 87515-6	GA3925/CNA5184
32-PR 400	PR CNA 89037-2-3	MV28//BR IRGA 409/P5299-90
33-METICA 1		P 996/P1000
34-BR IRGA 409		IR930-2/IR665-31-2-4
35-CICA 8		CICA4//IR665-23-3/TETEP
36-JAVAÉ		



Tabela 75. Dados de rendimento de grãos inteiros (INT) e total (TOT), centro branco (CB), classificação visual (CV), temperatura de gelatinização (TG) e teor de amilose (TA), das linhagens componentes do ECP - 94/95.

LINHAGEM	INT	TOT	CB	CV	TG	TA
BR IRGA 409	57.56	64.54	3	3	5.7	32.0
CICA 8	54.14	64.32	3	3	3.1	30.0
CNA 7824	59.05	67.71	2	2	6.7	32.0
CNA 8002	51.03	64.92	2	1	3.0	29.5
CNA 8003	58.03	67.23	2	2	5.3	29.5
CNA 8021	37.74	65.48	2	2	3.8	30.0
CNA 8026	34.44	63.77	3	2	3.3	31.5
CNA 8032	41.00	65.75	3	2	3.5	31.5
CNA 8033	51.35	67.62	2	1	5.7	31.0
CNA 8036	57.18	67.25	2	1	4.7	21.5
CNA 8039	44.75	65.40	2	2	3.3	30.0
CTA ITAJAÍ-6	59.00	69.00	2	2	5.7	31.0
CTA ITAJAÍ-8	36.67	64.39	3	2	3.0	31.0
CTA ITAJAÍ-12	57.65	66.39	3	3	5.1	20.0
CTA ITAJAÍ-15	58.00	66.93	2	2	5.3	22.0
CTA ITAJAÍ-16	58.67	66.75	3	3	5.0	21.5
CTA ITAJAÍ-9	63.47	67.32	2	2	4.7	21.0
EEA IRGA-2	54.00	65.00	2	2	6.0	30.0
EEA IRGA-3	49.24	66.87	3	2	6.2	31.5
EEA IRGA-6	49.82	66.27	2	2	5.3	30.0
EEA IRGA-7	54.56	65.88	2	2	4.9	21.0
JAVAE	55.37	62.52	2	2	6.1	31.5
METICA 1	48.84	60.17	3	3	3.2	31.5
PR 120	45.22	53.91	3	1	5.6	31.0
PR 169	51.40	66.10	3	3	5.0	31.0
PR 214	61.15	67.04	2	1	5.7	31.5
PR 222	34.00	57.26	2	2	3.0	22.0
PR 241	58.09	64.41	3	3	6.6	32.0
PR 242	56.00	66.00	2	3	5.7	31.0
PR 329	63.23	69.40	2	2	6.5	31.0
PR 377	56.70	66.70	2	1	6.4	32.0
PR 380	57.09	65.49	2	2	5.6	29.5
PR 394	61.46	66.92	3	2	6.1	27.0
PR 400	60.00	66.15	3	1	6.5	30.0
PR 67	54.73	64.01	2	1	3.0	23.0
SC 24	57.13	66.40	2	1	3.0	30.5

Tabela 76. Dados de brusone na folha em canteiro (BFc) e do viveiro nacional de brusone (VNB) das linhagens componentes do ECP - 1994/95.

TRAT	LINHAGEM	BFc (1-9)	VNB (1-9)							
			1	2	3	4	5	6	7	8
01	EEA IRGA 2	3	0	3	9	5	4	1	6	1
02	EEA IRGA 3	3	3	4	2	8	4	2	8	4
03	EEA IRGA 6	3	1	5	4	3	7	1	8	1
04	EEA IRGA 7	5	0	5	4	2	3	1	4	1
05	SC 24	7	2	4	2	9	3	1	8	8
06	CTA ITAJAI 6	4	0	5	4	6	4	1	8	4
07	CTA ITAJAI 8	5	1	5	4	3	4	1	1	1
08	CTA ITAJAI 9	7	0	6	9	9	5	5	9	1
09	CTA ITAJAI 12	7	0	6	9	9	4	1	9	1
10	CTA ITAJAI 15	7	0	6	9	8	4	4	9	1
11	CTA ITAJAI 16	7	0	6	9	9	4	4	8	1
12	CNA 7824	3	1	5	4	5	4	1	1	1
13	CNA 8002	3	1	5	2	4	4	1	1	1
14	CNA 8003	3	0	5	2	3	4	1	1	4
15	CNA 8021	5	0	6	8	5	4	1	4	1
16	CNA 8026	3	0	5	4	4	4	1	4	1
17	CNA 8032	4	0	5	2	4	4	1	1	1
18	CNA 8033	4	0	5	2	4	4	1	1	1
19	CNA 8036	4	0	4	4	4	4	1	4	1
20	CNA 8039	3	0	4	4	4	4	1	1	1
21	PR 67	3	1	4	5	3	5	1	1	1
22	PR 120	5	0	7	4	6	3	1	8	1
23	PR 169	3	1	6	8	7	5	6	9	3
24	PR 214	3	0	5	4	6	4	4	9	1
25	PR 222	6	3	5	9	8	7	8	9	4
26	PR 241	7	4	5	9	9	7	9	9	1
27	PR 242	7	5	5	9	9	4	4	7	1
28	PR 329	7	5	5	9	9	8	9	8	4
29	PR 377	3	6	4	2	8	4	1	7	1
30	PR 380	3	3	4	4	5	4	1	1	1
31	PR 394	3	3	4	2	5	4	1	4	4
32	PR 400	5	4	4	9	9	8	9	8	1
33	METICA 1	9	3	4	9	9	4	1	5	4
34	BR IRGA 409	7	3	3	9	9	8	8	8	1
35	CICA 8	3	1	4	5	5	3	4	1	1
36	JAVAÉ	2	1	2	2	2	4	4	1	1

1 - Jaciara - MT

2 - Lucas do Rio Verde - MT

3 - Faz. Palmital - GO

4 - Faz. Capivara - GO

5 - Pelotas - RS

6 - Cachoeirinha - RS

7 - Pindamonhangaba - SP

8 - Pindorama - SP

### **Ensaio Comparativo Avançado de Arroz Irrigado**

Foram avaliadas 28 entradas (Tabela 77) no delineamento experimental de Blocos ao Acaso com quatro repetições. As testemunhas utilizadas no ensaio foram a JAVAÉ, METICA 1, CICA 8 e a BR-IRGA 409. A parcela foi constituída de cinco sulcos de 5,0 m de comprimento, na densidade de semeadura de 100 sementes por metro. Os ensaios foram conduzidos no Campo Experimental da UNITINS em condições de várzea úmida e irrigado, na COPERJAVA e na CAMPINA VERDE, no município do Formoso do Araguaia e na LAGOVALE, no município da Lagoa da Confusão.

Coletaram-se dados de produção de grãos em Kg/ha, floração média, altura de planta, acamamento, doenças e qualidade de grãos. Os critérios adotados foram os mesmos utilizados nos ensaios anteriores. As linhagens foram também avaliadas para brusone na folha no VNB.

Houve diferenças significativas ao nível de 1% de probabilidade entre as linhagens avaliadas para o caráter produção de grãos (Tabela 78). A linhagem CNA 7556 com 5042 Kg/ha, foi a mais produtiva, na média dos cinco ensaios, não diferindo significativamente da testemunha METICA 1. A CNA 7553 COM 4553 Kg/ha, também não diferiu da METICA 1. Elas mostraram boa qualidade de grãos (Tabela 79), resistência a brusone (Tabela 80) e floração média de cerca de 85 dias (Tabela 81).

A exemplo dos ensaios anteriores nenhuma linhagem superou em termos de produtividade a melhor testemunha. Em vista disto a seleção das linhagens para as próximas avaliações foi feita considerando-se a resistência as doenças e em especial à brusone e a qualidade de grãos. Foram selecionadas as seguintes linhagens: CNA 7556, IAC 1289, CNA 7553, CNA 7971, PR 306 e a cultivar EMBRAPA-7-Taim.

### **Análise Conjunta das Linhagens Promissoras**

Duas linhagens de ciclo médio, CNA 7556 e CNA 7553, vem apresentando bom comportamento em tres anos de avaliação no ECA. Na análise conjunta dos dados dos ensaios conduzidos no Tocantins e em Goiás, apresentaram produção de grãos semelhante a testemunha METICA 1 (Tabela 82).

Quanto a qualidade de grãos mostraram-se superior as testemunhas METICA 1 e CICA 8, com rendimento de grãos inteiros superior a 50%, notas de centro branco e classificação visual igual a dois, temperatura de gelatinização intermediárias e teor de amilose alto. A floração média ocorre com cerca de 90 dias, sete dias mais precoces do que a METICA 1. Mostraram-se altamente resistentes ao acamamento, com altura de planta em torno de 90 cm (Tabela 83). Quanto a brusone na folha (Tabela 84), apresentaram nota média de 2 (média de 27 viveiros), sendo que a CNA 7556 em tres locais apresentou nota 5 e a CNA 7553 a nota em todos os locais não ultrapassou a 4.

### **Unidades de Observação de Linhagens**

Visando avaliar o comportamento de quatro linhagens promissoras em áreas maiores, foram conduzidas cinco Unidades de Observação: na Fazenda Palmital em Goianira-GO, no Campo Experimental da UNITINS, na COPERJAVA, na CAMPINA VERDE no Formoso do Araguaia-TO e na LAGOVALE na Lagoa da Confusão-TO. Foram avaliadas quatro linhagens, duas precoces, CNA 7545 e CNA 7543 mais a testemunha JAVAÉ, duas de ciclo médio, CNA 7553 e CNA 7556 mais a testemunha METICA 1. A parcela apresentava uma área total de 250 m<sup>2</sup>. Em cada parcela foram coletadas cinco amostras de 5 m<sup>2</sup>, onde foram coletados dados de produção de grãos. Os dados foram analisados seguindo o delineamento experimental Inteiramente Casualizado com cinco repetições. A linhagem CNA 7545 acamou totalmente em tres campos, sendo eliminada da análise.

Houve diferenças significativas entre as linhagens para a característica produção de grãos (Tabela 85). A linhagem CNA 7553 foi a mais produtiva e diferiu significativamente das demais, tanto na média dos quatro campos conduzidos no Tocantins (5818 Kg/ha), como na média dos cinco campos (6115 Kg/ha). Esta linhagem deverá ser lançada para cultivo sob condições de irrigação controlada para os estados de Goiás e Tocantins.

Tabela 77. Relação das linhagens e cultivares constituintes do ECA  
(Ensaio Comparativo Avançado) Região II. Ano agrícola 1994/95.

TRAT	LINHAGEM/	GENEALOGIA	CRUZAMENTO
01	CNA8041	CT6279	23916/IRAT 120//5685
02	CNA7971	CNAx4502-5-3-3-2-2	CT7842/WC217
03	CNA7967	CNAx4409-5-3-2-1-B	WC5101/WC145//WC245
04	CNA7941	CNAx4354-5-1-1-1-B	WC253/ACC558//WC232
05	CNA7940	CNAx4354-2-3-1-2-B	WC253/ACC558//WC232
06	CNA7857	-	18467//2940/5738
07	CNA7809	-	IR22/IR1154
08	CNA7204	CNAx2639-27-1-3-B	2597A/UPR103-80-1-2
09	CNA7151	IRGA 317-56-1-1F-4	P1377/BR IRGA 409
10	CNA6808	IRGA 117-7-1P-3	CICA 9/BR IRGA 409
11	PR306	86945-1	CICA 9/IRGA 409//LINEA 4450
12	PR349	87604-2	FLOTANTE ENANO/MG327
13	IAC1289	-	LI84-179/BR IRGA 409
14	URUCUIA	-	NANICÃO/CICA 8//MG1
15	IAPAR 58	-	-
16	JAVAE	CT7363-5-3-10-M	P3085//IR5853-118-5/IR 19743-25-2-2-3-1
17	BR/MS2	-	-
18	EMBRAPA-7-TAIM	-	-
19	METICA 1	-	P996/P1000
20	BR IRGA 409	-	IR930-2/IR665-31-2-4
21	CICA 8	-	-
22	CNA7545	CT8008-3-5-6P-1	17719/5738//IR21015-72-3-3-3-1
23	CNA7543	CT8008-3-3-9P-1	17719/5738/IR21015-72-3-3-3-1
24	CNA7553	CT8008-16-3-3-1P-2	17719/5738//IR21015-72-3-3-3-1
25	CNA7556	CT8008-16-31-8P-2	17719/5738//IR21015-72-3-3-3-1
26	CNA7546	CT8008-16-31-9P-1	17719/5738//IR21015-72-3-3-3-1
27	PANAMÁ 1537	-	-
28	PANAMÁ 1048	-	-



Tabela 78. Dados de produção de grãos das linhagens avaliadas no ECA em cinco locais no Estado do Tocantins.

LINHAGEM	LVALE	UNIRR	CVERD	CJAVA	UNVAR	PRODM
CNA 7556	4483	5932	4514	4775	5504	5042
METICA 1	2877	6224	4608	4691	4941	4668
IAC 1289	3253	5942	3836	4962	4994	4597
EMBRAPA-7-TAIM	3816	5598	3315	4702	5296	4545
CNA 7553	2929	5744	4222	4650	5129	4535
CNA 7971	4160	5317	3732	4295	5108	4522
CNA 7204	3482	5536	3169	4806	5473	4493
CNA 6808	4034	5598	3169	4097	5400	4460
PR 306	3941	5056	2950	4420	5108	4295
CNA 7545	4243	4952	2849	3889	5265	4239
PR 349	3346	5119	3326	4514	4514	4164
BR /MS2	3169	4691	3722	5098	4066	4149
CNA 7857	2919	5567	3180	4003	4587	4051
CNA 7546	3868	4691	3503	3430	4681	4034
URUCUIA	2554	4879	3722	4577	4253	3997
JVAE	3378	4493	2780	4149	4754	3911
CICA 8	2116	5411	3211	4326	4420	3897
PANAMA 1048	2596	5108	2742	4243	4201	3778
BR IRGA 409	3649	4326	2075	3993	4535	3715
PANAMA 1537	1804	4879	3430	3555	4785	3690
IAPAR 58	2502	4160	2982	4045	4055	3549
CNA 7940	1939	4639	3399	3607	3972	3511
CNA 7967	2700	4504	2280	3586	4087	3431
CNA 7809	1991	4410	3075	3284	3836	3319
CNA 8041	2095	3649	2669	3638	3545	3119
CNA 7941	2961	3227	1390	2721	3524	2764
MÉDIA	3105	4896	3212	4074	4543	4018
C.V. %	18.5	13.6	23.2	15.2	15.9	16.3
DMS	1568	1809	2017	1684	1962	770

LVALE = LAGOVALE; UNIRR = UNITINS IRRIGADO; CVERDE = CAMPINA VERDES;  
 CJAVA = COOPERJAVA; UNVAR = UNITINS VÁRZEA ÚMIDA.

Tabela 79. Dados de qualidade de grãos das linhagens do ECA avaliadas na COPERJAVA e na UNITINS em condições de irrigado.

LINHAGEM	COPERJAVA						UNITINS IRRIGADO					
	INT	TOT	CB	CV	TG	TA	INT	TOT	CB	CV	TG	TA
BR/MS 2	43	66	2	1	3	29	59	67	4	2	3	32
BRIRGA 409	50	65	3	3	5	30	60	64	3	3	3	31
CICA 8	46	62	2	1	3	29	59	65	3	3	3	31
CNA 6808	35	60	2	1	6	29	58	66	3	3	5	29
CNA 7151	46	64	2	3	5	29	57	65	2	1	6	31
CNA 7204	53	61	2	1	5	25	59	67	3	2	3	31
CNA 7543	53	67	2	2	3	30	60	65	2	2	3	30
CNA 7545	58	66	3	3	5	30	59	67	3	3	3	30
CNA 7546	-	-	-	-	-	-	60	67	3	1	3	29
CNA 7553	59	66	2	2	4	31	58	66	2	2	3	29
CNA 7556	52	66	2	2	5	30	55	67	2	2	3	30
CNA 7809	46	65	3	3	3	30	43	64	3	3	4	31
CNA 7857	55	65	2	3	3	29	49	65	3	2	3	30
CNA 7940	55	64	3	2	5	29	54	62	3	2	5	31
CNA 7941	53	63	3	3	6	30	50	60	3	1	4	25
CNA 7967	39	60	2	2	5	27	58	66	3	1	3	27
CNA 7971	56	67	2	1	3	29	58	68	3	2	5	29
CNA 8041	48	63	3	3	3	30	59	66	3	2	5	32
EMBRAPA-7	57	66	2	1	3	31	50	67	2	2	3	32
IAC 1289	45	64	3	1	3	31	56	62	3	2	3	32
IAPAR 58	50	68	2	1	3	30	46	66	2	1	3	32
JAVAE	60	66	3	2	5	28	56	62	3	2	6	29
METICA 1	52	64	3	3	3	31	56	63	3	3	3	31
PANAMA 1048	43	62	3	1	3	28	61	67	3	3	5	26
PANAMA 1537	56	64	3	1	6	30	57	64	2	2	5	28
PR 306	50	64	2	2	3	29	58	65	3	2	6	31
PR 349	64	69	3	3	3	30	67	69	3	2	5	32
URUCUIA	58	66	3	3	5	30	56	66	3	3	4	31

Tabela 80. Dados de brusone na folha em canteiro (Bfc) e do viveiro nacional de brusone (VNB) das linhagens componentes do ECA, 1994/95.

TRAT	LINHAGEM	Bfc (1-9)	VNB (1-9)							
			1	2	3	4	5	6	7	8
01	CNA 8041	3	0	3	2	4	4	1	1	1
02	CNA 7971	3	0	3	4	4	4	1	1	1
03	CNA 7967	2	0	3	2	4	4	1	1	1
04	CNA 7941	3	0	3	5	5	4	1	4	4
05	CNA 7940	5	0	3	6	4	4	1	1	4
06	CNA 7857	2	1	3	4	5	4	1	1	1
07	CNA 7809	2	0	4	2	4	4	1	1	4
08	CNA 7204	2	4	5	7	9	4	1	4	5
09	CNA 7151	2	0	4	4	4	4	1	7	1
10	CNA 6808	2	3	4	2	5	4	1	4	1
11	PR 306	2	1	4	2	2	4	1	5	1
12	PR 349	5	0	4	6	9	4	3	8	7
13	IAC 1289	3	0	3	2	2	4	1	1	1
14	URUCUIA	2	0	3	6	5	4	1	4	2
15	IAPAR 58	6	0	4	6	9	4	2	8	8
16	JAVAE	2	1	2	2	2	4	4	1	1
17	BR/MS2	4	1	4	9	9	5	5	8	1
18	EMBRAPA 7 TAIM	3	1	3	5	4	4	4	4	1
19	METICA 1	7	0	2	9	8	4	2	4	4
20	BR IRGA 409	6	0	3	9	8	7	7	8	1
21	CICA 8	3	0	2	5	4	4	1	4	1
22	CNA 7545	2	0	2	4	4	4	3	1	1
23	CNA 7543	2	0	2	4	4	4	1	1	1
24	CNA 7553	2	0	2	4	2	4	1	1	1
25	CNA 7556	2	0	2	2	4	1	1	1	1
26	CNA 7546	2	1	3	4	4	4	4	1	1
27	PANAMÁ1537	7	0	2	6	5	4	1	1	1
18	PANAMÁ1048	4	0	3	2	3	4	1	1	1

1 - Jaciara - MT  
 2 - Lucas do Rio Verde - MT  
 3 - Faz. Palmital - GO  
 4 - Faz. Capivara - GO

5 - Pelotas - RS  
 6 - Cachoeirinha - RS  
 7 - Pindamonhangaba - SP  
 8 - Pindorama - SP

Tabela 81. Dados médios de produção de grãos (PRODM), floração (FLO), altura (ALT), acamamento (ACA), brusone na folha (BF), brusone na panícula (BP), mancha parda (MP), mancha de grãos (MG) e escaudadura da folha (EF) das linhagens do ECA conduzido em cinco locais.

LINHAGEM	PRODM	FLO	ALT	ACA	BF	BP	MP	MG	EF
CNA 7556	5042	85	99	1.6	1.5	2.2	3.0	2.2	3.0
METICA 1	4668	98	108	1.9	6.5	3.2	2.7	3.2	2.4
IAC 1289	4597	84	107	2.9	2.5	2.8	2.8	3.1	3.5
EMBRAPA-7-TAIM	4545	81	97	2.2	5.2	4.6	2.7	2.9	3.9
CNA 7553	4535	89	97	1.7	1.8	2.2	3.4	2.6	2.8
CNA 7971	4522	77	105	1.9	1.0	2.5	2.4	2.2	3.1
CNA 7204	4493	81	103	2.0	6.0	3.3	2.7	2.9	3.1
CNA 6808	4460	80	110	3.0	2.0	2.8	2.3	2.5	3.5
PR 306	4295	79	108	1.9	1.8	2.9	2.7	2.5	3.8
CNA 7545	4239	76	97	1.6	1.8	2.6	2.6	2.3	3.8
PR 349	4164	79	103	1.7	5.5	3.1	3.1	2.8	3.7
BR /MS2	4149	83	96	1.8	4.2	2.8	2.5	2.5	3.2
CNA 7857	4051	84	99	1.6	4.2	2.6	3.8	2.9	3.8
CNA 7546	4034	75	98	1.6	2.2	2.5	2.4	2.2	4.2
URUCUIA	3997	86	109	2.6	4.7	3.1	3.3	3.4	3.9
JAVAE	3911	75	99	1.9	1.3	3.8	2.7	2.4	3.1
CICA 8	3897	97	100	1.2	6.0	3.1	2.3	2.8	2.4
PANAMA 1048	3778	98	106	1.3	1.8	2.2	2.4	3.5	2.9
BR IRGA 409	3715	86	107	3.6	5.5	3.6	2.6	2.8	3.9
PANAMA 1537	3690	100	100	1.3	1.8	2.3	2.7	3.9	2.9
IAPAR 58	3549	86	104	1.8	5.7	2.8	3.9	3.3	4.1
CNA 7940	3511	92	107	1.9	2.2	3.0	2.8	3.6	2.9
CNA 7967	3431	75	109	3.8	2.5	3.2	2.5	2.7	3.5
CNA 7809	3319	87	99	1.6	1.8	2.7	3.3	2.8	3.5
CNA 8041	3119	77	94	1.6	1.8	2.7	2.6	2.7	4.1
CNA 7941	2764	70	104	1.8	2.0	4.1	3.2	2.5	4.2

Tabela 82. Dados de produção de grãos em Kg/ha das linhagens elites em relação as testemunhas, nos ensaios conduzidos no Tocantins e em Goiás nos anos agrícolas 1992/93, 1993/94 e 1994/95.

LINHAGEM/CULTIVAR	TOCANTINS <sup>1</sup>	TOCANTINS/GOIÁS <sup>2</sup>
CNA 7556	5162 A	5810 A
CNA 7553	4943 A	5680 A
METICA 1	4974 A	5986 A
CICA 8	4219 B	5199 B
MÉDIA	4824	5669
C.V. %	14.8	16.1

<sup>1</sup> Dados de 10 ensaios

<sup>2</sup> Dados de 17 ensaios

Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de T

Tabela 83. Dados de qualidade de grãos, floração média, altura, acamamento e doenças das linhagens elites e das testemunhas avaliadas em Goiás e Tocantins nos anos agrícolas 1992/93, 1993/94 e 1994/95.

LINHAGEM/ CULTIVAR	INTEI RO %	TOTAL %	CB	CV	TG	TA	FLO-TO	FLO-GO	ALT	AC	BP	EF	MP
CNA 7553	55	64	2	2	3	30	93	111	89	1	3	4	4
CNA 7556	53	66	2	2	3	30	89	105	89	1	3	4	4
METICA 1	49	62	3	3	3	30	97	111	99	3	4	3	3
CICA 8	50	62	3	3	3	30	100	112	90	3	4	3	3

\* Média de 14 ensaios.

Tabela 84. Notas de brusone na folha do Viveiro Nacional de Brusone conduzido em nove locais por tres anos.

ANOS	CNA 7556	CNA 7553	CICA 8	METICA 1
92/93	2 (1-5)	2 (1-4)	3 (1-7)	5 (1-7)
93/94	2 (1-5)	2 (1-4)	4 (1-9)	5 (1-7)
94/95	2 (1-5)	2 (0-4)	3 (1-5)	5 (1-9)
MÉDIA	2	2	3	5
% <sup>3</sup> 5	11%	0%	26%	55%

Entre parênteses à amplitude de variação das notas.

% <sup>3</sup> 5 = percentagem de locais com notas maior ou igual a 5.

Tabela 85. Produção de grãos em Kg/ha das linhagens e cultivares avaliadas em parcelas de 250 m<sup>2</sup>, em vários locais.

LINHAGEM/ CULTIVAR	UNIRR	CJAVA	CVERDE	LVALE	MÉDIA	GOIRR	MÉDIA
CNA 7553	5272	5840	7456	4704	5818 A	7304	6115 A
CNA 7556	4656	5888	5640	3744	4982 B	6104	5206 B
METICA 1	4936	6160	5760	3592	5112 B	5284	5196 B
CNA 7543	3016	4664	3192	4072	3986 C	4544	4523 BC
JAVAÉ	3557	4752	3024	3936	3817 C	6088	4244 C
MÉDIA	-	-	-	-	4755	-	5075
C.V. %	-	-	-	-	13,5	-	30.0

. Médias seguidas pela mesma letra não diferem significativamente entre si pelo teste de T.

. UNIRR = UNITINS Irrigado; CJAVA = COPERJAVA; CVERDE = CAMPINA VERDE; LVALE = LAGOVALE; GOIRR = GOIÁS Irrigado.



## SELEÇÃO RECORRENTE

### CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

As famílias em avaliação são oriundas da população CNA-IRAT 4 sintetizadas pela EMBRAPA/CNPAF com o Institut de Recherches Agronomiques Tropicales (IRAT), através do inter cruzamento de 10 variedades/linhagens do grupo indica (Tabela 86). Para tanto, nove variedades foram utilizadas como parentais masculinos em cruzamento com a IR 36 (msms), que é a fonte de macho-esterilidade genética. Indivíduos  $F_1$  foram retrocruzados, como parentais masculinos, com as variedades, de modo a ter todos os nove citoplasmas representados na população. As sementes  $F_2$  das plantas heterozigotas foram misturadas formando a população CNA-IRAT 4/0/0. Esta população sofreu três recombinações que originaram a população CNA-IRAT 4/0/3. Posteriormente a população sofreu uma seleção massal obtendo-se 100 famílias  $S_{0:1}$  das quais foram escolhidas 15 e selecionadas 10 plantas/família. As plantas selecionadas foram inter cruzadas, originando a população CNA-IRAT 4/1/1. Desta população, no ano agrícola 1990/1991 foram tomadas ao acaso 164 plantas  $S_{0:1}$  precoces e 164 de ciclo médio, que foram avançadas para  $S_{0:2}$  em 1991/92. No ano agrícola 1992/93 estas famílias foram avaliadas nas Regiões I e II. As 30% melhores famílias em cada Região foram recombinadas originando as populações CNA-IRAT 4PR/2/1RI, CNA-IRAT 4ME/2/1RI, CNA-IRAT 4PR/2/1RII e CNA-IRAT 4ME/2/1RII. Destas, no ano agrícola 1993/94, colheu-se ao acaso 120, 190, 200 e 200 famílias  $S_{0:1}$ , respectivamente, que foram avançadas para  $S_{0:2}$ .

### RESULTADOS

Foram avaliadas 200 famílias precoces e 200 de ciclo médio oriundas, respectivamente, das populações CNA-IRAT 4ME/2/1 e CNA-IRAT 4PR/2/1, mais quatro testemunhas, JAVAÉ, CICA 8, METICA 1 e BR-IRGA 409 (Tabelas 87 e 88). O delineamento experimental utilizado foi os Blocos Aumentados de Federer, e a parcela era formada por tres sulcos de 2,0 m de comprimento.

Houve diferenças significativas entre as famílias avaliadas para a característica produção de grãos (Tabelas 89 e 90).

Baseando-se nos dados de produção de grãos foram selecionadas 12 e 34 famílias, respectivamente, nas populações CNA-IRAT 4ME/2/1 e CNA-IRAT 4PR/2/1. Estas famílias serão incorporadas ao melhoramento convencional visando a extração de linhagens para as condições de irrigado do Estado do Tocantins.

Tabela 86. Progenitores e participação relativa das variedades e linhagens componentes da cna-irat 4.

Variedades/linhagens	Progenitores	Participação
BG 90-2	IR 262/Remadja	8,33
CNA 7	T 141/IR 665-1-1-75-3	8,33
CNA 3815	Cica 4/BG90-2//SML 5617	8,33
CNA 3848	IR 36/Cica 7//5461	8,33
CNA 3887	BG 90-2/Tetep//4440	8,33
Colômbia 1	Napal/Takao Iku 18	8,33
Eloni	IR 454/SML Kapuri//SML 66410	8,33
Nanicão	Cultivar tradicional- Brasil	8,33
UPR 103.80.1.2	IR 24/Cauvery	8,33
IR 36 (msms)	Mutante de IR 36	25,00

Tabela 87. - RELAÇÃO DAS FAMILIAS S2 CONSTITUINTES DO ENSAIO DE AVALIAÇÃO DE FAMILIAS S2 - SELEÇÃO RECORRENTE - CNA-IRAT 4ME/2/1-RII E III. 1994/95.

Nº	IDENTIFICAÇÃO DA FAMÍLIA	ORIGEM
1	TESMUNHA LOCAL	-
2	CICA 8	-
3	METICA 1	-
4	BR-IRGA-409	-
5	CNA-IRAT 4 ME/2/1-1-B	4S10251
6	CNA-IRAT 4 ME/2/1-2-B	4S10252
7	CNA-IRAT 4 ME/2/1-3-B	4S10253
8	CNA-IRAT 4 ME/2/1-4-B	4S10254
9	CNA-IRAT 4 ME/2/1-5-B	4S10255
10	CNA-IRAT 4 ME/2/1-6-B	4S10256
11	CNA-IRAT 4 ME/2/1-7-B	4S10257
12	CNA-IRAT 4 ME/2/1-8-B	4S10258
13	CNA-IRAT 4 ME/2/1-9-B	4S10259
14	CNA-IRAT 4 ME/2/1-10-B	4S10260
15	CNA-IRAT 4 ME/2/1-11-B	4S10261
16	CNA-IRAT 4 ME/2/1-12-B	4S10262
17	CNA-IRAT 4 ME/2/1-13-B	4S10263
18	CNA-IRAT 4 ME/2/1-14-B	4S10264
19	CNA-IRAT 4 ME/2/1-15-B	4S10265
20	CNA-IRAT 4 ME/2/1-16-B	4S10266
21	CNA-IRAT 4 ME/2/1-17-B	4S10267
22	CNA-IRAT 4 ME/2/1-18-B	4S10268
23	CNA-IRAT 4 ME/2/1-19-B	4S10269
24	CNA-IRAT 4 ME/2/1-20-B	4S10270
25	CNA-IRAT 4 ME/2/1-21-B	4S10271
26	CNA-IRAT 4 ME/2/1-22-B	4S10272
27	CNA-IRAT 4 ME/2/1-23-B	4S10273
28	CNA-IRAT 4 ME/2/1-24-B	4S10274
29	CNA-IRAT 4 ME/2/1-25-B	4S10275
30	CNA-IRAT 4 ME/2/1-26-B	4S10276
31	CNA-IRAT 4 ME/2/1-27-B	4S10277
32	CNA-IRAT 4 ME/2/1-28-B	4S10278
33	CNA-IRAT 4 ME/2/1-29-B	4S10279
34	CNA-IRAT 4 ME/2/1-30-B	4S10280
35	CNA-IRAT 4 ME/2/1-31-B	4S10281
36	CNA-IRAT 4 ME/2/1-32-B	4S10282
37	CNA-IRAT 4 ME/2/1-33-B	4S10283
38	CNA-IRAT 4 ME/2/1-34-B	4S10284
39	CNA-IRAT 4 ME/2/1-35-B	4S10285
40	CNA-IRAT 4 ME/2/1-36-B	4S10286

Tabela 87. Continuação.

Nº	IDENTIFICAÇÃO DA FAMÍLIA	ORIGEM
41	CNA-IRAT 4 ME/2/1-37-B	4S10287
42	CNA-IRAT 4 ME/2/1-38-B	4S10288
43	CNA-IRAT 4 ME/2/1-39-B	4S10289
44	CNA-IRAT 4 ME/2/1-40-B	4S10290
45	CNA-IRAT 4 ME/2/1-41-B	4S10291
46	CNA-IRAT 4 ME/2/1-42-B	4S10292
47	CNA-IRAT 4 ME/2/1-43-B	4S10293
48	CNA-IRAT 4 ME/2/1-44-B	4S10294
49	CNA-IRAT 4 ME/2/1-45-B	4S10295
50	CNA-IRAT 4 ME/2/1-46-B	4S10296
51	CNA-IRAT 4 ME/2/1-47-B	4S10297
52	CNA-IRAT 4 ME/2/1-48-B	4S10298
53	CNA-IRAT 4 ME/2/1-49-B	4S10299
54	CNA-IRAT 4 ME/2/1-50-B	4S10300
55	CNA-IRAT 4 ME/2/1-51-B	4S10301
56	CNA-IRAT 4 ME/2/1-52-B	4S10302
57	CNA-IRAT 4 ME/2/1-53-B	4S10303
58	CNA-IRAT 4 ME/2/1-54-B	4S10304
59	CNA-IRAT 4 ME/2/1-55-B	4S10305
60	CNA-IRAT 4 ME/2/1-56-B	4S10306
61	CNA-IRAT 4 ME/2/1-57-B	4S10307
62	CNA-IRAT 4 ME/2/1-58-B	4S10308
63	CNA-IRAT 4 ME/2/1-59-B	4S10309
64	CNA-IRAT 4 ME/2/1-60-B	4S10310
65	CNA-IRAT 4 ME/2/1-61-B	4S10311
66	CNA-IRAT 4 ME/2/1-62-B	4S10312
67	CNA-IRAT 4 ME/2/1-63-B	4S10313
68	CNA-IRAT 4 ME/2/1-64-B	4S10314
69	CNA-IRAT 4 ME/2/1-65-B	4S10315
70	CNA-IRAT 4 ME/2/1-66-B	4S10316
71	CNA-IRAT 4 ME/2/1-67-B	4S10317
72	CNA-IRAT 4 ME/2/1-68-B	4S10318
73	CNA-IRAT 4 ME/2/1-69-B	4S10319
74	CNA-IRAT 4 ME/2/1-70-B	4S10320
75	CNA-IRAT 4 ME/2/1-71-B	4S10321
76	CNA-IRAT 4 ME/2/1-72-B	4S10322
77	CNA-IRAT 4 ME/2/1-73-B	4S10323
78	CNA-IRAT 4 ME/2/1-74-B	4S10324
79	CNA-IRAT 4 ME/2/1-75-B	4S10325
80	CNA-IRAT 4 ME/2/1-76-B	4S10326
81	CNA-IRAT 4 ME/2/1-77-B	4S10327
82	CNA-IRAT 4 ME/2/1-78-B	4S10328
83	CNA-IRAT 4 ME/2/1-79-B	4S10329

Tabela 87. Continuação.

Nº	IDENTIFICAÇÃO DA FAMÍLIA	ORIGEM
84	CNA-IRAT 4 ME/2/1-80-B	4S10330
85	CNA-IRAT 4 ME/2/1-81-B	4S10331
86	CNA-IRAT 4 ME/2/1-82-B	4S10332
87	CNA-IRAT 4 ME/2/1-83-B	4S10333
88	CNA-IRAT 4 ME/2/1-84-B	4S10334
89	CNA-IRAT 4 ME/2/1-85-B	4S10335
90	CNA-IRAT 4 ME/2/1-86-B	4S10336
91	CNA-IRAT 4 ME/2/1-87-B	4S10337
92	CNA-IRAT 4 ME/2/1-88-B	4S10338
93	CNA-IRAT 4 ME/2/1-89-B	4S10339
94	CNA-IRAT 4 ME/2/1-90-B	4S10340
95	CNA-IRAT 4 ME/2/1-91-B	4S10341
96	CNA-IRAT 4 ME/2/1-92-B	4S10342
97	CNA-IRAT 4 ME/2/1-93-B	4S10343
98	CNA-IRAT 4 ME/2/1-94-B	4S10344
99	CNA-IRAT 4 ME/2/1-95-B	4S10345
100	CNA-IRAT 4 ME/2/1-96-B	4S10346
101	CNA-IRAT 4 ME/2/1-97-B	4S10347
102	CNA-IRAT 4 ME/2/1-98-B	4S10348
103	CNA-IRAT 4 ME/2/1-99-B	4S10349
104	CNA-IRAT 4 ME/2/1-100-B	4S10350
105	CNA-IRAT 4 ME/2/1-101-B	4S10351
106	CNA-IRAT 4 ME/2/1-102-B	4S10352
107	CNA-IRAT 4 ME/2/1-103-B	4S10353
108	CNA-IRAT 4 ME/2/1-104-B	4S10354
109	CNA-IRAT 4 ME/2/1-105-B	4S10355
110	CNA-IRAT 4 ME/2/1-106-B	4S10356
111	CNA-IRAT 4 ME/2/1-107-B	4S10357
112	CNA-IRAT 4 ME/2/1-108-B	4S10358
113	CNA-IRAT 4 ME/2/1-109-B	4S10359
114	CNA-IRAT 4 ME/2/1-110-B	4S10360
115	CNA-IRAT 4 ME/2/1-111-B	4S10361
116	CNA-IRAT 4 ME/2/1-112-B	4S10362
117	CNA-IRAT 4 ME/2/1-113-B	4S10363
118	CNA-IRAT 4 ME/2/1-114-B	4S10364
119	CNA-IRAT 4 ME/2/1-115-B	4S10365
120	CNA-IRAT 4 ME/2/1-116-B	4S10366
121	CNA-IRAT 4 ME/2/1-117-B	4S10367
122	CNA-IRAT 4 ME/2/1-118-B	4S10368
123	CNA-IRAT 4 ME/2/1-119-B	4S10369
124	CNA-IRAT 4 ME/2/1-120-B	4S10370
125	CNA-IRAT 4 ME/2/1-121-B	4S10371
126	CNA-IRAT 4 ME/2/1-122-B	4S10372

Tabela 87. Continuação.

Nº	IDENTIFICAÇÃO DA FAMÍLIA	ORIGEM
127	CNA-IRAT 4 ME/2/1-123-B	4S10373
128	CNA-IRAT 4 ME/2/1-124-B	4S10374
129	CNA-IRAT 4 ME/2/1-125-B	4S10375
130	CNA-IRAT 4 ME/2/1-126-B	4S10376
131	CNA-IRAT 4 ME/2/1-127-B	4S10377
132	CNA-IRAT 4 ME/2/1-128-B	4S10378
133	CNA-IRAT 4 ME/2/1-129-B	4S10379
134	CNA-IRAT 4 ME/2/1-130-B	4S10380
135	CNA-IRAT 4 ME/2/1-131-B	4S10381
136	CNA-IRAT 4 ME/2/1-132-B	4S10382
137	CNA-IRAT 4 ME/2/1-133-B	4S10383
138	CNA-IRAT 4 ME/2/1-134-B	4S10384
139	CNA-IRAT 4 ME/2/1-135-B	4S10385
140	CNA-IRAT 4 ME/2/1-136-B	4S10386
141	CNA-IRAT 4 ME/2/1-137-B	4S10387
142	CNA-IRAT 4 ME/2/1-138-B	4S10388
143	CNA-IRAT 4 ME/2/1-139-B	4S10389
144	CNA-IRAT 4 ME/2/1-140-B	4S10390
145	CNA-IRAT 4 ME/2/1-141-B	4S10391
146	CNA-IRAT 4 ME/2/1-142-B	4S10392
147	CNA-IRAT 4 ME/2/1-143-B	4S10393
148	CNA-IRAT 4 ME/2/1-144-B	4S10394
149	CNA-IRAT 4 ME/2/1-145-B	4S10395
150	CNA-IRAT 4 ME/2/1-146-B	4S10396
151	CNA-IRAT 4 ME/2/1-147-B	4S10397
152	CNA-IRAT 4 ME/2/1-148-B	4S10398
153	CNA-IRAT 4 ME/2/1-149-B	4S10399
154	CNA-IRAT 4 ME/2/1-150-B	4S10400
155	CNA-IRAT 4 ME/2/1-151-B	4S10401
156	CNA-IRAT 4 ME/2/1-152-B	4S10402
157	CNA-IRAT 4 ME/2/1-153-B	4S10403
158	CNA-IRAT 4 ME/2/1-154-B	4S10404
159	CNA-IRAT 4 ME/2/1-155-B	4S10405
160	CNA-IRAT 4 ME/2/1-156-B	4S10406
161	CNA-IRAT 4 ME/2/1-157-B	4S10407
162	CNA-IRAT 4 ME/2/1-158-B	4S10408
163	CNA-IRAT 4 ME/2/1-159-B	4S10409
164	CNA-IRAT 4 ME/2/1-160-B	4S10410
165	CNA-IRAT 4 ME/2/1-161-B	4S10411
166	CNA-IRAT 4 ME/2/1-162-B	4S10412
167	CNA-IRAT 4 ME/2/1-163-B	4S10413
168	CNA-IRAT 4 ME/2/1-164-B	4S10414
169	CNA-IRAT 4 ME/2/1-165-B	4S10415

Tabela 87. Continuação.

Nº	IDENTIFICAÇÃO DA FAMÍLIA	ORIGEM
170	CNA-IRAT 4 ME/2/1-166-B	4S10416
171	CNA-IRAT 4 ME/2/1-167-B	4S10417
172	CNA-IRAT 4 ME/2/1-168-B	4S10418
173	CNA-IRAT 4 ME/2/1-169-B	4S10419
174	CNA-IRAT 4 ME/2/1-170-B	4S10420
175	CNA-IRAT 4 ME/2/1-171-B	4S10421
176	CNA-IRAT 4 ME/2/1-172-B	4S10422
177	CNA-IRAT 4 ME/2/1-173-B	4S10423
178	CNA-IRAT 4 ME/2/1-174-B	4S10424
179	CNA-IRAT 4 ME/2/1-175-B	4S10425
180	CNA-IRAT 4 ME/2/1-176-B	4S10426
181	CNA-IRAT 4 ME/2/1-177-B	4S10427
182	CNA-IRAT 4 ME/2/1-178-B	4S10428
183	CNA-IRAT 4 ME/2/1-179-B	4S10429
184	CNA-IRAT 4 ME/2/1-180-B	4S10430
185	CNA-IRAT 4 ME/2/1-181-B	4S10431
186	CNA-IRAT 4 ME/2/1-182-B	4S10432
187	CNA-IRAT 4 ME/2/1-183-B	4S10433
188	CNA-IRAT 4 ME/2/1-184-B	4S10434
189	CNA-IRAT 4 ME/2/1-185-B	4S10435
190	CNA-IRAT 4 ME/2/1-186-B	4S10436
191	CNA-IRAT 4 ME/2/1-187-B	4S10437
192	CNA-IRAT 4 ME/2/1-188-B	4S10438
193	CNA-IRAT 4 ME/2/1-189-B	4S10439
194	CNA-IRAT 4 ME/2/1-190-E	4S10440
195	CNA-IRAT 4 ME/2/1-191-E	4S10441
196	CNA-IRAT 4 ME/2/1-192-E	4S10442
197	CNA-IRAT 4 ME/2/1-193-E	4S10443
198	CNA-IRAT 4 ME/2/1-194-E	4S10444
199	CNA-IRAT 4 ME/2/1-195-E	4S10445
200	CNA-IRAT 4 ME/2/1-196-E	4S10446
201	CNA-IRAT 4 ME/2/1-197-E	4S10447
202	CNA-IRAT 4 ME/2/1-198-E	4S10448
203	CNA-IRAT 4 ME/2/1-199-E	4S10449
204	CNA-IRAT 4 ME/2/1-200-E	4S10450

Tabela 88. - RELAÇÃO DAS FAMILIAS S2 CONSTITUINTES DO ENSAIO DE AVALIAÇÃO DE FAMILIAS S2 - SELEÇÃO RECORRENTE - CNA-IRAT 4PR/2/1-RII E III. 1994/95.

Nº	IDENTIFICAÇÃO DA FAMÍLIA	ORIGEM
1	TESTEMUNHA LOCAL	-
2	CICA 8	-
3	METICA 1	-
4	BR-IRGA 409	-
5	CNA-IRAT 4 PR/2/1-1-B	4S10001
6	CNA-IRAT 4 PR/2/1-2-B	4S10002
7	CNA-IRAT 4 PR/2/1-3-B	4S10003
8	CNA-IRAT 4 PR/2/1-4-B	4S10004
9	CNA-IRAT 4 PR/2/1-5-B	4S10005
10	CNA-IRAT 4 PR/2/1-6-B	4S10006
11	CNA-IRAT 4 PR/2/1-7-B	4S10007
12	CNA-IRAT 4 PR/2/1-8-B	4S10008
13	CNA-IRAT 4 PR/2/1-9-B	4S10009
14	CNA-IRAT 4 PR/2/1-10-B	4S10010
15	CNA-IRAT 4 PR/2/1-11-B	4S10011
16	CNA-IRAT 4 PR/2/1-12-B	4S10012
17	CNA-IRAT 4 PR/2/1-13-B	4S10013
18	CNA-IRAT 4 PR/2/1-14-B	4S10014
19	CNA-IRAT 4 PR/2/1-15-B	4S10015
20	CNA-IRAT 4 PR/2/1-16-B	4S10016
21	CNA-IRAT 4 PR/2/1-17-B	4S10017
22	CNA-IRAT 4 PR/2/1-18-B	4S10018
23	CNA-IRAT 4 PR/2/1-19-B	4S10019
24	CNA-IRAT 4 PR/2/1-20-B	4S10020
25	CNA-IRAT 4 PR/2/1-21-B	4S10021
26	CNA-IRAT 4 PR/2/1-22-B	4S10022
27	CNA-IRAT 4 PR/2/1-23-B	4S10023
28	CNA-IRAT 4 PR/2/1-24-B	4S10024
29	CNA-IRAT 4 PR/2/1-207-B	4S10207
30	CNA-IRAT 4 PR/2/1-224-B	4S10224
31	CNA-IRAT 4 PR/2/1-27-B	4S10027
32	CNA-IRAT 4 PR/2/1-218-B	4S10218
33	CNA-IRAT 4 PR/2/1-29-E	4S10029
34	CNA-IRAT 4 PR/2/1-30-E	4S10030
35	CNA-IRAT 4 PR/2/1-31-E	4S10031
36	CNA-IRAT 4 PR/2/1-32-E	4S10032
37	CNA-IRAT 4 PR/2/1-33-B	4S10033
38	CNA-IRAT 4 PR/2/1-34-E	4S10034
39	CNA-IRAT 4 PR/2/1-35-B	4S10035
40	CNA-IRAT 4 PR/2/1-36-B	4S10036



Tabela 88. Continuação.

Nº	IDENTIFICAÇÃO DA FAMÍLIA	ORIGEM
41	CNA-IRAT 4 PR/2/1-37-B	4S10037
42	CNA-IRAT 4 PR/2/1-38-B	4S10038
43	CNA-IRAT 4 PR/2/1-39-B	4S10039
44	CNA-IRAT 4 PR/2/1-40-B	4S10040
45	CNA-IRAT 4 PR/2/1-41-B	4S10041
46	CNA-IRAT 4 PR/2/1-241-B	4S10241
47	CNA-IRAT 4 PR/2/1-43-B	4S10043
48	CNA-IRAT 4 PR/2/1-44-B	4S10044
49	CNA-IRAT 4 PR/2/1-45-B	4S10045
50	CNA-IRAT 4 PR/2/1-46-B	4S10046
51	CNA-IRAT 4 PR/2/1-47-B	4S10047
52	CNA-IRAT 4 PR/2/1-48-B	4S10048
53	CNA-IRAT 4 PR/2/1-49-B	4S10049
54	CNA-IRAT 4 PR/2/1-50-B	4S10050
55	CNA-IRAT 4 PR/2/1-51-B	4S10051
56	CNA-IRAT 4 PR/2/1-52-B	4S10052
57	CNA-IRAT 4 PR/2/1-53-B	4S10053
58	CNA-IRAT 4 PR/2/1-54-B	4S10054
59	CNA-IRAT 4 PR/2/1-55-B	4S10055
60	CNA-IRAT 4 PR/2/1-56-B	4S10056
61	CNA-IRAT 4 PR/2/1-57-B	4S10057
62	CNA-IRAT 4 PR/2/1-58-B	4S10058
63	CNA-IRAT 4 PR/2/1-59-B	4S10059
64	CNA-IRAT 4 PR/2/1-60-B	4S10060
65	CNA-IRAT 4 PR/2/1-61-B	4S10061
66	CNA-IRAT 4 PR/2/1-62-B	4S10062
67	CNA-IRAT 4 PR/2/1-63-B	4S10063
68	CNA-IRAT 4 PR/2/1-64-B	4S10064
69	CNA-IRAT 4 PR/2/1-65-B	4S10065
70	CNA-IRAT 4 PR/2/1-66-B	4S10066
71	CNA-IRAT 4 PR/2/1-67-B	4S10067
72	CNA-IRAT 4 PR/2/1-68-B	4S10068
73	CNA-IRAT 4 PR/2/1-69-B	4S10069
74	CNA-IRAT 4 PR/2/1-70-B	4S10070
75	CNA-IRAT 4 PR/2/1-71-B	4S10071
76	CNA-IRAT 4 PR/2/1-72-B	4S10072
77	CNA-IRAT 4 PR/2/1-73-B	4S10073
78	CNA-IRAT 4 PR/2/1-74-B	4S10074
79	CNA-IRAT 4 PR/2/1-75-B	4S10075
80	CNA-IRAT 4 PR/2/1-76-B	4S10076
81	CNA-IRAT 4 PR/2/1-77-B	4S10077
82	CNA-IRAT 4 PR/2/1-78-B	4S10078
83	CNA-IRAT 4 PR/2/1-79-B	4S10079

Tabela 88. Continuação.

Nº	IDENTIFICAÇÃO DA FAMÍLIA	ORIGEM
84	CNA-IRAT 4 PR/2/1-80-B	4S10080
85	CNA-IRAT 4 PR/2/1-81-B	4S10081
86	CNA-IRAT 4 PR/2/1-243-B	4S10243
87	CNA-IRAT 4 PR/2/1-83-B	4S10083
88	CNA-IRAT 4 PR/2/1-84-B	4S10084
89	CNA-IRAT 4 PR/2/1-85-B	4S10085
90	CNA-IRAT 4 PR/2/1-86-B	4S10086
91	CNA-IRAT 4 PR/2/1-87-B	4S10087
92	CNA-IRAT 4 PR/2/1-88-B	4S10088
93	CNA-IRAT 4 PR/2/1-89-B	4S10089
94	CNA-IRAT 4 PR/2/1-90-B	4S10090
95	CNA-IRAT 4 PR/2/1-91-B	4S10091
96	CNA-IRAT 4 PR/2/1-92-B	4S10092
97	CNA-IRAT 4 PR/2/1-93-B	4S10093
98	CNA-IRAT 4 PR/2/1-94-B	4S10094
99	CNA-IRAT 4 PR/2/1-95-B	4S10095
100	CNA-IRAT 4 PR/2/1-96-B	4S10096
101	CNA-IRAT 4 PR/2/1-97-B	4S10097
102	CNA-IRAT 4 PR/2/1-98-B	4S10098
103	CNA-IRAT 4 PR/2/1-99-B	4S10099
104	CNA-IRAT 4 PR/2/1-100-B	4S10100
105	CNA-IRAT 4 PR/2/1-101-B	4S10101
106	CNA-IRAT 4 PR/2/1-102-B	4S10102
107	CNA-IRAT 4 PR/2/1-103-B	4S10103
108	CNA-IRAT 4 PR/2/1-104-B	4S10104
109	CNA-IRAT 4 PR/2/1-105-B	4S10105
110	CNA-IRAT 4 PR/2/1-106-B	4S10106
111	CNA-IRAT 4 PR/2/1-107-B	4S10107
112	CNA-IRAT 4 PR/2/1-108-B	4S10108
113	CNA-IRAT 4 PR/2/1-109-B	4S10109
114	CNA-IRAT 4 PR/2/1-110-B	4S10110
115	CNA-IRAT 4 PR/2/1-111-B	4S10111
116	CNA-IRAT 4 PR/2/1-112-B	4S10112
117	CNA-IRAT 4 PR/2/1-113-B	4S10113
118	CNA-IRAT 4 PR/2/1-114-B	4S10114
119	CNA-IRAT 4 PR/2/1-115-B	4S10115
120	CNA-IRAT 4 PR/2/1-116-B	4S10116
121	CNA-IRAT 4 PR/2/1-117-B	4S10117
122	CNA-IRAT 4 PR/2/1-118-B	4S10118
123	CNA-IRAT 4 PR/2/1-119-B	4S10119
124	CNA-IRAT 4 PR/2/1-120-B	4S10120
125	CNA-IRAT 4 PR/2/1-121-B	4S10121
126	CNA-IRAT 4 PR/2/1-122-B	4S10122

Tabela 88. Continuação.

Nº	IDENTIFICAÇÃO DA FAMÍLIA	ORIGEM
127	CNA-IRAT 4 PR/2/1-123-B	4S10123
128	CNA-IRAT 4 PR/2/1-124-B	4S10124
129	CNA-IRAT 4 PR/2/1-125-B	4S10125
130	CNA-IRAT 4 PR/2/1-126-B	4S10126
131	CNA-IRAT 4 PR/2/1-127-B	4S10127
132	CNA-IRAT 4 PR/2/1-128-B	4S10128
133	CNA-IRAT 4 PR/2/1-129-B	4S10129
134	CNA-IRAT 4 PR/2/1-130-B	4S10130
135	CNA-IRAT 4 PR/2/1-131-B	4S10131
136	CNA-IRAT 4 PR/2/1-132-B	4S10132
137	CNA-IRAT 4 PR/2/1-133-B	4S10133
138	CNA-IRAT 4 PR/2/1-134-B	4S10134
139	CNA-IRAT 4 PR/2/1-135-B	4S10135
140	CNA-IRAT 4 PR/2/1-136-B	4S10136
141	CNA-IRAT 4 PR/2/1-137-B	4S10137
142	CNA-IRAT 4 PR/2/1-138-B	4S10138
143	CNA-IRAT 4 PR/2/1-139-B	4S10139
144	CNA-IRAT 4 PR/2/1-140-B	4S10140
145	CNA-IRAT 4 PR/2/1-141-B	4S10141
146	CNA-IRAT 4 PR/2/1-142-B	4S10142
147	CNA-IRAT 4 PR/2/1-143-B	4S10143
148	CNA-IRAT 4 PR/2/1-144-B	4S10144
149	CNA-IRAT 4 PR/2/1-145-B	4S10145
150	CNA-IRAT 4 PR/2/1-146-B	4S10146
151	CNA-IRAT 4 PR/2/1-147-B	4S10147
152	CNA-IRAT 4 PR/2/1-148-B	4S10148
153	CNA-IRAT 4 PR/2/1-149-B	4S10149
154	CNA-IRAT 4 PR/2/1-150-B	4S10150
155	CNA-IRAT 4 PR/2/1-151-B	4S10151
156	CNA-IRAT 4 PR/2/1-152-B	4S10152
157	CNA-IRAT 4 PR/2/1-153-B	4S10153
158	CNA-IRAT 4 PR/2/1-154-B	4S10154
159	CNA-IRAT 4 PR/2/1-155-B	4S10155
160	CNA-IRAT 4 PR/2/1-156-B	4S10156
161	CNA-IRAT 4 PR/2/1-157-B	4S10157
162	CNA-IRAT 4 PR/2/1-158-B	4S10158
163	CNA-IRAT 4 PR/2/1-159-B	4S10159
164	CNA-IRAT 4 PR/2/1-160-B	4S10160
165	CNA-IRAT 4 PR/2/1-161-B	4S10161
166	CNA-IRAT 4 PR/2/1-162-B	4S10162
167	CNA-IRAT 4 PR/2/1-163-B	4S10163
168	CNA-IRAT 4 PR/2/1-164-B	4S10164
169	CNA-IRAT 4 PR/2/1-165-B	4S10165

Tabela 88. Continuação.

Nº	IDENTIFICAÇÃO DA FAMÍLIA	ORIGEM
170	CNA-IRAT 4 PR/2/1-166-B	4S10166
171	CNA-IRAT 4 PR/2/1-167-B	4S10167
172	CNA-IRAT 4 PR/2/1-168-B	4S10168
173	CNA-IRAT 4 PR/2/1-169-B	4S10169
174	CNA-IRAT 4 PR/2/1-170-B	4S10170
175	CNA-IRAT 4 PR/2/1-171-B	4S10171
176	CNA-IRAT 4 PR/2/1-172-B	4S10172
177	CNA-IRAT 4 PR/2/1-173-B	4S10173
178	CNA-IRAT 4 PR/2/1-174-B	4S10174
179	CNA-IRAT 4 PR/2/1-175-B	4S10175
180	CNA-IRAT 4 PR/2/1-176-B	4S10176
181	CNA-IRAT 4 PR/2/1-177-B	4S10177
182	CNA-IRAT 4 PR/2/1-178-B	4S10178
183	CNA-IRAT 4 PR/2/1-179-B	4S10179
184	CNA-IRAT 4 PR/2/1-180-B	4S10180
185	CNA-IRAT 4 PR/2/1-181-B	4S10181
186	CNA-IRAT 4 PR/2/1-182-B	4S10182
187	CNA-IRAT 4 PR/2/1-183-B	4S10183
188	CNA-IRAT 4 PR/2/1-184-B	4S10184
189	CNA-IRAT 4 PR/2/1-185-B	4S10185
190	CNA-IRAT 4 PR/2/1-186-B	4S10186
191	CNA-IRAT 4 PR/2/1-187-B	4S10187
192	CNA-IRAT 4 PR/2/1-188-B	4S10188
193	CNA-IRAT 4 PR/2/1-189-B	4S10189
194	CNA-IRAT 4 PR/2/1-190-B	4S10190
195	CNA-IRAT 4 PR/2/1-191-B	4S10191
196	CNA-IRAT 4 PR/2/1-192-B	4S10192
197	CNA-IRAT 4 PR/2/1-193-B	4S10193
198	CNA-IRAT 4 PR/2/1-194-B	4S10194
199	CNA-IRAT 4 PR/2/1-195-B	4S10195
200	CNA-IRAT 4 PR/2/1-196-B	4S10196
201	CNA-IRAT 4 PR/2/1-197-B	4S10197
202	CNA-IRAT 4 PR/2/1-198-B	4S10198
203	CNA-IRAT 4 PR/2/1-199-B	4S10199
204	CNA-IRAT 4 PR/2/1-200-B	4S10200

Tabela 89. Dados de produção de grãos das famílias selecionadas, oriundas da população CNA-IRAT 4ME/2/1.

FAMÍLIAS S 02	PRODUÇÃO/Kg/ha
1- CNA-IRAT 4ME/2/1-12	6027
2- CNA-IRAT 4ME/2/1-26	5590
3- CNA-IRAT 4ME/2/1-36	5757
4- CNA-IRAT 4ME/2/1-133	5694
5- CNA-IRAT 4ME/2/1-135	5861
6- CNA-IRAT 4ME/2/1-140	5361
7- CNA-IRAT 4ME/2/1-148	5840
8- CNA-IRAT 4ME/2/1-163	8381
9- CNA-IRAT 4ME/2/1-169	5298
10- CNA-IRAT 4ME/2/1-175	6132
11- CNA-IRAT 4ME/2/1-176	5465
12- CNA-IRAT 4ME/2/1-78	5244
JAVÁÉ	5017
CICA 8	4608
METICA 1	5442
BR-IRGA 409	3793
MÉDIA (avaliada)	3791
C.V.%	26.8
MÉDIA (selecionada)	5867

Tabela 90. Produção de grãos em Kg/ha das famílias S<sub>02</sub> selecionadas, oriundas da população CNA-IRAT 4PR/2/1.

FAMÍLIAS S <sub>02</sub>	PRODUÇÃO - Kg/ha
1- CNA-IRAT 4PR/2/1-23	5025
2- CNA-IRAT 4PR/2/1-207	5775
3- CNA-IRAT 4PR/2/1-40	5108
4- CNA-IRAT 4PR/2/1-241	5088
5- CNA-IRAT 4PR/2/1-47	5338
6- CNA-IRAT 4PR/2/1-50	5338
7- CNA-IRAT 4PR/2/1-52	5421
8- CNA-IRAT 4PR/2/1-56	5171
9- CNA-IRAT 4PR/2/1-58	5421
10- CNA-IRAT 4PR/2/1-60	5254
11- CNA-IRAT 4PR/2/1-72	6088
12- CNA-IRAT 4PR/2/1-115	5004
13- CNA-IRAT 4PR/2/1-121	5456
14- CNA-IRAT 4PR/2/1-122	5122
15- CNA-IRAT 4PR/2/1-124	5789
16- CNA-IRAT 4PR/2/1-125	5289
17- CNA-IRAT 4PR/2/1-126	5039
18- CNA-IRAT 4PR/2/1-129	5039
19- CNA-IRAT 4PR/2/1-130	6372
20- CNA-IRAT 4PR/2/1-148	6096
21- CNA-IRAT 4PR/2/1-149	5596
22- CNA-IRAT 4PR/2/1-152	
23- CNA-IRAT 4PR/2/1-157	5180
24- CNA-IRAT 4PR/2/1-159	5013
25- CNA-IRAT 4PR/2/1-162	5592
26- CNA-IRAT 4PR/2/1-182	5400
27- CNA-IRAT 4PR/2/1-186	6567
28- CNA-IRAT 4PR/2/1-187	5150
29- CNA-IRAT 4PR/2/1-188	5733
30- CNA-IRAT 4PR/2/1-190	6317
31- CNA-IRAT 4PR/2/1-194	5233
32- CNA-IRAT 4PR/2/1-192	5483
33- CNA-IRAT 4PR/2/1-197	5233
34- CNA-IRAT 4PR/2/1-198	5067
JVAÉ	4174
CICA 8	5075
METICA 1	6284
BR-IRGA 409	4983
MÉDIA (avaliada)	4075
C.V.%	25,8
MÉDIA (selecionada)	5439

**INSTITUIÇÃO:** CNPAF/UNITINS  
**APRESENTAÇÃO:** REINALDO DE PAULA FERREIRA

### Ensaio de observação

Este ensaio foi constituído de 144 entradas, incluindo as testemunhas CICA 8 e METICA 1, de ciclo médio, e, JAVAÉ e BR IRGA 409, de ciclo precoce. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos aumentados de Federer. As 140 linhagens foram divididas em 10 blocos, sendo cada bloco constituído por 14 linhagens mais 4 testemunhas. A parcela foi formada por 3 sulcos de 3m de comprimento, com densidade de 80 sementes/m linear. Este ensaio foi conduzido em condições de arroz irrigado, onde cada linhagem pode expressar o seu potencial produtivo e, em condições de várzea úmida, onde há maior pressão de doenças.

Os dados de produtividade, floração, altura, doenças, toxidez de ferro e qualidade de grãos das 35 melhores linhagens do ensaio de observação do ano agrícola 1994/95, encontram-se na Tabela 91. Das linhagens selecionadas, 27 são oriundas do programa de melhoramento de arroz irrigado do CNPAF, 4 do IRGA, 2 do IAPAR e 2 da EPAGRI. Dentre as linhagens selecionadas de ciclo precoce, destacam-se: EEA IRGA 946, EEA IRGA 944 e EEA IRGA 941 e, entre as de ciclo médio, CNA 8379. Linhagens sensíveis à toxidez de ferro, porém produtivas, com boa qualidade de grãos e tolerantes a doenças, foram selecionadas, por ser este problema restrito a áreas limitadas na região II.

### Ensaio Comparativo Preliminar

O ensaio comparativo preliminar tem como objetivo selecionar linhagens promissoras a serem testadas no Estado, através do ensaio comparativo avançado, que se destina a gerar informações para a recomendação de cultivares.

Este ensaio foi constituído de 36 entradas, incluindo as testemunhas CICA 8 e METICA 1, de ciclo médio, e, JAVAÉ e BR IRGA 409, de ciclo precoce. Das linhagens pertencentes ao ensaio, 12 são oriundas do programa de melhoramento de arroz irrigado do IAPAR, 9 do CNPAF, 7 da EPAGRI e 4 do IRGA. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com 4 repetições. A parcela foi formada por 4 sulcos de 5m de comprimento, com densidade de sementeira de 100 sementes/m linear.

Os dados de produtividade, floração, altura, doenças, toxidez de ferro e qualidade de grãos do ensaio comparativo preliminar do ano agrícola 1994/95, encontram-se na Tabela 92. Destacaram-se como promissoras as linhagens PR 380, CNA 8003, CNA 8033 e CNA 8036, as quais poderão compor o ensaio comparativo avançado do próximo ano agrícola, dependendo dos resultados das outras instituições estaduais de pesquisa da Região II. Brusone na folha em canteiro foi o principal fator determinante do descarte de linhagens deste ensaio.

### Ensaio Comparativo Avançado

Este ensaio destina-se a avaliar o comportamento das linhagens selecionadas no ensaio comparativo preliminar, a fim de se conseguir informações necessárias para a identificação dos materiais que serão recomendados aos agricultores para cultivo.

Este ensaio foi constituído de 28 entradas, no delineamento experimental de blocos ao acaso, com 4 repetições. A parcela foi formada por 5 sulcos de 5m de comprimento, com densidade de sementeira de 100 sementes/m linear.

Os dados de produtividade, floração, altura, doenças, toxidez de ferro e qualidade de grãos do ensaio comparativo avançado do ano agrícola 1994/95, encontram-se na Tabela 93. Destacaram-se como promissoras as linhagens CNA 7553, CNA 7556, CNA 7971, CNA 7546, CNA 7545, CNA 7543 e CNA 7151.

Tabela 91. Dados de produtividade, floração, altura, doenças, toxidez de ferro e qualidade de grãos das melhores linhagens do EO, 1994/95.

TRAT	LINHAGEM	PRODUÇÃO										FLO	ALT	BFC	BP	MPF	MG	EF	TFe	INT	TOT	CB	CLA	TG
		GO-I	GO-VU	X																				
28	EEA IRGA 946	9.886	8.752	9.319	82	100	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	60	67	2	2	I,A		
26	EEA IRGA 944	8.632	8.849	8.740	76	96	3	2	2	3	4	2	2	2	2	2	2	4	60	67	2	2		
24	EEA IRGA 941	9.272	7.783	8.527	74	99	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	6	57	67	3	3		
139	CNA 8379	10.116	6.713	8.415	107	109	3	2	2	2	3	2	2	2	2	2	2	8	55	64	2	2		
3	METICA 1	7.970	7.882	7.926	112	107	9	5	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	50	61	3	4		
109	CNA 8281	8.053	7.570	7.811	90	112	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	57	67	2	2		
112	CNA 8284	8.541	6.548	7.545	85	99	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	6	59	66	2	2		
73	CNA 8245	7.493	7.206	7.349	85	108	4	3	2	2	3	3	3	3	3	3	3	5	56	66	2	2		
111	CNA 8283	8.003	6.400	7.202	83	101	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	5	57	66	2	2		
30	EEA IRGA 948	6.603	7.563	7.083	72	91	3	2	2	4	4	2	2	2	2	2	2	4	60	66	3	2		
84	CNA 8256	7.797	6.225	7.011	85	103	5	3	2	2	3	3	3	3	3	3	3	4	61	67	2	2		
89	CNA 8261	7.527	6.037	7.005	82	100	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	4	55	65	3	3		
87	CNA 8259	7.527	6.391	6.959	82	97	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	4	55	65	3	3		
110	CNA 8282	6.972	6.894	6.933	86	102	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	6	57	67	2	2		
114	CNA 8286	6.595	5.209	6.902	86	107	5	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	-	57	67	2	2		
49	PR 498	7.624	6.159	6.891	90	105	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	4	60	67	2	2		
78	CNA 8250	8.272	5.472	6.872	97	106	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	5	53	66	3	2		
17	CNA 8319	7.403	6.321	6.862	97	112	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	5	54	65	2	2		
1	JAVAE	7.476	6.148	6.812	86	90	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	4	55	63	2	2		
107	CNA 8279	8.467	5.118	6.793	86	110	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	4	55	65	3	3		
129	CNA 8369	7.142	6.247	6.694	104	115	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	4	52	65	2	2		
119	CNA 8291	6.731	6.642	6.642	86	101	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	6	49	65	2	2		
105	CNA 8277	6.643	6.458	6.551	86	96	4	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	4	51	64	2	2		
88	CNA 8260	6.948	6.058	6.503	82	99	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	4	60	67	2	2		
121	CNA 8293	7.223	5.682	6.453	90	98	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	5	51	64	2	2		
108	CNA 8280	6.909	5.991	6.450	86	116	5	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	56	66	3	3		
90	CNA 8262	6.171	6.703	6.442	82	96	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	57	66	2	2		
6	SC 138	7.457	5.413	6.435	107	105	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	5	58	64	2	2		
80	CNA 8252	6.219	6.647	6.433	102	114	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	6	54	65	3	3		
81	CNA 8253	7.002	5.862	6.432	85	107	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	4	53	66	2	2		
47	PR 491	7.322	5.513	6.418	80	106	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	7	58	67	3	3		
79	CNA 8251	6.648	6.113	6.381	97	111	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	4	48	63	3	3		
91	CNA 8263	6.549	6.092	6.321	82	101	4	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	4	54	66	2	2		
5	SC 139	7.237	4.430	5.834	89	94	3	2	2	4	2	2	2	2	2	2	2	3	60	66	2	2		
12	CNA 8314	7.788	3.825	5.807	82	99	4	2	2	3	2	2	2	2	2	2	2	4	60	66	2	2		
77	CNA 8249	6.145	5.170	5.657	97	99	4	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	5	55	65	2	2		
76	CNA8248	5.707	5.592	5.649	97	103	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	6	53	66	2	2		

FLO - Floração (Dias)  
 ALT - Altura (cm)  
 BFC - Brusone na Folha em Canteiro (1-9)  
 BP - Brusone na Panícula (1-9)  
 MPF - Mancha Parda na Folha (1-9)  
 MG - Mancha nos Grãos (1-9)  
 EF - Escaldadura na Folha (1-9)  
 TFe - Toxidez de Ferro  
 INT - Inteiros (%)  
 TOT - Total (%)  
 CB - Centro Branco (1-5)  
 CLA - Classe (1-4)  
 TG - Temperatura de Gelatinização



Tabela 92. Dados de produtividade, floração, altura, doenças, toxidez de ferro e qualidade de grãos do ECP, 1994/95.

TRAT	LINHAGEM	PRODUÇÃO		FLO	ALT	BFC	BP	MPF	MG	EF	TFe	INT	TOT	CB	CIA	TG	TA
		GO-I	GO-VU														
25	PR 222	8.550	8.159	83	99	9	3	5	4	4	3	52	62	3	3	B	I
28	PR 329	8.556	7.405	86	102	9	3	4	4	3	7	55	65	3	3	B	A
34	BR IRGA 409	8.067	7.928	85	104	9	4	4	4	3	9	57	64	2	3	B	A
33	METICA 1	8.260	7.485	111	108	9	5	2	3	3	3	50	61	3	4	I,A	A
1	EEA IRGA 2	8.369	7.279	84	95	9	4	5	4	4	6	54	65	2	2	B	I,A
27	PR 242	8.178	7.386	86	97	9	4	5	4	4	5	54	65	2	2	I,B	I,A
7	CTA ITAJAÍ 8	7.187	7.964	104	100	6	2	3	3	3	8	52	63	3	2	I,A	A
30	PR 380	8.866	6.166	84	96	5	2	3	3	4	4	54	63	3	2	I,B	A
32	PR 400	7.915	6.864	83	95	9	6	6	6	4	7	54	64	3	2	B	A
36	JAVAE	7.634	6.992	86	94	4	2	2	2	2	4	55	63	2	3	B	A
35	CICAB	7.827	6.661	110	97	5	2	2	2	3	3	55	64	3	3	I,A	A
29	PR 377	7.660	6.763	82	94	8	2	3	3	3	4	55	65	3	2	B	A
22	PR 120	7.354	6.936	83	101	7	2	3	2	4	6	49	62	3	2	B	A
23	PR 169	7.208	6.755	6.982	103	8	3	3	4	3	7	55	65	3	3	A,B	A
24	PR 214	7.135	6.631	83	103	6	4	4	4	3	7	57	65	3	2	I,B	A
2	EEA IRGA 3	7.020	6.579	73	91	8	2	3	3	3	6	54	66	3	3	B	A
26	PR 241	6.700	6.791	82	101	9	4	6	5	4	4	56	65	3	3	B	A
21	PR 67	6.664	6.879	97	106	5	2	2	3	5	3	53	64	3	2	A	I
6	CTA ITAJAÍ 6	6.499	6.879	6.772	91	6	2	2	2	2	5	58	66	3	3	I,B	A
11	CTA ITAJAÍ 16	7.127	6.988	6.744	99	9	3	3	3	4	5	55	64	3	3	I	B
10	CTA ITAJAÍ 15	6.991	6.222	6.606	102	9	3	3	4	4	6	53	65	3	3	I	B
8	CTA ITAJAÍ 9	7.171	6.029	6.600	97	9	2	2	2	3	8	57	65	3	3	I	B
14	CNA 8003	7.210	5.904	86	105	4	2	2	2	2	4	52	65	3	2	I,B	A
3	EEA IRGA 6	6.655	6.073	6.364	85	6	2	3	3	3	5	53	66	3	3	B	A
9	CTA ITAJAÍ 12	6.900	5.512	6.206	98	9	4	3	4	4	7	55	65	3	3	I	B
18	CNA 8033	7.188	5.033	6.111	97	99	4	2	2	3	4	55	66	2	2	I,B	A
12	CNA 7824	6.633	5.460	6.047	97	102	5	2	3	5	3	58	66	2	3	B	A
16	CNA 8026	6.474	5.577	6.026	108	4	2	3	3	4	3	48	61	3	2	I,A	A
31	PR 394	5.645	6.307	5.976	86	103	5	5	3	3	3	56	65	3	2	I,B	I
4	EEA IRGA 7	6.347	5.382	5.864	71	82	5	3	3	4	5	57	67	3	2	I	B
19	CNA 8036	6.800	4.896	5.848	95	102	4	2	2	2	3	59	66	2	2	I	B
17	CNA 8032	5.776	5.894	5.835	100	97	4	2	3	3	4	53	63	3	2	I,A	A
5	SC 24	6.037	5.559	5.798	ghl	98	9	3	6	3	3	56	64	3	2	A	A
13	CNA 8002	5.859	5.630	5.745	ghl	87	103	4	4	3	4	52	63	2	2	I,A	A
15	CNA 8021	6.026	4.971	5.498	hi	97	109	8	3	3	4	51	64	2	2	I,A	A
20	CNA 8039	5.704	4.823	5.264	i	102	110	4	2	4	4	51	65	2	2	I,A	A
	MÉDIA	7.067	6.442	6.754													
	CV	11,23	14,50	12,82													
	DMS	2.216	2.609	1.687													

FLO - Floração (Dias)  
 ALT - Altura (cm)  
 BFC - Brusone na Folha em Canteiro (1-9)  
 BP - Brusone na Panicula (1-9)  
 MPF - Mancha Parda na Folha (1-9)  
 MG - Mancha nos Grãos (1-9)  
 EF - Escaldadura na Folha (1-9)

TFe - Toxidez de Ferro  
 INT - Inteiros (%)  
 TOT - Total (%)  
 CB - Centro Branco (1-5)  
 CIA - Classe (1-4)  
 TG - Temperatura de Gelatinização  
 TA - Teor de Amilose

Tabela 93. Dados de produtividade, floração, altura, doenças, toxidez de ferro e qualidade de grãos do ECA, 1994/95.

TRAT	LINHAGEM	PRODUÇÃO		FLO	ALT	BFC	BP	MPF	MG	EF	TFe	INT	TOT	CB	CLA	TG	TA
		GO-I	GO-VU														
19	METICA-1	10.375	9.706	112	107	9	5	2	3	3	3	48	61	3	4	I,A	A
24	CNA 7553	10.207	9.415	107	97	4	2	3	2	3	5	55	62	3	2	I,A	A
6	CNA 7857	10.302	9.199	101	98	5	2	2	3	3	3	55	64	3	4	I,A	A
5	CNA 7940	9.783	9.249	110	108	6	4	2	3	4	4	54	62	3	3	B	A
20	BR IRGA 409	9.514	8.746	85	103	9	3	2	3	4	9	54	63	3	3	B	A
1	CNA 8041	10.169	8.001	87	94	4	3	2	3	3	3	53	63	3	4	I,B	A
11	PR 306	10.170	7.836	92	105	4	3	3	3	4	4	51	62	3	3	B	A
10	CNA 6808	9.175	8.799	93	101	5	3	3	3	3	4	52	63	3	3	B	A
25	CNA 7556	9.741	8.188	101	97	4	2	2	2	3	5	57	65	2	3	I,A	A
27	PANAMA 1537	9.740	8.131	118	93	6	3	2	2	3	3	55	63	2	2	B	A
2	CNA 7971	9.096	8.713	92	99	4	2	2	2	3	4	52	65	3	2	B	A
26	CNA 7546	9.354	8.332	86	92	4	2	4	2	4	4	59	66	3	2	I,A	A
22	CNA 7545	8.928	8.740	87	87	4	2	4	2	4	5	59	65	3	3	I,A	A
18	EMBRAPA 7 TALM	9.356	8.228	81	89	5	2	3	2	3	6	55	64	2	2	I,A	A
21	CICA 8	9.552	8.029	114	94	5	2	2	2	2	3	55	64	3	3	I,A	A
16	JAVAE	9.640	7.792	86	84	4	2	2	2	3	4	56	64	2	3	I,B	A
14	URUCUIA	9.500	7.431	100	108	6	6	2	3	3	3	55	65	3	3	B	A
23	CNA 7543	8.880	7.742	82	89	4	2	6	3	5	3	53	64	2	2	B	A
3	CNA 7967	8.742	7.289	87	106	4	5	4	4	4	4	49	64	3	3	I,A	A
17	BR MS 2	8.193	7.764	94	92	9	3	3	3	3	3	51	64	3	3	I	A
28	PANAMA 1048	8.189	7.692	111	98	4	2	2	2	2	3	54	63	3	4	I,B	I,A
4	CNA 7941	7.410	8.456	81	96	5	6	3	2	3	3	49	61	3	3	I,A	A
8	CNA 7204	7.140	8.696	95	102	9	5	2	4	3	5	48	61	3	3	I,A	A
9	CNA 7151	7.098	8.565	77	86	4	2	3	2	3	6	55	65	3	2	I,B	A
13	IAC 1289	8.661	6.921	102	107	4	3	2	3	3	5	52	63	2	2	I	A
12	PR 349	7.587	7.737	89	100	9	6	3	3	3	7	56	65	3	2	I,B	A
7	CNA 7809	7.212	7.870	102	105	4	3	2	3	3	5	49	63	3	3	I,B	A
15	IAPAR 58	6.996	7.303	100	97	9	3	3	3	4	4	55	65	2	2	I,A	A
	<b>MEDIA</b>	8.770	8.406														
	<b>CV</b>	15,83	12,56														
	<b>DMS</b>	3.780	2.874	2.333													

FLO - Floração (Dias)  
 ALT - Altura (cm)  
 BFC - Brusone na Folha em Canteiro (1-9)  
 BP - Brusone na Panicula (1-9)  
 MPF - Mancha Parda na Folha (1-9)  
 MG - Mancha nos Grãos (1-9)  
 EF - Escaldadura na Folha (1-9)

TFe - Toxidez de Ferro  
 INT - Inteiros (%)  
 TOT - Total (%)  
 CB - Centro Branco (1-5)  
 CLA - Classe (1-4)  
 TG - Temperatura de Gelatinização  
 TA - Teor de Amilose

**INSTITUIÇÃO: CPAO**

**APRESENTADOR: JOÃO CARLOS HECKLER**

As linhagens selecionadas no ensaio de observação para comporem os ensaios preliminares do próximo ano agrícola estão na Tabela 94.

Os resultados obtidos no Ensaio Comparativo Preliminar no ano agrícola de 1994/95 estão na Tabela 95.

Neste ano agrícola (94/95) foram conduzidos um Ensaio Comparativo Avançado/Região II (Dourados) e dois Ensaio Regionais sendo um em Dourados e outro em Jardim. Os resultados obtidos estão nas Tabelas 96, 97 e 98.

Tabela 94. Linhagens selecionadas no ensaio de observação, Dourados, MS, 1994/95.

PARCELA (Nº)	TRATAMENTO (Nº)	NOME	REND. DE GRÃOS (kg/ha)
105	9	M5 63-1	7233
110	7	SC 116	8639
117	8	SC 130	9289
207	30	EEA IR 948	8961
209	23	EEA IR 941	7544
302	41	PR 480	7100
304	40	PR 478	7489
305	34	EEA IR 952	7439
313	46	PR 486	7711
404	52	PR 506	7355
416	49	PR 498	7528
417	48	PR 492	7811
508	70	CNA 8242	7711
515	73	CNA 8245	7350
618	88	CNA 8260	7544
703	90	CNA 8262	7078
704	99	CNA 8271	8178
705	96	CNA 8268	8111
812	108	CNA 8280	8572
814	111	CNA 8283	7228
815	104	CNA 8276	8461
816	109	CNA 8281	8133
818	114	CNA 8286	7911
901	130	CNA 8370	7306
903	129	CNA 8369	8300
908	119	CNA 8291	7294
911	123	CNA 8295	7833
916	122	CNA 8294	8500
1015	137	CNA 8377	8144
1018	134	CNA 8374	8956

Tabela 95. Ensaio comparativo preliminar, Região II, Dourados, MS, 1994/95.

Linhagens/ cultivar	Rend. de grãos (kg/ha)	Estatura planta (cm)	Flor <sup>co</sup> x (dias)	Ciclo (dias)	Rend. Engenho	
					GI	GQ
METICA 1	8300	93	99	134	56,93	11,70
CICA 8*	7689	81	99	134	57,99	12,06
CTA ITAJAÍ 6	7442	82	68	97	55,80	13,61
CTA ITAJAÍ 9	7282	77	85	124	55,36	12,58
EEA IR-3	7148	88	71	97	56,97	11,93
PR 380	7144	88	76	111	51,44	15,34
BR IRGA 409*	7139	92	80	111	55,86	10,45
PR 169	7053	91	92	124	64,48	5,56
EEA IR-6	7040	94	65	97	61,45	6,99
PR 241	6996	89	75	92	61,29	5,95
CTA ITAJAÍ 15	6789	84	81	120	58,20	11,25
CNA 7824	6688	84	88	120	62,87	4,94
PR 242	6686	82	76	92	55,39	12,22
EEA IR-2	6639	80	75	92	63,01	4,93
PR 400	6611	89	75	92	59,71	7,69
PR 222	6528	87	75	92	62,83	5,64
PR 67	6466	92	91	134	61,31	6,87
PR 214	6438	83	75	92	63,84	4,64
CTA ITAJAÍ 8	6436	83	93	124	62,07	5,06
CNA 8003	6410	85	81	111	51,51	16,11
CNA 8021	6347	90	91	120	67,82	3,21
CTA ITAJAÍ 16	6346	78	81	120	62,87	6,42
SC 24	6314	86	85	120	67,86	2,20
BR/MS-2	6206	81	88	124	58,58	11,62
PR 120	6186	86	75	92	59,97	7,48
CTA ITAJAÍ 6	5880	82	68	97	55,80	13,61
PR 394	5648	82	81	111	60,21	9,11
PR 377	5630	79	75	92	63,57	3,92
EEA IR-7	5603	80	62	97	52,30	15,02
CNA 8036	5580	87	88	124	54,60	12,83
PR 329	5368	80	76	92	63,18	4,62
CNA 8033	5305	87	88	124	55,20	12,95
CNA 8026	4864	94	93	134	50,30	16,88
CNA 8002	4845	84	76	111	57,15	9,60
CNA 8032	3761	87	92	120	58,51	9,07
CNA 8039	3660	89	93	124	55,84	11,94
MÉDIA	6291					

\* Testemunhas

C.V. (%) = 12,65

a GI = grãos inteiros; GqQ = grãos quebrados

Tabela 96. Ensaio comparativo avançado/região II, Dourados, MS, 1994/95.

Linhagens/ cultivar	Rend. de grãos (kg/ha)	Estatura planta (cm)	Flor x (dias)	Ciclo (dias)	Rendimento engenho	
					GI	GQ
METICA 1	9480	100	99	134	50,39	15,49
CNA 7204	8064	92	88	124	60,02	9,33
IAC 1289	7934	98	93	124	64,57	4,08
CICA 8*	7594	88	99	134	50,89	16,47
PR 349	7156	93	81	120	61,30	8,20
EMBRAPA 7 (TAIM)	6973	80	76	104	57,31	11,43
BR IRGA 409*	6868	99	80	122	49,21	14,93
PR 306	6868	96	80	113	52,90	14,45
BR MS-2	6849	88	89	124	61,88	9,18
CNA 7940	6655	95	98	134	54,20	12,85
CNA 6808	6651	91	76	113	54,19	11,85
URUCUIA	6469	92	99	134	45,31	20,20
CNA 7971	6133	89	81	113	57,66	12,07
CNA 7857	6091	91	92	134	68,43	4,17
IAPAR 58	5895	88	88	120	66,00	3,18
CNA 8041	5839	81	81	120	61,46	6,26
CNA 7809	5707	90	99	124	51,24	13,17
CNA 7967	5675	102	84	113	62,79	10,56
CNA 7151	5542	84	93	113	56,38	12,74
JAVAE	5376	85	76	104	56,00	11,10
CNA 7941	4797	91	76	104	52,35	12,42
MÉDIA	6600					

c.v. (%) = 11,18

\*Padrão.

a GI = grãos inteiros; GqQ = grãos quebrados

Tabela 97. Ensaio comparativo avançado regional, Dourados, MS, 1994/95.

Linhagens/ cultivar	Rend. de grãos (kg/ha)	Estatura planta (cm)	Flor x (dias)	Ciclo (dias)	Rendimento engenho	
					GI	GQ
EMBRAPA 7 (TAIM)	8621	90	80	112	66,50	5,00
METICA 1	8395	104	103	133	63,08	9,71
CNA 7204	8166	95	87	133	51,25	20,64
IRGA 411	8036	87	67	105	60,40	8,81
IRGA 370	7878	88	70	105	66,64	5,68
ALIANÇA*	7769	88	103	133	66,18	6,45
BR IRGA 409	7506	93	75	105	69,36	5,70
IRGA 318	7208	85	79	105	66,89	3,11
PR 306	7115	96	80	102	55,47	11,00
CNA 7151	7067	91	64	105	58,72	10,12
BR MS-2*	6983	88	88	123	62,90	8,30
IRGA 370-38	6575	82	70	105	62,66	5,79
IRGA 416	6557	86	64	105	55,33	14,00
PR 349	6299	94	80	119	68,02	5,99
IRGA 251	6207	92	70	105	62,94	8,05
CNA 7940	5973	96	97	133	62,45	7,48
CNA 7971	5929	91	90	112	65,07	8,45
CNA 7967	5836	99	79	102	59,35	13,08
CNA 8041	5285	90	74	102	61,00	9,13
CNA 7941	4514	84	75	105	59,91	9,10
MÉDIA	6869					

c.v. (%) = 8,69

\*Padrão.

a GI = grãos inteiros; GQ = grãos quebrados

Tabela 98. Ensaio comparativo avançado regional, Jardim, 1994/95.

Linhagens/ cultivares	Rendimento de grãos (kg/ha)	Estatura planta (cm)	Ciclo (dias)	Acamamento (1-9) <sup>a</sup>
IRGA 318	7887	92	98	3
CNA 7204	7637	100	132	-
BR IRGA 409	7055	95	98	-
IRGA 251	6861	95	98	-
BR MS-2*	6607	96	112	-
CNA 7151	6193	87	98	-
PR 349	6090	103	132	-
EMBRAPA 7 (TAIM)	6083	84	98	7
PR 306	5859	103	132	7
IRGA 370	5848	84	84	-
IRGA 411	5733	85	98	-
METICA 1	5709	110	132	9
IRGA 416	5634	84	98	-
IRGA 370-38	5610	82	84	-
CNA 7971	5481	100	112	7
CNA 8041	5208	90	112	-
CNA 7967	4886	100	132	3
ALIANÇA*	4677	161	132	3
CNA 7940	4086	106	132	-
CNA 7941	3833	92	112	-
MÉDIA	5841			

C.V. (%) = 10,59

\*Padrão

a 1=0%; 3 = 25%; 5 = 50%; 7 = 75% e 9 = 100%



INSTITUIÇÃO: EPAMIG  
APRESENTADOR: PLÍNIO CÉSAR SOARES

Neste ano agrícola foram conduzidos 12 Ensaio Comparativos Avançados, sendo 6 de ciclo médio e 6 precoces. Esses ensaios foram instalados em Cambuquira, Governador Valadares, Janaúba, Lambarí, Leopoldina e Prudente de Moraes. Além desses ensaios, foram também instalados dois ensaios comparativos preliminares, sendo um em Lambari e outro em Prudente de Moraes.

Os resultados obtidos nos ensaios avançados de ciclo médio estão nas Tabelas 99, 101, 103, 105, 107 e 109, enquanto que nos precoces estão nas Tabelas 100, 102, 104, 106 e 110. Os resultados dos ensaios comparativos preliminares estão nas Tabelas 111 e 112.

Tabela 99. Resultados obtidos no Ensaio Comparativo Avançado de arroz irrigado (ciclo médio) no ano agrícola de 1994/95 em Cambuquira, Minas Gerais.

TRAT	PROD	FLO	ALT	ACA	BP	BF	MG	MPF	ESC	AF
CNA 7204	9276	115	97	1.0	2.0	1.0	6.0	1.0	5.5	2.5
CNA 6808	7766	115	101	1.0	1.0	1.0	7.0	1.0	7.0	5.0
IAC 1289	7739	120	106	1.0	2.0	1.0	3.0	1.0	4.0	5.0
CNA 8041	7661	111	97	1.0	1.0	1.0	5.5	1.5	6.0	2.0
IAPAR 58	7594	111	99	1.0	2.5	1.0	6.5	1.0	6.5	1.5
METICA	7505	122	99	1.0	1.5	1.0	5.0	1.0	2.5	5.0
PR 306	7437	105	105	1.0	1.0	1.0	4.5	1.0	8.5	1.5
BR-IRGA 409	7083	111	90	1.0	2.0	1.0	6.5	1.0	6.5	3.5
CNA 7857	7057	122	86	1.0	1.0	1.0	4.5	1.5	3.0	4.5
CNA 7940	7000	128	99	1.0	2.0	1.5	4.5	2.5	4.0	5.0
BR\MS 2	6838	108	88	1.0	1.0	1.0	6.5	1.0	8.0	4.5
CNA 7809	6588	118	108	1.0	3.5	1.0	3.5	1.0	2.5	4.5
MG 447	6500	134	111	1.0	1.5	1.0	3.0	2.5	2.5	4.5
EMBRAPA 7 (TAIM)	6234	105	88	1.0	8.0	1.0	7.0	1.0	6.5	3.0
CNA 7971	6036	103	95	1.0	4.5	1.0	4.5	1.0	6.5	2.5
CNA 7867	5781	103	108	1.0	5.5	1.0	4.5	1.0	5.5	1.0
CNA 7151	5765	105	95	1.0	4.0	1.0	5.0	1.5	6.5	2.0
CNA 7941	5729	103	97	1.0	5.0	1.0	4.0	1.0	5.0	4.0
JAVAE	5724	103	85	1.0	7.0	1.0	4.5	1.0	6.5	2.5
PR 349	5182	105	104	1.0	3.0	1.0	6.5	1.0	8.0	3.0
INCA (TEST.)	5063	132	82	1.0	7.5	1.0	3.5	1.0	3.0	5.0
SAPUCAI (TEST.)	5047	134	86	1.0	6.5	1.5	4.5	1.5	4.0	4.5
URUCUIA (TEST.)	4760	122	88	1.0	6.5	1.5	5.0	1.0	4.5	4.5
CAPIVARI (TEST.)	4521	128	86	1.0	6.0	1.0	4.5	1.0	3.0	5.0

Tabela 100. Resultados obtidos no Ensaio Comparativo Avançado de arroz irrigado (ciclo precoce) no ano agrícola de 1994/95 em Cambuquira, Minas Gerais.

OBS	TRAT	PROD	FLO	ALT	ACA	BP	BF	MG	MPF	ESC	AF
1	CNA 7545	8291	110	103	1.0	2.5	1.0	6.0	1.5	5.0	2.5
2	CNA 6869	7526	115	87	1.0	2.5	1.0	3.5	1.0	2.0	3.5
3	CNA 7508	7130	112	95	1.0	6.0	1.0	6.5	1.0	5.5	2.0
4	CNA 6444	6635	105	94	1.0	2.0	1.0	5.0	2.0	4.5	1.5
5	BR-IRGA 409(T.)	6526	107	95	1.0	4.5	1.0	5.0	1.5	4.5	2.0
6	CNA 6870	6406	97	81	1.0	5.5	1.0	4.0	1.0	5.0	1.5
7	CNA 6446	6250	97	83	1.0	5.0	1.0	4.5	1.0	6.5	2.0
8	CNA 6808	6198	110	89	1.0	1.5	1.0	4.5	2.5	4.0	4.0
9	CNA 6860	5963	109	95	1.0	3.0	1.0	3.5	1.0	3.0	2.5
10	CNA 6868	5875	97	89	1.0	5.0	1.0	5.5	1.0	5.5	2.5
11	CNA 6854	5687	102	88	1.0	4.0	1.0	5.5	1.0	6.0	3.0
12	CNA 6859	4708	130	85	1.0	1.5	1.0	4.0	1.5	2.0	3.0

Tabela 101. Resultados obtidos no Ensaio Comparativo Avançado de arroz irrigado (ciclo médio) no ano agrícola de 1994/95 em Governador Valadares, Minas Gerais.

OBS	TRAT	PROD	FLO	ALT	ACA	AF
1	CAPIVARI (TEST.)	7592	120	69	1.5	2.0
2	INCA (TEST.)	7374	123	68	1.3	2.5
3	PR 306	7082	98	78	3.0	5.0
4	IAC 1289	6457	116	74	1.0	3.0
5	CNA 8041	6457	102	64	1.5	4.5
6	CNA 7809	6322	115	80	1.7	2.5
7	CNA 7204	6259	109	68	1.3	4.0
8	SAPUCAI (TEST.)	6207	121	67	1.7	3.0
9	URUCUIA (TEST.)	6052	115	71	1.7	2.5
10	BR\MS 2	5978	108	63	1.5	3.5
11	METICA	5884	123	75	1.3	3.5
12	CNA 7867	5832	97	79	2.7	4.5
13	IAPAR 58	5718	109	69	1.3	4.5
14	CNA 7857	5697	104	68	1.0	3.0
15	CNA 6808	5666	90	72	2.5	6.0
16	CNA 7151	5635	88	65	1.7	7.0
17	CNA 7940	5426	130	73	1.3	4.5
18	BR-IRGA 409	5395	92	63	1.3	7.0
19	MG 447	5145	126	91	1.3	3.0
20	EMBRAPA 7 (TAIM)	5009	94	59	1.5	6.5
21	CNA 7941	4812	95	67	1.7	6.5
22	PR 349	4686	108	67	1.0	5.0
23	JAVAE	4291	100	57	1.0	5.5
24	CNA 7971	3083	115	60	2.5	8.0

Tabela 102. Resultados obtidos no Ensaio Comparativo Avançado de arroz irrigado (ciclo precoce) no ano agrícola de 1994/95 em Governador Valadares, Minas Gerais.

OBS	TRAT	PROD	FLO	ALT	ACA
1	CNA 6860	7186	92	79	1.3
2	CNA 6446	6874	88	72	4.5
3	CNA 7508	6519	101	70	1.7
4	CNA 6859	6247	107	68	1.5
5	CNA 6854	6139	98	65	1.0
6	CNA 6808	6124	93	73	2.5
7	CNA 7545	6103	103	72	2.5
8	CNA 6870	5645	89	67	2.2
9	CNA 6444	5218	102	72	2.0
10	CNA 6869	5135	110	66	1.3
11	CNA 6868	4811	91	68	2.2
12	BR-IRGA 409(T.)	4301	94	72	1.3

Tabela 103. Resultados obtidos no Ensaio Comparativo Avançado de arroz irrigado (ciclo médio) no ano agrícola de 1994/95 em Janauba, Minas Gerais.

OBS	TRAT	PROD	FLO	ALT	ACA
1	METICA	10316	95	104	1.0
2	CNA 7940	9527	95	104	1.0
3	CNA 7857	9208	94	90	1.0
4	URUCUIA (TEST.)	9181	96	92	1.0
5	IAC 1289	8897	90	96	2.0
6	CNA 7809	8783	95	96	1.0
7	CAPIVARI (TEST.)	8743	105	85	1.0
8	PR 349	8690	84	96	1.0
9	CNA 8041	8682	83	88	1.0
10	SAPUCAI (TEST.)	8628	100	82	1.0
11	BR\MS 2	8402	90	87	1.0
12	MG 447	8350	102	108	1.0
13	INCA (TEST.)	8294	105	85	1.0
14	PR 306	8182	88	96	1.0
15	EMBRAPA 7 (TAIM)	8160	72	80	1.0
16	CNA 7204	7801	88	90	1.0
17	IAPAR 58	7704	94	92	1.0
18	CNA 6808	7564	77	94	1.0
19	JAVAE	7561	81	88	1.0
20	CNA 7867	7473	83	104	1.0
21	BR-IRGA 409	7189	73	89	1.0
22	CNA 7151	6728	70	83	1.0
23	CNA 7971	6485	87	89	1.0
24	CNA 7941	6368	81	89	1.0

Tabela 104. Resultados obtidos no Ensaio Comparativo Avançado de arroz irrigado (ciclo precoce) no ano agrícola de 1994/95 em Janauba, Minas Gerais.

OBS	TRAT	PROD	FLO	ALT	ACA
1	CNA 6870	9300	84	102	1.0
2	CNA 6446	9284	81	92	2.5
3	CNA 6808	9254	78	100	2.2
4	CNA 7545	8780	85	106	1.3
5	CNA 6868	8563	78	101	2.5
6	CNA 6860	8522	84	107	2.7
7	CNA 6854	8415	84	100	1.0
8	CNA 7508	8360	84	108	2.2
9	BR-IRGA 409 (T.)	7635	81	103	1.0
10	CNA 6444	7549	88	98	1.0
11	CNA 6859	7345	88	92	1.7
12	CNA 6869	6350	85	96	2.0

Tabela 105. Resultados obtidos no Ensaio Comparativo Avançado de arroz irrigado (ciclo médio) no ano agrícola de 1994/95 em Lambari, Minas Gerais.

OBS	TRAT	PROD	FLO	ALT	ACA	BP	BF	MG	MPF	ME	ESC	AF
1	PR 306	6978	108	115	1.0	5.0	2.0	4.5	1.0	1.0	6.5	2.0
2	METICA	6899	128	109	1.0	5.5	1.0	8.0	1.0	1.0	2.5	3.0
3	CNA 7204	6769	116	100	1.0	4.0	1.0	8.5	1.0	1.0	3.5	4.5
4	CNA 8041	6353	113	102	1.5	4.0	1.0	6.0	2.0	1.0	6.0	1.0
5	BR\MS 2	6280	111	98	1.0	6.0	1.5	7.0	1.0	1.0	8.0	3.0
6	PR 349	6160	108	104	1.0	7.5	1.5	6.0	1.0	1.0	4.0	3.5
7	BR-IRGA 409	5910	108	99	1.0	8.5	1.5	4.0	1.0	1.0	3.5	2.0
8	CNA 7971	5504	110	104	1.0	3.5	1.0	5.0	1.0	1.0	4.5	2.0
9	CNA 6808	5310	110	110	1.0	5.0	2.0	6.5	2.0	1.0	6.5	3.5
10	CNA 7941	5239	108	98	1.5	5.5	1.0	4.5	1.0	1.0	4.0	1.5
11	CNA 7940	4973	124	106	1.0	4.0	2.5	7.0	2.5	1.5	2.5	5.5
12	IAPAR 58	4608	114	93	1.0	7.5	2.0	6.5	1.0	1.0	5.5	2.5
13	CNA 7857	4488	124	105	1.0	7.0	1.5	7.5	1.0	1.0	3.0	4.0
14	CNA 7151	4405	100	93	1.0	6.5	2.5	4.5	1.5	1.0	5.0	2.5
15	JAVAE	4124	100	89	1.0	8.5	1.0	3.0	1.0	1.0	4.5	3.5
16	CNA 7809	4035	124	112	1.0	9.0	3.0	6.5	1.5	1.0	2.5	3.0
17	CNA 7867	3973	106	104	2.2	7.5	1.0	3.5	1.0	1.0	5.5	4.0
18	IAC 1289	3921	120	113	1.0	8.5	1.0	7.5	1.0	1.0	3.0	4.0
19	EMBRAPA 7 (TAIM)	2603	108	89	1.0	9.0	4.5	5.0	1.5	1.0	5.5	5.5
20	MG 447	2163	136	118	1.0	7.5	5.0	5.5	3.5	1.0	1.5	1.0
21	SAPUCAI (TEST.)	1744	128	91	1.0	8.0	8.5	4.5	1.0	2.0	3.0	2.5
22	URUCUIA (TEST.)	1297	128	106	1.0	9.0	7.5	7.0	1.5	1.0	3.0	3.0
23	CAPIVARI (TEST.)	1020	128	102	1.0	9.0	7.0	5.5	1.0	1.0	3.0	2.5
24	INCA (TEST.)	984	128	101	1.0	9.0	7.5	5.0	1.0	1.0	3.0	2.0



Tabela 106. Resultados obtidos no Ensaio Comparativo Avançado de arroz irrigado (ciclo precoce) no ano agrícola de 1994/95 em Lambari, Minas Gerais.

OBS	TRAT	PROD	FLO	ALT	ACA	BP	BF	MG	MPF	ME	ESC	AF
1	CNA 7545	5933	108	87	1.0	4.0	1.0	5.5	1.5	1.0	4.0	2.5
2	BR-IRGA 409(T.)	5234	105	91	1.0	5.5	1.0	5.0	1.0	1.0	2.0	1.5
3	CNA 6808	4916	102	89	1.0	1.5	1.0	6.0	2.0	1.0	2.0	3.0
4	CNA 6869	4229	126	84	1.0	5.0	1.0	8.5	1.5	1.0	2.0	3.0
5	CNA 6854	4172	108	82	1.0	5.5	1.0	3.5	2.0	1.0	2.0	3.5
6	CNA 6444	4026	110	89	1.0	2.5	1.0	5.5	1.5	1.0	3.0	2.0
7	CNA 6859	4016	118	86	1.0	3.5	1.0	6.0	1.0	1.0	3.0	2.5
8	CNA 6870	3854	108	76	1.0	6.5	1.0	3.5	1.5	1.0	2.5	5.0
9	CNA 6446	3812	102	84	1.0	8.0	2.0	3.5	1.0	1.0	3.0	4.0
10	CNA 7508	3593	102	89	1.0	9.0	4.0	5.0	1.5	1.0	3.0	3.0
11	CNA 6860	3541	108	85	1.0	8.5	1.5	4.0	1.5	1.0	2.0	4.0
12	CNA 6868	3439	102	83	1.0	6.5	1.0	3.5	1.5	1.0	3.0	3.0

Tabela 107. Resultados obtidos no Ensaio Comparativo Avançado de arroz irrigado (ciclo médio) no ano agrícola de 1994/95 em Leopoldina, Minas Gerais.

TRAT	PROD	FLO	ALT	ACA	BP	BF	MG	MPF	ESC	AF
CNA 7940	6607	120	107	1.0	1.0	5.0	1.0	1.0	5.0	4.0
INCA (TEST.)	6474	125	95	1.0	1.0	3.0	1.0	1.0	5.5	1.5
CAPIVARI (TEST.)	6444	125	96	1.0	1.0	3.0	1.0	1.0	5.0	1.5
URUCUIA (TEST.)	6324	111	97	1.0	1.0	3.0	1.0	1.0	5.0	1.0
METICA	6274	121	102	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.5
SAPUCAI (TEST.)	6254	125	90	1.0	1.0	3.0	1.0	1.0	5.0	1.5
CNA 7857	6004	111	93	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0
IAC 1289	5983	114	107	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0
BR\MS 2	5964	106	92	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	4.5	1.0
CNA 7204	5894	108	98	1.0	1.0	1.0	2.0	1.0	2.0	3.0
MG 447	5772	125	114	1.0	1.0	3.0	1.0	3.0	2.5	3.0
PR 306	5710	100	104	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.5	1.0
CNA 8041	5625	103	93	1.0	4.0	5.0	4.5	3.0	7.0	7.0
EMBRAPA 7 (TAIM)	5564	93	87	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	3.5	3.0
CNA 7809	5544	116	104	1.0	1.0	1.5	1.0	1.5	1.0	3.0
PR 349	5134	105	100	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0
LAPAR 58	5069	103	97	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0
CNA 6808	4986	99	94	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	3.0	2.0
JAVAE	4913	93	89	1.0	1.0	1.5	1.5	1.0	2.5	5.5
BR-IRGA 409	4868	95	86	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	4.5	4.0
CNA 7971	4815	99	97	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	2.0
CNA 7867	4398	98	103	1.0	2.0	1.0	1.0	1.0	1.5	4.5
CNA 7941	4265	87	96	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.5	4.0
CNA 7151	3896	87	87	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	4.5	5.0



Tabela 109. Resultados obtidos no Ensaio Comparativo Avançado de arroz irrigado (ciclo médio) no ano agrícola de 1994/95 em Prudente de Morais, Minas Gerais.

OBS	TRAT	PROD	FLO	ALT	ACA	AF
1	INCA (TEST.)	9677	131	84	1.0	1.0
2	IAC 1289	9583	124	98	1.0	4.0
3	MG 447	9234	135	104	1.0	2.0
4	CAPIVARI (TEST.)	8880	134	81	1.0	1.0
5	METICA	8828	131	91	1.0	2.0
6	EMBRAPA 7 (TAIM)	8719	130	86	1.0	1.5
7	URUCUIA (TEST.)	8625	126	89	1.0	1.5
8	SAPUCAI (TEST.)	8479	132	88	1.0	1.0
9	CNA 7857	8432	122	88	1.0	1.5
10	CNA 7809	8291	124	96	1.0	3.0
11	CNA 7940	7916	128	93	1.0	3.0
12	CNA 7204	7261	122	95	1.0	3.0
13	CNA 8041	7172	120	92	1.0	1.0
14	BR-IRGA 409	7067	123	93	1.0	2.0
15	CNA 6808	7057	124	93	1.0	2.5
16	PR 349	6890	124	95	1.0	1.0
17	IAPAR 58	6823	126	95	1.0	3.0
18	BR\MS 2	6583	121	83	1.0	2.0
19	PR 306	6425	120	96	1.0	1.0
20	CNA 7151	5465	124	91	1.0	3.0
21	JAVAE	4724	108	90	1.0	1.0
22	CNA 7867	4594	116	99	1.0	3.0
23	CNA 7971	4583	116	91	1.0	1.5
24	CNA 7941	4391	117	90	1.0	1.0

Tabela 110. Resultados obtidos no Ensaio Comparativo Avançado de arroz irrigado (ciclo precoce) no ano agrícola de 1994/95 em Prudente de Moraes, Minas Gerais.

OBS	TRAT	PROD	FLO	ALT	ACA	AF
1	CNA 6808	7229	120	91	1.0	1.0
2	CNA 6869	4776	122	88	1.0	2.5
3	CNA 6859	4756	124	85	1.0	2.0
4	CNA 7508	4344	116	87	1.0	2.5
5	CNA 6854	4146	116	83	1.0	2.0
6	CNA 7545	4083	116	85	1.0	2.5
7	CNA 6860	3896	117	86	1.0	2.0
8	CNA 6444	3838	117	86	1.0	2.5
9	BR-IRGA 409(T.)	3635	116	94	1.0	2.0
10	CNA 6870	3151	108	76	1.0	3.0
11	CNA 6868	2515	108	81	1.0	3.0
12	CNA 6446	1921	106	73	1.0	4.5

Tabela 111. Resultados obtidos no Ensaio Comparativo Preliminar de arroz irrigado no ano agrícola de 1994/95 em Lambari, Minas Gerais.

OBS	TRAT	PROD	FLO	ALT	ACA	BP	BF	MG	MPF	ME	ESC	AF
1	CTA ITAJAI-16	5615	112	87	1.0	4.5	1.0	6.0	1.0	1.0	5.0	5.5
2	PR 214	5521	104	92	1.0	4.5	1.5	3.5	1.0	1.0	5.5	1.5
3	PR 120	5344	103	91	1.0	6.0	1.0	3.5	1.0	1.0	6.0	1.5
4	TL	5136	125	102	1.0	4.5	1.0	6.5	1.0	1.5	2.5	4.5
5	PR 394	5006	106	88	1.0	4.5	1.0	5.5	1.0	1.0	4.0	3.0
6	CTA ITAJAI-8	4959	123	88	1.0	3.5	1.0	6.5	1.5	1.0	1.5	3.5
7	EEA IRGA-2	4927	103	86	1.0	7.5	1.5	4.0	1.0	1.0	5.5	3.5
8	METICA 1	4877	123	95	1.0	1.5	1.0	7.0	1.0	1.0	2.5	3.5
9	CTA ITAJAI-12	4802	116	86	1.0	3.0	1.5	7.0	1.5	1.5	4.5	5.5
10	PR 67	4729	117	95	1.0	2.0	1.0	7.5	1.0	1.0	1.5	5.5
11	PR 222	4646	101	88	1.0	5.5	1.0	4.0	1.0	1.0	5.0	4.0
12	PR 380	4646	107	89	1.0	5.5	1.0	3.5	1.0	1.0	4.5	2.5
13	SC 24	4625	115	94	1.0	4.0	1.0	6.0	1.0	1.0	4.5	2.5
14	PR 377	4615	104	86	1.0	5.5	1.0	4.5	1.0	1.0	5.0	2.5
15	PR 241	4365	99	86	1.0	5.5	1.0	3.5	1.5	1.0	5.0	3.5
16	PR 400	4344	99	87	1.0	6.0	1.0	3.5	1.5	1.0	5.0	5.0
17	CNA 8003	4313	112	93	1.0	3.0	1.0	4.5	1.0	1.0	5.0	4.0
18	BR IRGA 409	4167	103	91	1.0	5.5	1.0	3.0	1.0	1.0	5.0	2.5
19	CTA ITAJAI-15	4125	112	95	1.0	4.0	1.0	6.5	1.5	1.0	5.0	5.5
20	PR 242	4104	104	89	1.0	6.5	1.0	4.5	1.0	1.0	5.5	2.0
21	CNA 8021	4104	120	106	1.0	2.0	1.0	8.5	1.0	1.0	5.5	5.5
22	CNA 8036	4052	112	97	1.0	2.0	1.0	4.5	1.0	1.0	3.5	2.0
23	CTA ITAJAI-9	4042	116	83	1.0	7.5	1.5	6.5	1.5	1.0	5.5	5.5
24	PR 169	4032	118	90	1.0	3.5	1.0	8.0	1.5	1.0	4.5	5.0
25	CNA 8033	3896	118	95	1.0	3.5	1.0	6.0	1.0	1.0	2.5	4.0
26	PR 239	3844	104	85	1.0	5.5	1.0	5.0	1.0	1.0	4.5	3.0
27	CNA 8026	3620	123	100	1.0	1.0	1.0	7.0	1.0	1.0	2.0	3.0
28	CTA ITAJAI-6	3490	97	81	1.0	5.0	1.0	5.5	1.0	1.0	5.0	6.0
29	CICA 8	3479	119	87	1.0	7.0	1.0	5.5	1.0	1.0	2.5	3.0
30	CNA 7824	3333	113	90	1.0	1.0	1.0	7.5	1.5	1.0	3.5	5.0
31	EEA IRGA-3	3194	98	82	1.0	5.0	1.0	4.5	1.0	1.0	5.0	6.5
32	CNA 8002	3072	107	92	1.0	4.5	1.0	5.0	1.0	1.0	5.5	2.5
33	EEA IRGA-6	2919	98	85	1.0	6.0	1.0	7.0	2.0	1.0	5.5	6.5
34	CNA 8032	2854	123	99	1.0	2.5	1.0	6.5	1.5	1.0	3.5	4.5
35	CNA 8039	2833	123	97	1.0	1.5	1.5	7.5	1.5	1.0	1.5	4.5
36	EEA IRGA-7	2479	92	84	1.0	5.0	1.0	7.0	1.0	1.0	5.0	7.0

Tabela 112. Resultados obtidos no Ensaio Comparativo Preliminar de arroz irrigado no ano agrícola de 1994/95 em Leopoldina, Minas Gerais.

TRAT	PROD	FLO	ALT	ACA	BP	BF	MG	MPF	ESC	AF	TP
CICA 8	4122	132	88	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	4.0	4.5	4.2
METICA 1	3858	132	87	1.0	2.0	2.0	2.0	2.5	4.0	4.5	1.5
PR 169	3833	132	88	1.0	4.0	4.5	1.5	6.0	7.5	7.5	2.5
CTA ITAJAI-8	3810	132	82	1.0	2.5	3.5	2.5	5.0	3.0	5.0	1.0
CTA ITAJAI-12	3542	125	80	1.0	5.0	6.0	2.0	6.0	9.0	9.0	2.0
CNA 8021	3540	132	94	1.0	2.0	2.5	1.0	3.0	7.5	6.0	1.5
CTA ITAJAI-9	3521	128	77	1.0	4.5	5.5	1.5	5.5	9.0	8.0	1.7
SC 24	3497	132	94	1.0	4.0	4.5	3.0	5.5	6.0	7.5	1.0
CNA 8026	3389	132	91	1.0	2.0	2.5	1.0	3.0	2.5	3.0	1.0
CTA ITAJAI-16	3370	128	79	1.0	3.0	4.0	2.0	4.0	8.5	7.5	2.2
PR 242	3295	121	93	1.0	1.0	2.5	1.0	4.0	6.0	5.0	2.5
CTA ITAJAI-15	3248	127	87	1.0	2.0	2.0	2.0	3.0	5.0	5.0	1.0
CNA 8032	3226	132	89	1.0	2.0	2.5	2.0	4.0	2.5	4.0	1.0
CNA 8003	3211	125	88	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0
PR 394	3116	125	81	1.0	4.0	4.0	2.0	3.0	8.0	7.0	2.0
PR 67	3080	130	88	1.0	2.0	3.0	1.0	4.5	3.0	5.5	1.0
CNA 7824	3017	132	84	1.0	3.0	5.0	1.0	5.0	5.0	7.0	1.0
CNA 8039	2999	132	94	1.0	2.0	2.0	1.0	3.0	4.0	3.5	1.0
BR IRGA 409	2926	123	95	1.0	1.0	1.0	1.0	3.0	2.5	3.5	1.0
TL	2917	125	90	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	2.0	2.0
PR 222	2887	119	92	1.0	1.0	2.5	1.0	3.5	4.5	5.5	1.0
CNA 8033	2752	128	86	1.0	2.5	2.5	1.0	4.0	4.0	4.5	1.0
PR 377	2706	125	84	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	2.0	3.5	1.0
PR 120	2647	123	91	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.5	2.0	1.0
PR 239	2638	123	88	1.0	1.0	1.0	1.0	2.5	6.0	5.5	1.5
EEA IRGA-2	2587	119	82	1.0	1.0	1.7	1.0	2.3	5.7	6.3	1.0
PR 241	2533	121	90	1.0	1.0	2.0	1.0	3.5	4.5	5.0	1.0
PR 400	2533	121	84	1.0	1.0	1.0	1.0	2.3	7.0	6.3	1.0
PR 380	2494	125	87	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	3.5	2.0
CNA 8036	2284	127	88	1.0	1.5	1.5	1.0	1.5	2.5	2.5	1.0
CNA 8002	2265	123	91	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	3.0	1.0
EEA IRGA-3	2253	111	86	1.0	1.0	1.0	1.0	1.5	1.5	4.5	1.0
PR 214	2253	125	88	1.0	1.0	2.0	1.0	2.0	1.5	4.5	1.5
EEA IRGA-6	1886	110	86	1.0	1.0	1.5	1.0	2.5	1.0	4.5	1.0
CTA ITAJAI-6	1767	110	83	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.5	6.0	1.0
EEA IRGA-7	1472	112	83	1.0	1.0	1.0	1.0	1.5	3.0	5.5	1.0

**INSTITUIÇÃO:** EMCAPA  
**APRESENTADOR:** THALES MATTOS

### **Ensaio Comparativo Preliminar de Arroz Irrigado.**

O ensaio foi conduzido na EEL, em solo aluvial, contituído de 36 genótipos (Tabela 113).

As maiores produtividades foram das linhagens PR 380 (6933 kg/ha), CTA ITAJAI-9, EEA IRGA-6 e CTA ITAJAI-16 (6536 kg/ha), vindo em seguida a testemunha BR IRGA 409 com 6513 kg/ha. A produtividade média do ensaio foi de 5798 kg/ha, próxima a média da CICA 8. O ciclo de florescimento dos germoplasmas mencionados foi inferior ao da BR IRGA 409, tendo também a altura de plantas mais reduzida. Não ocorreu doenças nas folhas. Entre os melhores materiais, apenas a CTA ITAJAI-9 apresentou nota para mancha de grãos inferior a da BR IRGA 409.



Tabela 113. Ensaio comparativo preliminar irrigado, ano agrícola 1994/95.

TRATAMENTO	LINHAGENS	PROD. (kg/ha)	FLOR. (dias)	ALT. (cm)	MG
30	PR 380	6933	103	102	3,5
8	CTA ITAJAI-9	6725	99	97	1,5
3	EEA IRGA-6	6675	100	97	4,0
11	CTA ITAJAI-16	6538	99	102	3,5
34	BR IRGA 409 (T)	6513	106	111	2,0
1	EEA IRGA-2	6438	92	97	5,0
5	SC 24	6350	106	106	2,5
9	CTA ITAJAI-12	6350	100	97	2,5
32	PR 400	6325	105	100	3,0
18	CNA 8033	6163	102	98	3,5
15	CNA 8021	6150	105	113	3,0
4	EE A IRGA-7	6013	100	100	3,5
6	CTA ITAJAI-6	6013	102	102	3,0
10	CTA ITAJAI-15	5988	100	103	1,0
19	CNA 8036	5975	102	99	1,5
35	CICA 8 (T)	5938	107	98	4,0
36	T.L.	5925	90	96	2,5
27	PR 242	5888	109	107	4,0
17	CNA 8032	5813	105	100	5,0
21	PR 67	5813	105	103	3,5
24	PR 214	5763	91	97	1,0
7	CTA ITAJAI-8	5750	107	96	1,0
33	METICA 1	5750	108	108	3,5
12	CNA 7824	5688	102	100	3,5
29	PR 377	5413	95	104	3,0
23	PR 169	5388	110	103	3,0
26	PR 241	5325	108	104	5,0
31	PR 394	5300	94	104	5,0
16	CNA 8026	5288	103	110	3,5
25	PR 222	5288	109	98	4,0
22	PR 120	5213	91	95	1,0
2	EEA IRGA-3	5175	100	102	4,0
28	PR 329	5150	111	98	5,0
20	CNA 8039	4800	103	112	1,0
13	CNA 8002	4650	103	106	3,0
14	CNA 8003	4275	91	96	1,0
MÉDIA		5798			

## Ensaio Comparativo Avançado Irrigado (CNPAF)

O ensaio foi instalado na EEL, em solo aluvial, sob condições de irrigação por inundação. Foram testados 28 tratamentos (Tabela 114).

Na média geral, as 8 linhagens mais produtivas, em ordem decrescente foram as PR 306 (96083 kg/ha), CNA 7543, CNA 7940, CNA 7553, IAC 1289, CNA 7857, CNA7556 e PR 349 (5034 kg/ha), bem superiores, portanto, a produtividade da BR IRGA 409, com 3889 kg/ha).

As produtividades médias das linhagens variaram de 6083 a 3775 kg/ha, (CICA 8) tendo como média geral 4597 kg/ha.

O ciclo médio das linhagens, da emergência ao florescimento, variou de 91 a 114 dias, e altura de plantas de 89 a 109 cm, não ocorrendo problemas de acamamento. As notas para mancha de grãos dos melhores tratamentos mencionados, não ultrapassaram a 3,5, registradas para a BR IRGA 409.

Tabela 114. Ensaio comparativo preliminar irrigado, ano agrícola 1994/95.

TRATAMENTO	LINHAGENS	PROD. (kg/ha)	FLOR. (dias)	ALT. (cm)	MG
11	PR 306	6083	105	108	2,5
23	CNA 7543	5583	100	102	1,5
5	CNA 7940	5559	107	103	2,5
24	CNA 7553	5375	110	91	3,0
13	IAC 1289	5256	107	100	3,0
6	CNA 7857	5142	110	92	3,0
25	CNA 7556	5111	107	93	3,0
12	PR 349	5034	108	104	3,5
28	PANAMA 1048	4850	106	100	1,5
22	CNA 7545	4825	104	91	2,5
3	CNA 7967	4692	102	109	1,0
7	CNA 7809	4675	103	99	2,5
8	CNA 7204	4567	105	100	4,0
19	METICA 1	4550	105	103	2,5
10	CNA 6808	4517	111	104	3,0
14	URUCUIA	4500	111	108	4,0
26	CNA 7546	4434	105	89	2,5
5	IAPAR 58	4375	114	94	2,5
1	CNA 8041	4325	105	96	4,5
27	PANAMA 1537	4322	108	92	2,0
16	JAVAE	4150	97	92	2,0
4	CNA 7941	4017	101	98	1,5
2	CNA 7971	3967	91		3,0
17	BR/M52	3967	101	91	2,5
20	BR IRGA 409 (T)	3889	112	104	3,5
18	EMBRAPA 7 TAIM	3775	109	93	4,0
9	CNA 7151	3608	114	94	4,3
21	CICA 8 (T)	3575	108	89	2,5
MÉDIA		4597			

Ensaio Comparativo Avançado de Arroz Irrigado - Ciclo Precoce, 94/95  
EMCAPA.

Testados 12 materiais genéticos, em solos aluviais, com irrigação por inundação em EEBN (Cachoeiro Itapemirim), EEL (Linhares) e na região alta, Domingos Martins (EEBN). Nesse último local, ocorreu ataque de pássaros, comprometendo os resultados (Tabela 115 e 116).

As melhores cultivares foram as PR 349, com 6320 kg/ha, PR 222 (5506 kg/ha) e CNA 7854 com 5228 kg/ha). A testemunha BR IRGA 409 registrou 4722 kg/ha, inferior a média dos ensaios (5040 kg/ha). O ciclo desses materiais, da emergência ao florescimento, não ultrapassou o da BR IRGA 409 (113 dias). Não ocorreu acamamento, havendo baixo índice de mancha de grãos, porém, sem doenças de folhas.

Tabela 115. Produção média de grãos, das linhagens dos ensaios comparativos avançados de arroz irrigado, ciclo precoce, obtidas nas EEBN e EEL, 94/95. EMCAPA.

CULTIVARES	PRODUÇÃO (kg/ha)		MÉDIA (kg/ha)
	EEBN	EEL	
PR 349	7110	5529	6320
PR 222	5639	5373	5506
CNA 7854	4382	6073	5228
PR 306	6142	3896	5019
EEBN-2	4687	4907	4797
BR IRGA 409 (T)	3666	5778	4722
EEBN-1	4526	4796	4661
CNA 7978	2679	5456	4068
MÉDIA	4854	5226	5040

Tabela 116. Médias de florescimento e altura de plantas das linhagens dos ensaios comparativos avançados de arroz irrigado-ciclo precoce, obtidos nas EEBN e EEL, 94/95. EMCAPA.

CULTIVAR/ LINHAGEM	EEL		EEBN		MÉDIA	
	FLOR	ALT	FLOR	ALT	FLOR	ALT
PR 349	104	102	121	99	113	101
CNA 7978	118	112	101	99	110	106
PR 306	98	104	117	112	108	108
PR 222	113	103	117	108	115	106
CNA 7854	109	107	108	112	109	110
EEBN-1	102	101	104	104	103	103
EEBN-2	103	99	108	107	106	103
BR IRGA 409	108	110	117	96	113	103

## Ensaio Comparativo Avançado de Arroz Irrigado - Ciclo Médio, 94/95

Foram conduzidos dois ensaios na região baixa, EEBN (Cachoeiro de Itapemirim) e EEL (Linhares) e um na região alta - EEMF (Domingos Martins), todos em solos aluviais, com irrigação por inundação (Tabelas 117 e 118).

Na EEMF, ocorreu uma incidência generalizada de pássaros, comprometendo os dados do ensaio.

Testaram-se 12 entradas, usando as cultivares Franciscano, Inca e Aliança como testemunhas.

Os 3 germoplasmas que mais sobressairam foram a IAC 1316 com 6513 kg/ha, IAC 1278 e Franciscano, seguidos da CNA 7531, INCA e Aliança, com produtividade acima de 5100 kg/ha. A média geral dos ensaios foi de 5204 kg/ha. A floração média foi de 118 dias (Aliança) e a altura de plantas 106 a 116 cm de altura, sem problemas de acamamento. Não ocorreu doenças nos materiais em teste, apenas uma pequena incidência de mancha de grãos.

Tabela 117. Produção média de grãos das linhagens dos ensaios comparativos avançados de arroz irrigados - ciclo médio, obtidas na EEBN e EEL, 94/95. EMCAPA.

LINHAGENS	EEBN (kg/ha)	EEL (kg/ha)	MÉDIA (kg/ha)
IAC 1316	7225	5800	6513
IAC 1278	6154	6056	6105
FRANCISCANO (T)	5760	6282	6021
CNA 7531	6756	4700	5728
INCA (T)	6259	4845	5552
ALIANÇA (T)	6615	3656	5136
PR 37	5151	4989	5070
CNA 8041	5282	4661	4972
CNA 7940	4607	4915	4761
PR 333	5799	3585	4692
EEBN 4	4893	3167	4030
CNA 7967	3196	4545	3871
MÉDIA	5641	4767	52054



Tabela 118. Médias de florescimento e altura de plantas da linhagens dos ensaios comparativos avançados de arroz irrigado, ciclo médio, obtidas nas EEBN e EEL, 94/95. EMCAPA.

CULTIVAR/ LINHAGEM	EEL		EEBN		MÉDIA	
	FLOR	ALT	FLOR	ALT	FLOR	ALT
1 CNA 7940	110	115	101	102	106	108
2 CNA 8041	103	118	114	114	109	116
3 CNA 7967	104	114	114	107	109	111
4 PR 333	86	-	117	106	102	106
5 IAC 1316	110	109	124	106	117	108
6 IAC 1278	109	120	121	110	115	115
7 PR 37	111	117	121	113	116	115
8 CNA 7531	96	102	121	109	109	106
9 EEBN 4	108	119	124	107	116	113
10 ALIANÇA	111	98	124	102	118	200
11 FRANCISCANO	109	119	121	109	115	114
12 INCA	108	98	104	107	106	103

**INSTITUIÇÃO: PESAGRO**  
**APRESENTADOR: SILVINO AMORIM NETO**

No ano agrícola de 1994/95, foram conduzidos um ensaio de observação, dois ensaios comparativos preliminar, normal e precoce, e três ensaios comparativos avançados de cultivares e linhagens de arroz irrigado. No ensaio de observação, dos 144 genótipos testados, selecionou-se 26 de ótima qualidade de grãos para continuarem em observação no programa de melhoramento. As linhagens CNA 8269, CNA 8239 e CNA 8242, apresentaram os maiores potenciais produtivos, superando a testemunha local (CICA 8), em até 33%, (Tabela 119). No ensaio comparativo preliminar normal, as cultivares PR 242, Franciscano e Aliança, destacaram-se como as mais produtivas, com produtividades de 5.580 kg/ha, 5.180 kg/ha e 5.190 kg/ha, superando a cultivar testemunha (INCA 4440) em 20%, 14% e 13%, respectivamente (Tabela 120). Os dados dos componentes de produção (Tabela 121), evidenciam que estes genótipos, apresentaram os maiores índices de perfilhamento, o que explica, em parte os seus potenciais produtivos. O ensaio comparativo preliminar precoce teve mais de 70% das parcelas prejudicadas por ataque de pássaros, razão pela qual foi considerado perdido. Nos ensaios comparativos avançados conduzidos nas regiões Norte Nordeste, constatou-se os maiores potenciais produtivos das cultivares Aliança, IAC 238 e da linhagem CNA 6292.

A cultivar Aliança, com produtividade de 4.868 kg/ha, superou a cultivar testemunha, INCA 4440, em 37%, (Tabela 122). As linhagens CNA 7230, BRMS1 e as cultivares TAIM e MG 494, apresentaram índices de grãos translúcidos superiores a 90%. As cultivares e linhagens citadas, apresentaram, também, um maior potencial de perfilhamento do que a testemunha, o que justifica a sua maior produtividade (Tabela 123). No ensaio comparativo avançado da região das Baixadas Litorâneas, as cultivares TAIM, IAC 242 e a linhagem CNA 7230, foram as mais produtivas; 50% do ensaio foi prejudicado por ataque de pássaros. A cultivar TAIM, além de ter sido a mais produtiva, destacou-se como de ótima qualidade de grãos e pela precocidade, característica de grande importância para a região, tendo em vista o interesse dos produtores em fazer o uso intensivo das áreas, (Tabela 124). Foi, também, a cultivar de maior potencial de perfilhamento, o que justifica, em parte, o seu alto potencial produtivo (Tabela 125).

Tabela 119. Características agroindustriais avaliadas em 30 linhagens selecionadas no ensaio de observação de cultivares e linhagens de arroz irrigado, Campo, RJ, 1994/95.

Cultivar/ linhagem	Rend. de grãos (kg/ha)	Altura de planta (cm)	Ciclo biológico (dias)*	Acama- mento**	Rend. de engenho		Grãos translúcidos (%)	PMG (g)
					I.	Q.		
CNA 8269	3.901	86	128	1	60	9	94	23
CNA 8239	3.443	84	120	1	61	6	80	29
CNA 8242	3.309	84	120	1	63	5	89	29
CNA 8231	3.295	83	138	1	63	5	86	27
CNA 8265	3.232	89	124	1	60	8	95	24
CNA 8268	2.897	84	137	1	62	7	93	24
CNA 8238	2.810	78	120	1	59	8	88	28
IRGA 409	2.735	88	131	1	55	10	65	26
CNA 8256	2.723	81	124	1	63	5	96	25
CNA 8262	2.654	77	124	1	62	4	80	25
CICA 8	2.616	81	145	1	59	7	70	23
CNA 8248	2.602	86	140	1	57	10	85	26
CNA 8266	2.583	92	137	1	67	1	95	23
CNA 8252	2.497	90	138	1	61	7	80	27
CNA 8281	2.457	88	138	1	57	9	96	27
EEA IRGA 945	2.434	79	131	1	59	8	91	26
M-5-63-1	2.287	76	139	1	58	9	90	28
CNA 8314	2.270	72	131	1	67	4	96	26
PR 474	2.241	84	128	1	61	8	95	28
PR 505	2.207	86	138	1	60	8	88	27
JAVAÉ	2.107	75	140	1	63	5	82	24
CNA 8261	2.106	72	124	1	64	5	84	24
EEA IRGA 950	1.985	78	131	1	65	3	96	24
CNA 8235	1.972	80	142	1	61	6	95	25
CNA 8233	1.670	78	120	1	62	7	90	28
CNA 8255	1.600	79	124	1	60	8	85	25
CNA 8319	1.532	86	140	1	58	9	96	25
CNA 8318	1.359	82	131	1	63	3	97	25
CA 8281	1.344	78	140	1	66	3	96	24
CNA 8254	1.311	78	138	1	62	6	96	25
EEA IRGA 949	1.192	71	131	1	64	4	90	26
CNA 8320	1.174	78	145	1	65	5	90	27
METICA	2.676	86	142	1	57	4	80	25

\* semeadura à maturação do grãos.

\*\* 1 - sem acamamento; 9 - totalmente acamada.

Tabela 120. Características agroindustriais avaliadas em 21 cultivares de arroz irrigado testadas no ensaio comparativo preliminar Campo, RJ, 1994/95.

Cultivar/ linhagem	Rend. de grãos (kg/ha)	Altura de planta (cm)	Ciclo biológico (dias)*	Acama- mento**	Rend. de engenho		Grãos translúcidos (%)
					I.	Q.	
PR 242	5.580	101	120	1	63	7	85
Franciscano	5.185	100	140	1	61	9	80
Aliança	5.120	97	140	1	57	13	91
B. 375	4.939	96	116	1	58	10	73
B. 221	4.513	100	120	1	62	7	92
INCA 4440	4.501	99	130	1	65	6	86
EEA IRGA 5	4.553	89	116	1	66	3	90
PR 669	4.316	101	120	1	63	6	90
B. 373	4.124	88	116	1	64	12	84
CNA 8037	3.992	99	116	1	55	8	56
IAC 1282	3.872	99	120	1	64	6	93
B. 395	3.630	103	116	1	64	9	76
CTA ITAJAI 3	3.375	90	116	1	60	7	93
EEA IRGA 3	3.353	96	116	1	61	6	97
CTA ITAJAI 4	3.313	87	120	1	65	7	83
CNA 8043	3.306	98	140	1	60	9	85
IAC 102	3.295	102	121	1	59	4	85
EEA IRGA 2	3.256	88	116	1	65	5	95
EEA IRGA 7	3.146	94	116	1	63	9	94
Bico Preto	2.996	100	140	1	61	8	88
CTA ITAJAI 7	2.661	88	116	1	60		92

\* semeadura à maturação do grãos.

\*\* 1 - sem acamamento; 9 - totalmente acamada.

Tabela 121. Número de panículas, número de grãos por panícula e peso de 1000 sementes de 21 cultivares e linhagens testadas no ensaio comparativo preliminar de arroz irrigado. Campos-Rj. 1994/95.

Cultivar/ Linhagem	Númer de panículas (m <sup>2</sup> )	Número de grãos por panícula	Peso de 1000 grãos
Aliança	406	97	25
Franciscano	461	99	28
IAC 102	294	93	30
Bico Preto	247	105	25
B. 375	403	67	26
EEA IRGA 2	310	85	26
EEA IRGA 3	295	74	30
EEA IRGA 5	335	69	27
EEA IRGA 7	327	87	26
CTA ITAJAI 4	207	81	27
CTA ITAJAI 5	315	77	27
CTA ITAJAI 7	351	70	26
PR 669	245	106	27
PR 242	414	124	26
CNA 8043	187	92	24
CNA 8037	339	89	25
B. 221	199	94	26
B. 273	268	64	25
B. 395	321	87	26
IAC 1282	264	88	26
INCA 4440	187	83	25

Tabela 122. Características agroindustriais avaliadas em 21 cultivares de arroz irrigado testadas no ensaio comparativo preliminar Campo, RJ, 1994/95.

Cultivar/ linhagem	Rend. Médio de grãos(kg/ha)		Média	Altura de planta (cm)	Ciclo biológico (dias)*	Acama- mento**	Rend. de engenho		Grãos trans lúcidos (%)
	(1)	(2)					I.	Q.	
Aliança	5.269	4.467	4.868	86	145	1	65	4	89
IAC 238	4.460	3.889	4.174	88	145	1	57	11	84
CNA 6292	4.356	3.726	4.041	88	154	1	63	6	88
IAC 242	4.266	3.459	3.862	87	145	1	61	7	85
CNA 6807	3.244	3.749	3.496	86	145	1	60	8	86
BRMS 2	3.108	3.708	3.408	92	128	1	61	7	90
CNA 7230	4.798	1.582	3.190	87	145	1	60	9	93
INCA 4440	3.881	2.350	3.115	87	145	1	60	7	84
IAC 102	3.142	2.676	2.909	90	150	1	58	10	84
TAIM	3.442	2.356	2.899	95	116	1	62	7	94
BRMS 1	2.120	2.101	2.110	83	116	1	62	6	91
MG 444	1.555	2.517	2.036	81	116	1	67	7	95

Fonte: EEC/PESAGRO-RIO

- Parcelas prejudicadas.

\* semeadura à maturação do grãos.

\*\* 1 - sem acamamento; 9 - totalmente acamada.

(1) Campos; (2) Itaperuna.

Tabela 123. Número de panículas, número de grãos por panícula e peso de 1000 sementes de 12 cultivares e linhagens de arroz irrigado testadas no ensaio avançado das regiões Norte-Noroeste Fluminense. Campos-RJ. 1994/95.

Cultivar/ Linhagem	Númer de panículas (m <sup>2</sup> )	Número de grãos por panícula	Peso de 1000 grãos
IAC 242	256	87	29
IAC 238	261	93	29
CNA 7230	265	85	26
CNA 6807	298	91	26
CNA 6292	283	100	26
BRMS 1	229	83	25
BRMS 2	254	98	24
Aliança	321	104	24
TAIM	272	102	25
IAC 102	254	96	29
MG 444	270	85	26
INCA 4440	261	92	24

Tabela 124. Produtividade média de grãos, altura de plantas, ciclo biológico, acamamento, rendimento de engenho e grãos translúcidos de 12 cultivares e linhagens de arroz irrigado do ensaio comparativo avançado no município de Cabo Frio, da Região das Baixadas Litorâneas. Campos, RJ, 1994/95.

Cultivar/ linhagem	Rend. de grãos (kg/ha)	Altura de planta (cm)	Ciclo biológico (dias)*	Acama- mento**	Rend. de engenho		Grãos translúcidos (%)
					I.	Q.	
TAIM	3.659	74	105	1	58	13	92
CNA 7230	3.347	80	130	1	58	12	87
IAC 142	3.165	84	130	1	47	18	83
CNA 7150	2.890	73	105	1	59	9	93
CNA 7192	2.514 -	76	130	1	61	8	94
CNA 6728	2.472 -	84	105	1	61	10	90
EMPASC 105	2.460 -	75	131	1	62	7	88
BRMS 1	2.277 -	84	105	1	64	7	86
INCA 4440	1.763 -	82	135	1	54	15	80

Fonte: PESAGRO-RIO

- Parcelas prejudicadas por pássaros.

\* semeadura à maturação do grãos.

\*\* 1 - sem acamamento; 9 - totalmente acamada.



Tabela 125. Número de panículas, número de grãos por panícula e peso de 1000 sementes de 9 cultivares e linhagens de arroz irrigado do ensaio avançado comparativo avançado no município de Cabo Frio, da Região das Baixadas Litorâneas. Campos-RJ. 1994/95.

Cultivar/ Linhagem	Número de panículas (m <sup>2</sup> )	Número de grãos por panícula	Peso de 1000 grãos
TAIM	380	94	25
EMPASC 105	276	65	28
CNA 6728	375	67	26
CNA 7150	340	80	24
CNA 7230	340	57	26
IAC 242	340	52	27
BRMS 1	325	74	27
CNA 7192	306	56	27
INCA 4440	239	36	25

INSTITUIÇÃO: IAPAR  
APRESENTADOR: MÁRIO T. FUKOSHIMA

### Ensaio de Observação de Arroz Irrigado

Os Ensaios de Observação de Arroz Irrigado - EOI, recebidos do CNPAF, foram instalados nas localidades de Irati (Sul) e Cambará (Norte) do Estado do Paraná, nos dias 24 e 22 de novembro de 1994 passado, respectivamente.

Em Irati, o ensaio foi muito prejudicado, devido a falta de pessoal, provocando atraso no transplante das mudas. Assim, o crescimento das plantas ficou muito limitado, apesar de que tenha ocorrido um bom perfilhamento em muitas parcelas. O florescimento das linhagens ocorreu nos meses de abril e maio, quando as temperaturas médias já estão muito baixas, ocasionando altos índices de uma exssecção das panículas e esterilidade dos grãos, e, conseqüentemente as suas produções não puderam ser avaliadas.

Em Cambará, este ensaio foi transplantado em janeiro de 95, com a mesma dificuldade, e os resultados obtidos podem ser considerados de razoável a bom, devido as temperaturas serem mais elevadas na região Norte do Estado. Assim, as produtividades médias das testemunhas foram: 9,10 ton/ha para a variedade BR IRGA 409; 8,57 ton/ha para METICA 1; 7,98 ton/ha para CICA 8; e 7,62 ton/ha para JAVAÉ. Considerando a variedade METICA 1, como testemunha do ensaio de Cambará, devido ser uma das variedades mais cultivadas no Estado, as linhagens que sobressaíram com produtividade superior em 10% foram: PR 481 (11,02 ton/ha), CNA 8258 (10,48 ton/ha), M5-63-1 (11,02 ton/ha) e SC 116 (10,08 ton/ha).

Dentre as testemunhas, algumas parcelas da variedade CICA 8, apresentou índice de acamamento elevado com leituras variando de 5 a 9. Entre as linhagens avaliadas a PR 504, PR 467, PR 446 e PR 463 apresentaram os mais altos índices de acamamento, com leituras entre 7 e 9. Com relação ao brusone da panícula, nenhuma linhagem apresentou leitura superior a 5. O grau de exssecção das panículas foi elevado nas seguintes linhagens: CNA 8258, CNA 8257, EEA IRGA 949, CNA 8381, PR 504, CNA 8375, CNA 8368 E PR 463 com leitura 7; e a esterilidade das espiguetas foi mais elevada com leitura 7, nas seguintes linhagens: CNA 8230, CNA 8257, PR 504 e CNA 8324. Os resultados obtidos indicaram que de uma maneira geral as produtividades foram até elevadas, com baixo índice de ocorrência de brusone das panículas, boa exssecção das panículas e alto índice de fertilidade dos grãos, em função da não ocorrência de quedas drásticas nas temperaturas médias na Região Norte do Paraná.

## Ensaio Comparativo Preliminar

Os locais onde foram conduzidos estes ensaios foram os mesmos dos Ensaios Comparativos Avançados-ECA, e os problemas que ocorreram com o ECA de Morretes também foram os mesmos que ocorreram com este ensaio neste local. As datas das semeaduras também foram as mesmas que os ECA nos dois locais estudados.

Em Morretes, as produtividades foram mais elevadas 5.19 ton/ha, enquanto que em Irati foi de 3.07 ton/ha, devido aos fatores climáticos serem mais favoráveis à cultura do Arroz que em Irati. Aliados à produtividade, o porte e o comprimento das panículas desenvolveram melhor e o ciclo das linhagens foi menor que em Irati. Da mesma maneira que aconteceu com os ensaios ECA, nenhuma das linhagens estudadas superou a testemunha METICA 1, em relação a produtividade. Com relação ao brusone da panícula as variedades BR IRGA 409 e CICA 9 apresentaram as mais altas reações 7.0, enquanto que entre as linhagens a CNA 8021, CNA 8026, PR 242 e CNA 8039 apresentaram as leituras mais elevadas 7.5, 7.0, 7.0 e 6.0, respectivamente. Com relação a exserção das panículas a linhagem CNA 8032 foi a que apresentou a leitura mais elevada 7.0 neste local.

Em Irati, as produtividades foram mais baixas, o ciclo mais longo, e o número de panículas/m<sup>2</sup> mais elevado. As linhagens CNA 8039, PR 67 e PR 169 destacaram-se da testemunha METICA 1 em 21, 13 e 11%, respectivamente, com relação à produtividade, entretanto, quando se comparou com outra testemunha a variedade CICA 8, notou-se que apenas a linhagem CNA 8039 superou esta testemunha em 3%. Com relação ao brusone da panícula, não houve também alta incidência, apenas as linhagens CTA ITAJAI 6, CTA ITAJAI 12 e CNA 8021 apresentaram a leitura 5.5. Entretanto, o grau de exserção das panículas e o grau de esterilidade das espiguetas foram muito elevados, sobressaindo apenas as linhagens PR 120, PR 67, PR 242 com leituras 2.0, 3.0 e 3.0 para esterilidade das espiguetas e leituras 4.0, 4.0 e 3.0 para exserção das panículas, respectivamente.

De uma maneira geral, podemos concluir que nenhuma das linhagens estudadas se destacou da melhor testemunha CICA 8 em produtividade, e as linhagens PR 120, PR 67 e PR 242 foram melhores para a exserção das panículas e esterilidade das espiguetas, as quais merecem ser estudadas mais cuidadosamente para as condições de clima mais ameno para o arroz.

## Ensaio Comparativo Avançado de Arroz Irrigado

Os Ensaio Comparativos Avançados de Arroz Irrigado - ECA, da safra 1994/95 foram conduzidos em IRATI (Sul) e MORRETES (Litoral) do Estado do Paraná. As sementeiras foram efetuadas no viveiro nos dias 26/10 e 30/11/94 nos dois locais, para a produção de mudas, e implantação do ensaio através do transplante de mudas, obedecendo o delineamento experimental proposto na caderneta de campo. Em Morretes, a primeira sementeira efetuada diretamente nas quadras foi perdida devido a má germinação das sementes, em função da compactação da camada superficial do solo após uma chuva, não permitindo uma germinação adequada das sementes. Em consequência deste problema, foi efetuada a segunda sementeira no viveiro, mesmo com um grande atraso para implantar através de transplante de mudas.

De uma maneira geral esperava-se um desenvolvimento melhor das plantas em Morretes, em função das altas temperaturas que se verificam durante o verão e outono nesta região, comparativamente com Irati onde normalmente se verificam quedas nas temperaturas médias e mínimas nessa época. Entretanto, devido ao atraso na data da sementeira deste local, o desenvolvimento das plantas foi parcialmente prejudicado e as produtividades médias foram relativamente baixas (5,03 ton/ha em Morretes) enquanto que a de Irati que normalmente é baixa devido aos fatores climáticos, foi de 3,97 ton/ha.

Analisando os resultados obtidos em Morretes, podemos constatar que nenhuma das linhagens avaliadas superou a testemunha METICA 1, que produziu 6,37 ton/ha. Com relação ao ataque de brusone da panícula, as linhagens CNA 7204, IAC 1289 e CNA 6808 foram as que apresentaram as maiores reações: 6.0, 5.0 e 4.5, respectivamente. As exserções das panículas que são consideradas normalmente um defeito genético e também podem se manifestar em função de fatores ambientais, segundo (IRRI, 1975). Em Morretes não houve incidência elevada desse problema, apenas a variedade URUCUIA apresentou leitura 3.5. O mesmo ocorreu com o acamamento, onde a linhagem CNA 7204 foi a única a apresentar leitura 3.5.

Em Irati, apesar das produtividades serem mais baixas que em Morretes, observou-se que as linhagens PR 349, CNA 7204, CNA 7940 e CNA 7857 superaram a testemunha METICA 1 de 19 a 5% em produtividade. No entanto, quando comparadas com outra testemunha (CICA 8), observou-se que nenhuma das linhagens chegou a superá-la. Com relação a incidência do brusone das panículas, a variedade EMBRAPA 7-TAIM, e URUCUIA apresentaram as reações mais elevadas 7.0 e 6.5, respectivamente, seguidas das linhagens CNA 7940, CNA 6808 com reação 6.0 e CNA 7857, PR 306 e IAC 1289 com reação 5.5. As exserções das panículas foram elevadas em Irati, onde as variedades CICA 8 e URUCUIA apresentaram as maiores leituras (7.0), seguidos das linhagens IAC 1289, CNA 7151, CNA 7857 e da variedade EMBRAPA 7-TAIM com leitura 6.5. As demais linhagens avaliadas também apresentaram leituras elevadas, sobressaindo apenas a CNA 7204 e PR 349 com leituras 2.0 e 3.0, respectivamente. Essas duas linhagens apresentaram as melhores exserções das panículas foram as que apresentaram as melhores produtividades, mesmo com um número menor de panículas por metro quadrado que a variedade CICA 8.

Portanto, podemos concluir que nenhuma das linhagens avaliadas foram superiores em produtividade às testemunhas locais METICA 1 e CICA 8. Entretanto, com relação a exserção das panículas, as linhagens CNA 7204 e PR 349 que apresentaram as menores leituras, associadas com produtividades mais elevadas entre as linhagens avaliadas devem ser melhor estudadas, pois podem ser promissoras para as regiões mais frias onde as quedas das produtividades muitas vezes estão associadas com alto grau de exserção das panículas e alto índice de esterilidade dos grãos.

# **ANÁSILE CONJUNTA SEQUERIRO E SEQUEIRO FAVORECIDO**

INSTITUIÇÃO: CNPAF

APRESENTADOR: ORLANDO PEIXOTO DE MORAIS

ENSAIO DE OBSERVAÇÃO DE LINHAGENS DE ARROZ DE SEQUEIRO DA REGIÃO II ANÁLISE CONJUNTA DOS RESULTADOS - 1994/1995

O ensaio de observação é o resultado de um esforço multiinstitucional onde a ação de cada um interessa a todos, na medida em que as avaliações de cada instituição agregam informações que no conjunto são mais completas e mais confiáveis. Desta maneira a definição das linhagens a serem avaliadas em níveis mais avançados dos programas de melhoramento genético das instituições brasileiras, tem sido muito mais objetiva e eficiente.

Adicionalmente este ensaio contribui para potencializar o esforço nacional da pesquisa na medida em que coloca à disposição de todas as instituições as linhagens disponíveis, geradas no país pelas instituições geradoras ou introduzidas de organizações externas como o CIAT, por exemplo. Por outro lado ao ampliar a capacidade nacional de avaliação, coloca à disposição das instituições geradoras, um volume importante de informações que auxiliam na adequação das estratégias de seus programas.

Com o objetivo de se aumentar a eficiência do ensaio, neste ano agrícola procurou-se adotar o delineamento de "Blocos Aumentados de Federer" e parcelas com três linhas de 5 m de comprimento, enquanto nos anos anteriores se usava o delineamento de parcelas com testemunhas intercalares, formadas, cada qual por uma única fileira de plantio.

Os "blocos aumentados de Federer" caracterizam-se pela divisão dos tratamentos em grupos menores que juntamente com testemunhas, sorteados, formam um bloco, sendo que as testemunhas repetem-se pelos blocos, e são os únicos tratamentos comuns entre eles. As testemunhas comuns permitem estimar os valores para cada tratamento em função da variação entre blocos, bem como permitem estimar o erro dentro de blocos.

Neste ano agrícola foram avaliadas linhagens, oriundas dos programas do IAPAR, IAC, CNPAF e CIAT e que encontram-se identificadas na Tabela 126.

Os ensaios aqui avaliados, em número de 9 foram conduzidos em condições que podem ser consideradas de sequeiro tradicional, excetuando-se um dos ensaios conduzidos em Goiânia ao qual se deu condições favorecidas em termos de nutrição e água.

Para auxiliar na escolha das linhagens, procedeu-se uma análise conjunta usando-se dos locais em que isto foi possível.

Os ensaios usados na análise foram conduzidos pelo IAPAR (1), EMPAER-MT (3), EPAMIG (1), EMGOPA (1), CPMN (1) e CNPAF (2).

Várias características foram avaliadas, entretanto nem todos os ensaios tinham informações para todas elas. De uma maneira geral foram avaliadas as seguintes características: Flo: N° de dias para a floração média (50%), Alt: Altura média de plantas (cm); ACA: Acamamento (nota de 1 a 9); BF: brusone nas folhas (nota de 1 a 9); BP: brusone nas panículas (nota de 1 a 9); MG: Mancha de grãos (nota de 1 a 9); Esc: Escaldadura (nota de 1 a 9); Prod.: Produção de grãos (kg/ha) e CG: classe de grãos (nota de 1 a 9).

Em laboratório, no CNPAF, foram ainda avaliados: I: Rendimento de grãos inteiros (%); T: Renda de grãos totais (%); CG: Classe de grãos após o beneficiamento (notas de 1 a 9); CB: Centro branco (nota de 1 a 5) e TG: Temperatura de gelatinização.

## RESULTADOS

A análise conjunta dos dados não consideraram as interações de tratamento com locais, cujas variações foram consideradas dentro do erro. Por outro lado, os valores obtidos para os diferentes tratamentos puderam ser corrigidos das variações entre blocos dentro de cada local, melhorando a eficiência da comparação entre eles.

A Tabela 126 apresenta esses valores corrigidos para o comportamento da linhagens quanto à produção, ciclo, acamamento, altura de planta, reação a doenças e qualidade de grãos.

As entradas que em Goiânia tiveram notas superiores a 7 para brusone no pescoço e 5 para mancha de grãos, não foram analisadas para qualidade de grãos. Por esta razão, na Tabela 127 apresentaram valores zeros.

Apenas como sugestão, selecionou-se algumas linhagens em função do seu desempenho médio, conforme identificadas na Tabela 128. Como critério de seleção, adotou-se os níveis estabelecidos também discriminados na Tabela 128.

A Tabela 129 apresenta um resumo da análise de variância com as médias das testemunhas e das entradas, coeficiente de variação de ensaio e gl e QM do resíduo para cada parâmetro analisado. Os CV's poderiam ser menores se as interações tmt x local tivessem sido isolados do erro.

De maneira geral, observou-se uma proporção alta de linhagens com temperatura de gelatinização alta, o que é muito indesejável. Com relação às doenças, a brusone no pescoço e especialmente mancha de grãos, foram fortes discriminantes. Muitas linhagens mostraram grãos com classe longo o que é, no momento, indesejável dada a mudança na preferência pelos consumidores.

Tabela 126. Relação das linhagens que compõem o Ensaio de Observação de arroz de sequeiro do ano agrícola 1994/95.

Nº	EVENTO	TIPO	CRUZAMENTO	GENEALOGIA	ORIGEM
1	CAIAPÓ	TC	17/53-82	CNAX092-BM10:BM27P-3	TEST
2	CAIAPÓ	TC	79/63-82	CNAX095-BM30:BM9-28	TEST
3	CAIAPÓ	TC	IRAT 13/B.CAMPO/CNAX 104/PEROLA	CNAX782-28-1	TEST
4	T. LOCAL	TC			TEST
5	CAIAPÓ	1	LEMONT/LS82-276		IAC
6	CAIAPÓ	1	LEMONT/LS82-276		IAC
7	CAIAPÓ	1	LEMONT/LS82-286		IAC
8	CAIAPÓ	1	LEMONT/LS82-286		IAC
9	CAIAPÓ	1	LEMONT/LS82-286		IAC
10	IAC1470	1	LEMONT/LS82-286		IAC
11	IAC1471	1	LEMONT/LS82-286		IAC
12	IAC1472	1	LEMONT/LS82-286		IAC
13	IAC1473	1	LEMONT/LS82-286		IAC
14	IAC1474	1	LEMONT/LS82-286		IAC
15	IAC1475	1	LEMONT/LS82-303		IAC
16	IAC1476	1	LEMONT/LS82-303		IAC
17	IAC1477	1	LEMONT/LS82-303		IAC
18	IAC1478	1	LEMONT/LS82-303		IAC
19	IAC1479	1	LEMONT/LS76-150		IAC
20	IAC1480	1	LEMONT/IAC25		IAC
21	IAC1481	1	LABELLE/LS81-209//IAC25		IAC
22	IAC1482	1	LABELLE/LS81-209//IAC47		IAC
23	IAC1483	1	LABELLE/LS81-209//IAC47		IAC
24	IAC1484	1	HEWTRIX/LS81-209//LEMONT/IAC25		IAC
25	IAC1485	1	CAIAPÓ/IRAT335	CNAX4447-10-1-B-2	IAC
26	IAC1486	1	CAIAPÓ/IRAT 13		360054
27	IAC1487	2	CNA6186/CNAX1235-8-3	CNAX4849-146-12	360277
28	IAC1488	2	CNA6186/CNAX1235-8-3	CNAX4849-146-21	360285
29	IAC1489	2	CNA6186/CNAX1235-8-3	CNAX4849-146-28	360294
30	IAC1490	2	CNA6186/CNAX1235-8-3	CNAX4849-146-28	360295
31	IAC1491	2	CNA6186/CNAX1235-8-3	CNAX4849-147-29	300303
32	IAC1492	2	CNA6186/CNAX1235-8-3	CNAX4849-150-71	360321
33	IAC1493	2	CUJABANA/JAPAR9	CNAX4838-153-3	360323
34	IAC1494	2	CUJABANA/JAPAR9	CNAX4838-153-5	360325
35	IAC1495	2	CUJABANA/JAPAR9	CNAX4839-153	360341



Tabela 126. Continuação.

Nº	IDENT	GRUPO	CRUZAMENTO	GENEALOGIA	ORIGEM
35	CA94011	2	CT6947-7-1-2/CT6261-5-7-2P-5-1/CT7232-5-3-7-1P-2-M	CT11227-2-4-M-M	S240016
36	CA94012	2	CT7242-16-9-1-1-M-M/P5589-1-1-3P-4/CT6515-18-1-3-1-2	CT11241-24-1-M-M	S240080
37	CA94013	2	CT7244-9-1-5-3/CT6196-33-11-1-3/CT7232-5-3-7-6P-4-M	CT11250-10-8-M-M	S240140
38	CA94014	2	CT7244-9-2-1-52-1/CT6261-5-7-2P-5-1P/P5589-1-1-3P-4	CT11608-14-2-M-M	S240195
39	CA94015	3	CT179-31-1-1-4-4P/P5589-1-1-3P-4/CT6946-9-1-2-2-1-M	CT11621-17-3-M-M	S240408
40	CA94016	3	CT6947-7-1-2/CT6196-33-11-1-3/CT7232-5-3-7-6P-2-M	CT11231-1-1-1-M	S240562
41	CA94017	3	CT7244-9-1-5-3/CT179-31-1-1-4-4P/CT6946-2-5-3-3-2-M	CT11253-21-1-1-M	S240603
42	CA94018	3	P5589-1-1-3P-1-1P/CT7244-9-2-1-3/CT6258-5-2-6-1-27	CT9899-32-5-1P-3-1-M	S260013
43	CA94019	3	CT6515-18-1-3-1-2/CT7244-9-1-1/CT6241-17-1-5-1	CT10598-25-6-M-1-4-M	S260174
44	CA94020	3	CT6515-18-1-3-1-2/CT7244-9-1-1/CT6241-17-1-5-1	CT10598-52-6-4P-1-2-M	S260196
45	CA94021	3	CT7244-9-1-5-3/CT6196-33-11-1-3/CT6946-2-5-3-3-2-M	CT11251-7-2-M-1-M-M	S361013
46	CA94022	3	CT7244-9-2-1-52-1/CT6261-5-7-2P-5-1P/P5589-1-1-3P-4	CT11608-8-6-M-2-M-M	S361014
47	CA94023	3	CT6947-7-1-2/CT7244-9-1-5-3/CT6946-2-5-3-3-2-M	CT11238-2-3-M-2-1-M	S360052
48	CA94024	3	CT7244-9-2-1-52-1/CT7232-5-3-7-2-1P/CT6947-7-1-4-2-1-M	CT11615-4-4-M-2-2-M	S360213
49	CA94025	3	CT7244-9-2-1-52-1/CT7232-5-3-7-2-1P/CT6947-7-1-4-2-1-M	CT11615-23-4-M-5-1-M	S360222
50	CA94026	3	IRAT146/CT6196-33-11-1-3/CT10035-43-4-M-3	CT11891-2-2-7-M	S340386
51	CA94027	3	IRAT146/CT6196-33-11-1-3/CT10035-43-4-M-3	CT11891-3-9-4-M	S340421
52	CA94028	3	IRAT216/LS85-160	CNAX3611-21-2-B-2	360098
53	CA94029	3	IRAT216/LS85-160	CNAX3611-21-4-B-1	360101
54	CA94030	3	MEFARIM/CT6196-33-11-1-3-R	CNAX3933-7-1-R-3	360114
55	MG431	3	BG90-2/MG1	S2-13-B-1-B-3	EPAMIG
56	CA94031	4	MEARIM/CT6196-33-11-2-3-B	CNAX3933-129-1-B-1	360136
57	CA94032	4	MEARIM/CT6196-33-11-2-3-B	CNAX3933-129-1-B-2	360137
58	CA94033	4	MEARIM/CT6196-33-11-2-3-B	CNAX3933-129-1-B-3	360138
59	CA94034	4	MEARIM/CT6196-33-11-2-3-B	CNAX3933-131-1-B-2	360139
60	CA94035	4	MEARIM/CT6196-33-11-2-3-B	CNAX3933-90-1-B-1	360147
61	CA94036	4	KHAOL OXIR8/COL1xM312A/RHS107-2-1-2TB-1JM	CT7122-58-8-4-1-B-Br1	360153
62	CA94037	4	KHAOL OXIR8/COL1xM312A/RHS107-2-1-2TB-1JM	CT7122-58-8-4-1-B-Br2	360154
63	CA94038	4	KHAOL OXIR8/COL1xM312A/RHS107-2-1-2TB-1JM	CT7122-58-8-4-1-B-Br4	360156
64	CA94039	4	TOX1780-5-7/COL1xM312A/IAC165	CT8112-9-1-2-1-1-Br7	360165
65	CA94040	4	TOX1010-24-6-1B/COL1xM312A/TOX1768-1-2-2	CT8390-4-1-1-1-1-Br5	360172
66	CA94041	4	MEARIM/CT6196-33-11-2-3-B	CNAX3933-BM500-B-1	360177
67	CA94042	4	MEARIM/CT6196-33-11-2-3-B	CNAX3933-BM500-B-2	360178
68	CA94043	4	RIO PARANAIBA/IRAT 216	CNAX4441-16-4-B-M	360266
69	CA94044	4	CT7244-9-2-1-52-1/CT6196-33-11-1-3/CT7378-2-1-3-1-4-M	CT11609-8-1-M-Br2	360016
70	CA94045	4	CT7244-9-2-1-52-1/CT6196-33-11-1-3/CT7378-2-1-3-1-4-M	CT11609-8-3-M-Br2	CFAO
71	CA94045	4	CT7244-9-2-1-52-1/CT6196-33-11-1-3/CT7378-2-1-3-1-4-M	CT11609-8-3-M-Br2	360022

Tabela 126. Continuação.

Nº	IDENT	GRUPO	CRUZAMENTO	GENEALOGIA	ORIGEM
72	CA94046	4	CT7244-9-2-1-52-1/CT6196-33-11-1-3/CT6946-9-1-2-2-1-M	CT11611-32-7-M-Br2	360025
73	CA94047	5	CT7179-31-1-1-4-4P/CT7244-9-2-1-52-1//P5589-1-1-3P-4	CT11619-18-2-M-Br1	360027
74	CA94048	5	CT6515-18-1-3-1-2/CT7244-9-1-1/CT6241-17-1-5-1	CT10598-25-6-M-1-M-Br1	360035
75	CA94049	5	IREM257//IRAT336	CNAX4447-3-1-B-2	360053
76	CA94050	5	IREM257//IRAT336	CNAX4447-3-1-B-3	360054
77	CA94051	5	BR4//IRAT216	CNAX4062-4-3-B-1	360068
78	CA94052	5	IRAT216//LS85-160	CNAX3611-14-2-B-2	360085
79	CA94053	5	IRAT216//LS85-160	CNAX3611-14-2-B-3	360086
80	CA94054	5	MEARIM/CT6196-33-11-2-3-B	CNAX3933-7-1-B-2	360113
81	CA94055	5	CNAX3234/A12-282-1-1	CNAX3624-4-1-B-1	360117
82	CA94093	5	CT8154-1-4-1-M/O.S.6//P5747-M1-4-1-4-2A-1BRH-1P	CT6947-1-9-1-1-1-1P	IURON 17
83	CA94056	5	CNAX3234/A12-282-1-1	CNAX3624-6-7-B-1	360121
84	CA94057	5	CNAX3234/A12-282-1-1	CNAX3624-6-7-B-2	360122
85	CA94058	5	CNAX3234/A12-282-1-1	CNAX3624-6-7-B-4	360125
86	CA94059	5	GUARANI//IRA1216//CNA4194	CNAX3619-3-1-B-2	360132
87	CA94060	5	MEARIM/CT6196-33-11-2-3-B	CNAX3933-9-2-B-1	360144
88	CA94061	5	MEARIM/CT6196-33-11-2-3-B	CNAX3933-18-1-B-1	360145
89	CA94062	5	KHAOLOXIR8/COL1xM312A/RHS107-2-1-2TB-1JM	CT7122-58-8-4-1-B-Br3	360155
90	CA94063	6	TOX1780-5-7/COL1xM312A//IAC165	CT8112-7-1-1-1-1-Br1	360157
91	CA94064	6	TOX1780-5-7/COL1xM312A//IAC165	CT8112-9-1-2-1-1-Br2	360159
92	CA94065	6	TOX1780-5-7/COL1xM312A//IAC165	CT8112-9-1-2-1-1-Br3	360161
93	CA94066	6	TOX1780-5-7/COL1xM312A//IAC165	CT8112-9-1-2-1-1-Br5	360163
94	CA94067	6	TOX1780-5-7/COL1xM312A//IAC165	CT8112-9-1-2-1-1-Br8	360166
95	CA94068	6	TOX1780-5-7/COL1xM312A//IAC165	CT8112-9-1-2-1-1-Br9	360167
96	CA94069	6	TOX1010-24-6-1B/COL1xM312A//TOX1768-1-2-2	CT8390-4-1-1-1-Br2	360168
97	CA94070	6	TOX1010-24-6-1B/COL1xM312A//TOX1768-1-2-2	CT8390-4-1-1-1-Br3	360169
98	CA94071	6	TOX1010-24-6-1B/COL1xM312A//TOX1768-1-2-2	CT8390-4-1-1-1-Br4	360171
99	CA94072	6	MEARIM/CT6196-33-11-2-3-B	CNAX3933-BM500-B-3	360179
100	CA94073	6	MEARIM/CT6196-33-11-2-3-B	CNAX3933-BM500-B-5	360182
101	CA94074	6	MEARIM/CT6196-33-11-2-3-B	CNAX3933-BM500-B-6	360183
102	CA94075	6	CT7179-31-1-1-4-4P/CT7244-9-2-1-52-1//CT6196-33-11-1-3	CT11620-29-2-M-M	S240385
103	L92-001	6	H116xC6-2	IAPAR	IAPAR
104	L92-003	6	H116xC6-2	IAPAR	IAPAR
105	L92-004	6	H116xC6-2	IAPAR	IAPAR
106	L92-005	6	H116xC6-2	IAPAR	IAPAR
107	L92-006	7	H116xC6-2	IAPAR	IAPAR
108	L92-007	7	H116xC6-2	IAPAR	IAPAR

Tabela 126. Continuação.

Nº	IDENT	GRUPO	CRUZAMENTO	GENEALOGIA	ORIGEM
109	L92-008	7	H116xC6-2		IAPAR
110	L92-009	7	H116xC6-2		IAPAR
111	L92-010	7	H116xC6-2		IAPAR
112	L92-012	7	H116xC6-2		IAPAR
113	L92-013	7	H116xC6-2		IAPAR
114	L92-015	7	H116xC6-2		IAPAR
115	L92-016	7	H116xC6-2		IAPAR
116	L92-017	7	H116xC6-2		IAPAR
117	L92-054	7	NSA21///PEROLA//IAC47//IR1545-339-2-2X*?		IAPAR
118	L92-108	7	H116xC6-42		IAPAR
119	L92-109	7	H116xC6-2		IAPAR
120	L92-112	7	ZEBRINHAXL80-50		IAPAR
121	L92-113	7	ZEBRINHAXL80-50		IAPAR
122	L92-114	7	ZEBRINHAXL80-50		IAPAR
123	L92-115	7	ZEBRINHAXH34-9		IAPAR
124	L92-116	8	ZEBRINHAXH34-9		IAPAR
125	CA94076	8	CT7242-16-9-1-1-M//P5589-1-1-3P-4//CT7378-2-1-3-1-4-M	CT11240-34-1-M-M	S240065
126	CA94077	8	CT7179-31-1-1-4-4P/CT6196-33-11-1-3//P5589-1-1-3P-4	CT11626-2-5-M-M	S240465
127	CA94078	8	CT7244-9-2-52-1/CT7232-5-3-7-2-1P//CT6196-33-11-1-3-AP	CT11614-1-4-2-M	S240627
128	CA94079	8	CT7179-31-1-1-4-4P/CT7244-9-2-1-52-1//CT6196-33-11-1-3	CT11620-7-1-MP-M	S240755
129	CA94080	8	P5589-1-1-3P-1-1P//CT7244-9-2-1-31/CT6258-5-2-6-1-27	CT9899-39-1-M-1-3-M	S260105
130	CA94081	8	P5589-1-1-3P-1-1P//CT7232-5-2-5/CT7244-9-2-1-31	CT9910-2-5-M-2-2-M	S260113
131	CA94082	8	CT7244-9-2-1-52-1//CT6241-17-1-5-1/CT6261-5-5-6-1	CT10575-5-3-M-2-1-M	S260136
132	CA94083	8	CT6515-18-1-3-1-2//CT6196-33-10-2-10/CT6240-12-3-1-5	CT10583-28-9-M-1-1-M	S260154
133	CA94084	8	CT6515-18-1-3-1-2//CT6241-19-2-1-2/CT61986-31-5-4P-4	CT10585-6-6-M-1-1-M	S260161
134	CA94085	8	CT7179-31-1-1-4-4P/CT7244-9-2-1-52//CT6196-33-11-1-3	CT11620-29-2-M-4-M-M	S361022
135	CA94086	8	CT7244-9-1-5-3/CT6196-33-11-1-3//CT7232-5-3-7-6P-4-M	CT11250-5-1-1-2-3	S300002
136	CA94087	8	CT7244-9-1-5-3/CT6196-33-11-1-3//CT7232-5-3-7-6P-4-M	CT11250-11-5-4-2-1	S3000030
137	L92-117	8	ZEBRINHAXH34-9		IAPAR
138	L92-136	8	C6-2xH116		IAPAR
139	L92-139	8	ZEBRINHAXIRAT 146		IAPAR
140	L92-140	8	ZEBRINHAXIRAT 146		IAPAR
141	L92-142	9	IAC47xZEBRINHA		IAPAR
142	L92-143	9	ZEBRINHAXIRAT 146		IAPAR
143	L92-145	9	VARIOS POSSIVEIS		IAPAR
144	L92-146	9	ZEBRINHAXIRAT 146		IAPAR
145	L92-147	9	ZEBRINHAXIRAT 146		IAPAR

Tabela 126. Continuação.

Nº	IDENT	GRUPO	CRUZAMENTO	GENEALOGIA	ORIGEM
146	L92-148	9	ZEBRINHAXIRAT 146		IAPAR
147	L92-149	9	ZEBRINHAXIRAT 146		IAPAR
148	L92-150	9	ZEBRINHAXIRAT 146		IAPAR
149	L92-151	9	ZEBRINHAXIRAT 146		IAPAR
150	L92-153	9	ZEBRINHAXIRAT 146		IAPAR
151	L92-154	9	ZEBRINHAXIRAT 146		IAPAR
152	L92-155	9	ZEBRINHAXIRAT 146		IAPAR
153	L92-156	9	ZEBRINHAXIRAT 146		IAPAR
154	L92-157	9	IAPAR 9x*7		IAPAR
155	L92-158	9	ZEBRINHAXIAC164		IAPAR
156	L92-161	9	IAPAR9XL18-6		IAPAR
157	L92-187	9	H116xC6-42		IAPAR
158	L92-192	10	H116xC6-42		IAPAR
159	L92-218	10	NSA21///PEROLA//IAC47//IR1545-339-2-2x*7		IAPAR
160	L92-225	10	ZEBRINHAXL80-50		IAPAR
161	L92-328	10	H116xL18		IAPAR
162	L92-330	10	C6-2xH116		IAPAR
163	L92-336	10	H116xC6-2		IAPAR
164	L92-343	10	ZEBRINHAXIAC164		IAPAR
165	CA94092	10	TOX1859-102-6/COL1xM312A//TOX1780-2-1-1P-2	CT8402-27-M-4-2-1-1	IURON 20
166	CA94088	10	CT7244-9-2-1-52-1/CT6196-33-1-1-3//CT6946-9-1-2-2-1-M	CT11611-32-7-M-Br3	360028
167	ORYZICA S.6	10	TOX1780-2-1-1P-4/COL1xM312A//IAC47	CT7244-9-2-1-52-1	CIAT
168	CA94089	10	CNA6186/CNAX1235-8-3	CNAX4849-146-11	360284
169	CA94090	10	CNA6186/CNAX1235-8-3	CNAX4849-146-14	360286
170	CA94091	10	IREM257//IRAT216	CNAX4448-6-1-B-1	360061
171	IAC1458	10	NEWREX//LS81-209//IAC25		IAC
172	IAC1459	10	LABELLE//LS81-209//IAC-25		IAC
173	IAC1462	10	LEMONT//LS82-276		IAC
174	IAC1463	10	LEMONT//LS82-276		IAC

EOB94-94.DOC/08p

Tabela 127. Resultados médios obtidos para as características de produção (PD); floração (FL); altura de plantas (AL); acamamento (AC); brusone na folha (BF); brusone no pescoço (BP); brusone na folha (BF); brusone no pescoço (BP); mancha parda (PM); mancha de grãos (MG); escaldadura (ES); classe de grãos em casca (CG); rendimento de grãos inteiros (IN); centro branco (CB) e temperatura de gelatinização (TG) nos Ensaios de Observação de Arroz de Sequeiro em 9 locais do ano agrícola de 1994/95.

TRAT	PD (Kg/ha)	FL (dias)	AL (cm)	AC (1-9)	BF (1-9)	BP (1-9)	MP (1-9)	MG (1-9)	ES (1-9)	CG (1-9)	IN (%)	CB (1-5)	TG (1-7)	TRAT
1	2706.10	95.50	104.72	2.58	1.44	2.19	2.57	3.85	3.64	6.55	62.0	2.40	3.11	1
2	2765.32	81.14	99.97	3.11	1.54	1.88	2.44	2.56	3.24	6.45	60.0	3.45	4.07	2
3	2764.62	92.58	103.27	1.91	1.63	2.13	2.51	3.94	3.48	5.25	63.2	2.40	3.52	3
4	2617.58	86.74	92.51	2.40	1.50	2.04	2.35	3.29	2.97	0.00	0.0	0.00	0.00	4
5	2910.28	86.87	96.08	1.96	1.78	2.26	2.84	2.90	3.58	3.58	61.8	2.75	3.60	5
6	2444.88	90.31	93.07	1.66	2.11	3.39	3.49	4.05	3.58	3.08	0.0	0.00	0.00	6
7	2919.53	90.31	98.99	2.37	1.94	2.47	2.32	5.02	2.58	2.08	0.0	0.00	0.00	7
8	2934.35	84.81	105.74	3.23	1.61	2.97	2.82	3.02	2.29	4.08	60.2	3.25	3.40	8
9	2171.67	86.56	95.85	2.51	2.61	4.10	3.49	4.02	2.44	2.58	0.0	0.00	0.00	9
10	2576.49	87.68	110.35	3.02	2.11	3.82	2.66	2.55	3.58	3.08	0.0	0.00	0.00	10
11	2906.92	86.81	102.58	2.80	1.94	3.22	2.82	4.31	3.29	3.08	0.0	0.00	0.00	11
12	1825.05	92.56	84.33	1.80	2.11	4.72	3.66	4.45	3.29	3.58	0.0	0.00	0.00	12
13	2672.25	89.31	104.37	3.23	1.78	2.60	2.66	4.17	3.72	3.08	63.9	1.75	3.75	13
14	2810.42	84.56	99.30	2.09	1.78	2.72	3.16	3.02	3.15	2.08	0.0	0.00	0.00	14
15	2951.72	81.68	103.78	2.66	2.11	3.10	2.49	3.31	2.58	5.08	61.8	2.25	3.85	15
16	2943.73	88.80	108.20	3.02	1.76	2.67	2.72	4.72	3.33	3.58	0.0	0.00	0.00	16
17	2450.99	91.56	101.01	2.23	1.44	2.72	2.82	4.45	3.44	2.08	0.0	0.00	0.00	17
18	2448.91	89.56	102.61	2.94	1.44	2.35	2.16	3.17	3.44	3.58	61.9	2.25	3.75	18
19	2091.83	88.31	101.11	3.37	2.94	4.22	2.49	3.45	2.72	2.58	53.4	3.75	3.70	19
20	2518.11	91.56	101.42	2.66	1.78	3.22	3.49	5.17	3.01	2.58	0.0	0.00	0.00	20
21	2781.32	80.68	100.85	2.66	1.44	2.22	3.99	2.45	3.29	4.58	61.5	2.25	3.75	21
22	2588.55	86.72	101.72	1.92	1.81	2.80	3.52	4.52	3.54	4.08	63.8	2.08	3.95	22
23	2610.16	93.60	104.11	2.72	2.31	4.54	1.85	3.38	3.11	3.58	0.0	0.00	0.00	23
24	2580.13	83.60	91.45	1.21	1.64	2.93	2.52	3.52	3.97	3.58	63.4	2.58	3.80	24
25	2745.35	83.85	91.17	1.92	0.98	2.30	1.52	3.66	2.83	5.58	59.7	3.08	3.85	25
26	2824.46	79.47	101.07	3.35	1.98	2.80	2.52	2.81	2.97	6.58	62.0	3.08	3.95	26
27	2427.16	85.47	89.36	1.72	1.64	1.96	2.02	2.66	3.11	5.58	61.2	3.08	3.45	27
28	2492.43	83.60	94.23	2.05	1.64	2.39	2.85	3.09	3.11	6.08	64.6	2.58	3.85	28
29	2234.56	85.10	94.53	1.39	1.64	2.25	1.52	2.95	3.97	6.08	64.9	2.58	3.95	29
30	2039.40	79.60	91.91	1.21	0.98	2.43	2.35	2.95	2.97	5.58	62.6	2.08	3.95	30
31	2493.96	76.10	93.62	1.21	0.98	2.05	2.68	3.09	3.26	6.58	60.9	3.08	3.80	31
32	2509.97	78.60	107.84	3.05	1.64	2.54	1.35	3.09	2.11	5.08	56.9	3.58	3.95	32
33	2769.61	76.72	109.22	4.54	1.81	2.80	2.35	2.81	2.83	5.08	52.3	3.58	3.65	33
34	2155.77	79.72	106.11	2.21	1.48	2.68	2.52	2.81	3.26	5.58	54.3	3.58	3.80	34
35	1565.29	92.10	93.27	1.07	1.14	3.18	2.52	4.81	4.26	4.58	50.8	3.08	3.50	35
36	1677.83	96.69	82.84	1.05	0.86	3.11	2.31	3.59	3.74	3.08	54.4	3.08	3.55	36
37	1893.50	94.72	80.62	0.72	1.81	3.11	2.68	3.52	3.54	5.08	57.5	3.08	2.95	37

TRAT	PD (Kg/ha)	FL (dias)	AL (cm)	AC (1-9)	BF (1-9)	BP (1-9)	MP (1-9)	MG (1-9)	ES (1-9)	CG (1-9)	IN (%)	CB (1-5)	TG (1-7)	TRAT
38	2286.27	94.22	80.33	0.78	1.31	2.55	2.85	4.23	4.26	3.58	55.7	2.58	4.05	38
39	2221.86	96.94	80.25	1.20	1.57	2.80	3.06	3.78	4.64	4.25	62.7	2.08	3.93	39
40	1633.57	89.57	85.82	1.49	1.57	2.93	2.89	4.92	4.49	4.75	35.0	3.86	3.27	40
41	2804.86	88.69	85.90	1.78	1.40	3.05	2.22	4.63	3.35	3.25	61.1	3.58	3.08	41
42	2185.92	94.68	80.76	1.37	1.12	2.70	3.89	4.49	4.21	3.75	55.5	3.58	3.68	42
43	2672.44	94.19	84.46	1.20	1.40	2.68	2.06	3.63	3.07	4.25	61.3	2.08	3.78	43
44	1922.46	93.44	82.84	1.49	1.40	2.80	2.06	3.63	2.64	5.25	65.1	3.08	3.98	44
45	3127.64	93.94	84.47	1.63	1.57	2.30	2.22	2.65	3.21	4.25	60.3	3.08	3.98	45
46	2120.88	90.69	91.28	1.20	1.24	3.05	2.06	3.20	3.21	3.25	63.7	3.08	4.23	46
47	2236.52	95.19	85.38	1.20	1.24	2.30	2.22	3.06	3.92	3.75	61.7	3.08	3.63	47
48	2633.38	93.19	92.04	1.20	1.24	3.30	2.89	4.35	3.78	2.75	56.9	2.58	3.03	48
49	2413.24	94.69	88.36	1.20	1.24	2.68	2.56	4.49	4.21	4.75	64.4	2.58	3.03	49
50	3026.99	72.44	78.94	1.49	1.24	2.93	2.56	2.78	3.07	4.75	58.8	4.08	4.48	50
51	2347.64	79.07	79.90	1.20	1.90	2.80	2.22	3.20	2.78	5.25	59.5	3.58	4.13	51
52	2917.16	94.69	96.69	1.78	1.40	2.30	1.89	3.78	2.92	2.75	60.9	3.08	3.53	52
53	2498.75	95.94	96.53	1.35	2.07	3.30	3.22	3.35	2.64	2.25	59.8	2.08	3.13	53
54	2517.72	98.44	85.59	1.20	1.57	2.93	2.22	3.78	4.49	4.75	59.0	2.58	3.03	54
55	1344.34	14.62	88.88	1.98	1.74	3.00	3.13	3.53	3.80	0.00	0.0	0.00	0.00	55
56	2420.99	97.83	83.92	1.37	0.93	2.29	2.21	4.87	3.83	3.41	57.7	2.58	2.85	56
57	2729.19	97.20	87.20	1.37	1.59	2.42	2.87	3.29	4.26	2.41	56.3	2.58	3.15	57
58	2703.53	97.70	82.94	1.37	1.43	2.04	2.71	3.72	3.83	3.91	55.8	2.58	2.95	58
59	3179.93	94.95	81.50	1.37	1.43	2.29	2.21	3.72	2.40	3.41	58.1	3.08	2.95	59
60	2824.85	97.45	86.63	1.80	1.93	2.42	2.37	3.44	2.83	3.41	49.8	2.58	2.90	60
61	2593.88	97.83	87.52	1.37	1.43	2.04	1.37	3.72	3.54	3.41	59.5	2.58	2.85	61
62	2699.95	96.58	92.07	1.37	1.43	2.54	2.54	3.72	4.12	2.41	60.9	2.08	3.70	62
63	2609.41	98.45	86.30	1.37	1.59	2.17	2.54	4.44	4.26	2.91	62.3	2.58	3.45	63
64	2414.87	97.70	85.75	1.37	1.43	2.42	2.37	3.72	3.83	3.91	58.9	3.08	2.85	64
65	2108.27	98.95	99.54	1.37	1.43	1.92	2.54	3.15	2.54	3.41	40.7	3.58	3.90	65
66	2723.09	98.83	91.64	1.51	1.59	2.54	3.04	3.87	3.26	2.41	57.1	2.08	2.90	66
67	2754.47	93.95	89.64	1.66	2.43	3.04	2.21	3.58	3.54	3.41	53.7	2.58	2.95	67
68	2697.16	92.58	87.66	1.66	1.26	2.29	3.04	3.44	4.40	4.41	59.9	2.58	2.90	68
69	2775.35	95.95	101.89	1.66	2.26	2.67	3.21	4.29	3.54	4.41	62.7	3.08	3.25	69
70	2537.55	92.97	69.48	1.33	1.49	2.75	4.24	5.58	3.26	2.41	58.0	1.58	3.70	70
71	2587.89	98.70	100.07	2.08	1.93	2.54	1.87	3.15	2.83	4.41	54.4	2.08	2.90	71
72	2016.91	01.20	92.00	1.37	1.43	2.17	1.71	3.29	3.26	2.41	57.0	2.08	3.75	72
73	2108.47	94.43	95.15	1.89	1.78	2.74	3.38	2.85	4.38	4.75	54.1	3.75	3.48	73
74	2877.24	99.18	92.30	1.89	1.94	3.24	2.88	3.14	3.81	5.25	0.0	0.00	0.00	74
75	1823.08	97.31	95.29	2.03	1.28	2.74	2.04	3.28	3.53	5.25	56.2	2.75	3.68	75
76	2076.20	97.06	96.93	1.75	1.61	2.12	2.38	2.42	2.67	5.75	55.9	3.25	3.58	76
77	2042.36	89.93	107.57	3.46	1.28	2.12	2.38	2.42	3.24	5.25	51.6	2.75	2.93	77
78	2334.32	95.81	94.90	1.60	1.28	2.49	2.38	4.28	2.67	3.75	60.2	1.75	3.18	78
79	2451.21	97.81	89.57	1.89	1.44	2.49	2.71	4.14	3.38	3.25	55.2	1.75	3.18	79
80	2551.52	98.43	88.69	1.60	1.28	2.87	3.04	3.57	3.38	4.75	57.6	2.75	2.93	80

TRAT	PD (Kg/ha)	FL (dias)	AL (cm)	AC (1-9)	BF (1-9)	BP (1-9)	MP (1-9)	MG (1-9)	ES (1-9)	CG (1-9)	IN (%)	CB (1-5)	TG (1-7)	TRAT
81	2423.05	95.43	101.83	2.03	1.28	2.12	3.71	3.00	3.38	4.25	52.3	3.25	3.03	81
82	2445.93	95.81	108.23	2.46	1.61	2.87	2.21	3.71	2.81	4.25	56.9	2.75	2.93	82
83	2080.93	91.68	98.97	2.46	1.44	2.99	3.54	3.14	3.38	3.75	46.9	2.25	3.68	83
84	2569.68	92.93	97.86	2.46	1.28	2.62	3.88	3.00	2.67	5.75	48.2	2.25	3.38	84
85	2404.45	00.18	101.83	1.89	1.28	2.24	3.04	3.57	2.67	5.75	49.6	1.75	2.98	85
86	2645.73	95.10	95.90	1.70	1.06	2.35	3.06	3.36	4.55	5.75	55.5	3.25	3.78	86
87	2656.47	97.81	88.01	1.60	2.28	2.74	2.21	3.57	3.53	4.75	56.1	2.25	2.98	87
88	2758.42	95.43	94.13	2.18	1.28	2.24	3.04	3.71	3.24	5.75	49.9	2.75	2.93	88
89	2343.65	95.94	88.33	1.60	1.08	2.60	2.37	2.13	3.95	4.25	58.2	2.25	2.98	89
90	2343.77	93.76	87.58	1.48	1.24	2.54	3.25	3.64	3.04	2.91	62.9	1.41	3.12	90
91	2330.93	98.63	89.30	1.19	0.90	2.04	2.59	3.50	2.90	3.91	63.1	2.41	3.12	91
92	3042.62	00.13	94.01	1.33	0.90	2.04	2.75	3.64	3.62	3.91	62.3	1.91	3.12	92
93	2189.12	92.63	93.08	1.76	1.74	2.79	2.75	3.35	3.04	2.41	62.8	1.41	3.12	93
94	2251.07	98.88	85.33	1.19	0.90	2.29	3.09	3.35	3.33	2.91	62.9	2.41	3.12	94
95	2138.26	95.51	92.42	1.19	1.90	2.17	3.59	3.93	3.62	4.41	62.6	1.91	3.12	95
96	1786.11	00.38	95.52	1.19	0.90	2.29	2.42	3.50	3.33	2.91	29.9	2.91	4.12	96
97	2096.03	01.59	94.06	1.54	1.58	1.63	4.32	2.99	2.33	2.91	36.0	2.91	4.12	97
98	2625.49	94.54	103.91	1.76	1.74	2.79	2.42	4.21	3.62	4.91	58.5	2.41	3.97	98
99	2486.20	98.63	92.14	1.48	0.90	2.67	2.42	3.78	2.76	4.41	56.7	1.91	3.12	99
100	2225.48	01.13	93.43	1.33	1.24	2.04	1.75	3.35	2.76	2.91	60.0	1.91	3.22	100
101	2033.06	98.88	86.16	1.19	1.24	2.29	2.42	3.35	3.04	3.41	59.0	1.91	3.12	101
102	2173.72	97.62	91.57	1.19	0.90	2.17	2.62	3.71	4.40	3.91	62.4	2.41	3.72	102
103	1986.07	80.89	100.15	2.06	1.13	3.25	2.35	4.13	4.19	6.91	0.0	0.00	0.00	103
104	1379.42	73.26	89.31	1.76	1.90	2.79	2.92	4.64	3.47	6.91	28.4	4.91	3.47	104
105	1701.31	79.09	97.21	2.12	1.50	2.87	2.71	4.59	2.65	5.41	46.8	3.41	4.22	105
106	1921.43	72.56	103.87	3.12	1.45	3.32	2.55	5.15	2.74	5.41	0.0	0.00	0.00	106
107	1952.68	71.93	106.65	2.54	2.38	3.42	2.19	2.29	3.46	5.58	47.9	2.58	4.02	107
108	2032.15	75.30	99.56	2.54	2.22	3.80	2.69	3.43	3.46	5.58	51.8	3.58	4.22	108
109	2452.78	75.68	103.74	2.68	1.88	4.05	2.69	3.29	3.32	6.08	59.6	4.08	4.17	109
110	1743.26	80.30	97.74	1.54	2.55	3.67	2.52	3.43	3.89	5.58	0.0	0.00	0.00	110
111	2111.38	76.68	101.05	1.83	3.05	3.42	2.19	3.43	3.61	6.08	50.4	3.58	4.77	111
112	1248.19	73.02	96.09	2.64	3.63	4.37	2.47	3.16	3.89	5.58	0.0	0.00	0.00	112
113	1046.31	70.93	94.35	1.97	3.38	4.17	2.19	3.43	3.61	5.08	0.0	0.00	0.00	113
114	1502.20	75.30	91.59	1.92	3.72	4.65	3.01	3.24	3.75	5.72	0.0	0.00	0.00	114
115	1540.41	73.80	93.06	1.83	3.38	4.30	3.02	2.43	3.61	5.08	0.0	0.00	0.00	115
116	1433.82	73.05	99.54	1.54	2.72	4.17	2.52	2.72	3.61	5.58	0.0	0.00	0.00	116
117	2071.61	78.43	78.39	1.40	1.72	2.92	2.69	3.00	3.04	5.08	54.1	2.58	4.02	117
118	1374.68	69.73	74.58	1.92	3.22	4.93	4.01	3.57	3.41	5.72	0.0	0.00	0.00	118
119	2009.07	72.68	92.45	1.68	2.05	2.67	2.52	3.63	4.04	5.58	56.3	2.58	4.17	119
120	1598.42	71.05	95.42	1.83	3.72	3.80	2.69	3.72	2.46	5.08	50.9	3.08	3.92	120
121	1273.97	69.93	93.64	1.68	1.72	3.42	3.35	4.00	3.46	4.58	0.0	0.00	0.00	121
122	1279.86	68.89	100.84	1.84	2.46	2.76	2.70	4.11	3.38	5.58	39.2	1.58	4.07	122
123	1577.86	72.05	79.20	1.83	2.05	3.17	2.85	4.86	3.61	2.58	41.7	3.08	3.67	123

TRAT	PD (Kg/ha)	FL (dias)	AL (cm)	AC (1-9)	BF (1-9)	BP (1-9)	MP (1-9)	MG (1-9)	ES (1-9)	CG (1-9)	IN (%)	CB (1-5)	TG (1-7)	TRAT
124	1326.58	71.41	81.73	2.08	2.40	5.35	2.26	4.23	3.35	3.75	0.0	0.00	0.00	124
125	2006.93	94.52	79.21	1.99	1.24	3.49	1.98	4.06	4.39	5.25	63.8	3.08	4.15	125
126	2340.39	93.41	88.34	2.22	1.74	3.33	2.10	3.57	4.49	3.25	61.9	3.08	3.30	126
127	2274.47	90.03	82.06	1.94	1.74	2.49	1.93	3.06	3.78	4.25	64.2	2.58	3.25	127
128	2240.91	94.28	87.88	1.65	2.07	3.35	2.93	4.56	4.49	4.25	0.0	0.00	0.00	128
129	2302.73	95.66	84.75	1.94	1.40	3.89	3.26	3.89	4.64	3.75	65.2	2.08	3.05	129
130	1460.65	03.16	85.77	1.65	1.57	3.35	1.93	5.06	4.06	2.75	53.6	3.58	3.75	130
131	2129.19	96.85	89.96	1.67	1.73	4.89	1.84	3.89	3.49	4.25	0.0	0.00	0.00	131
132	1440.77	98.66	91.86	1.65	1.74	3.78	2.26	3.73	3.64	3.25	0.0	0.00	0.00	132
133	2169.77	96.03	93.34	1.65	1.90	4.35	2.10	3.39	3.06	4.75	53.3	3.58	4.05	133
134	2250.99	97.41	82.24	1.65	1.40	1.92	2.10	3.39	3.92	3.75	61.2	2.58	3.05	134
135	2076.69	01.28	83.46	1.65	1.24	1.78	2.26	3.73	3.21	4.25	59.3	2.08	3.25	135
136	1941.07	87.03	88.17	1.94	1.57	2.96	1.93	4.43	3.92	4.75	0.0	0.00	0.00	136
137	1215.95	77.78	79.75	2.08	2.07	5.21	1.93	4.73	3.49	4.25	0.0	0.00	0.00	137
138	1819.44	74.41	106.66	3.22	1.57	2.58	2.10	3.14	2.78	5.75	46.7	4.08	4.10	138
139	1613.33	69.91	96.04	3.22	2.40	3.06	2.93	2.89	3.49	6.75	48.5	4.58	3.95	139
140	1679.33	69.91	95.94	3.65	1.24	2.46	2.26	2.71	3.35	6.25	53.9	2.58	4.05	140
141	1785.42	67.44	93.93	3.53	1.54	2.74	1.98	2.75	2.33	5.25	34.6	3.25	3.72	141
142	1473.11	66.06	90.35	2.83	1.71	2.99	1.64	2.61	2.90	6.75	41.3	3.25	4.02	142
143	1722.55	68.27	77.57	1.70	1.87	2.76	3.40	2.53	2.90	6.75	30.5	4.36	3.94	143
144	2441.40	74.56	88.48	2.12	1.87	2.37	3.64	2.32	4.04	7.25	54.4	4.75	4.02	144
145	1680.43	69.19	89.65	2.66	2.37	2.87	1.81	2.32	2.90	6.25	40.7	3.25	3.87	145
146	1450.42	66.31	86.47	2.41	1.37	2.37	2.14	2.46	2.76	7.25	40.7	4.25	4.12	146
147	1266.78	71.94	95.70	3.03	2.87	3.74	1.98	2.75	3.04	5.75	37.9	4.25	4.12	147
148	1466.41	66.44	87.64	2.83	1.71	3.37	2.14	2.89	3.04	5.75	40.1	3.75	4.27	148
149	1431.06	67.56	101.10	3.78	1.87	2.99	2.14	3.03	2.76	6.25	41.3	3.75	4.02	149
150	1848.76	67.31	91.58	3.28	2.21	3.87	2.48	2.89	3.04	6.25	36.5	4.25	3.92	150
151	1598.65	70.13	85.35	1.84	1.24	2.73	2.31	3.10	3.09	7.25	50.3	4.25	4.07	151
152	1381.59	69.19	93.19	2.41	1.54	3.79	1.81	2.53	2.76	5.75	41.4	4.25	4.02	152
153	1444.37	67.69	93.92	2.53	1.87	3.37	1.98	3.61	3.62	8.25	38.0	4.25	3.92	153
154	1696.08	74.44	99.33	3.78	1.54	3.36	2.14	2.36	2.90	5.75	41.7	4.25	4.12	154
155	1803.91	72.78	97.95	2.96	1.90	2.75	1.48	2.23	2.76	6.75	50.2	4.25	4.37	155
156	1612.74	75.06	89.68	1.83	3.04	3.99	1.64	4.46	3.04	4.75	52.3	4.25	3.87	156
157	1510.14	73.69	97.63	2.69	3.37	4.62	2.48	3.61	3.62	4.75	0.0	0.00	0.00	157
158	2566.79	77.44	101.27	2.25	2.19	2.80	2.78	2.95	3.36	7.91	58.7	4.41	4.08	158
159	2171.20	78.69	96.96	2.24	2.36	3.05	2.62	2.67	3.07	6.41	54.8	2.91	4.18	159
160	2289.09	73.68	100.29	2.52	2.76	3.15	3.34	4.20	3.22	6.41	51.5	3.91	3.93	160
161	2063.61	80.44	109.47	3.24	3.03	4.68	2.45	2.67	3.22	8.41	0.0	0.00	0.00	161
162	2267.55	73.44	102.49	2.09	1.86	3.30	3.62	2.10	2.93	6.91	37.5	3.41	4.43	162
163	1869.07	77.06	107.05	2.38	1.86	3.30	2.78	2.67	3.22	5.41	49.7	3.41	4.73	163
164	1825.59	78.81	94.36	2.09	1.53	3.05	2.62	3.03	3.50	4.91	0.0	0.00	0.00	164
165	1957.11	88.94	96.21	2.09	1.19	2.80	2.62	3.95	3.79	3.91	0.0	0.00	0.00	165
166	2088.99	96.06	96.06	1.95	1.69	2.68	2.78	3.38	4.36	3.41	59.7	2.41	3.43	166



TRAT	PD (Kg/ha)	FL (dias)	AL (cm)	AC (1-9)	BF (1-9)	BP (1-9)	MP (1-9)	MG (1-9)	ES (1-9)	CG (1-9)	IN (8)	CB (1-5)	TG (1-7)	TRAT
167	2377.65	95.31	90.05	1.55	1.69	2.74	2.95	3.64	4.07	5.41	54.0	2.91	4.08	167
168	2989.19	80.06	90.42	1.95	1.19	1.93	3.45	2.24	2.93	5.41	68.3	2.91	3.73	168
169	2673.24	84.81	92.81	1.71	1.53	1.89	2.62	2.81	2.79	5.91	64.2	2.91	3.68	169
170	2260.71	77.31	87.77	2.38	1.03	2.55	2.95	2.67	2.50	3.91	52.9	3.41	3.58	170
171	2435.02	81.30	98.20	1.71	2.69	3.60	3.36	4.31	4.22	3.91	0.00	0.00	0.00	171
172	3016.61	80.31	102.70	2.66	1.19	2.43	3.45	3.95	3.65	3.41	0.00	0.00	0.00	172
173	2185.76	81.31	97.03	2.52	2.19	4.18	2.62	4.53	2.79	4.91	0.00	0.00	0.00	173
174	2174.03	87.16	96.15	2.09	1.86	3.43	2.62	4.10	3.65	2.91	0.00	0.00	0.00	174

Tabela 128 Materiais selecionados na análise conjunta do Ensaio de Observação de Arroz de Sequeiro (9 locais) e que atingiram a produtividade (PD) =>2258 kg/ha, índice de acamamento =<3, brusone na folha =<3, brusone no pescoço =<2,8, mancha parda =<3,2, mancha dos grãos =<3,5, escaldadura =<3,5, classe de grão =<6, rendimento de engenho =>50, centro branco =<3,5 e temperatura de gelatinização >3,1 no ano agrícola de 1994/95.

TRAT	PD (kg/ha)	FL (dias)	AL (cm)	AC (1-9)	BF (1-9)	BP (1-9)	MP (1-9)	MG (1-9)	ES (1-9)	CG (1-9)	IN (%)	CB (1-5)	TG (1-7)	TRAT
18	2448	89.5	102.6	2.9	1.4	2.3	2.1	3.1	3.4	3.5	61.9	2.2	3.7	18
27	2427	85.4	89.3	1.7	1.6	1.9	2.0	2.6	3.1	5.5	61.2	3.0	3.4	27
45	3127	93.9	84.4	1.6	1.5	2.3	2.2	2.6	3.2	4.2	60.3	3.0	3.9	45
51	2347	79.0	79.9	1.2	1.9	2.8	2.2	3.2	2.7	5.2	59.5	3.5	4.1	51
91	2330	98.6	89.3	1.1	.9	2.0	2.5	3.5	2.9	3.9	63.1	2.4	3.1	91
169	2673	84.8	92.8	1.7	1.5	1.8	2.6	2.8	2.7	5.9	64.2	2.9	3.6	169
170	2260	77.3	87.7	2.3	1.0	2.5	2.9	2.6	2.5	3.9	52.9	3.4	3.5	170

Tabela 130. Média geral do ensaio e das testemunhas referentes as características avaliadas a nível de campo, número de locais de avaliação, graus de liberdade dos resíduos, quadrados medios dos resíduos, coeficiente de variação experimental (CV) e valor de F para cada característica estudada.

FV	PD	FL	AL	AC	BF	BP	MP	MG	ES	CG	IN	CB	TG
Entradas (u)	2314	86.9	94.8	1.8	1.7	2.9	2.6	3.4	4.8	3.4	56.4	2.9	3.6
R. Paran. (u)	2706.1	95.5	104.7	2.5	1.4	2.2	2.6	3.95	6.5	3.6	62.0	2.4	3.1
Guarani (u)	2765.3	81.1	99.9	3.1	1.5	1.9	2.4	2.66	6.4	3.2	60.1	3.4	4.1
Caiapó (u)	2764.6	92.5	103.2	1.9	1.6	2.1	2.5	3.94	5.2	3.5	63.2	2.4	3.5
Locais (nº)	9	9	9	9	9	9	9	9	9	2	2	2	2
GL resíduo	173	173	1563	1185	1011	1355	984	1157	205	1193	169	169	169
QM resíduo	1564554	481.2	87.2	1.3	0.9	1.5	1.3	1.6	0.8	1.1	32.9	0.4	0.05
CV (%)	31.1	8.3	9.8	59.4	56.1	44.7	45.0	37.6	18.7	30.7	10.2	20.9	5.9
Teste F	3.0**	9.2**	6.1**	2.2**	1.5**	2.6**	1.2ns	2.0**	1.8**	3.9**	3.4**	2.5**	7.3**

\*\* Significativo ao nível de 5 e 1% de probabilidade e ns = não significativo.

INSTITUIÇÃO: CNPAF

APRESENTADOR: EVALDO PACHECO SANT'ANA

Neste ano agrícola o Ensaio Comparativo Preliminar de Arroz de Sequeiro foi composto de 34 entradas (Tabela 130), sendo três testemunhas: Rio Paranaíba, Guarani e Progresso.

Delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 3 repetições, com parcelas constituídas por 4 linhas de 5m, espaçadas de 0,4 m.

Este ensaio foi distribuído no ano agrícola de 1994/95 para todas instituições de pesquisa agrícola interessadas da região II. Para análise conjunta foram utilizados os dados remetidos pelas seguintes instituições: EMGOPA-GO (Serranópolis), EMPAER-MT (Lucas do Rio Verde e Jaciara), EMPAER-MS (Campo Grande), EPAMIG-MG (Lavras), IAC-SP (Campinas) CPAMN-PI (Terresina) e CNPAF-go (Sequeiro e Sequeiro com irrigação suplementar).

As produções médias de grãos/hectare por tratamento e local estão na Tabela 131: Em Geral a produtividade foi relativamente baixa, sendo que apenas duas linhagens (CNA 8297 e CNA 8305) superaram a testemunha Rio Paranaíba e 9 a testemunha Progresso. Quatorze foram mais produtivas que a testemunha Guarani.

A Tabela 132 mostra as características de ciclo de floração (CL), altura de planta (AL), acamamento (AC) e incidência de doenças além de classe de grão (CG) e aceitação fenotípica (AF). Todas as linhagens apresentaram ciclo de floração (CL) de precoce a médio. A linhagem de ciclo mais longo foi a CNA 8299 (104) e a mais precoce a CNA L 92-39 (75).

As linhagens tiveram, em média, altura baixa, não ultrapassando 110 cm, e conseqüentemente, o índice de acamamento também foi baixo, não ultrapassando a nota 3 (Tabela 133).

A incidência de doenças foi relativamente baixa, principalmente brusone na folha (BF) e mancha estreita (ME).

A classe de grão (CG) ficou entre 3,5 - 7,0, enquanto que a aceitação fenotípica (AF) entre 1-5 (Tabela 132).

As características de grãos das linhagens avaliadas estão na Tabela 133. A percentagem e grãos inteiros no beneficiamento (IN) foi superior a 50% para a maioria dos materiais estudados. Apenas as linhagens L 92-61, CNA 8296, CNA 8198, CNA 8203, CNA 8303 e CNA 8211 tiveram percentagem inferiores a 50%.

Os valores de centro branco (CB) foi relativamente alto, sendo que a maioria das linhagens tiveram nota superior a 3. Entretanto, deve-se enfatizar que este resultado é apenas de um único ensaio e que foi conduzido em condições de frequentes estresses hídricos, o que pode ser uma das causas desses índices maiores.

A temperatura de gelatinização (TG) variou de 3,0 a 4,2, enquanto que o teor de amilose variou de 19,5 a 27,5.

A Tabela 134 apresenta as linhagens selecionadas por apresentarem características iguais ou superiores aos níveis de eliminação pré-estabelecidos.

Tabela 130. Linhagens Componentes do Ensaio Comparativo Preliminar (ECP-S) - 1994/95.

LINHAGEM	CRUZAMENTO	GENEALOGIA	ORIGEM
1 CNA 8296	CNAx1140-B-25-4/CUIABANA	CNAx4016-13-1-B-1-M	EO-4
2 CNA 8297	ARAGUAIA/IRAT 336	CNAx4440-20-2-B-1-M	EO-5
3 CNA 8298	IRAT 216/LS 85-160	CNAx3611-11-1-B-1-M	EO-9
4 CNA 8299	IRAT 216/LS 85-160	CNAx3611-15-1-B-1-M	EO-16
5 CNA 8301	IAC164/TOM1-3//A12-282-1-1	CNAx3624-6-8-B-1-M	EO-27
6 CNA 8303	TOx1010-24-6-1B/COL1xM312A//TOX1768-1-2-2	CT8390-4-1-1-1-1-Br1-M	EO-36
7 L 92-39	L81-74xZEBRINHA		EO-46
8 L 92-61	L80-110IixL81-74		EO-49
9 L 92-201	NSA21///PEROLA//IAC47//IR1545-339-2-2		EO-71
10 CNA 8147	CT6947-7-1-2/CT6196-33-11-1-3//CT7232-5-3-7-6P-2-M	CT1131-35-2-M-M	EO-155
11 CNA 8159	CT7242-16-9-1-1-M-M/P5589-1-1-3P-4//CT6515-18-1-3-1-2	CT11241-24-1-M-M	EO-162
12 CNA 8305	CT7244-9-1-5-3/CT6196-33-11-1-3//CT6946-2-5-3-3-2-M	CT11251-7-2-M-M	EO-167
13 CNA 8167	CT7244-9-1-5-3/CT7179-31-1-1-4-4P//CT6946-2-5-3-3-2-M	CT11253-6-1-M-M	EO-168
14 CNA 8172	CT7244-9-2-1-52-1/CT7232-5-3-7-2-1P//CT6196-33-11-1-3-AP	CT11614-1-4-1-M	EO-189
15 CNA 8178	CT7179-31-1-1-4-4P/CT7244-9-2-1-52-1//CT6946-9-1-2-2-1-M	CT11618-6-2-1-M	EO-193
16 CNA 8180	CT7179-31-1-1-4-4P/CT7244-9-2-1-52-1//CT6196-33-11-1-3	CT11620-16-2-3-M	EO-194
17 CNA 8162	CT7242-16-9-1-1-M-M/P5589-1-1-3P-4//CT6946-2-5-3-3-2-M	CT11245-12-3-MP-M	EO-195
18 CNA 8312	P5589-1-1-3P-1-1P/CT7244-9-2-1-31//CT6258-5-2-6-1-27	CT9899-39-1-M-1-2-M	EO-213
19 CNA 8154	P5589-1-1-3P-5//CT6241-19-2-1-2/CT6196-31-5-4P-4	CT10586-6-2-M-3-1-M	EO-224
20 CNA 8304	CT6515-18-1-3-1-2//CT7244-9-1-1/CT6241-17-1-5-1	CT10598-52-6-M-1-2-M	EO-226
21 CNA 8108	P5589-1-1-3P-3-5P//CT7232-5-2-5/CT6258-5-2-6-1-27	CT9907-5-3-1P-3-1-M	EO-229
22 CNA 8132	CT7244-9-2-1-52-1//CT6241-17-1-5-1/CT6261-5-5-6-1	CT10575-5-3-M-3-2-M	EO-232
23 CNA 8198	CARREON//3*IAC25		EO-248
24 CNA 8200	RAMTULASI//3*IAC25		EO-249
25 CNA 8206	T-23//3*IAC25		EO-253
26 CNA 8213	T-23//3*IRAT112		EO-255
27 R. PARAN.	IAC47/63-83	CNAx092-BM10:BM27P-3	TEST
28 GUARANI	IAC25/63-83	CNAx095-BM30:BM9-28	TEST
29 PROGRESS	IRAT216//IRAT124//RHS107-2-1-2TB-1-JM	CT6196-33-11-1-1-B	TEST
30 P 92-342	ZEBRINHAXIRAT 146		EO-128
31 CNA 8300	IRAT 216/LS 85-160	CNAx3611-19-5-B-1-M	EO-21
32 CNA 8203	T-23//3*IAC25		EO-251
33 CNA 8211	COLOMBIA//3*IAC25		EO-254
34 CNA 8302	TOx1780-5-7/COL1xM312A//IAC165	CT8112-9-1-2-1-1-Br1-M	EO-34

- \* BLOCOS AO ACASO
- \* 3 REPETIÇÕES
- \* 4 LINHAS DE 5m
- \* 60 SEMENTES/m LINEAR

**Tabela 131. Média geral e média por local das linhagens avaliadas no Ensaio Comparativo Preliminar conduzido no CNPAF1 (G0), CNPAF2 (G0), SERRANÓPLIS (GO), LUCA DO RIO VERDE (MT), JACIARA (MT), CAMPO GRANDE (MS), LAVRAS(MG),CAMPINA (SP) E CPAMN(PI) no ano agrícola de 1994/95.**

TRAT	PRODM	CNPAF1	CNPAF2	SERRA	LUCAS	JACIA	CGRAN	LAVRA	CAMPS	CPAMI
CNA 8297	2617	2683	3300	2131	2337	2396	2024	2969	2690	3021
CNA 8305	2604	3151	3494	2608	2550	1313	1746	3354	2017	3198
RIO PARANA	2582	2538	3148	1600	2092	1073	2382	3719	3487	3198
CNA 8213	2532	1997	2898	1894	1667	1500	2202	3917	2863	3854
CNA 8302	2438	2694	2052	2056	2448	1397	1834	2833	3190	3437
CNA 8172	2422	2246	2454	2102	2674	1680	2128	2188	2633	3687
L 92-61	2408	2278	2246	2250	1885	1823	2573	2591	2780	3250
CNA 8312	2379	2226	2482	1808	2773	1542	1439	2948	2090	4104
CNA 8180	2370	2569	2649	1968	2324	1271	1857	2896	2473	3323
CNA 8304	2353	2642	2288	2128	3105	1083	1996	2709	1737	3489
GUARANI	2317	2298	1900	2021	1620	1708	1910	3708	2983	2708
CNA 8296	2309	2475	2621	2258	1868	1812	1797	3031	1687	3229
CNA 8300	2305	2454	3078	1597	2165	1427	1326	3167	2117	3417
CNA 8167	2302	2610	2926	1682	1997	1875	1197	2292	2733	3406
CNA 8162	2258	2590	2524	1541	2309	1172	1266	2552	2803	3562
CNA 8200	2257	1726	2454	1557	3131	1417	2071	3052	2343	2562
PROGRESSO	2228	2278	3245	1329	2547	1542	906	2469	2653	3083
CNA 8198	2220	2236	2746	1224	1550	1375	2203	3177	2457	3010
CNA 8147	2204	2714	2981	1757	1531	2395	1025	1865	2133	3438
L 92-201	2204	1841	2302	1103	1479	1448	2509	3052	2300	3802
L 92-39	2194	1893	2205	1410	2602	1677	2060	2979	2513	2406
L 92-342	2189	1841	3009	1316	1680	1458	2497	2927	2320	2656
CNA 8203	2181	1820	2316	1113	2012	1271	2019	3052	2780	3250
CNA 8206	2140	1685	2357	1420	1461	1177	2194	3802	2433	2729
CNA 8132	2137	2870	2565	2024	1671	740	1492	2417	2430	3021
CNA 8299	2125	1737	2538	1531	2091	1750	1123	2604	2457	3291
CNA 8178	2123	2184	2593	1708	1907	637	1838	3136	2327	2781
CNA 8108	2095	2226	2441	2369	1827	1500	1025	3042	1517	2906
CNA 8298	2011	2642	1303	2003	1990	1469	1629	2334	1477	3250
CNA 8159	1930	1789	1858	1404	1769	1177	1236	2073	2327	3740
CNA 8154	1878	1373	2052	1414	1802	1010	1088	2646	2040	3479
CNA 8301	1812	2766	1789	1352	1386	1531	968	1708	1840	2969
CNA 8303	1682	1342	2524	1548	1825	969	555	1375	1873	3125
CNA 8211	1656	1435	2052	1389	1792	875	1000	2104	1600	2656

**Tabela 132.** Produtividade média (PD) (9 locais) e características de ciclo (CL), altura de planta (AL), índice de acamamento (AC), brusone na folha (BF), brusone no pescoço (BP), mancha parda (PM), mancha dos grãos (MG), mancha estreita (ME), escaldadura (ES) classe de grão (CG) e aceitação fenotípica (AF) obtidos no Ensaio Comparativo Preliminar de Sequeiro conduzido no ano agrícola de 1994/95.

TRAT	PD	CL	AL	AC	BF	BP	MP	MG	ME	ES	CG	AF
CNA 8297	2617	98	96	1.0	1.1	2.0	2.9	3.6	1.0	3.3	5.2	3
CNA 8305	2604	90	86	1.0	1.2	2.3	1.8	2.3	1.0	1.8	4.2	1
RIO PARANA	2582	108	99	2.6	1.6	2.3	2.5	3.0	1.7	2.6	6.7	2
CNA 8213	2532	76	84	1.4	1.2	2.0	2.8	3.5	1.0	3.2	6.5	3
CNA 8302	2438	100	86	1.1	1.1	2.5	2.0	3.0	1.0	3.1	4.8	3
CNA 8172	2422	88	84	1.0	1.3	1.6	2.3	2.1	1.0	3.5	5.2	2
L 92-61	2408	86	85	1.1	1.4	3.0	3.3	2.6	1.7	2.6	5.5	2
CNA 8312	2379	95	86	1.1	1.4	2.1	3.0	2.5	1.0	3.6	4.5	1
CNA 8180	2370	88	90	1.0	1.1	2.3	2.4	2.2	1.7	2.0	4.0	1
CNA 8304	2353	93	89	1.2	1.3	2.2	2.3	2.2	1.0	2.1	3.5	1
GUARANI	2317	87	93	2.2	1.5	2.2	2.6	2.7	1.0	3.3	3.7	3
CNA 8296	2309	93	94	1.5	2.0	2.0	3.0	3.2	1.7	2.3	5.0	1
CNA 8300	2305	100	90	1.0	1.4	2.3	3.1	3.8	1.0	3.3	3.7	5
CNA 8167	2302	98	87	1.0	1.7	3.3	1.7	2.8	1.0	2.7	5.0	5
CNA 8162	2258	96	85	1.0	1.2	3.0	2.2	2.5	1.0	2.8	4.7	4
CNA 8200	2257	80	88	1.6	1.5	1.8	2.9	2.4	1.0	3.0	6.7	3
PROGRESSO	2228	93	88	1.5	1.3	2.0	1.9	3.5	1.0	2.6	7.0	6
CNA 8198	2220	78	81	1.4	1.4	1.8	2.3	2.9	1.0	2.7	6.7	3
CNA 8147	2204	80	85	1.6	3.1	3.1	2.7	2.9	1.0	2.4	6.0	3
L 92-201	2204	100	89	1.0	1.0	2.1	2.3	2.3	1.7	3.0	4.5	2
L 92-39	2194	75	93	1.6	1.7	2.9	3.0	3.5	1.0	2.3	5.2	4
L 92-342	2189	80	76	1.0	2.6	2.8	2.9	3.4	1.0	2.8	5.3	3
CNA 8203	2181	77	84	1.8	1.8	2.0	1.8	2.4	1.0	2.5	7.0	3
CNA 8206	2140	77	88	1.8	1.3	1.9	1.9	2.8	1.0	2.2	6.5	3
CNA 8132	2137	93	87	1.0	1.3	2.8	2.1	2.6	1.0	1.8	3.8	3
CNA 8299	2125	104	89	1.0	1.1	2.4	1.9	3.9	1.0	2.2	3.5	4
CNA 8178	2123	92	76	1.0	1.8	2.5	2.1	2.5	1.0	2.9	5.0	1
CNA 8108	2095	93	85	1.0	1.4	2.4	2.1	3.5	1.0	2.8	5.0	1
CNA 8298	2011	96	90	1.0	1.2	2.6	3.3	3.8	1.7	3.3	4.5	4
CNA 8159	1930	98	87	1.0	1.4	2.7	2.5	3.0	1.0	2.9	4.3	3
CNA 8154	1878	95	88	1.1	1.1	2.3	1.4	2.5	1.0	2.4	4.0	4
CNA 8301	1812	103	96	1.4	1.7	3.3	2.1	3.3	1.7	2.2	4.5	2
CNA 8303	1682	102	93	1.2	1.3	2.1	2.5	2.9	1.0	1.5	4.7	5
CNA 8211	1656	85	83	3.0	1.5	2.5	1.9	4.5	1.0	1.9	5.0	4

Tabela 133. Produtividade média (PD) (9 locais) e características do grão com relação a percentagem de grãos inteiros (IN), centro branco (CB), classificação visual (CV), temperatura de gelatinização (TG) e teor de amilose (TA) obtidos nas linhagens avaliadas no Ensaio Comparativo Preliminar de Arroz de Sequeiro no ano agrícola de 1994/95.

TRAT	PD	IN	CB	CV	TG	TA
CNA 8297	2617	54.63	4.0	4.5	3.65	27.50
CNA 8305	2604	59.23	3.0	4.0	4.05	26.00
RIO PARANA.	2582	66.53	3.0	8.0	3.00	24.00
CNA 8213	2532	57.73	3.0	6.0	4.15	26.25
CNA 8302	2438	64.73	2.5	3.5	3.00	19.75
CNA 8172	2422	65.56	3.0	3.5	3.90	25.75
L 92-61	2408	45.80	3.0	2.0	3.55	26.50
CNA 8312	2379	64.60	3.0	3.5	3.10	23.00
CNA 8180	2370	64.03	4.0	4.0	3.35	26.25
CNA 8304	2353	66.03	3.0	3.5	4.00	26.00
GUARANI	2317	57.60	4.0	7.5	4.00	26.75
CNA 8296	2309	44.03	3.5	2.5	4.25	25.75
CNA 8300	2305	66.90	2.5	1.5	3.65	24.25
CNA 8167	2302	61.70	3.0	4.5	4.00	26.25
CNA 8162	2258	66.53	3.0	3.0	3.65	23.75
CNA 8200	2257	53.20	4.0	6.5	4.00	25.50
PROGRESSO	2228	59.56	2.0	3.5	3.15	22.25
CNA 8198	2220	45.36	3.5	5.0	3.80	26.50
CNA 8147	2204	54.96	3.0	6.0	3.85	27.00
L 92-201	2204	64.16	2.5	2.5	3.75	26.75
L 92-39	2194	48.90	2.5	2.0	4.00	27.50
L 92-342	2189	51.70	4.0	4.0	4.00	26.75
CNA 8203	2181	46.03	3.5	8.0	4.20	26.00
CNA 8206	2140	52.53	3.5	8.0	4.20	26.25
CNA 8132	2137	70.06	2.0	3.0	3.15	21.75
CNA 8299	2125	60.30	3.0	3.5	3.00	19.50
CNA 8178	2123	59.00	3.5	4.0	4.25	26.25
CNA 8108	2095	66.36	3.0	3.5	3.20	21.00
CNA 8298	2011	61.06	3.0	3.5	3.90	25.00
CNA 8159	1930	56.20	3.0	3.5	3.95	28.00
CNA 8154	1878	62.33	2.5	3.5	3.10	21.25
CNA 8301	1812	59.36	2.5	2.0	3.50	25.25
CNA 8303	1682	42.63	3.5	4.5	4.00	26.50
CNA 8211	1656	44.26	3.0	4.0	4.00	26.25



Tabela 134. Linhagens selecionadas no Ensaio Comparativo Preliminar e que atendem aos índices de produtividade  $\geq 2000$  kg/ha, índice de acamamento  $\leq 1,3$ , brusone no pescoço  $\leq 2,5$ , mancha parda  $\leq 3,0$ , mancha de grão  $\leq 3,0$ , escaldadura  $\leq 3,6$ , classe de grão  $\leq 5,2$ , aceitação fenotípica  $\leq 3,0$ , rendimento de engenho (IN)  $\geq 50\%$ , centro branco (CB)  $\leq 4,0$ , classificação visual (CV)  $\leq 4,0$ , temperatura de gelatinização  $\geq 3,3$ , e teor de amilose (TA)  $\geq 25,0$  no ano agrícola de 1994/95.

	PD	CL	AL	AC	BP	MP	MG	ES	CG	AF	IN	CB	CV	TG	TA
CNA8147	2204	80	85	1.0	2.1	2.3	2.3	3.0	4.5	2.0	64.1	2.5	2.5	3.7	26.7
CNA8305	2604	90	86	1.0	2.3	1.8	2.3	1.8	4.2	1.0	59.2	3.0	4.0	4.0	26.0
CNA8172	2422	88	84	1.0	1.6	2.3	2.1	3.5	5.2	2.0	65.5	3.0	3.5	3.9	25.7
CNA8178	2123	92	76	1.0	2.5	2.1	2.5	2.9	5.0	1.0	59.0	3.5	4.0	4.2	26.2
CNA8304	2353	93	89	1.2	2.2	2.3	2.2	2.1	3.5	1.0	66.0	3.0	3.5	4.0	26.0

# **ANÁLISE CONJUNTA IRRIGADO E VÁRZEA ÚMIDA**

INSTITUIÇÃO: CNPAF

APRESENTADOR: PAULO HIDEO N. RANGEL

REINADO DE PAULA FERREIRA

No ano agrícola 1994/95 foram enviados 37 ensaios de arroz irrigado para as instituições de pesquisa da Região II (Tabela 135). Dos ensaios enviados, apenas o ensaio comparativo preliminar da PESAGRO foi perdido devido ao ataque de pássaros. Na análise conjunta apresentada a seguir não consta os dados da EMCAPA por não termos recebido em tempo hábil os dados desta Instituição, devido a greve.

Tabela 135. Ensaios de arroz irrigado enviados às instituições de pesquisa da região II.

ENSAIOS	IAC	CNPAF	UNITINS	CPAO	IAPAR	EPAMIG	EMCAPA	PESAGRO	TOTAL
EO	1	2	1	1	1	2	-	1	9
ECP	-	2	2	1	2	2	1	1	11
ECA	-	2	5	1	2	6	1	-	17

Nas Tabelas 136, 137 e 138 estão relacionadas a genealogia e cruzamento das linhagens de arroz irrigado componentes do ensaio de observação, preliminar e avançado, respectivamente, encaminhados às diversas instituições de pesquisa da Região II.

### Ensaio de Observação

Este ensaio foi constituído de 144 entradas, incluindo as testemunhas CICA 8 e METICA 1, de ciclo médio, e, JAVAÉ e BR IRGA 409, de ciclo precoce. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos aumentados de Federer. As 140 linhagens foram divididas em 10 blocos, sendo cada bloco constituído por 14 linhagens mais 4 testemunhas. A parcela foi formada por 3 sulcos de 3 m de comprimento, com densidade de 80 sementes/m linear. Este ensaio foi conduzido em Goiás (GO) pelo CNPAF, em São Paulo (SP) pelo IAC, em Tocantins (TO) pela UNITINS/CNPAF, no Mato Grosso do Sul (MS) pelo CPAO, no Paraná (PR) pelo IAPAR, em Minas Gerais (MG) pela EPAMIG e no Rio de Janeiro (RJ) pela PESAGRO.

A análise conjunta com os dados de produtividade desses ensaios encontram-se na Tabela 139. Na Tabela 140 encontram-se os dados de floração, altura, doenças, toxidez de ferro e qualidade de grãos desses mesmos materiais. As linhagens que se destacaram com chances de compor o ensaio comparativo preliminar foram CNA 8242, CNA 8244, EEA IRGA 941, CNA 8281, CNA 8280, CNA 8245, PR 498, CNA 8238, CNA 8237, CNA 8262 e CNA 8286.

Na Tabela 141 encontram-se os dados de brusone na folha em canteiro e do viveiro nacional de brusone das linhagens componentes do ensaio de observação.

### Ensaio Comparativo Preliminar

O ensaio comparativo preliminar tem como objetivo selecionar linhagens promissoras a serem testadas no estado, através do ensaio comparativo avançado, que se destina a gerar informações para a recomendação de cultuivares.

Este ensaio foi constituído de 36 entradas incluindo as testemunhas CICA 8 e METICA 1, de ciclo médio, e JAVAÉ e BR IRGA 409, de ciclo precoce. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com 4 repetições. A parcela foi formada por 4 sulcos de 5 m de comprimento, com densidade de semeadura de 100 sementes/m linear. Este ensaio foi conduzido em Goiás (GO) pelo CNPAF, em

Tocantins (TO) pela UNITINS/CNPAF, no Mato Grosso do Sul (MS) pelo CPAO, no Paraná (PR) pelo IAPAR, em Minas Gerais (MG) pela EPAMIG, no Espírito Santo (ES) pela EMCAPA e no Rio de Janeiro (RJ) pela PESAGRO.

A análise conjunta com os dados de produtividade desses ensaios encontram-se na Tabela 142. Na Tabela 143 encontram-se os dados de floração, altura, doenças, toxidez de ferro e qualidade de grãos desses mesmos materiais. As linhagens que se destacaram com chances de compor o ensaio comparativo avançado foram PR 380 e CNA 8003.

Na Tabela 144 encontram-se os dados de brusone na folha em canteiro e do viveiro nacional de brusone das linhagens componentes do ensaio comparativo preliminar.

### Ensaio Comparativo Avançado

Este ensaio destina-se a avaliar o comportamento das linhagens selecionadas no ensaio comparativo preliminar, a fim de se conseguir informações necessárias para a identificação dos materiais que serão recomendados aos agricultores para cultivo.

Este ensaio foi constituído de 21 entradas fixas, no delineamento experimental de blocos ao acaso, com 4 repetições. A parcela foi formada por 5 sulcos de 5m de comprimento, com densidade de semeadura de 100 sementes/m linear. Este ensaio foi conduzido em Goiás (GO) pelo CNPAF, em Tocantins (TO) pela UNITINS/CNPAF, no Mato Grosso do Sul (MS) pelo CPAO, no Paraná (PR) pelo IAPAR, em Minas Gerais (MG) pela EPAMIG e no Espírito Santo (ES) pela EMCAPA.

A análise conjunta com os dados de produtividade desses ensaios encontram-se na Tabela 145. Na Tabela 146 encontram-se os dados de floração, altura, doenças, toxidez de ferro e qualidade de grãos desses mesmos materiais. As linhagens que se destacaram foram CNA 7940, CNA 6808, CNA 7857 e PR 306.

Na Tabela 147 encontram-se os dados de brusone na folha em canteiro e do viveiro nacional de brusone das linhagens componentes do ensaio comparativo avançado.

Tabela 136. - RELAÇÃO DAS LINHAGENS CONSTITUINTES DO EO  
(ENSAIO DE OBSERVAÇÃO), 1994/95.

TRAT	LINHAGEM CRUZAMENTO	GENEALOGIA	ORIGEM
1	JAVAE	-	-
	P3085//IR5853-11-8-5/IR19743-25-2-2-3-1		
2	CICA 8	-	-
	CICA4//IR665-23-3-/TETEP		
3	METICA 1	-	-
	P996/P1000		
4	BR-IRGA 409	-	-
	IR930-2/IR665-31-2-4		
5	SC 139	CT8008-3-5-9P-M	EPAGRI
6	SC 138	CT8008-16-3-1P-M	EPAGRI
7	SC 116	MUTANTE DE IRGA 408	EPAGRI
8	SC 130	CNA 7264	EPAGRI
9	M5-63-1	MUTANTE DA EMPAASC 101	EPAGRI
10	CNA 8313	ECIA629F5-S2-1	CUBA
	J104//ECIA193/CONZALO CANASI		
11	CNA 8231	ECIA397F3-S4-1	CUBA
	2077/CP1-C8		
12	CNA 8314	CT9737-8-9-1-1-1P	CIAT
	IR21015-72-3-3-3-1/TOX		
13	CNA 8315	CT9874-3-2-M-5-1P	CIAT
	P3299F4-33-1E-1X/CT7203-3-5P//P3844F3-22-1-1X		
14	CNA 8316	CT9895-5-3-M-4-1P	CIAT
	P2231F4-13-2-1B//IR43/P2053F4-169-8-1		
15	CNA 8317	CT9897-50-3-M-1-1P	CIAT
	P3084F4-56-2-2//IR43/P2053F4-169-8-1		
16	CNA 8318	CT9506-38-M-1-4-M-2-1P	CIAT
	ECIA24-107-1/P2231F4-13-2-1B//P5746-18-11-4-1-3X		
17	CNA 8319	CT9506-38-M-6-1-M-2-1P	CIAT
	ECIA24-107-1/P2231F4-13-2-1B//P5746-18-11-4-1-3X		
18	CNA 8320	CT9506-35-4-1-3-M-1-1P	CIAT
	ECIA24-107-1/P2231F4-13-2-1B//P5746-18-11-4-1-3X		
19	CNA 8321	CP3-C2-28-2-1-3	CIAT
	IR880-C9/IR1529-430		
20	CNA 8322	CP3-C2-28-2-3-5	CIAT
	IR880-C9/IR1529-430		

TRAT	LINHAGEM	GENEALOGIA	ORIGEM
CRUZAMENTO			
21	CNA 8323	ECIA167-146-S1-1-5-3-1 CP1-C8/ECIA22-8-163	CIAT
22	CNA 8324	IR49563-144-3-2-2 IR29723-143-2-1-IR25861-64-3-2//IR24632-34-2	IRRI
23	EEA IRGA 941	IRGA440-22-4-4	IRGA
24	EEA IRGA 942	IRGA369-31-2-3F-A1-1	IRGA
25	EEA IRGA 943	IRGA369-28-2-4-1F-5A	IRGA
26	EEA IRGA 944	IRGA370-38-1-1F-B2-3	IRGA
27	EEA IRGA 945	IRGA284-18-2-2-2	IRGA
28	EEA IRGA 946	IRGA177-F455-14-1-1B-3B	IRGA
29	EEA IRGA 947	IRGA369-31-2-3F-A1-2	IRGA
30	EEA IRGA 948	IRGA370-42-1	IRGA
31	EEA IRGA 949	IRGA369-65-1-1-1F-2	IRGA
32	EEA IRGA 950	IRGA234-21-5-6-1-4-5	IRGA
33	EEA IRGA 951	IRGA370-16-1-1F	IRGA
34	EEA IRGA 952	IRGA317-56-1-1F-1-5	IRGA
35	PR 466	86338-6	IAPAR
36	PR 467	86338-7	IAPAR
37	PR 474	86348-8	IAPAR
38	PR 475	86378-17	IAPAR
39	PR 477	87076-12	IAPAR
40	PR 478	87086-1	IAPAR
41	PR 480	87086-3	IAPAR

TRAT	LINHAGEM CRUZAMENTO	GENEALOGIA	ORIGEM
42	PR 481	87606-3	IAPAR
43	PR 482	87606-5	IAPAR
44	PR 484	87606-9	IAPAR
45	PR 485	87606-10	IAPAR
46	PR 486	87606-11	IAPAR
47	PR 491	88146-4-4	IAPAR
48	PR 492	89043-3-3	IAPAR
49	PR 498	PRCNA198-1	IAPAR
50	PR 499	RFV144	IAPAR
51	PR 504	87076-8	IAPAR
52	PR 505	87336-6	IAPAR
53	PR 507	PRCNA184-4	IAPAR
54	PR 508	PRCNA184-6	IAPAR
55	PR 445	86148-4	IAPAR
56	PR 446	86148-5	IAPAR
57	PR 463	86139-3	IAPAR
58	PR 464	86139-4	IAPAR
59	CNA 8230	RHS392-13CX-3CX-3CX-OZA TOx936-397-8-1/63-83	CNPAF
60	CNA 8231	ECIA397F3-S4-1 2077/CP1-C8	CNPAF
61	CNA 8232	ECIA345-J12-1-1 ECIA24-107-1/COLOMBIA-1	CNPAF
62	CNA 8233	ECIA214-F4-4-1 CP1-C8/CE3-10-1//IRAT13/CP1-C8	CNPAF

TRAT	LINHAGEM	GENEALOGIA	ORIGEM
	CRUZAMENTO		
63	CNA 8234	CNAx5011-9-1-1-1-B 1604/IR21015//P5690-4-11-1-1-3X	CNPAF
64	CNA 8235	CNAx5011-9-1-1-2-B 1604/IR21015//P5690-4-11-1-1-3X	CNPAF
65	CNA 8236	CNAx5011-9-1-1-3-B 1604/IR21015//P5690-4-11-1-1-3X	CNPAF
66	CNA 8237	CNAx5011-9-1-1-4-B 1604/IR21015//P5690-4-11-1-1-3X	CNPAF
67	CNA 8238	CNAx5011-9-1-4-4-B 1604/IR21015//P5690-4-11-1-1-3X	CNPAF
68	CNA 8239	CNAx5011-9-1-6-1-B 1604/IR21015//P5690-4-11-1-1-3X	CNPAF
69	CNA 8241	CNAx5011-9-1-6-2-3-B 1604/IR21015//P5690-4-11-1-1-3X	CNPAF
70	CNA 8242	CNAx5011-9-1-6-4-B 1604/IR21015//P5690-4-11-1-1-3X	CNPAF
71	CNA 8243	CNAx5011-9-1-6-5-B 1604/IR21015//P5690-4-11-1-1-3X	CNPAF
72	CNA 8244	CNAx5011-9-1-6-6-B 1604/IR21015//P5690-4-11-1-1-3X	CNPAF
73	CNA 8245	CNAx5011-9-1-6-7-B 1604/IR21015//P5690-4-11-1-1-3X	CNPAF
74	CNA 8246	CNAx5013-13-2-2-4-B P4711F2-51-5-1-1X//IR21015-72-3-3-1//P5690-4-11-1-1-3X	CNPAF
75	CNA 8247	CNAx5013-13-2-2-5-B P4711F2-51-5-1-1X//IR21015-72-3-3-3-1//P5690-4-11-1-1-3X	CNPAF
76	CNA 8248	CNAx5013-13-4-4-2-B P4711F2-51-5-1-1X//IR21015-72-3-3-3-1//P5690-4-11-1-1-3X	CNPAF
77	CNA 8249	CNAx5013-13-4-4-3-B P4711F2-51-5-1-1X//IR21015-72-3-3-3-1//P5690-4-11-1-1-3X	CNPAF
78	CNA 8250	CNAx5019-10-5-2-1-B P3059F4-79-1-1B//P4711F2-51-1X/IR28(IR2061-214-3-8-2)	CNPAF
79	CNA 8251	CNAx5019-10-5-4-2-B P3059F4-79-1-1B//P4711F2-51-1X/IR28(IR2061-214-3-8-2)	CNPAF
80	CNA 8252	CNAx5019-10-5-4-3-B P3059F4-79-1-1B//P4711F2-51-1X/IR28(IR2061-214-3-8-2)	CNPAF
81	CNA 8253	CNAx5019-10-5-4-4-B P3059F4-79-1-1B//P4711F2-51-1X/IR28(IR2061-214-3-8-2)	CNPAF
82	CNA 8254	CNAx5019-12-1-6-1-B P3059F4-79-1-1B//P4711F2-51-1X/IR28(IR2061-214-3-8-2)	CNPAF
83	CNA 8255	CNAx5019-12-1-6-2-B P3059F4-79-1-1B//P4711F2-51-1X/IR28(IR2061-214-3-8-2)	CNPAF



TRAT	LINHAGEM CRUZAMENTO	GENEALOGIA	ORIGEM
84	CNA 8256	CNAx5019-12-1-6-3-B P3059F4-79-1-1B//P4711F2-51-1X/IR23(IR2061-214-3-8-2)	CNPAF
85	CNA 8257	CNAx5020-5-2-1-2-B IR21015-72-3-3-1/TOx1816-102-3(ENANA)//P5166F2-26-1-1X	CNPAF
86	CNA 8258	CNAx5020-5-2-1-3-B IR21015-72-3-3-1/TOx1816-102-3(ENANA)//P5166F2-26-1-1X	CNPAF
87	CNA 8259	CNAx5058-5-8-2-1-B CT6047-13-5-3-4-M/TOx1858-91-201-1B(ENANA)/IR21015-72-3-3-1	CNPAF
88	CNA 8260	CNAx5068-5-8-2-2-B CT6047-13-5-3-4-M/TOx1858-91-201-1B(ENANA)/IR21015-72-3-3-1	CNPAF
89	CNA 8261	CNAx5068-5-8-4-1-B CT6047-13-5-3-4-M/TOx1858-91-201-1B(ENANA)/IR21015-72-3-3-1	CNPAF
90	CNA 8262	CNAx5068-6-1-2-1-B CT6047-13-5-3-4-M/TOx1858-91-201-1B(ENANA)/IR21015-72-3-3-1	CNPAF
91	CNA 8263	CNAx5068-6-1-3-1-B CT6047-13-5-3-4-M/TOx1858-91-201-1B(ENANA)/IR21015-72-3-3-1	CNPAF
92	CNA 8264	CNAx5070-36-3-2-1-B P3844F3-22-1-1X//TOx1858-91-201-1B(ENANA)/IR21015-72-3-3-1	CNPAF
93	CNA 8265	CNAx5070-36-3-2-2-B P3844F3-22-1-1X//TOx1858-91-201-1B(ENANA)/IR21015-72-3-3-1	CNPAF
94	CNA 8266	CNAx5070-36-3-2-3-B P3844F3-22-1-1X//TOx1858-91-201-1B(ENANA)/IR21015-72-3-3-1	CNPAF
95	CNA 8267	CNAx5070-36-3-2-4-B P3844F3-22-1-1X//TOx1858-91-201-1B(ENANA)/IR21015-72-3-3-1	CNPAF
96	CNA 8268	CNAx5070-36-3-2-5-B P3844F3-22-1-1X//TOx1858-91-201-1B(ENANA)/IR21015-72-3-3-1	CNPAF
97	CNA 8269	CNAx5070-36-3-2-6-B P3844F3-22-1-1X//TOx1858-91-201-1B(ENANA)/IR21015-72-3-3-1	CNPAF
98	CNA 8270	CNAx5070-36-3-2-8-B P3844F3-22-1-1X//TOx1858-91-201-1B(ENANA)/IR21015-72-3-3-1	CNPAF
99	CNA 8271	CNAx5075-4-1-1-1-B P3059F4-79-1-1B//B2850B-SI-2-3/COL1/M312A/74-2-8-8	CNPAF
100	CNA 8272	CNAx5075-4-1-2-2-B P3059F4-79-1-1B//B2850B-SI-2-3/COL1/M312A/74-2-8-8	CNPAF
101	CNA 8273	CNAx5082-2-1-1-1-B P5166F2-26-1-1X//P3844F3-22-1-1X/CT7203-6-5P	CNPAF
102	CNA 8274	CNAx5082-2-1-2-1-B P5166F2-26-1-1X//P3844F3-22-1-1X/CT7203-6-5P	CNPAF
103	CNA 8275	CNAx5082-2-1-2-3-B P5166F2-26-1-1X//P3844F3-22-1-1X/CT7203-6-5P	CNPAF
104	CNA 8276	CNAx5082-2-1-2-4-B P5166F2-26-1-1X//P3844F3-22-1-1X/CT7203-6-5P	CNPAF

TRAT	LINHAGEM	GENEALOGIA	ORIGEM
	CRUZAMENTO		
105	CNA 8277	CNAx5083-1-5-1-1-B P3059F4-79-1-1B//P3844-22-1-1X/CT7203-6-5P	CNPAF
106	CNA 8278	CNAx5115-3-1-2-3-B P2062F2-17-33-1//IR21105-72-3-3-3-1/P5746-18-11-4-1-3X	CNPAF
107	CNA 8279	CNAx5115-4-1-1-1-B P2062F2-17-33-1//IR21105-72-3-3-3-1/P5746-18-11-4-1-3X	CNPAF
108	CNA 8280	CNAx5115-4-1-2-1-B P2062F2-17-33-1//IR21105-72-3-3-3-1/P5746-18-11-4-1-3X	CNPAF
109	CNA 8281	CNAx5115-4-1-3-1-B P2062F2-17-33-1//IR21105-72-3-3-3-1/P5746-18-11-4-1-3X	CNPAF
110	CNA 8282	CNAx4253-3B-4-B-2-B CNA5768/WC150(CNAx4097)//EMPASC104	CNPAF
111	CNA 8283	CNAx4240-2-3-B-1-B CNA6080/WC148(CNAx4084)//CNA3887	CNPAF
112	CNA 8284	CNAx4949-8B-15-B-2-B CT8455-1-24-3P-1X//CT8154-1-9-1/P5166F2-26-1-1X	CNPAF
113	CNA 8285	CNAx4949-8B-29-B-4-B CT8455-1-24-3P-1X//CT8154-1-9-1/P5166F2-26-1-1X	CNPAF
114	CNA 8286	CNAx4957-5B-7-B-1-B CT8455-1-24-3P-1X//CT8154-1-9-1/IR39422-75-3-3-3-2	CNPAF
115	CNA 8287	CNAx4957-5B-14-B-1-B CT8455-1-24-3P-1X//CT8154-1-9-1/IR39422-75-3-3-3-2	CNPAF
116	CNA 8288	CNAx4957-5B-14-B-2-B CT8455-1-24-3P-1X//CT8154-1-9-1/IR39422-75-3-3-3-2	CNPAF
117	CNA 8289	CNAx4957-5B-14-B-3-B CT8455-1-24-3P-1X//CT8154-1-9-1/IR39422-75-3-3-3-2	CNPAF
118	CNA 8290	CNAx4958-6B-10-B-2-B CT8447-5-6-3P-1X//P3844F3-22-1-1X/CT8154-1-9-1	CNPAF
119	CNA 8291	CNAx4957-2B-6-B-1-B CT8447-5-6-3P-1X//P3844F3-22-1-1X/CT6096-7-4-4-3-M	CNPAF
120	CNA 8292	CNAx4990-5-1-B-1-B CT6047-13-5-3-4-M/CT8159-5-6-3//CT8285-13-5-2P-1	CNPAF
121	CNA 8293	CNAx4990-5-2-B-2-B CT6047-13-5-3-4-M/CT8159-5-6-3//CT8285-13-5-2P-1	CNPAF
122	CNA 8294	CNAx4991-6B-36-B-1-B CT6047-13-5-3-4-M/CT8159-5-6-3//CT8222-7-6-2P-1X	CNPAF
123	CNA 8295	CT-1301-CA-2-M-M	CNPAF
124	CNA 8364	CNAPR4953-8B-8M704-26 CT8455-1-24-3P-1X//CT8154-1-9-1/P3059-F4-79-1-1B	CPAF-RR
125	CNA 8365	CN-RR4955-7B-8M70A-21 CT8455-1-24-3P-1X//CT8154-1-9-1/P3059-F4-79-1-1B	CPAF-RR

TRAT	LINHAGEM	GENEALOGIA	ORIGEM
	CELEBRAMENTO		
126	CNA 8366	CNARR4955-7B-BM70A-26 CT8455-1-24-3P-1X//CT8154-1-91/P3059-F4-79-1-1B	CPAF-RR
127	CNA 8367	CNARR4955-7B-BM70A-29 CT8455-1-24-3P-1X//CT8154-1-91/P3059-F4-79-1-1B	CPAF-RR
128	CNA 8368	CNARR4955-7B-BM70A-32 CT8455-1-24-3P-1X//CT8154-1-91/P3059-F4-79-1-1B	CPAF-RR
129	CNA 8369	CNARR4955-7B-BM70A-38 CT8455-1-24-3P-1X//CT8154-1-91/P3059-F4-79-1-1B	CPAF-RR
130	CNA 8370	CNARR4955-7B-BM70A-41 CT8455-1-24-3P-1X//CT8154-1-91/P3059-F4-79-1-1B	CPAF-RR
131	CNA 8371	CNARR4955-7B-BM70A-43 CT8455-1-24-3P-1X//CT8154-1-91/P3059-F4-79-1-1B	CPAF-RR
132	CNA 8372	CNARR4955-7B-BM70A-45 CT8455-1-24-3P-1X//CT8154-1-91/P3059-F4-79-1-1B	CPAF-RR
133	CNA 8373	CNARR4955-7B-BM70A-46 CT8455-1-24-3P-1X//CT8154-1-91/P3059-F4-79-1-1B	CPAF-RR
134	CNA 8374	CNARR4955-7B-BM70A-44 CT8455-1-24-3P-1X//CT8154-1-91/P3059-F4-79-1-1B	CPAF-RR
135	CNA 8375	CNARR4954-7B-BM60-17 CT8455-1-23-7P-1X//CT8254-1-91/IRI8348-36-3-3	CPAF-RR
136	CNA 8376	CNARR4954-7B-BM60-20 CT8455-1-23-7P-1X//CT8254-1-91/IRI8348-36-3-3	CPAF-RR
137	CNA 8377	CNARR4954-7B-BM60-25 CT8455-1-23-7P-1X//CT8254-1-91/IRI8348-36-3-3	CPAF-RR
138	CNA 8378	CNARR4954-7B-BM120-19 CT8455-1-23-7P-1X//CT8254-1-91/IRI8348-36-3-3	CPAF-RR
139	CNA 8379	CNARR4964-8B-BM50-17 CT8154-1-9-1/CT6279-4-6-6-4-M//CT8220-3-2-X	CPAF-RR
140	CNA 8380	CNARR4969-8B-60-24 CT8154-1-9-1/CT6279-4-6-6-4-M//CT8220-3-2-X	CPAF-RR
141	CNA 8381	CNARR4964-8B-BM-60-29 CT8154-1-9-1/CT6279-4-6-6-4-M//CT8220-3-2-X	CPAF-RR
142	CNA 8382	CNARR4964-8B-BM-64-60 CT8154-1-9-1/CT6279-4-6-6-4-M//CT8220-3-2-X	CPAF-RR
143	CNA 8383	CNARR4949-8B-BM-85-15 CT8451-16-5-1X//CT8154-1-9-1/P3059-F4-79-1-1B	CPAF-RR
144	CNA 8384	CNARR4953-6B-BM-50-42 CT8154-1-9-1/CT6279-4-6-6-4-M//CT8447-5-6-3P-1X	CPAF-RR

Tabela 137. RELACIONO DAS LINHAJENS CONSTITUINTES DO ECP (ENSAIO COMPARATIVO PRELIMINAR) - 1994/95.

LINHAJEM	GENEALOGIA	CRUZAMENTO	ORIGEM
1-EEA IRGA - 2	IRGA 318-11-6-9-2B	NEW REX/IR19743-25-2-2//BR IRGA 409	FOB-93/94
2-EEA IRGA - 3	IRGA 346-111-2-1F	P 790L/ORYZICA 1	FOB-93/94
3-EEA IRGA - 6	IRGA 284-18-2-2-2	P 790L//CICA 9/BR IRGA 409	FOB-93/94
4-EEA IRGA - 7	IRGA 652-1-8-1-2	P 3059F4-54-1B/409/409	FOB-93/94
5-SC 24			FOB-93/94
6-CTA ITAJAI - 6	IRGA 346-111-2-1F		FOB-93/94
7-CTA ITAJAI - 3	CT 8008-16-3-1P-M		FOB-93/94
8-CTA ITAJAI - 3	MS 91-2		FOB-93/94
9-CTA ITAJAI - 12	MS 152-2		FOB-93/94
10-CTA ITAJAI - 15	MS 108-1		FOB-93/94
11-CTA ITAJAI - 16	MS 152-1		FOB-93/94
12-CNA 8002	CNA 71874	IR2005//IR5853//CITY/CICA 1	FOB-93/94
13-CNA 8002	CNAx4388-5-10-3-1-1	WC254/ACC94//WC244	FOB-93/94
14-CNA 8003	CNAx4502-5-3-3-2-3	CT 78442/MC 217	FOB-93/94
15-CNA 8021	CT 9737-3-3-1P-1	IR 21015-72-3-3-1//TOX1816-102-3/P5166F2-26-1-1X	FOB-93/94
16-CNA 8026	CT 9868-3-2-2P-2	TOX1859-102-6M-3//P5166-3-1-1-2/P3914F3-22-1-1X	FOB-93/94
17-CNA 8032	CT 9874-2-2-2P-1	P3299F4-33-1B-1X//CT 1303-6-5P//P3044F3-22-1-1X	FOB-93/94
18-CNA 8033	CT 9891-4-1-2P-1	ECIA24-107-1//IR43/P2053F4-169-6-1	FOB-93/94
19-CNA 8036	CT 9891-4-1-2P-7	ECIA24-107-1//IR43/P2053F4-169-8-1	FOB-93/94
20-CNA 8039	CT 9868-9-5-1P-8	TOX1859-102-6M-2/5446-8-4-1-2//P3844F3-22-1-1X	FOB-93/94
21-PR 67	SEL. GA 3925		FOB-93/94
22-PR 120	PR CNA 88153	P3085//IR5853-118-5//IR19743-25-2-2-3-1	FOB-93/94
23-PR 169	PR CNA 88165	BR IRGA 409//LEMONT/BG374-1	FOB-93/94
24-PR 214	CNA 88154-2	P3085//IR5853-118-5//IR19743-25-2-2-3-1	FOB-93/94
25-PR 222	PR 86375-37	PI215936/BR IRGA 409	FOB-93/94
26-PR 241	CNA 89043-1	17338//7153/5378	FOB-93/94
27-PR 242			FOB-93/94
28-PR 329	PR 86775-11	IR207-625-1-252//CICA9/BR IRGA 409	FOB-93/94
29-PR 377	PR CNA 88146-3-2	P3085//IR5853-118-5//IR10743-25-2-2-3-1	FOB-93/94
30-PR 380	PR CNA 88155-3-2	P3085//IR5853-118-5//IR19743-25-2-2-3-1	FOB-93/94
31-PR 394	PR 87515-6	GA3925/CNA5184	FOB-93/94
32-PR 400	PR CNA 89037-2-3	MV20//BR IRGA 409//P5299-90	FOB-93/94
33-MI CICA 1		P 9306//11000	FOB-93/94
34-BR IRGA 409		IR930-2//IR665-31-2-4	
35-CICA 8		CICA4//IR665-23-3//TEFEP	
36-TL			

17094117.WQ1

Tabela 138 Relação das linhagens constituintes do ECA (Ensaio Comparativo Avançado), 1994/95.

TRATAMENTO	LINHAGEM	GENEALOGIA	CRUZAMENTO
01	CNA8041	CT6279	23916/IRAT 120//5685
02	CNA7971	CNAx4502-5-3-3-2-2	CT7842/WC217
03	CNA7967	CNAx4409-5-3-2-1-B	WC5101/WC145//WC245
04	CNA7941	CNAx4354-5-1-1-1-B	WC253/ACC558//WC232
05	CNA7940	CNAx4354-2-3-1-2-B	WC253/ACC558//WC232
06	CNA7857	-	18467//2940/5738
07	CNA7809	-	IR22/IR1154
08	CNA7204	CNAx2639-27-1-3-B	2597A/UPR103-80-1-2
09	CNA7151	IRGA 317-56-1-1F-4	PI377/BR IRGA 409
10	CNA6808	IRGA 117-7-1P-3	CICA 9/BR IRGA 409
11	PR306	86945-1	CICA 9/IRGA 409//LINEA 4450
12	PR349	87604-2	FLOTANTE ENANO/MG327
13	IAC1289	-	LI84-179/BR IRGA 409
14	URUCÚIA	-	NANICÃO/CICA 8/MG1
15	IAPAR 58	-	-
16	JAVAE	CT7363-5-3-10-M	P3085//IR5853-118-5/IR 19743-25-2-2-3-1
17	BR/MS2	-	-
18	EMBRAPA-7-TAIM	-	-
19	METICA 1	-	P996/P1000
20	BR IRGA 409	-	IR930-2/IR665-31-2-4
21	CICA 8	-	-
22	CNA7545	CT8008-3-5-6P-1	17719/5738//IR21015-72-3-3-3-1
23	CNA7543	CT8008-3-3-9P-1	17719/5738//IR21015-72-3-3-3-1
24	CNA7553	CT8008-16-3-3-1P-2	17719/5738//IR21015-72-3-3-3-1
25	CNA7556	CT8008-16-31-8P-2	17719/5738//IR21015-72-3-3-3-1
26	CNA7546	CT8008-16-31-9P-1	17719/5738//IR21015-72-3-3-3-1
27	PANAMÁ 1537	-	-
28	PANAMÁ 1048	-	-

Tabela 139. Dados de produção do EO nos diversos locais. 1994/95.

TRAT	$\bar{X}$	GO-VU	GO-I	SP	TO	MS	MG1	MG2	RJ	PR
70	5571	7148	8055	7960	5388	7805	2561	3473	3294	4455
48	5439	6556	9380	8055	6402	7281	2208	2501	1994	4575
9	5371	5856	7842	7523	5152	6791	3579	3735	3511	4350
72	5367	7738	7514	7840	5499	6888	2931	3496	2216	4185
71	5292	7680	8181	7750	5833	6227	2375	3090	2518	3975
99	5291	6807	8686	7213	4471	8396	3006	2263	3228	3550
3	5277	7882	7970	6234	5111	7319	2781	3496	2673	4029
104	5252	6880	6876	8340	4694	8831	2653	3175	2293	3522
68	5244	8362	6241	7670	5999	6011	2745	2998	3428	3745
4	5242	7425	8067	7755	4677	7160	2814	2144	2756	4376
103	5224	6480	8039	7840	5305	7420	3468	3000	2299	3162
23	5204	7302	9000	7410	5360	7993	2718	1099	1944	4010
28	5173	8752	9886	4570	6194	6966	2384	2036	1620	4150
109	5125	7570	8053	7300	3249	8503	2987	2517	2069	3882
86	5122	5797	7718	4538	4155	6155	2051	4271	6492	4925
52	5111	8406	9233	6515	4180	6825	1579	2847	2350	4065
100	5108	7740	7757	6713	5138	6829	2265	2527	2740	4260
108	5104	5991	6909	6720	4138	8942	3394	3406	2433	4002
24	5102	7783	9271	7410	5527	7493	829	1259	1983	4360
73	5094	7206	7492	7250	4833	7444	2264	3017	3447	2895
44	5090	8047	8014	8733	4680	5263	3126	1676	1975	4295
46	5058	6649	7273	9483	4235	7107	3200	1909	2469	3195
49	5054	6158	7624	8965	4124	6998	2578	2784	2561	3695
67	5046	7876	6769	7290	4944	6850	2153	3223	2795	3515
111	5014	6400	8003	8680	3916	7598	2505	2940	1843	3242
66	5011	7276	6400	6380	4499	6788	3116	3400	3286	3955
98	4980	6645	8540	6173	5694	5907	3117	2798	2079	3870
90	4976	6713	6171	9583	4138	7296	2488	2786	2710	3900
10	4946	4803	7365	8023	5152	5814	2320	3620	3345	4070
43	4899	6649	4974	7563	5902	6390	3311	1953	3045	4305
114	4870	5209	8595	6800	3805	8281	2950	2583	2471	3132
97	4864	6895	7883	5793	5027	6301	2228	3588	3960	2100
139	4855	6713	10116	4515	3374	7334	3181	3372	1846	3247
30	4850	7563	6303	7490	4083	9410	1606	1267	1356	4270
96	4846	4929	7128	5873	4971	8329	2932	3694	2956	2800
101	4839	7003	7405	7873	3749	6640	2525	2769	3105	2480
112	4837	6548	8541	8550	4916	5331	1838	2683	2728	2402
87	4828	6391	7527	7948	3877	6433	1871	2606	3490	3305
7	4809	6768	8337	3933	4263	8197	1727	2925	2794	4340
6	4807	5413	7457	6983	4708	6419	2912	3054	2573	3750
42	4798	6033	6300	8193	5346	5735	2385	2096	2050	4545
8	4791	6215	4853	6853	4819	8847	1949	4143	1890	3550
93	4790	6399	6989	5333	5471	7129	3191	3036	3291	2270
129	4760	6247	7142	7478	5041	7535	2172	2788	1435	3000
122	4749	5876	6797	7688	5152	7735	2320	2165	2531	2480
89	4728	6037	7973	7623	4194	6640	1895	2715	2165	3310
40	4720	5338	8419	7603	5346	6885	1125	1565	2604	3595
26	4698	8849	8632	6700	4527	5388	1236	1115	1568	4270
64	4697	6722	6738	5880	5055	6511	2005	3538	1957	3665
61	4691	4665	9573	5540	5110	5238	2560	2806	2361	4365
84	4680	6225	7797	5948	2877	6138	2422	3863	3340	3515
63	4671	7109	6426	4710	5444	6838	2301	3767	1578	3865
92	4665	6078	6099	4963	5416	6240	3006	3154	2823	4210
69	4651	7178	8512	7880	1055	7061	2523	3248	723	3675
1	4640	6148	7476	7598	4198	6043	1988	2511	2222	3578
2	4632	6954	5324	4756	5400	6718	2400	3819	2616	3707

TRAT	$\bar{X}$	GO-VU	GO-I	SP	TO	MS	MG1	MG2	RJ	PR
123	4626	6870	6329	8018	5152	7068	2061	2204	1415	2520
121	4610	5682	7223	7018	6596	5490	1913	1906	2281	3380
107	4590	5118	8467	6840	5138	6148	3024	2429	1201	2942
119	4568	6553	6731	7648	4708	6529	2876	2096	1756	2220
106	4565	7469	7628	5590	4638	4420	2987	3390	2283	2682
85	4560	5428	5724	5698	3433	7355	2038	3388	3912	4065
88	4521	6058	6948	7198	2322	8171	1051	2625	2951	3365
81	4519	5862	7002	6538	3433	6194	3273	2821	2510	3035
105	4501	6458	6643	7760	3638	6014	2987	1958	2591	2462
110	4480	6894	6972	7050	4138	5925	1764	2954	1680	2942
45	4463	6435	6995	8643	4458	4924	1755	1786	1657	3515
11	4459	5048	8342	6683	3930	5486	1838	2652	2568	3590
137	4459	5884	4936	6885	2374	8722	1996	2757	2332	4247
59	4457	4515	7246	8385	3569	4820	1616	2530	3173	4255
94	4453	5543	6789	5003	6027	6335	2080	3006	2642	2650
95	4452	6203	6920	5623	4249	6329	2488	3142	2855	2260
47	4445	5513	7322	6965	4180	5548	1319	2584	3157	3415
65	4392	6129	5779	6290	4944	5438	2227	3240	1520	3965
16	4390	5915	6589	6853	4985	5297	2394	2341	2583	2550
41	4380	5216	7600	6353	3458	6496	2755	1017	2559	3965
91	4368	6092	6549	7213	4360	5929	1747	2313	1978	3130
60	4347	6062	7697	5635	3513	3914	3023	3184	3438	2655
38	4347	6460	3110	7813	5013	5890	2570	1905	1735	4625
82	4339	7778	7028	7078	2988	6510	1496	1996	1928	2245
12	4328	3825	7788	6893	3708	5891	2690	1745	3494	2920
20	4320	5886	6616	4280	4971	7160	1754	2340	2000	3870
34	4312	9665	5710	7393	3124	6835	607	513	914	4045
5	4304	4430	7237	7353	3708	5908	2394	2373	1875	3460
76	4285	5592	5707	6408	2655	6305	2236	2696	3219	3745
17	4216	6321	7403	4143	3708	4764	2283	3260	2756	3310
18	4166	7228	4846	5273	4596	5958	1727	3087	2398	2380
74	4157	6379	5635	4960	3610	7033	1783	2825	2126	3065
53	4155	7507	7037	5635	3291	4842	1579	2559	2017	2925
116	4149	5530	6334	5760	3360	5909	2246	2579	2740	2882
39	4135	5998	7339	5693	4569	4579	1348	1661	1510	4515
78	4115	5472	8272	4748	3766	5838	1236	1913	2877	2915
51	4099	7234	6233	3515	4180	5470	1171	3807	2524	2755
144	4088	6282	5922	5425	2485	7411	1959	1903	1571	3837
115	4067	4508	7222	6010	3471	5275	2320	2669	1420	3712
15	4064	4979	4846	5933	4819	5008	2579	3264	2001	3150
134	4057	2201	6671	3675	4319	9534	1514	2834	2794	2967
79	4011	6113	6648	3538	2544	5227	3348	2354	2992	3335
124	3988	5974	5205	5608	5708	4253	2172	2952	1095	2920
77	3979	5170	6145	5698	2877	6121	2310	2321	2435	2735
83	3960	5355	5877	5868	2433	5894	2347	2292	2217	3355
21	3944	6359	5890	3450	5083	4332	2458	2490	1583	3850
118	3943	5888	4964	5268	4041	5746	3394	1702	955	3530
130	3924	4624	3521	5148	5430	6541	2431	1800	2273	3550
75	3895	5780	4512	5698	2655	5505	2014	2663	2882	3345
19	3882	6153	6933	3870	4305	5888	1829	2459	1166	2330
117	3875	5679	4909	6608	2430	4924	2431	2071	2004	3820
80	3874	6647	6219	4248	1655	6216	1162	2408	3114	3195
138	3863	3758	4298	6715	3263	6145	1440	2405	2486	4257
142	3855	5404	5955	3965	3319	6595	1292	3043	1158	3967
133	3834	4863	6853	4805	3041	6117	1477	2057	2156	3137
136	3823	6838	6397	4805	2874	5000	1403	2645	1945	2497
62	3814	6901	5093	4670	4110	3150	2005	3377	1655	3365
113	3806	5541	7271	5180	3583	3420	2135	2973	2647	1502

TRAT	$\bar{X}$	GO-VU	GO-I	SP	TO	MS	MG1	MG2	RJ	PR
54	3798	7137	5370	5555	2680	1959	1875	3549	2915	3145
131	3786	3506	6815	5675	3263	6395	1885	1759	1647	3127
120	3750	5432	4879	5728	3930	4585	2208	1829	1300	3860
126	3737	3773	6031	5188	4041	5135	1764	2165	2081	3460
37	3696	5353	5158	4483	3346	4640	1644	2519	1889	4235
141	3668	4669	5519	4965	3430	5972	773	3126	1747	2807
13	3631	4529	6801	4023	3152	5236	1949	2025	2127	2840
14	3617	3800	5205	6023	3596	5530	1097	1968	2152	3180
22	3593	4473	4756	3990	4416	6549	1384	2619	779	3370
140	3517	4231	5560	4845	1374	6534	1181	2407	2533	2987
36	3509	5712	6203	3643	2791	6157	903	1578	1375	3215
143	3430	4532	4310	4135	2596	6361	1403	2964	1572	2997
55	3425	5288	5872	5765	1791	4292	1912	2447	1031	2425
128	3358	3771	4158	5478	3708	5285	2135	1467	2230	1990
58	2964	4843	3927	5675	2624	3331	1912	2401	838	1125
127	2830	4672	1358	3608	1930	3768	3394	1938	1161	3640
50	2820	4077	5004	6175	1846	3109	986	1737	1008	1435
57	2817	3336	4253	5885	2124	2448	245	1764	3999	1295
132	2795	3027	3921	2635	2763	6022	1033	1507	1647	2597
25		5570	7342	6870	4138	6505	495	944		4250
27		9086		7160	3305	6966	3606	1144	2540	4390
29		6826	8466	5990		6332	1162	1126	1485	3900
31		5082		6780	3860	5049	1236	784	1298	3850
32		5886		5530	4638	6371	3236	1438	2091	3620
33		4485		6853	3569	6057	829	1169	2071	4055
35		3487		4023	3124	5746	1051	965	1529	3065
56		6075	4702	6305	2735	4242	1171	2101		2445
102		6670	7005	7373	4916	6385	2821	3319	3356	
125		4764	5532	6108		4896	2061	2571	2350	3480
135		2534		4715	1708	5950	1144	2578	1101	1847

TRAT = Tratamento

$\bar{X}$  = Produção média

GO-VU = Goiás várzea úmida (Faz. Palmital)

GO-I = Goiás irrigado (Faz. Palmital)

SP = São Paulo (Pindamonhangaba)

TO = Tocantins (Projeto Formoso)

MS = Mato Grosso do Sul (Dourados)

MG1 = Minas Gerais (Lambari)

MG2 = Minas Gerais (Leopoldina)

RJ = Rio de Janeiro (Campos dos Goitacazes)

PR = Paraná (Cambará)



Tabela 140. Dados de produção, floração, altura, doenças, toxidez de ferro e qualidade de grãos do EO, 1994/95.

TRAT	LINHAGEM	PROD	FLO	ALT	BFc	BP	MPF	MG	EF	TFe	INT	TOT	CB	CLA	TG	LS
70	CNA 8242	5571	91	95	5	5	3	5	3	6	53	65	2	2	I	*
48	PR 492	5439	98	93	7	3	5	5	3	-	55	66	2	3	I,B	
9	M5-63-1	5371	102	91	9	1	5	5	3	7	57	68	2	2	I	*
72	CNA 8244	5367	91	94	5	1	5	5	3	6	52	65	2	2	I	
71	CNA 8243	5292	91	95	6	3	5	5	3	6	58	67	2	2	I,A	
99	CNA 8271	5291	93	92	4	3	5	3	3	5	58	69	2	1	I,A	
3	METICA 1	5277	109	97	9	3	3	6	2	5	51	63	3	4	I,A	
104	CNA 8276	5252	92	93	7	5	3	3	3	5	53	66	3	1	B,A	
68	CNA 8239	5244	90	89	6	3	3	5	3	6	55	67	2	2	I	
4	BR IRGA 409	5242	94	101	9	5	4	5	3	9	53	63	3	3	B	
103	CNA 8275	5224	95	90	7	3	3	3	3	5	49	64	3	1	I,A	*
23	EEA IRGA 941	5204	90	78	3	3	3	5	3	6	58	67	2	3	B	
28	EEA IRGA 946	5173	90	82	3	3	5	3	3	3	53	67	3	2	I,A	*
109	CNA 8281	5125	97	90	5	3	3	3	1	2	57	67	3	2	I,A	*
86	CNA 8258	5122	112	104	6	3	3	5	1	3	54	65	2	2	I,A	
52	PR 505	5111	99	94	8	3	3	5	3	9	54	66	3	3	I,A	
100	CNA 8272	5108	93	95	6	3	3	3	3	4	57	67	3	1	I,A	*
108	CNA 8280	5104	99	95	5	1	5	5	1	5	56	66	3	1	I	
24	EEA IRGA 942	5102	84	83	4	7	5	5	1	5	57	68	3	2	B	
73	CNA 8245	5094	93	90	5	5	3	5	3	5	55	66	2	2	I	*
44	PR 484	5090	91	97	8	3	3	5	1	9	60	68	3	3	I,B	
46	PR 486	5058	91	93	8	3	3	3	3	9	61	70	3	3	I,B	
49	PR 498	5054	98	92	4	1	3	5	3	4	57	69	2	2	I,B	*
67	CNA 8238	5046	89	89	7	3	3	3	3	7	54	64	2	2	I,B	*
111	CNA 8283	5014	92	88	4	3	3	3	3	6	56	66	2	3	I,B	*
66	CNA 8237	5011	89	95	5	3	3	5	3	5	51	64	2	2	I	*
98	CNA 8270	4980	100	96	4	1	3	3	3	5	53	67	2	1	I,A	*
90	CNA 8262	4976	92	85	4	5	3	3	3	3	55	67	2	3	I,B	*
10	CNA 8313	4946	110	86	7	3	1	5	1	7	56	68	2	3	I	

TRAT	LINHAGEM	PROD	FLO	ALT	BFc	BP	MPF	MG	EF	TFe	INT	TOT	CB	CLA	TG	LS
43	PR 482	4899	97	95	8	5	3	3	1	9	61	68	2	2	I,B	*
114	CNA 8286	4870	94	95	5	3	3	5	3	-	57	67	2	1	I,B	*
97	CNA 8269	4864	100	97	5	1	5	5	3	4	54	66	2	1	I,A	*
139	CNA 8379	4855	110	93	3	3	5	5	1	8	55	64	2	2	I,A	*
30	EEA IRGA 948	4850	85	86	3	9	9	5	3	4	61	70	3	2	I,B	*
96	CNA 8268	4846	101	99	5	1	3	3	3	4	53	67	3	1	I,A	*
101	CNA 8273	4839	94	94	7	3	3	3	3	4	54	67	3	2	I,B	*
112	CNA 8284	4837	92	89	4	5	3	3	3	6	59	67	3	2	I,B	*
87	CNA 8259	4827	90	85	4	3	3	3	3	4	55	66	3	3	I,B	*
7	SC 116	4809	96	95	7	5	3	5	1	7	54	63	3	3	I	*
6	SC 138	4807	112	87	3	3	3	3	1	4	58	64	2	2	I,A	*
42	PR 481	4798	93	100	9	5	5	5	3	9	56	67	2	2	I,B	*
8	SC 130	4791	113	86	3	1	3	5	1	4	54	66	2	2	I,A	*
93	CNA 8265	4790	98	98	4	3	3	5	3	4	55	68	2	1	I,A	*
129	CNA 8369	4760	108	98	4	1	3	5	1	4	52	65	2	2	I,A	*
122	CNA 8294	4749	91	96	4	5	1	3	3	4	58	67	2	2	I,B	*
89	CNA 8261	4728	92	86	4	5	3	3	3	4	55	65	2	3	I,B	*
40	PR 478	4720	93	88	8	5	5	5	3	6	53	68	3	3	I,B	*
26	EEA IRGA 944	4698	86	83	3	7	9	5	3	4	61	70	3	2	I,B	*
64	CNA 8235	4697	94	91	5	3	3	5	3	5	55	66	2	2	I,B	*
61	CNA 8233	4691	105	93	7	1	3	5	3	6	54	65	3	2	I,A	*
84	CNA 8256	4680	91	90	5	5	3	3	3	4	58	67	2	1	I,A	*
63	CNA 8234	4671	92	95	6	5	3	7	3	6	54	65	2	2	I	*
92	CNA 8264	4665	100	99	4	3	3	5	3	5	50	65	3	1	I,A	*
69	CNA 8241	4651	90	93	6	3	3	5	3	5	53	65	2	2	I	*
1	JAVAE	4640	93	87	3	3	3	4	3	6	56	65	2	3	I,B	*
2	CICA 8	4632	112	88	5	3	4	5	2	4	53	65	3	3	I,A	*
123	CNA 8295	4626	93	107	9	5	3	5	3	6	60	70	2	2	I	*
121	CNA 8293	4610	92	85	4	3	3	3	3	5	51	66	2	3	I,B	*
107	CNA 8279	4590	95	96	4	5	3	5	1	4	55	66	3	2	I,B	*
119	CNA 8291	4568	92	85	4	5	3	3	3	6	50	66	2	2	I,B	*

TRAT	LINHAGEM	PROD	FLO	ALT	BFc	BP	MPF	MG	FF	TFc	INT	TOT	CB	CIA	TG	LS
106	CNA 8278	4565	105	99	5	5	3	3	1	3	55	66	2	2	I	
85	CNA 8257	4560	114	102	5	1	5	3	1	3	51	65	3	1	I,B	*
88	CNA 8260	4521	92	86	4	5	3	3	3	4	58	67	2	2	I,B	*
81	CNA 8253	4519	92	91	4	3	3	5	3	4	53	67	3	2	I,B	*
105	CNA 8277	4501	95	85	4	5	3	3	3	4	51	65	2	2	B	*
110	CNA 8282	4480	94	89	4	3	5	3	3	6	57	67	2	2	B,A	
45	PR 485	4463	90	95	9	5	5	5	3	9	57	65	3	2	I,B	
11	CNA 8231	4459	106	88	7	1	3	3	1	9	56	63	2	2	I	
137	CNA 8377	4459	105	94	5	3	7	5	3	7	58	67	3	2	I,A	
59	CNA 8230	4457	97	98	8	3	3	3	3	5	51	66	3	2	I,A	
94	CNA 8266	4453	100	102	4	3	3	3	3	4	57	65	2	1	I,A	
95	CNA 8267	4452	99	97	4	1	3	3	3	4	52	65	2	1	I,A	*
47	PR 491	4445	92	86	4	5	1	3	3	7	52	67	3	3	I,B	
65	CNA 8236	4392	96	94	4	3	5	5	3	6	54	66	2	2	I,B	
16	CNA 8318	4390	97	94	7	3	3	3	3	3	59	67	3	2	I,A	
41	PR 480	4380	93	93	8	3	5	5	3	7	52	68	3	3	I,B	*
91	CNA 8263	4368	92	90	4	3	3	3	3	4	54	66	2	2	I,B	
60	CNA 8231	4347	104	96	6	3	3	5	3	8	59	66	2	2	I	
38	PR 475	4347	90	90	8	5	5	5	3	9	58	66	3	2	I,B	
82	CNA 8254	4338	91	89	6	5	3	5	3	3	58	68	2	1	A,B	
12	CNA 8314	4328	94	83	4	3	3	5	3	4	60	68	2	1	I,B	*
20	CNA 8322	4320	114	94	6	1	5	3	1	4	56	66	3	2	A	
34	EEA IRGA 952	4312	84	81	3	9	9	5	5	6	61	69	2	2	B	
5	SC 139	4304	96	82	3	3	7	3	3	6	58	67	2	2	I,A	
76	CNA 8248	4285	104	93	4	3	3	5	3	6	54	65	2	2	I	*
17	CNA 8319	4216	108	93	4	1	5	5	3	5	53	65	2	2	I	*
18	CNA 8320	4166	106	87	9	1	3	5	1	5	59	66	3	3	I	
74	CNA 8246	4157	96	91	4	3	5	7	3	6	55	65	2	2	I,B	
53	PR 507	4155	104	92	8	3	3	5	1	1	48	63	3	4	I,A	
116	CNA 8288	4149	96	98	3	5	1	3	3	7	55	66	2	1	I,B	
39	PR 477	4135	93	90	8	3	3	3	3	6	61	70	3	3	I,B	

TRAT	LINHAGEM	PROD	FLO	ALT	BFc	BP	MPF	MG	EF	TFe	INT	TOT	CB	CLA	TG	LS
78	CNA 8250	4115	105	97	4	3	5	3	1	5	49	66	3	2	I	*
51	PR 504	4099	111	91	7	5	5	5	3	9	56	67	3	5	B	
144	CNA 8384	4088	110	97	9	3	7	5	1	5	53	64	3	2	I,A	*
115	CNA 8287	4067	95	92	4	3	3	3	3	6	56	68	2	1	I,B	
15	CNA 8317	4064	108	83	6	3	3	3	3	3	60	68	2	4	I	
134	CNA 8374	4057	108	100	2	3	5	5	3	5	45	63	3	4	I,A	*
79	CNA 8251	4011	103	99	4	1	3	3	3	4	54	65	3	1	I,B	*
124	CNA 8364	3988	106	92	3	1	3	5	1	5	53	67	2	3	I,A	*
77	CNA 8249	3979	102	87	4	3	3	5	1	5	56	66	2	2	I	*
83	CNA 8255	3960	91	90	4	5	3	5	1	5	60	69	3	2	I,B	
21	CNA 8323	3944	110	85	7	1	3	3	3	7	57	65	3	3	I	
118	CNA 8290	3943	91	97	6	3	3	3	1	6	50	64	2	1	B,I,A	
130	CNA 8370	3924	111	101	4	1	1	7	1	5	53	65	3	3	I	
75	CNA 8247	3895	97	86	4	3	3	7	1	6	59	66	3	2	I,B	
19	CNA 8321	3882	110	90	6	3	5	3	1	5	53	66	4	2	I,A	
117	CNA 8289	3875	95	94	4	3	3	5	3	7	49	65	2	3	I,B	
80	CNA 8252	3874	108	97	4	1	3	5	1	6	51	65	3	2	I,B	
138	CNA 8378	3863	109	93	5	3	9	5	1	8	55	64	2	2	I,B	
142	CNA 8382	3855	112	93	4	3	7	7	3	6	53	65	3	2	I,A	
133	CNA 8373	3834	100	95	3	3	5	5	1	7	60	69	2	1	I,A	
136	CNA 8376	3823	103	94	5	3	5	5	1	6	60	67	3	2	A	
62	CNA 8233	3814	99	90	7	3	3	5	3	6	53	65	3	2	I	
113	CNA 8285	3806	102	94	4	3	5	5	1	-	48	66	3	1	I,B	
54	PR 508	3798	102	94	9	3	5	5	3	1	54	65	2	2	I,A	
131	CNA 8371	3786	111	92	4	3	3	5	1	7	59	66	2	2	I,A	
120	CNA 8292	3750	94	86	5	3	3	3	3	7	53	66	2	3	I,B	
126	CNA 8366	3737	108	92	4	3	3	3	3	6	58	69	3	2	I,A	
37	PR 474	3696	99	90	8	3	3	3	3	6	61	70	2	2	B	
141	CNA 8381	3668	100	84	7	3	7	5	3	6	59	66	3	2	I,B	
13	CNA 8315	3631	111	89	5	1	9	5	1	4	40	63	2	2	I,A	
14	CNA 8316	3617	99	81	4	1	3	5	1	2	57	66	2	2	I	

TRAT	LINHAGEM	PROD	FLO	ALT	BFc	BP	MPF	MG	EF	TFe	INT	TOT	CB	CLA	TG	LS
22	CNA 8324	3593	116	92	6	3	3	3	1	7	50	63	3	3	I,A	
140	CNA 8380	3517	110	90	8	3	7	5	1	5	54	65	2	2	I,B	
36	PR 467	3509	86	95	7	5	5	3	3	4	53	67	3	2	I,B	
143	CNA 8383	3430	102	92	3	3	3	7	3	5	53	64	3	2	I	
55	PR 445	3425	88	90	9	5	3	3	3	6	53	65	3	5	A	
128	CNA 8368	3358	108	93	4	1	1	5	1	6	52	63	3	2	I	
58	PR 464	2964	89	93	9	5	3	3	3	6	47	63	3	5	I	
127	CNA 8367	2830	106	95	4	3	3	5	3	5	54	65	3	2	I,A	
50	PR 499	2820	89	89	9	7	1	3	1	5	50	67	2	5	I,A	
57	PR 463	2817	89	88	9	5	5	3	3	5	48	63	3	5	I	
132	CNA 8372	2795	105	92	4	3	7	5	3	5	56	65	3	2	I,A	

PROD = Produção média

FLO = Floração (dias)

ALT = Altura (cm)

BFc = Brusone na folha em canteiro (1-9)

BP = Brusone na panicula (1-9)

MPF = Mancha parda na folha (1-9)

MG = Mancha nos grãos (1-9)

EF = Escaldadura na folha (1-9)

TFe = Toxidez de ferro (1-9)

INT = Inteiros (%)

TOT = Total (%)

CB = Centro branco (1-5)

CLA = Classe (1-4)

TG = Temperatura de gelatinização

LS = Linhagem selecionada

Tabela 141. dados de brusone na folha em canteiro (BFC) e do viveiro nacional de brusone (VNB) das linhagens componentes do ensaio de observação de arroz irrigado - 1994/95

Nº	LINHAGEM	BFC (1-9)		VNB (1-9)				
		1	2	3	4	5	6	
1	Javaé	2	1	3	2	2	3	1
2	Cica 8	3	1	4	5	5	3	4
3	Metica 1	9	3	4	9	9	4	1
4	BR IRGA 409	6	3	3	9	9	8	8
5	SC 139	3	-	-	-	-	-	-
6	SC 138	3	-	-	-	-	-	-
7	SC 116	7	-	-	-	-	-	-
8	SC 130	3	-	-	-	-	-	-
9	M5-63-1	9	-	-	-	-	-	-
10	CNA 8313	6	1	3	7	5	4	4
11	CNA 8231	3	1	3	7	6	4	2
12	CNA 8314	3	1	3	2	2	4	1
13	CNA 8315	5	1	3	4	5	4	2
14	CNA 8316	3	1	3	2	4	4	1
15	CNA 8317	6	1	3	2	5	5	1
16	CNA 8318	4	1	3	2	4	7	1
17	CNA 8319	2	1	2	2	4	4	1
18	CNA 8320	4	1	3	2	9	4	1
19	CNA 8321	6	1	3	5	5	5	4
20	CNA 8322	6	1	3	5	5	6	4
21	CNA 8323	7	1	4	7	7	4	1
22	CNA 8324	3	1	2	5	6	4	1
23	EEA IRGA 941	3	-	-	-	-	-	-
24	EEA IRGA 942	4	-	-	-	-	-	-
25	EEA IRGA 943	4	-	-	-	-	-	-
26	EEA IRGA 944	3	-	-	-	-	-	-
27	EEA IRGA 945	3	-	-	-	-	-	-
28	EEA IRGA 946	3	-	-	-	-	-	-
29	EEA IRGA 947	3	-	-	-	-	-	-
30	EEA IRGA 948	3	-	-	-	-	-	-
31	EEA IRGA 949	2	-	-	-	-	-	-
32	EEA IRGA 950	3	-	-	-	-	-	-
33	EEA IRGA 951	3	-	-	-	-	-	-
34	EEA IRGA 952	3	-	-	-	-	-	-
35	PR 466	6	-	-	-	-	-	-
36	PR 467	7	-	-	-	-	-	-
37	PR 474	8	-	-	-	-	-	-
38	PR 475	8	-	-	-	-	-	-
39	PR 477	8	-	-	-	-	-	-
40	PR 478	8	-	-	-	-	-	-
41	PR 480	8	-	-	-	-	-	-
42	PR 481	9	-	-	-	-	-	-
43	PR 482	8	-	-	-	-	-	-
44	PR 484	8	-	-	-	-	-	-
45	PR 485	9	-	-	-	-	-	-
46	PR 486	8	-	-	-	-	-	-
47	PR 491	4	-	-	-	-	-	-
48	PR 492	7	-	-	-	-	-	-
49	PR 498	4	-	-	-	-	-	-
50	PR 499	9	-	-	-	-	-	-
51	PR 504	7	-	-	-	-	-	-
52	PR 505	8	-	-	-	-	-	-
53	PR 507	8	-	-	-	-	-	-
54	PR 508	9	-	-	-	-	-	-
55	PR 445	9	-	-	-	-	-	-
56	PR 446	9	-	-	-	-	-	-
57	PR 463	9	-	-	-	-	-	-
58	PR 464	9	-	-	-	-	-	-
59	CNA 8230	8	1	3	8	5	7	5

Nº	LINHAGEM	BFC (1-9)	VNB (1-9)					
			1	2	3	4	5	6
60	CNA 8231	3	1	3	6	5	4	1
61	CNA 8232	4	1	2	7	5	4	2
62	CNA 8233	5	1	3	7	5	7	5
63	CNA 8234	4	1	3	4	2	6	4
64	CNA 8235	3	1	2	4	5	4	1
65	CNA 8236	3	1	2	4	2	4	1
66	CNA 8237	2	1	3	4	2	5	1
67	CNA 8238	5	1	2	2	4	7	1
68	CNA 8239	6	1	2	2	4	4	1
69	CNA 8241	6	1	2	5	5	6	1
70	CNA 8242	5	1	2	4	5	5	1
71	CNA 8243	3	1	2	2	4	6	1
72	CNA 8244	4	1	2	2	4	5	1
73	CNA 8245	5	1	2	2	4	4	1
74	CNA 8246	2	1	3	2	2	4	1
75	CNA 8247	2	1	3	2	2	4	1
76	CNA 8248	3	1	3	2	3	4	1
77	CNA 8249	3	1	4	2	2	4	1
78	CNA 8250	4	1	4	2	3	4	1
79	CNA 8251	3	1	4	2	2	4	1
80	CNA 8252	3	1	4	2	3	4	1
81	CNA 8253	2	1	3	2	2	4	1
82	CNA 8254	3	1	3	4	4	6	1
83	CNA 8255	2	1	3	4	4	4	1
84	CNA 8256	4	1	3	5	5	4	1
85	CNA 8257	2	1	5	4	4	5	1
86	CNA 8258	2	1	6	2	4	4	1
87	CNA 8259	3	1	2	2	2	4	1
88	CNA 8260	2	1	1	2	2	4	1
89	CNA 8261	2	1	2	2	2	4	1
90	CNA 8262	2	1	1	2	2	4	1
91	CNA 8263	2	1	1	2	2	4	1
92	CNA 8264	2	1	1	4	3	4	1
93	CNA 8265	2	1	4	4	3	4	1
94	CNA 8266	2	1	2	4	4	4	1
95	CNA 8267	2	1	3	2	4	4	1
96	CNA 8268	2	1	3	4	2	5	1
97	CNA 8269	2	1	4	3	4	5	1
98	CNA 8270	2	1	2	2	4	4	1
99	CNA 8271	3	1	3	2	4	4	4
100	CNA 8272	6	1	3	3	4	4	4
101	CNA 8273	7	1	2	5	6	4	1
102	CNA 8274	8	1	4	5	6	6	1
103	CNA 8275	7	3	3	6	7	5	1
104	CNA 8276	4	3	2	6	7	4	1
105	CNA 8277	3	1	2	2	4	4	2
106	CNA 8278	3	1	2	2	4	5	1
107	CNA 8279	2	1	2	2	4	4	1
108	CNA 8280	2	1	3	2	4	5	3
109	CNA 8281	3	1	2	2	3	5	1
110	CNA 8282	2	1	3	2	3	4	1
111	CNA 8283	2	1	1	2	2	4	1
112	CNA 8284	2	1	2	2	3	4	1
113	CNA 8285	2	1	2	4	3	4	3
114	CNA 8286	2	1	2	2	5	4	1
115	CNA 8287	2	1	3	4	2	4	1
116	CNA 8288	2	1	2	2	2	3	1
117	CNA 8289	2	1	2	4	2	4	3
118	CNA 8290	4	1	2	4	2	6	1
119	CNA 8291	3	1	1	4	2	4	1
120	CNA 8292	4	1	2	4	5	4	1
121	CNA 8293	3	1	1	4	2	4	1
122	CNA 8294	4	1	3	2	2	4	1

Nº	LINHAGEM	BFC (1-9)	VNB(1-9)					
			1	2	3	4	5	6
123	CNA 8295	7	1	4	9	7	4	6
124	CNA 8364	3	-	-	-	-	-	-
125	CNA 8365	3	-	-	-	-	-	-
126	CNA 8366	4	-	-	-	-	-	-
127	CNA 8367	4	-	-	-	-	-	-
128	CNA 8368	4	-	-	-	-	-	-
129	CNA 8369	4	-	-	-	-	-	-
130	CNA 8370	4	-	-	-	-	-	-
131	CNA 8371	4	-	-	-	-	-	-
132	CNA 8372	4	-	-	-	-	-	-
133	CNA 8373	3	-	-	-	-	-	-
134	CNA 8374	2	-	-	-	-	-	-
135	CNA 8375	6	-	-	-	-	-	-
136	CNA 8376	5	-	-	-	-	-	-
137	CNA 8377	5	-	-	-	-	-	-
138	CNA 8378	5	-	-	-	-	-	-
139	CNA 8379	3	-	-	-	-	-	-
140	CNA 8380	8	-	-	-	-	-	-
141	CNA 8381	7	-	-	-	-	-	-
142	CNA 8382	4	-	-	-	-	-	-
143	CNA 8383	2	-	-	-	-	-	-
144	CNA 8384	9	-	-	-	-	-	-

1 - Jaciara - MT  
2 - Lucas - MT  
3 - Palmital - GO

4 - Capivara - GO  
5 - Pelotas - RS  
6 - Cachoeirinha - RS



Tabela 142. Dados de produção do ECP nos diversos locais, 1994/95

TRAT	LINHAGEM	MG1	MG2	MS	GO1	GO2	TO1	TO2	PR1	PR2	$\bar{X}$
33	METICA 1	4378	3858	8300	7485	8260	5781	5188	3624	6594	5996
35	CICA 8	3480	4122	7689	6661	7827	5656	4750	4288	6842	5713
27	PR 242	4105	3295	6686	7386	8178	5750	4375	3796	5616	5465
23	PR 169	4332	3833	7053	6756	7209	5141	4516	4030	6323	5432
7	CTA ITAJAI-8	4359	3810	6436	7965	7188	5813	4953	1966	5720	5423
25	PR 222	4546	2887	6528	8159	8551	5063	3813	3406	5523	5397
11	CTA ITAJAI-16	5515	3370	6347	6318	7127	5750	4516	3001	5824	5319
34	BR IRGA 409	4167	2926	7139	7790	8068	4828	4125	3437	4982	5273
1	EEA IRGA-2	4327	2587	6639	7279	8370	5292	4578	2558	5179	5268
32	PR 400	4344	2533	6611	6865	7916	5328	4458	3822	5133	5223
22	PR 120	5344	2647	6181	6937	7354	5167	4531	3557	5252	5219
9	CTA ITAJAI-12	4303	3542	7442	5513	6901	5313	4609	2642	5923	5187
30	PR 380	4346	2494	7144	6167	8867	5281	4484	1867	5523	5164
8	CTA ITAJAI-9	4342	3521	7283	6029	7171	5156	4688	2793	5731	5157
26	PR 241	4365	2533	6996	6791	6761	4969	4000	3796	5476	5076
21	PR 67	4729	3080	6466	6880	6664	4625	4438	4098	4581	5062
28	PR 239	3344	2638	5369	7405	8557	4563	4266	3526	5205	5041
24	PR 214	5522	2253	6438	6632	7135	4844	4203	3385	4935	5038
5	SC 24	4526	3497	6314	5559	6038	5906	4547	3609	5164	5029
29	PR 377	4515	2706	5630	6763	7661	4984	4656	2839	5211	5007
14	CNA 8003	4313	3211	6410	5904	7210	5047	4172	1295	5330	4766
10	CTA ITAJAI-15	4726	3248	6789	6222	6991	4172	3703	2756	4737	4749
12	CNA 7824	3334	3017	6688	5460	6633	4906	3438	3214	4742	4604
31	PR 394	5707	3116	5649	6307	5645	4594	2859	3230	4935	4593
15	CNA 8021	4704	3540	6347	4971	6026	4438	3750	3307	4828	4568
19	CNA 8036	4752	2284	5580	4896	6801	5453	3658	3266	4789	4531
18	CNA 8033	3396	2752	5305	5034	7188	5172	4094	2805	4737	4530
2	EEA IRGA-3	3794	2253	7148	6579	7020	3884	4113	344	5733	4493
6	CTA ITAJAI-5	3490	1767	5881	6938	6500	4628	4384	1545	4914	4478
16	CNA 8026	3920	3389	4864	5577	6475	4891	3516	3089	4195	4413
3	EEA IRGA-6	2119	1886	7041	6074	6655	4156	3109	3313	4804	4395
17	CNA 8032	3354	3226	3761	5895	5777	5141	2938	3666	4427	4186
20	CNA 8039	2183	2999	3661	5705	4823	4458	3216	4338	4135	4011
4	EEA IRGA-7	2479	1472	5603	6347	5383	3344	3250	2808	3379	3999
13	CNA 8002	3172	2265	4845	5630	5860	4266	3531	1201	4136	3886
	Média	4169	2928	6290	6442	7066	5001	4107	3070	5196	4905
	CV	21,39	14,56	12,65	14,49	11,22	13,56	13,00	21,04	8,30	14,77
	DMS	2375	1198	2223	2609	2216	1894	1717	1805	1161	655

MG1 = Minas Gerais (Linha 1)  
 MG2 = Minas Gerais (Linha 2)  
 MS = Mato Grosso do Sul (Linha 1)  
 GO1 = Goiás várzea úmida (Faz. Palmeira)  
 GO2 = Goiás irrigado (Faz. Palmeira)  
 TO1 = Tocantins várzea úmida (Projeto Fértil)  
 TO2 = Tocantins irrigado (Projeto Fértil)  
 PR1 = Paraná (Itaiti)  
 PR2 = Paraná (Morreté)  
 $\bar{X}$  = Média aritmética

Tabela 143. Dados de produção, floração, altura, doenças, toxidez de ferro e qualidade de grãos do ECP, 1994/95.

TRAT	LINHAGEM	PROD	FLO	ALT	BFc	BP	MPF	MG	EF	TFe	INT	TOT	CB	CLA	TG	TA
33	METICA 1	5996	113	98	9	5	1	7	2	3	50	61	3	4	I,A	A
35	CICA 8	5713	110	93	5	7	1	5	2	3	55	64	3	3	I,A	A
27	PR 242	5465	95	96	9	6	1	4	5	5	54	65	2	3	I,B	I,A
23	PR 169	5432	107	99	8	3	2	7	4	7	55	65	3	3	A,B	A
7	CTA ITAJAÍ 8	5423	108	93	6	3	2	6	2	8	52	63	3	2	I,A	A
25	PR 222	5397	91	97	9	5	1	4	5	3	52	62	3	3	B	I
41	CTA ITAJAÍ 16	5319	97	93	9	4	1	6	5	5	55	64	3	3	I	B
34	BR IRGA 409	5273	95	103	9	5	1	3	5	9	57	64	2	3	B	A
1	EEA IRGA 2	5268	90	91	9	7	1	4	5	6	54	65	2	2	B	I,A
32	PR 400	5223	92	94	9	6	2	3	5	7	54	64	3	2	B	I,A
22	PR 120	5219	90	97	7	6	1	3	6	6	49	62	3	1	B	I
9	CTA ITAJAÍ 12	5187	97	91	9	3	2	7	4	7	55	65	3	3	I	I
30	PR 380	5164	92	94	5	5	1	3	4	4	54	63	3	2	I,B	A
8	CTA ITAJAÍ 9	5157	98	92	9	7	2	6	5	8	57	65	3	3	I	B
26	PR 241	5076	92	96	9	5	2	3	5	4	56	65	3	3	B	A
21	PR 67	5062	102	100	5	2	1	7	2	3	53	64	3	2	A	I
28	PR 329	5041	95	96	9	5	1	5	4	7	55	65	3	3	B	A
24	PR 214	5038	90	97	6	4	1	3	5	7	57	65	3	2	I,B	A
5	SC 24	5029	105	101	9	4	1	6	4	3	56	64	3	2	A	A
29	PR 377	5007	90	93	8	5	1	4	5	4	55	65	3	2	B	A
14	CNA 8003	4766	97	98	4	3	1	4	5	4	52	65	3	3	I	A
10	CTA ITAJAÍ 15	4749	98	99	9	4	2	6	5	6	53	65	3	3	B	A
12	CNA 7824	4604	102	95	5	1	2	7	3	3	58	66	2	3	I,B	I
31	PR 394	4593	94	96	5	4	1	5	4	3	56	65	3	2	I,A	A
15	CNA 8021	4568	105	105	8	2	1	8	5	4	51	64	2	2	I	A
19	CNA 8036	4531	100	97	4	2	1	4	3	4	59	66	2	2	I,B	B
18	CNA 8033	4530	102	96	4	3	1	6	2	4	55	66	2	2	I,B	A
2	EEA IRGA 3	4493	81	90	8	5	1	4	5	6	54	66	3	2	B	A

TRAT	LINHAGEM	PROD	FLO	ALT	BFc	BP	MPF	MG	EIF	TFc	INT	TOT	CB	CLA	TG	TA
6	CTA ITAJAÍ 6	4478	81	89	6	5	1	5	5	5	58	66	3	3	I,B	A
16	CNA 8026	4413	108	100	4	1	1	7	2	3	48	61	3	2	I,A	A
3	EEA IRGA 6	4395	80	90	6	6	2	7	5	5	53	66	3	3	B	A
17	CNA 8032	4186	106	97	4	2	2	6	3	4	53	63	3	2	I,A	A
20	CNA 8039	4011	107	103	4	2	2	7	2	4	51	65	2	2	I,A	A
4	EEA IRGA 7	3999	79	94	5	5	1	7	5	5	57	67	3	2	I	B
13	CNA 8002	3886	94	98	4	4	1	5	5	4	52	63	2	2	I,A	A

PROD = Produção média

FLO = Floração (dias)

ALT = Altura (cm)

BFc = Brusone na folha em canteiro (1-9)

BP = Brusone na panicula (1-9)

MPF = Mancha parda na folha (1-9)

MG = Mancha nos grãos (1-9)

EF = Escaldadura na folha (1-9)

TFc = Toxidez de ferro (1-9)

INT = Inteiros (%)

TOT = Total (%)

CB = Centro branco (1-5)

CLA = Classe (1-4)

TG = Temperatura de gelatinização

TA = Teor de amilose

Tabela 144. Dados de brusone na folha em canteiro (BFc) e do viveiro nacional de brusone (VNB) das linhagens componentes do ECP - 1994/95.

TRAT	LINHAGEM	BFc (1-9)	VNB (1-9)							
			1	2	3	4	5	6	7	8
01	EEA IRGA 2	3	0	3	9	5	4	1	6	1
02	EEA IRGA 3	3	3	4	2	8	4	2	8	4
03	EEA IRGA 6	3	1	5	4	3	7	1	8	1
04	EEA IRGA 7	5	0	5	4	2	3	1	4	1
05	SC 24	7	2	4	2	9	3	1	8	8
06	CTA ITAJAI 6	4	0	5	4	6	4	1	8	4
07	CTA ITAJAI 8	5	1	5	4	3	4	1	1	1
08	CTA ITAJAI 9	7	0	6	9	9	5	5	9	1
09	CTA ITAJAI 12	7	0	6	9	9	4	1	9	1
10	CTA ITAJAI 15	7	0	6	9	8	4	4	9	1
11	CTA ITAJAI 16	7	0	6	9	9	4	4	8	1
12	CNA 7824	3	1	5	4	5	4	1	1	1
13	CNA 8002	3	1	5	2	4	4	1	1	1
14	CNA 8003	3	0	5	2	3	4	1	1	4
15	CNA 8021	5	0	6	8	5	4	1	4	1
16	CNA 8026	3	0	5	4	4	4	1	4	1
17	CNA 8032	4	0	5	2	4	4	1	1	1
18	CNA 8033	4	0	5	2	4	4	1	1	1
19	CNA 8036	4	0	4	4	4	4	1	4	1
20	CNA 8039	3	0	4	4	4	4	1	1	1
21	PR 67	3	1	4	5	3	5	1	1	1
22	PR 120	5	0	7	4	6	3	1	8	1
23	PR 169	3	1	6	8	7	5	6	9	3
24	PR 214	3	0	5	4	6	4	4	5	1
25	PR 222	6	3	5	9	8	7	8	9	4
26	PR 241	7	4	5	9	9	7	9	9	1
27	PR 242	7	5	5	9	9	4	4	7	1
28	PR 329	7	5	5	9	9	8	9	8	4
29	PR 377	3	6	4	2	8	4	1	7	1
30	PR 380	3	3	4	4	5	4	1	1	1
31	PR 394	3	3	4	2	5	4	1	4	4
32	PR 400	5	4	4	9	9	8	9	8	1
33	METICA 1	9	3	4	9	9	4	1	5	4
34	BR IRGA 409	7	3	3	9	9	8	8	8	1
35	CICA 8	3	1	4	5	5	3	4	1	1

1 - Jaciara - MT

2 - Lucas do Rio Verde - MT

3 - Faz. Palmital - GO

4 - Faz. Capivara - GO

5 - Felotas - RS

6 - Cachoeirinha - RS

7 - Pindamonhangaba - SP

8 - Pindorama - SP

Tabela 145. Dados de produção do ECA por Estado, 1994/95.

TRAT	LINHAGEM	GO	MS	MG	TO	PR	$\bar{x}$
19	METICA 1	10041	9480	7618	4683	5401	6610
8	CNA 7204	7918	8065	7210	4824	5411	6440
5	CNA 7940	9517	6655	6908	3539	5200	6397
21	CICA 8	8791	7594	6311	4068	5473	6377
13	IAC 1289	7791	7934	7097	4788	4808	6282
10	CNA 6808	8987	6651	6392	4782	4708	6271
18	EMBRAPA 7 TAIM	8792	6973	6048	4853	4496	6147
12	PR 349	7663	7156	6541	4373	5034	6099
6	CNA 7857	9751	6091	6814	4269	5312	6054
16	JAVAÉ	8719	5376	5223	4193	4329	6004
11	PR 306	9003	6868	6969	4631	3999	5983
20	BR IRGA 409	9131	6868	6252	4126	4516	5879
2	CNA 7971	8905	6133	5085	4720	3734	5833
1	CNA 8041	9085	5839	6992	3232	3786	5492
14	URUCUIA	8466	6469	6040	4066	5143	5433
17	BR/MS-2	7979	6849	6674	4256	4467	5305
3	CNA 7967	8016	5675	5249	3719	3287	5301
9	CNA 7151	7832	5542	5254	2773	3713	5286
7	CNA 7809	7541	5707	6594	3380	4743	5009
4	CNA 7941	7933	4792	5134	3118	2644	5009
15	IAPAR 55	7149	5995	6253	3690	4347	4944
	Média	8524	6800	6317	4099	4502	
	Ensaios	2	1	6	4	2	

CONTINUA

Tabela 146. - Dados de produção, floração, altura, doenças, toxidez de ferro e qualidade de grãos do ECA, 1994/95.

TRAT	LINHAGEM	PROD	FLO	ALT	BFc	BP	MPF	MG	EF	TFe	INT	TOT	CB	CLA	TG	TA
19	METICA 1	6610	110	95	9	4	2	4	5	3	48	61	3	4	I,A	A
8	CNA 7204	6440	100	101	9	4	2	3	3	5	48	61	3	3	I,A	A
5	CNA 7940	6397	112	100	6	4	2	4	3	4	54	62	3	3	B	A
21	CICA 8	6377	110	94	5	3	2	4	3	3	55	64	3	3	I,A	A
13	LAC 1289	6282	99	98	4	3	2	4	4	5	52	63	2	2	I	A
10	CNA 6808	6271	96	98	5	3	2	3	3	4	52	63	3	3	B	A
18	EMBRAPA 7 TAIM	6147	92	95	5	4	2	3	4	6	55	64	2	2	I,A	A
12	PR 349	6099	96	99	9	3	3	3	4	7	56	65	3	3	I,B	A
6	CNA 7857	6054	97	92	5	3	2	3	4	3	55	64	3	4	I,A	A
16	JAVAE	6004	93	97	4	3	2	3	4	4	56	64	2	3	I,B	A
11	PR 306	5983	95	100	4	3	2	3	4	4	51	62	3	3	B	A
20	BR IRGA 409	5879	96	99	9	4	2	3	4	9	54	63	3	3	B	A
2	CNA 7971	5833	102	95	4	3	2	3	3	4	52	65	3	2	B	A
1	CNA 8041	5492	95	90	4	3	2	3	4	3	53	63	3	4	I,B	A
14	URUCUIA	5433	97	103	6	4	2	3	4	3	55	65	3	3	B	A
17	BR MS 2	5305	94	93	9	3	2	3	3	-	51	64	3	3	I	A
3	CNA 7967	5301	96	96	4	3	2	3	4	4	49	64	3	3	I,A	A
9	CNA 7151	5286	91	97	4	3	3	3	3	6	55	65	3	2	I,B	A
7	CNA 7809	5009	96	91	4	4	2	3	4	5	49	63	3	3	I,B	A
4	CNA 7941	5009	91	96	5	4	2	3	4	3	49	61	3	3	I,A	A
15	IAPAR 58	4944	99	95	9	3	2	3	4	-	55	65	2	2	I,A	A

TFe = Toxidez de ferro (1-9)

INT = Inteiros (%)

TOT = Total (%)

CB = Centro branco (1-5)

CLA = Classe (1-4)

TG = Temperatura de gelatinização

TA = Teor de amilose

PROD = Produção média

FLO = Floração (dias)

ALT = Altura (cm)

BFc = Brusone na folha em canteiro (1-9)

BP = Brusone na panicula (1-9)

MPF = Mancha parda na folha (1-9)

MG = Mancha nos grãos (1-9)

EF = Escaldadura na folha (1-9)

Tabela 147. Dados de brusone na folha em canteiro (BFc) e do viveiro nacional de brusone (VNB) das linhagens componentes do ECA, 1994/95.

TRAT	LINHAGEM	BFc (1-9)	VNB (1-9)							
			1	2	3	4	5	6	7	8
01	CNA 8041	3	0	3	2	4	4	1	1	1
02	CNA 7971	3	0	3	4	4	4	1	1	1
03	CNA 7967	2	0	3	2	4	4	1	1	1
04	CNA 7941	3	0	3	5	5	4	1	4	4
05	CNA 7940	5	0	3	6	4	4	1	1	4
06	CNA 7857	2	1	3	4	5	4	1	1	1
07	CNA 7809	2	0	4	2	4	4	1	1	4
08	CNA 7204	2	4	5	7	9	4	1	4	5
09	CNA 7151	2	0	4	4	4	4	1	7	1
10	CNA 6808	2	3	4	2	5	4	1	4	1
11	PR 306	2	1	4	2	2	4	1	5	1
12	PR 349	5	0	4	6	9	4	3	8	7
13	IAC 1289	3	0	3	2	2	4	1	1	1
14	URUCUIA	2	0	3	6	5	4	1	4	2
15	IAPAR 58	6	0	4	6	9	4	2	8	8
16	JAVAE	2	1	2	2	2	4	4	1	1
17	BR/MS2	4	1	4	9	9	5	5	8	1
18	EMBRAPA 7 TAIM	3	1	3	5	4	4	4	4	1
19	METICA 1	7	0	2	9	8	4	2	4	4
20	BR/MSGA 409	6	0	3	9	5	7	7	8	1
21	CIÇA 8	5	0	2	5	4	4	1	4	1

1 - Jaciara - MT

2 - Lucas do Rio Verde - MT

3 - Faz. Palmital - GO

4 - Faz. Capivara - GO

5 - Pelotas - RS

6 - Cachoeirinha - RS

7 - Pindamonhangaba - SP

8 - Pindorama - SP

DESA 100

**COMPOSIÇÃO DOS ENSAIOS DE ARROZ  
DE SEQUEIRO E IRRIGADO PARA O ANO  
AGRÍCOLA DE 1995/96.**



## ARRROZ DE SEQUEIRO E SEQUEIRO FAVORECIDO

Para o ano agrícola de 1995/96, de acordo com as análises conjuntas e sugestões dos membros da XIII Reunião da CTArroz II, os Ensaio de Observação, Ensaio Comparativo Preliminares e Ensaio Comparativo Avançados firaram assim constituídos:

### ENSAIO DE OBSERVAÇÃO (EO)

Será constituído por linhagens provenientes das instituições geradoras de germoplasma do país (CNPAP, IAC, IAPAR, etc) e introduzidos.

### ENSAIO COMPARATIVO PRELIMINAR (ECP)

Será composto pelas linhagens selecionadas de análise conjunta do EO - 1994/95, além de outras sugeridas pelos membros participantes da XIII Reunião da CTArroz II. A Tabela 148 mostra a composição do ECP para o ano agrícola 1995/96.

### ENSAIO COMPARATIVO AVANÇADO (ECA-S)

A composição deste ensaio foi resultado das análises conjuntas e individuais dos ECP's e ECA's do ano agrícola 1994/95 e sugestões dos membros participantes da XIII Reunião da CTArroz II. A Tabela 149 mostra as linhagens componentes do ECA-S para o ano agrícola 1995/96.

### ENSAIO COMPARATIVO AVANÇADO FAVORECIDO (ECA-SF)

Será constituído por 22 entradas sendo três testemunhas como mostrado na Tabela 150.

Tabela 148. Ensaio comparativo preliminar sequeiro (ECP-S) - Região II - 1995/96

LINHAGEM	CRUZAMENTO	GENEALOGIA	ORIGEM
1 . IAC 1464	Lemont/LS82-276	-	EO-5
2 . IAC 1474	Lemont/LS82-276	-	EO-14
3 . IAC 1478	Lemont/LS82-303	-	EO-18
4 . IAC 1483	Labelle/LS81-209//IAC25	-	EO-21
5 . CNA 8435	CNA6186/CNAx1235-B-3	CNAx4849-146-12	EO-27
6 . CNA 8135	CT6515-18-1-3-1-2//CT7244-9-1-1/CT6241-17-1-5-1	CT10598-25-6-M-1-4-M	EO-43
7 . CNA 8436	CT7244-9-1-5-3/CT6196-33-11-1-3//CT6946-2-5-3-3-2-M	CT11251-7-2-M-1-M-M	EO-45
8 . CNA 8437	CT6947-7-1-2/CT7244-9-1-5-3//CT6946-2-5-3-3-2-M	CT11238-2-3-M-2-1-M	EO-47
9 . CNA 8438	IRAT146/CT6196-33-11-1-3//CT10035-43-4-M-3	CT11891-2-2-7-M	EO-50
10 . CNA 8439	IRAT146/CT6196-33-11-1-3//CT10035-43-4-M-3	CT11891-3-9-4-M	EO-51
11 . CNA 8440	MEARIH/CT6196-33-11-2-3-B	CNAx3933-129-1-B-2	EO-57
12 . CNA 8441	CT7244-9-2-1-52-1/CT6196-33-11-1-3//CT6946-9-1-2-2-1-M	CT11611-32-7-M-Br2	EO-72
13 . CNA 8442	TOx1780-5-7/COL1xM312A//IAC165	CT8112-9-1-2-1-1-Br2	EO-91
14 . CNA 8443	TOx1780-5-7/COL1xM312A//IAC165	CT8112-9-1-2-1-1-Br3	EO-92
15 . CNA 8444	TOx1780-5-7/COL1xM312A//IAC165	CT8112-9-1-2-1-1-Br5	EO-93
16 . CNA 8445	TOx1780-5-7/COL1xM312A//IAC165	CT8112-9-1-2-1-1-Br8	EO-94
17 . CNA 8446	MEARIH/CT6196-33-11-2-3-B	CNAx3933-BM500-B-5	EO-100
18 . CNA 8173	CT7244-9-2-52-1/CT7232-5-3-7-2-1P//CT6196-33-11-1-3-AP	CT11614-1-4-2-M	EO-127
19 . CNA 8447	CNA6186/CNAx1235-B-3	CNAx4849-146-11	EO-168
20 . CNA 8448	CNA6186/CNAx1235-B-3	CNAx4849-146-14	EO-169
21 . CNA 8449	IREM257/IRAT216	CNAx4448-6-1-E-1	EO-170
22 . R. PARANAÍBA	IAC47/63-83	CNAx092-BM10:EM27P-3	TEST
23 . CAIAPO	IPAT13/B.CAMPO//CANx104/PEROLA	CNAx782-28-2-1	TEST
24 . GUARAÍ	IAC25/63-83	CNAx095-BM30:EM9-28	TEST
25 . CARAJÁS	IREM293-B/IAC81-176	CNAx1762J-48-B-1	TEST

- \* Látice 5 x 5
- \* 3 repetições
- \* 4 linhas de 5 m
- \* 60 sementes/m linear

Tabela 149. Ensaio comparativo avançado sequeiro (ECA-S) - Região II - 1995/96

LINHAGEM	CRUZAMENTO	GENEALOGIA	ORIGEM
1 . IAC 1205	Lemont/IAC25	-	ECA-II ANO
2 . CNA 7706	IAC164/IPAT216	CNARR2888-B-12-1-1	ECA-III ANO
3 . CNA 7475	TOx939-107-2-101-1B/COL1xM312A//TOx1780-2-1-1P-4	CT7415-6-5-1-2-B	ECA-II ANO
4 . CNA 6975-2	IREM293-B/IAC81-176	CNAx1762R-64-4-2	ECA-III ANO
5 . L 141	IRAT216/CICA7	-	ECA-II ANO
6 . CNA 7119	IAC164/IPAT216	CNARR2888-B-47	ECA-III ANO
7 . CNA 8061	GUAPORÉ/LEBONET	CNAx3031-38-1-1-1	ECA-I ANO
8 . CNA 8070	IRAT10/LS85-158	CNAx3608-6-1-2-1	ECA-I ANO
9 . IAC 1365	LABELLE/IAC81-209	-	ECA-I ANO
10 . IAC 1359	NEWEREX/IAC81-209	-	ECA-I ANO
11 . CNA 8054	L81-40/CUIABANA	CNAx2933-44-5-2-1	ECA-I ANO
12 . CNA 8147	CT6947-7-1-2/CT6196-33-11-1-3//CT7232-5-3-7-6P-2-M	CT11231-35-2-M-M	ECP-S
13 . CNA 8172	CT7244-9-2-1-52-1/CT7232-5-3-7-2-1P//CT6196-33-11-1-3-AP	CT11614-1-4-1-M	ECP-S
14 . CNA 8178	CT7179-31-1-1-4-4P/CT7244-9-2-1-52-1//CT6946-9-1-2-2-1-M	CT11618-6-2-1-M	ECP-S
15 . CNA 8300	IRAT 216/LS85-160	CNAx3611-19-5-B-1-M	ECP-S
16 . CNA 8304	CT6515-18-1-3-1-2//CT7244-9-1-1/CT6241-17-1-5-1	CT10598-52-6-M-1-2-M	ECP-S
17 . CNA 8305	CT7244-9-1-5-3/CT6196-33-11-1-3//CT6946-2-5-3-3-2-M	CT11251-7-2-M-M	ECP-S
18 . L 92-61	L80-110IIxL81-74	-	ECP-S
19 . CAIAPÓ	IRAT13/B.CAMPO//CNAx104/PÉROLA	CNAx782-28-2-1	TEST
20 . R. PARANAÍBA	IAC47/63-83	CNAx092-BM10:BM27P-3	TEST
21 . CARAJÁS	IREM293-B/IAC81-176	CNAx1762J-48-B-1	TEST
22 . GUARANI	IAC25/63-83	CNAx095-BM30:BM9-28	TEST

- \* Blocos ao acaso
- \* 4 repetições
- \* 5 linhas de 5 m
- \* 60 sementes/m linear

Tabela 150. Ensaio comparativo avançado mato grosso (ECA-MT) - Região II - 1995/96

LINHAGEM	CRUZAMENTO	GENEALOGIA	ORIGEM
1 . CNA 6843-1	TOx1010-49-1/IRAT121/(COL1xM312A)	CT6516-23-10-1-2-2-B	ECA-III ANO
2 . CNA 7460	TOx1010-45-1/COL1xM312A//TOx1780-2-1-1P-3	CT6946-2-3-3-1-B	ECA-III ANO
3 . L 141	IRAT216/CICA7	-	ECA-II ANO
4 . MH-1	-	-	ECA-II ANO
5 . CT 7/15	IRAT216/IRAT124//FHS107-2-1-2TB-1-JM	CT6196-33-11-1-2-B	ECA-III ANO
6 . IAC 1205	LEBONET/IAC25	-	ECA-II ANO
7 . CNA 7119	IAC164/IRAT216	CNARR2888-B-47	ECA-III ANO
8 . CNA 6975-2	IREM293-B/IAC81-176	CNAx1762R-64-4-2	ECA-III ANO
9 . CNA 8052	CICA8/CAMPOHI//IAC164	CNAx1947-8-1-1-1-1	ECA-I ANO
10 . IAC 1359	NEWEREX/IAC81-209	-	ECA-I ANO
11 . CNA 7475	TOx939-107-2-101-1B/COL1xM312A//TOx1780-2-1-1P-4	CT7415-6-5-1-2-B	ECA-II ANO
12 . CNA 8061	GUAFORÉ/LEBONET	CNAx3031-38-1-1-1	ECA-I ANO
13 . CNA 8300	IRAT216/LS85-160	CNAx3611-19-5-8-1-M	ECP-S
14 . CNA 8304	CT6515-18-1-3-1-2//CT7244-9-1-1/CT6241-17-1-5-1	CT10598-52-6-M-1-2-M	ECP-S
15 . CNA 8305	CT7244-9-1-5-3/CT6196-33-11-1-3//CT6946-2-5-3-3-2-M	CT11251-7-2-M-M	ECP-S
16 . CNA 8147	CT6947-7-1-2/CT6196-33-11-1-3//CT7232-5-3-7-6P-3-M	CT11231-35-2-M-M	ECP-S
17 . CNA 8172	CT7244-9-2-1-52-1/CT7232-5-3-7-2-1P//CT6196-33-11-1-2-AP	CT11614-1-4-1-M	ECP-S
18 . CNA 8178	CT7179-31-1-1-4P/CT7244-9-2-1-52-1//CT6946-9-1-2-2-1-M	CT11618-6-2-1-M	ECP-S
19 . L92-61	L80-11011xL81-74	-	ECP-S
20 . CNA 7706	IAC164/IRAT216	CNARR2888-B-12-1-1	ECA-III ANO
21 . CNA 8070	IRAT10/LS85-158	CNAx3608-6-1-2-1	ECA-I ANO
22 . IAC 1365	LABELLE/IAC81-209	-	ECA-I ANO
23 . CNA 8054	L81-40/CUIABANA	CNAx2933-44-5-2-1	ECA-I ANO
24 . CAIAPÓ	IRAT13/B.CAMPO//CNAx104/PÉROLA	CNAx782-28-2-1	TEST
25 . CARAJÁS	IREM293-B/IAC81-176	CNAx1762J-48-B-1	TEST
26 . PROGRESSO	IRAT216/IRAT124//FHS107-2-1-2TB-1-JM	CT6196-33-11-1-1-B	TEST

- \* Blocos ao acaso
- \* 4 repetições
- \* 5 linhas de 5 m
- \* 60 sementes/m linear

## ARROZ IRRIGADO E VÁRZEA ÚMIDA

De acordo com as análises conjuntas e sugestões dos membros participantes da XIII Reunião da CTArroz II foram definidas as seguintes constituições para os Ensaio de Observação, Preliminar e Avançado de arroz irrigado para o ano agrícola de 1995/96.

### ENSAIO DE OBSERVAÇÃO (EO)

Será constituído por linhagens proveniente dos programas de melhoramento brasileiro e por linhagens introduzidas no país.

### ENSAIO COMPARATIVO PRELIMINAR (ECP)

Será constituído por linhagens selecionadas no EO-1994/95 e outras sugeridas pelos membros da XIII Reunião da CTArroz II. A constituição formal do ECP está na Tabela 150.

### ENSAIO COMPARATIVO AVANÇADO (ECA)

De acordo com a decisão tomada na XII Reunião da CTArroz II, o ECA-1995/96 será formado por um núcleo central constituído por 19 entradas e mais três testemunhas. Cada instituição poderá acrescentar quantas outras linhagens foram de seu interesse. As linhagens que comporão o núcleo e as três testemunhas estão na Tabela 151.

## PALESTRAS APRESENTADAS

Durante a XIII Reunião da CTArroz II foram proferidas as seguintes palestras por convidados da presidência.

O uso de espécies selvagens no melhoramento do arroz.  
Apresentador: Paulo Hideo N. Rangel - EMBRAPA/CNEAF

Estimação de ganhos por seleção.  
Apresentador: Flávio Breseguelo - EMBRAPA/CNEAF

A utilização de convênio para o desenvolvimento da pesquisa no Estado de Mato Grosso.  
Apresentador: Maria Thereza Ricci Sartori - EMPAER/MT

## LANÇAMENTO/RECOMENDAÇÃO DE CULTIVARES

- A EMCAPA (Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária) através de seu pesquisador Dr. Thales Mattos, propôs o lançamento da linhagem IAC 1316 para plantio no sistema irrigado por inundação no estado do Espírito Santo. Os membros da XIII CTArroz II por maioria aprovaram o lançamento com a ressalva de se confirmar a qualidade de engenho da referida linhagem.
  
- O CPAMN (Centro de Pesquisa Agropecuária do Médio Norte) através do seu pesquisador Dr. José de Almeida Pereira propôs a recomendação da cultivar Carajás para cultivo em condições de sequeiro no estado do Piauí. A proposta foi aprovada por unanimidade dos membros participantes da XIII CTArroz II.

## PROGRAMAÇÃO DE ENSAIOS PARA O ANO AGRÍCOLA DE 1995/96

Os ensaios programados pela CTArroz II para o ano agrícola 1995/96 estão no Anexo III.

Foram programados 90 ensaios para condições de sequeiro e 43 para irrigado por inundação controlada.



## PRESIDÊNCIA DA CTARROZ II

Foi eleito, por unanimidade dos participantes da XIII Reunião da CTArroz II, para presidir esta comissão no período de 26/08/95 a 30/08/96, o pesquisador **Thalles Mattos**, da Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária (EMCAPA).

A próxima reunião da CTArroz II será realizada no período de 26 a 30 de agosto de 1995, em Vitória, ES, sob o patrocínio da EMCAPA/CNEAF.

## AGRADECIMENTOS

A Comissão Técnica do Arroz da Região II, através de seu secretário e membros, manifesta os seus agradecimentos à:

- Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural do Mato Grosso (EMPAER-MT) na pessoa de seu Presidente Dr. Carlos Pedro A. dos Santos pelo patrocínio e apoio logístico que foram pontos fundamentais para o sucesso da XIII Reunião da CTArroz II;
- Em especial à Dra. Maria Theresa Ricci Sartori (Presidente da CTArroz II) pelo esforço e dedicação na organização desta reunião.

Goiânia, 25 de novembro de 1995.  
Evaldo Pacheco Sant'Ana  
Secretário da CTArroz II

## ANEXO I

## RELAÇÃO DE PARTICIPANTES DA XIII REUNIÃO DA CTARROZ II

<b>ANTONIO ALVES SOARES</b> EPAMIG Caixa Postal, 176 37200-000 Lavras MG Telefax (035)8216244 Fone da Sala (035)8291305	Função: Pesquisador/melhorista
<b>CÂNDIDO RICARDO BASTOS</b> IAC Av. Barão de Itapura, 1481 Caixa Postal 28 13001-970 - Campinas SP Fone: (0192)415188) R 301 Telefax: (0192) 429602	Função: Pesquisador/melhorista
<b>ÉLCIO P. GUIMARÃES</b> CIAT Apartado Aéreo - 6713 Cali - Colômbia Fone: 57 2 4450000 Telefax: 57 2 4450273	Função: Pesquisador/melhorista sequeiro
<b>EMÍLIO DA MAIA DE CASTRO</b> EMBRAPA/CNPAF Caixa Postal 179 74001-970 Goiânia GO Fone: (062) 2121999/130	Função: Pesquisador
<b>ERICH COLLICCHIO</b> UNITINS Av. Alameda Madrid Qd. 6 Lt. 8 e 9 Esq. c/ rua 01 - Jardim Sevilha 77410-470 Gurupi TO Fone: (063) 8513533	Função: Pesquisador/professor
<b>EVALDO PACHECO SANT'ANA</b> EMBRAPA/CNPAF Caixa Postal 179 74001-970 Goiânia GO	Função: Pesquisador/Secretário
<b>FLÁVIO BRESEGHELO</b> EMPAER/MT Fone: (065) 4217044 Regional de Rondonópolis MT	Função: Técnico Especializado II
<b>FRANCISCO PEREIRA MOURA NETO</b> EMBRAPA/CNPAF Caixa Postal 179 74001-970 Goiânia GO Fone: (062)2121999/154	Função: Técnico Especializado II
<b>JOB CARNEIRO WANDERLEY</b> EMGOPA/Jataí BR 364 km 192 EMGOPA-Jataí Caixa Postal 211 75800-000 Jataí GO Fone: (062)631-1040 e 631-1140	Função: Pesquisador
<b>JOSÃO CARLOS HECKLER</b> CPAO Rod. Dourados/Caarapó - km 05 Caixa Postal 661 e 766 79804-970 - Dourados MS Fone: (067) 4225122	Função: Pesquisador e supervisor da área de fitotecnia

<b>JOSÉ ALMEIDA PEREIRA</b> EMBRAPA/CPAMN Av. Duque de Caxias, 5650 - Bueno Aires Caixa Postal, 01 64006-220 - Teresina PI Fone: (086) 2251141	Função: Pesquisador
<b>JOSÉ DOS SANTOS SILVA</b> EMPAER-MT 78200-000 Cáceres - MT Fone: (065) 2231006	Função: Técnico Agrícola
<b>JOSÉ LOPES DOS SANTOS</b> EMPAER-MT 78700-970 - Rondonópolis MT Fone: (065) 4217044	Função: Técnico Agrícola
<b>JOSÉ LUIZ DE ALMEIDA</b> EMPAER-MT Caixa Postal 253 78820-000 Jaciara MT Fone: (0654)4611524	Função: Técnico Agrícola
<b>LUIZ ERNESTO AZZINI</b> IAC Av. Barão de Itapura, 1481 Caixa Postal, 28 13001-970 Campinas SP Fone: (0192) 415188, R-301 Telefax: (0192) 314943	Função: Pesquisador
<b>LUIZ FERREIRA DO NASCIMENTO</b> EMPAER-MT 78320-000 Juína MT Fone: (065)5661708	Função: Técnico Agrícola
<b>LUIZ GONZAGA DE BARROS</b> PLANTE CERTO Av. da FEB, 1150-A, Ponte Nova 78115-000 Várzea Grande MT Fone: (065) 6822843	Função: Pesquisador
<b>LUIZ OSWALDO COLASSANTE</b> IAPAR Rod. Celso Garcia Cid. km 375 Caixa Postal 1331 86001-970 Londrina PR Fone: (043) 3261525	Função: Pesquisador
<b>MARCH CHATEL</b> CIAT-CIRAD-CA Apartado Aéreo 6713 Cali Colombia Fone: 57-2-4450000 Fax: 57-2-4450273	Função: Pesquisador
<b>MARIA THEREZA RICCI SARTORI</b> EMPAER-MT/DTC Av. Projetada "B", s/n - CPA - Ed. Ceres/1º andar Caixa Postal 941 78070-000 Cuiabá MT Fone: (065)3132393/3133139	Função: Pesquisador/Melhoramento
<b>MÁRIO T. FUKOSHIMA</b> IAPAR Rod. Celso Garcia Cid. km 375 Caixa Postal 1331 86001-970 Londrina PR Fone: (043) 3261525/2326 e 2263 Telefâx: (043)326 7868	Função: Pesquisador/melhoramento arroz irrigado

<b>MOACIR BUFFETE</b> EMPAER-MT Caixa Postal 155 78300-000 Tangará da Serra MT Fone: (065) 72611819	Função: Técnico Agrícola
<b>NARA REGINA G DE SOUZA</b> EMPAER-MT Caixa Postal 253 78200-000 Cáceres MT Fone: (065) 2231006	Função: Pesquisador/melhoramento
<b>NELSON SALIM ABBUD</b> IAPAR Rodovia Celso Garcia Cid. km 375 Caixa Postal 1331 86001-970 Londrina PR Fone: (043) 3261525/2326 e 2294 Telefax: (043) 326-7868	Função: Pesquisador/melhoramento irrigado
<b>ORLANDO PEIXOTO DE MORAIS</b> EMBRAPA/CNPAF Caixa Postal 179 740901-970 Goiânia GO Fone: (062) 2121999/130	Função: Pesquisador
<b>PAULO HIDEO N. RANGEL</b> EMBRAPA/CNPAF Caixa Postal 179 74001-970 Goiânia GO Fone: (062) 2121999/155	Função: Pesquisador/melhoramento arroz irrigado
<b>PLÍNIO CÉSAR SOARES</b> EPAMIG/VIÇOSA Caixa Postal 216 36570-000 Viçosa MG Fone: (031) 8992673 - 891 2646	Função: Pesquisador
<b>RAIMUNDO RICARDO RABELO</b> EMBRAPA/CNPAF Caixa Postal 179 74001-970 Goiânia GO Fone: (062) 2121999/145	Função: Difusor de Tecnologia/Técnico Especializado II
<b>REGINALDO APARECIDO BASTOS</b> EMBRAPA/CNPAF Caixa Postal 179 74001-970 Goiânia GO Fone: (062) 2121999/141	Função: Assistente de Pesquisa
<b>REINALDO BAZONI</b> EMPAER-MS Av. Euler de Azevedo km 10, saída para Rochedo Caixa Postal 472 79114-000 Campo Grande MS Fone: (067) 7653555/32	Função: Pesquisador
<b>REINALDO DE PAULA FERREIRA</b> EMBRAPA/CNPAF Caixa Postal 179 74001-970 Goiânia, GO	Função: Pesquisador
<b>SEBASTIÃO HONORATO</b> EMBRAPA/CNPAF Caixa Postal 99 78455-000 Lucas do Rio Verde MT Fone: (065) 5491343 - 549-1600	Função: Técnico Agrícola
<b>SILVINO AMORIN NETO</b> PESAGRO Av. Francisco Lamego, 134 - Guarus 28100-000 Campos RJ Fone: (0247) 232105	Função: Pesquisador/melhoramento arroz irrigado

<b>THALLES MATTOS</b> EMCAPA Rodo. BR 101 Norte - km 151 Caixa Postal 52 29900-970 Linhares ES Fone: (027) 371-0388	Função: Pesquisador
<b>VANDA MARIA O. CORNELIO</b> EPAMIG Caixa Postal 176 37200-000 Lavras MG Telefax: (035) 8216244	Função: Pesquisador
<b>WALTER PETERS</b> EMBRAPA/SPSB Rod. BR 364 km 208 Caixa Postal 180 78700-000 - Rondonópolis -MT Fone: (065) 421-3362	Função: Gerente local Rondonópolis

## ANEXO II

### XIII REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DE ARROZ - REGIÃO II

LOCAL: Cuiabá-MT (Centro de Treinamento EMPAER-MT/CENTREI)

PERÍODO: 21 a 25/08/95

INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA: EMPAER-MT

### PROGRAMA

Dia: 21/08/95 - Segunda feira  
Chegada dos participantes

Dia: 22/08/95 - Terça feira

8:00 - 8:30 h -	Abertura
8:30 - 9:30 h -	Palestra: "Uso de espécies selvagens no melhoramento de arroz": Paulo Hideo N. Rangel/EMBRAPA-CNPAF.
9:30 - 10:30 h -	Palestra: "Estimação de ganhos por seleção". Flávio Breseghelo/EMBRAPA-CNPAF
10:30 - 10:45 h -	Intervalo
10:45 - 11:45 h -	Palestra: "A utilização de convênio para o desenvolvimento da pesquisa no estado do Mato Grosso". Maria Thereza Ricci Sartoria/EMPAER-MT
11:45 - 13:30 h -	Almoço

#### **Apresentação dos Resultados de Pesquisa de Arroz de Sequeiro (Tradicional e/ou Favorecido)**

13:30 - 13:50 h -	Resultado do Piauí
13:50 - 14:10 h -	Resultados do Ceará
14:10 - 14:30 h -	Resultados do Tocantins
14:30 - 14:50 h -	Resultados de Goiás
14:50 - 15:10 h -	Resultados da Bahia
15:10 - 15:30 h -	Intervalo
15:30 - 15:50 h -	Resultados de Mato Grosso
16:10 - 16:30 h -	Resultados de Mato Grosso do Sul
16:30 - 16:50 h -	Resultados de Minas Gerais
15:50 - 17:10 h -	Resultados do Espírito Santo
17:10 - 17:30 h -	Resultados do Rio de Janeiro
17:30 - 17:50 h -	Resultados de São Paulo
17:50 - 18:10 h -	Resultados do Paraná

Dia: 23/08/95 - Quarta feira

#### **Apresentação dos resultados de pesquisa do arroz irrigado**

8:00 - 8:20 h -	Resultados do Ceará
8:20 - 8:40 h -	Resultados do Piauí
8:40 - 9:00 h -	Resultados do Tocantins
9:00 - 9:20 h -	Resultados de Goiás
9:20 - 9:40 h -	Resultados de Mato Grosso do Sul
9:40 - 10:10 h -	Intervalo
10:10 - 10:30 h -	Resultados de Minas Gerais
10:30 - 10:50 h -	Resultados do Espírito Santo
10:50 - 11:10 h -	Resultados do Rio de Janeiro
11:10 - 11:30 h -	Resultados de São Paulo
11:30 - 11:50 h -	Resultados do Paraná
11:50 - 13:30 h -	Almoço

13:30 - 17:30 h - **SALA 01**

Avaliação conjunta dos resultados da pesquisa de arroz de sequeiro e programação para 1995/96.

**SALA 02**

Avaliação conjunta dos resultados da pesquisa de arroz irrigado e programação para 1995/96.

15:10 h - Intervalo

17:30 h - Churrasco de confraternização

Dia: 24/08/95 - Quinta feira

8:00 - 8:30 h - Escolha do próximo Presidente da CTArroz - II

8:30 - 10:00 h - Encerramento

10:00 h - Saída para visita ao Parque Ecológico dos Guimarães  
(aos interessados).

Dia: 28/08/95 - Sexta feira

Retorno dos participantes



## ANEXO III

## PROGRAMAÇÃO DE ENSAIOS DA CTArroz II PARA O ANO DE 1995/96.

	C N P A F	I A P A R	I A C	E M C A P A	E P A M I G	E M P A R	E M P A R /	E M P A R /	U N I T S	C P A O	P E S A G R O	E P A B A	C P A M N	E P A C E	C I A T	T O T A L
Sequeiro	EO	2	1	1		1	3	1					2		1	
	ECP	2	1	1	1	1	4	2	1				1	1		
	ECA-S	2		1		7	4	14	4				6	2		
	ECA-MT					7	16		3				4			
	ECA-SF	1			3	1	1	3	1							
		7	2	3	4	10	2	24	19	10			8	3		90
Irrigado	EO	2	2	1	1	1			1		1					
	ECP	3	2	1	1	2			1	1	1					
	ECA	7	2		1	6			2	2	2					
		12	6	2	3	9			4	3	4					43
TOTAL		19	8	5	7	19	2	24	19	14	5	4	8	3	1	133